Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.003643/09-77

NOME: UHE ELETRONORTE UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS PA VOLUME V

ANO: 2009

PROCEDÊNCIA:

REFERÊNCIA:

ASSUNTO: MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.003643/2009-77
INTERESSADO: CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 28/05/2009
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: MEMO Nº 106/2009/DILIC/IBAMA
RESUMO: SAO LUIZ DO TAPAJOS.VOLUMES: 1 A 5.

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 787
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 15 dias do mês de maio de 2013, procedemos a abertura deste volume nº V do processo de nº 02001.003643/2009-77, que se inicia com a página nº 787. Para constar subscrevo e assino.

maycon martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DESP. ABERT. VOL. 000356/2013 /IBAMA

Brasilia, 15 de maio de 2013

Ao Arquivo Setorial do(a) SETORIAL DILIC

Solicitamos a abertura de volume no processo nº 02001.003643/2009-77. Após abertura tramite o processo a(o) COHID.

DANIELA DA COSTA MORAIS
Analista Ambiental do(a) /IBAMA

Fls: 789
Proc.: 3493/09
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Gabinete de Santarém - Pa

MEM. 000372/2013 PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

Santarem, 01 de abril de 2013

Ao(À) Senhor(a) Diretor(a) do(a) DILIC

Assunto: **Encaminha Relatório de Atividades de Manejo de Quelônios desenvolvido a jusante do AHE São Luiz do Tapajós.**

1. Ao cumprimentá-la, e objetivando dar ciência à esta DILIC, encaminhamos em anexo, Relatórios de Atividades referentes ao Programa Quelônios da Amazônia, desenvolvido no Tabuleiro de Monte Cristo, no Rio Tapajós, estado do Pará (coordenadas geográficas 55º38'45,8"W/04º04'09,47"S), por esta Gerência Executiva do Ibama; os relatórios anexos compreendem as atividades de agosto de 2009 a abril de 2012.

2. Acreditamos que o advento do AHE São Luiz do Tapajós, Processo nº 02001.003643/2009-77, localizado a montante do Tabuleiro de Monte Cristo, no rio Tapajós, possa incitar impactos ambientais diretos ou indiretos, neste que é atualmente o tabuleiro de desova de quelônios mais produtivo da amazônia brasileira. Assim, a título de conhecimento da equipe técnica e avaliação geral no âmbito do licenciamento ambiental do empreendimento hidrelétrico, encaminhamos o conjunto de informação em anexo, colocando a equipe responsável nesta GEREX/SANTARÉM-PA pela condução da atividade à disposição para dúvidas e demais questões.

Atenciosamente,

Antonio Hernandes Torres Junior

ANTONIO HERNANDES TORRES JUNIOR
Gerente Executivo(a) do(a) PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

À TRP Daniele Morais e
à analista Ana Patrícia
Mykita para conhecimento.

11/01/2013

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PQA

01. Unidade do IBAMA.
- Gerência Executiva de Santarém/PA.

02. Espécies diretamente e indiretamente protegidas:
- Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa) mais de 16.000 matrizes.
- Tracajá (Podocnemis unifilis) mais de 220 matrizes
- Pitiú (Podocnemis sextuberculata) mais de 95 matrizes
- Aves: Marreca Cabocla (*Dendrocygna autumnalis*), Talhamar (*Rynchops nigra)*, Gaivota (*Sternula superciliaris)*, Maçaricos (*Charadrius sp, Calidris sp*), Socó-Boi (*Tigrisoma lineatum)*, Frango D`Água (*Gallinula sp*), Garças (*Ardea Alba, Egretta thula),*– Maguari (*Ardeacocoi linaeus*), Marreca Ananaí *(Amazonetta brasiliensis*)... etc.;
- Outros Répteis: Jacaré-açú (*Melanosuchus niger)* e Jacaré-tinga (*Caiman crocodilus)*;
- Peixes diversos: Pirarucu (*Arapaima gigas*), Tambaqui (*Colossoma macropomum)*, Jaraqui (*Semaprochilodus sp*), Tucunaré (*Cichla sp*), Surubim (*Pseudoplatystoma corruscans, Pseudoplatystoma fasciatum, Pseudoplatystoma tigrinus*), Pacú (*Myleus sp, Mylossoma sp, Myloplus sp),* Aracú/Piau *(Leporinus sp, Schizodon sp)... etc;*
- Mamíferos: Ariranha *(Pteronura brasiliensis*), Peixe-Boi (*Trichechus inunguis)*, Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

03. Local da ação:
- Tabuleiro de Monte Cristo

04. Período:
- Agosto de 2011 a Abril de 2012

05. Parceiros envolvidos:
- Mineração Rio do Norte – MRN.
- Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento – FUNTEC
- Comunidade de Monte Cristo
- Tribunal de Justiça do Estado do Pará – Comarca de Itaituba
- Ministério Público Estadual do Pará – Circunscrição de Itaituba.
- Advogado Raimundo Nonato Sousa Castro
- Divisão de Controle e Fiscalização do IBAMA/GEREX/STM

06. Objetivos da ação:
- Promover as ações de proteção e manejo de quelônios de água doce, para manter os estoques naturais existentes.

07. Metodologia e descrição das atividades realizadas:

Recrutamento de Pessoal: Foram recrutados 06 pessoas para trabalharem como Agentes de Praia

Limpeza de Praia: Na primeira quinzena de setembro, foi efetuada a retirada de detritos e das vegetações rasteiras e arbustivas que nascem na praia de desova, para facilitar o acesso das matrizes em processo de postura; e em janeiro/2012 foi novamente efetuada a retirada de vegetação rasteira, que impediam a identificação de covas e a locomoção das tartaruguinhas, quando estas saiam das covas.

EM BRANCO

Manutenção de Infraestrutura: Foram aplicados serviços de reposição de peças de partes do trapiche que dá acesso ao sanitário e da frente da casa; foi recuperado o motor de luz e o gerador de energia; foi efetuada a limpeza do caminho que dá acesso às praias, e do caminho que dá acesso ao Lago do Suruetama.

Vigilância dos Boiadouros: Foram efetuadas rondas fluviais diárias, em voadeira, por toda a extensão das ilhas que formam o Tabuleiro, nas demais áreas de entorno do mesmo e nas praias que nascem no rio Tapajós, desde a Vila de Brasília Legal (município de Aveiro) até à Praia do Camaleão (município de Itaituba), com abordagens a pescadores e embarcações que trafegam no perímetro, em cujas ações foram retirados dos boiadouros, por todo o perímetro acima, os espinhéis que eram usados na captura de tartarugas, bem como, indivíduos dessa espécie, que estavam presos nas referidas armadilhas. Após identificação, mensuração e pesagem, os animais foram soltos no rio. Apesar dos esforços, não se conseguiu evitar a captura de quantidades consideráveis de Tartarugas, no mês de julho e início de agosto, haja vista que, 2011 foi um ano atípico devido a grande estiagem e ao prematuro surgimento de praias diversas, ao longo do rio, e como consequência, esses quelônios adiantaram a migração e chegaram no inicio de julho, quando o normal é a chegada na segunda quinzena de agosto, e, infelizmente, por falta de recursos, não se conseguiu promover ações específicas naquela área, naquele período. Foram recuperadas em armadilhas vinte e sete tartarugas, sendo uma morta. Das vivas, num total de vinte e seis, onze eram machos e quinze eram fêmeas, sendo onze em idade reprodutiva;

Campanhas Educativas: Foram repassadas informações práticas sobre algumas atividades executadas no Tabuleiro de Monte Cristo a moradores das comunidades próximas àquela área (Monte Cristo, Moreira, Curi, Araipá...); a Acadêmicos da UEPA de Itaituba, e a diversas pessoas que visitaram aquele Tabuleiro. Vale salientar, que nessa safra 86 pessoas visitaram aquela Base.

Vigilância de Praias, na postura: Foi montada vigilância diuturna nas praias "Do André", "Embaubal", "Do Tabuleiro", "Do Periquito", e eventual nas praias "Do Cabeça", "Alta", e "Do Meio", durante todo o período de postura, para inibir a ação de contrabandistas. A vigilância nessas áreas foi efetuada por Servidores do IBAMA e Agentes de Praia, com equipes em regime de rodízios, em horários diversificados, de manhã, de tarde, de noite e de madrugada, limitando-se os períodos de tempo para não estressar os componentes das equipes. Vale salientar a grande contribuição da DICOF/STM, no envio de Fiscais para ajudar nessas atividades e na promoção das ações de fiscalização. Houve 25 subidas para a desova, sendo que cerca de 2.803 tartarugas desovaram na Praia do André; cerca de 13.820 tartarugas desovaram na Praia do Tabuleiro e 61 tartarugas desovaram na Praia do Embaubal;

Manejo de Covas: Foram identificadas, mais de 16.684 covas de Tartaruga-da-Amazônia, das quais apenas se conseguiu manejar 9.936 covas na Praia do Tabuleiro e, apenas, 36 covas na Praia do André. Apesar de terem sido identificadas diversas covas de Tracajá e de Pitiú, infelizmente, os dados não foram anotados. Em relação às covas de tartarugas, na Praia do Tabuleiro foram perdidas 28% dessas, cerca de 3.870 covas; na Praia do André, foram perdidas cerca de 98,7% das mesmas, o que corresponde a 2.767 covas, em ambas as praias, as perdas se deram antes da eclosão dos ovos, ainda nas covas, devido as inundações repentina das mesmas; na Praia do Embaubal todas as covas foram perdidas, sendo 30 furtadas por pessoas que invadiram aquela praia, ainda durante a desova, e 21 devido a inundação repentina da praia, também, antes da eclosão dos ovos;

Isolamento da Área de Postura: Foi efetuado o isolamento da área de postura na praia de desova das tartarugas, na "Praia do Tabuleiro", em uma área medindo 50 metros de largura por 350 de comprimento, na qual foi utilizada tela plástica de 1,20m de altura e estacas de madeira. Na Praia do André, foi efetuado o isolamento em uma área medindo 60 m de largura por 450 m de comprimento;

EM BRANCO

Coleta de Dados de Cova: Foram abertas 184 covas de Tartaruga-da-Amazônia, para coleta de dados sobre profundidade, quantitativos de ovos e quantitativos de filhotes, nas mesmas, todas na "Praia do Tabuleiro", haja vista que, das covas da praia do André, não se conseguiu efetuar a coleta de dados devido aos motivos informados no item "Manejo de Covas". Na praia do Tabuleiro, obtiveram-se os seguintes resultados:

- Profundidade de covas: máxima de 70 cm, mínima de 25 cm e média de 45,8 cm.
- Filhotes vivos por cova: máximo de 161 filhotes, mínimo de 18 filhote e média de 68,6 filhotes.
- Filhotes mortos por cova: máximo de 08 filhotes, mínimo de 01 filhote e média de 0,2 filhotes.
- Ovos inviáveis por cova: máximo de 20 unidades, mínimo de 02 unidade e média de 3,1 unidades.
- Ovos produzidos por cova: máximo de 161 unidades, mínimo de 18 unidades e média de 71,8 unidades.

Nesses trabalhos, além da comunidade de Monte Cristo, contou-se com a ajuda de visitantes de outras Comunidades e até de algumas Cidades, bem como moradores da Vila de Barreiras, que se disponibilizaram a ajudar a equipe na coleta e dados.

Manejo de Filhotes: Foram colhidos os filhotes nascidos, espontaneamente, nas praias: Na Praia do André foram colhidos 2.460 (dois mil quatrocentos e sessenta) filhotes, os quais foram transportados para os berçários; Na Praia do Tabuleiro, foram colhidos 669.887 (seiscentos e sessenta e nove mil e oitocentos e oitenta e sete) filhotes, destes foram transportados para berçário apenas 80.386 (oitenta mil e trezentos e oitenta e seis) filhotes, os outros foram transportados para soltura em lagos, enseadas e igarapés nos mesmos dias das coletas. Os demais quantitativos produzidos na Praia do Tabuleiro, foram coletados nas covas, para levantamento de dados, sendo os filhotes, todos transportados para berçário. O transporte dos filhotes era efetuado através de embarcação de pequeno porte e em voadeiras. Nos trabalhos de coleta de filhotes na Praia, sempre contamos com a colaboração da Comunidade de Monte Cristo, e, eventualmente, de moradores da Vila de Barreira e de visitantes de outras localidades e de Itaituba. Houve uma perda considerável de tartaruguinhas, devido aos fatos já narrados no item "manejo de Covas". O pico mais alto de eclosão se deu no dia 24/01/2012 quando nasceram mais de 143.200 tartaruguinhas, mas, somente esta quantidade foi coletada na Praia do Tabuleiro, naquela data;

Soltura de Filhotes e Repovoamento de Áreas: Essa atividade ocorreu em diversos períodos, após as tartaruguinhas terem passado o mínimo de sete dias nos berçários, para perderem o odor de ovos e para endurecimento das carapaças e plastrões. Esses filhotes foram transportados e soltos em lagos da região onde a incidência de predadores é menor;

E, ao final dos trabalhos, foi elaborado e montado este *relatório de Acompanhamento das atividades*.

08. Recursos Investidos (descriminar por natureza de despesa)

Foram investidos recursos na ordem de R$- **50.000,00** (cinqüenta mil reais), doados pela Mineração Rio do Norte, recursos este aplicados pela Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento – FUNTEC, sendo R$- 42.500,00 em pagamento de salários e indenizações de pessoal e contribuições oficiais, e R$- 7.500,00 em aquisição de materiais utilizados nas atividades de campo no Tabuleiro de Monte Cristo e serviços administrativos da FUNTEC; R$- **1.000,00** (um mil reais) doados por um grupo de pessoas, coordenados pelo Advogado Raimundo Nonato Souza Castro, recursos este aplicado diretamente na aquisição de materiais utilizados em campo.

09. Resultados Alcançados:

Na Safra 2011/2012, ocorreram 25 subidas de Tartarugas, em quantidades expressivas, cuja projeção de desova foi calculada em 16.684 covas, com aproximadamente 1.197.911 ovos

EM BRANCO

depositados, o que se esperava uma produção de 1.144.522 filhotes vivos. Infelizmente, pelos motivos já narrados, não se conseguiu alcançar essa produção.

Foi produzido o total de 684.965 (seiscentos e oitenta e quatro mil e novecentos e sessenta e cinco) Tartaruguinhas vivas, que foram soltas no rio Tapajós, e demais cursos d'água existentes na área. Desse total, 2.460 (dois mil e quatrocentos e sessenta) tartaruguinhas foram recolhidas na Praia do André, e 682.505 (seiscentos e oitenta e dois mil e quinhentas e cinco) tartaruguinhas foram recolhidas na Praia do Tabuleiro. Das demais espécies, não há dados de eclosão.

Vale ressaltar que as principais atividades de manejo de quelônios se encerraram a primeira quinzena de fevereiro de 2012, devido à subida antecipada das águas que cobriram, rapidamente, as praias, porém, as equipes permaneceram naquele local até abril de 2012, devido à grande presença de matrizes de Tartarugas, naquela área, as quais estavam sendo alvo de captura, por pessoas vindas de diversas regiões.

10. Dificuldades encontradas:

Atraso da chegada das equipes de campo (Servidores do IBAMA e Agentes de Praia), no Tabuleiro, por falta de recursos financeiros. Essas ausências possibilitaram a captura de um grande número de tartarugas adultas (matrizes em processo de reprodução), por contrabandistas de animais silvestres;

Nesta safra, não foi liberado nenhum recurso financeiro para as atividades de proteção e manejo, e, mesmo os recursos para fiscalização foram poucos, em se tratando da demanda do Programa.

Devido à estiagem prolongada, surgiram muitas praias ao longo do rio Tapajós, muitas Tartarugas desovaram, em praias distantes do Tabuleiro, como na Praia do Camaleão, na Praia do Cipotuba, e em outras praias, que ficam fora do controle das atividades de manejo, e, em consequência, as covas de quelônios eram depredadas por ribeirinhos, pescadores e traficantes de animais silvestres;

A cheia antecipada do rio Tapajós - que foi inundando, prematuramente, as praias - prejudicou a produção, e em consequência houve uma perda enorme de ovos, cujos embriões ainda estavam em formação, bem como provocou a morte de muitos filhotes que ainda não estavam aptos a sair das covas. Essa subida repentina do rio foi tão intensa e desastrosa, que era evidenciada com a mudança diária da cerca de tela na Praia do Tabuleiro. Ressalte-se que, do total de ovos depositados nas praias, foram perdidas cerca de 6.698 covas, devido a esse fenômeno natural, mesmo se promovendo a retirada manual de uma grande quantidade delas. E, também, muitas covas foram danificadas por outras tartarugas, na fase de postura, que desovavam em cima de covas anteriores, estragando os ovos ali depositados, as quais não se conseguiram quantificar.

11. Sugestões e conclusões:

As atividades executadas, no Tabuleiro de Monte Cristo, necessitam ter uma estrutura melhor, capaz de absorver as demandas que surgem por todo o período de trabalho. Assim, se faz necessário prover o Programa Quelônios da Amazônia de meios de sustentação e logística de apoio a essas atividades, para que se possam alcançar as metas propostas, em níveis de produção satisfatória. A presença do IBAMA, eventualmente, no mês de julho, principalmente com ações de fiscalização, e já compondo equipe de campo, logo no início do mês de agosto para iniciar os trabalhos de proteção, é imprescindível para a eficiência dos trabalhos, e alcance da meta. Assim, se faz necessário prover o PQA de meios de sustentação, e logística de apoio dessas atividades, para que não ocorram essas disparidades na produção de quelônios, naquele Tabuleiro.

Abaixo, se enumeram algumas dessas necessidades:

EM BRANCO

1) Meio de transporte próprio (embarcação de médio porte) para ser utilizado na condução de pessoal, materiais diversos (gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene, combustíveis, lubrificantes, medicamentos, materiais de campo..., etc.), e servir de escritório móvel, quando da iniciação dos trabalhos, e nas ações de fiscalização nas áreas de ocorrência de quelônios;

2) Meio de comunicação (rádio fixo ou telefone celular Global Star) com a finalidade de manter contatos frequentes com a GEREX, pois, os orelhões existentes na Vila de Barreiras, em geral não funcionam, e, a torre de celular mais próxima está implantada na Cidade de Itaituba, cerca de 75 km de distância, cujo sinal não é alcançado no Tabuleiro, devido a situação geográfica do mesmo. Ressalte-se que para mandar informações, de Santarém para Monte Cristo, se faz necessário ligar para algumas pessoas amigas, em Itaituba, os quais repassam as informações por bilhetes, através de barcos que fazem linha daquela Cidade até as Comunidades próximas a Monte Cristo. Este é o único meio de se comunicar com o pessoal de campo, mas não é confiável por envolver terceiros, às vezes desconhecidos;

3) Moradia adequada e que ofereça um mínimo de conforto ao pessoal de campo, com o intuito de melhorar o desenvolvimento das atividades do Tabuleiro de Monte Cristo, principalmente, mudando a casa mais para os fundos, ou construindo uma casa flutuante, haja vista que, a casa atual está à margem da ribanceira do rio, prestes a desmoronar, e com inclinação acentuada, devido à quedas de barrancas que avançam para debaixo da mesma, a qual não conseguirá se manter em pé, na próxima safra;

4) Recursos financeiros anuais e disponibilizados no período certo, capazes de atender às necessidades do projeto diante das demandas surgidas;

5) Delimitação e Identificação da área preservada, com a colocação de placas contendo as informações do programa, em locais diversos, na área de jurisdição do Tabuleiro; e, identificação do pessoal de campo, provendo os mesmos com fardamento adequado para os trabalhos, principalmente aqueles de vigilância de boiadouros;

5) A presença de Policiais Militares em Monte Cristo, principalmente no período de desova, é de suma importância para a tranqüilidade na execução das atividades, em virtude das ocorrências constantes de vandalismo nas praias, ameaças e tentativas de agressões aos Agentes de Praia e a Servidores do IBAMA;

6) A presença efetiva e rotineira de equipes de fiscalização, por água e por terra, principalmente as proximidades de Barreiras, Brasília Legal, Aveiro e Itaituba, a fim de coibir a captura indiscriminada de matrizes ao longo do rio Tapajós, e o transporte de matrizes e de ovos em embarcações diversas e em veículos terrestres (carro, moto...);

6) Aquisição de equipamentos e materiais de campo, necessários ao efetivo desenvolvimento dos trabalhos, naquele Tabuleiro.

7) O atendimento regular do POA do Programa Quelônios da Amazônia em Santarém - que todos os anos é encaminhado para a Sede - com repasse, pelo menos, de o mínimo recurso orçado, para que esses trabalhos não sofram solução de continuidade, que impossibilita a presença de servidores do IBAMA e a aquisição de materiais básicos e serviços, tais como: combustíveis, gêneros alimentícios, medicamentos, tela, e outros materiais de consumo utilizados no dia-a-dia das atividades de campo, bem como os serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos usados naquelas atividades.

Depois de muita luta contra as adversidades, naturais e estruturais do Programa, chegou-se, finalmente, a conclusão dos trabalhos, obtendo-se um resultado que não foi o esperado, mas que valeu a pena, afinal foi suplantado a produção da safra anterior.

Essa conquista não se realizaria se não fosse a boa vontade, o esforço e a paciência de todos os que se envolveram nos trabalhos de campo, especialmente dos Servidores do IBAMA/GEREX/STM; dos Agentes de Praia; dos Comunitários de Monte Cristo e, nesta safra, de moradores da Vila de Barreiras; dos patrocinadores; dos Órgãos Judiciais; da DICOF e

EM BRANCO

GABIN da GEREX/STM; das Empresas de apoio, e do visitante que, de alguma forma, deu a sua parcela de contribuição, e sem as quais não se chegaria ao resultado alcançado.

Concluem-se os trabalhos. Fica a expectativa para a próxima safra, e a esperança de que aquela será melhor do que esta. Enfim, os objetivos foram alcançados. É a vida em constante renovação!

12. Equipe Técnica envolvida:

- Nicola Sebastião Tancredi – PQA/IBAMA/GEREX/STM – Executor do PQA em Santarém.
- Waldemar da Rocha Amazonas Filho – PQA/IBAMA/GEREX/STM
- Paulo Ribeiro Lopes - NUFAS/IBAMA/GEREX/STM
- Rodrigo Numeriano de Souza – NUFAS/IBAMA/GEREX/STM

13. Equipe de Apoio em Campo:

- Nicola Sebastião Tancredi – PQA/IBAMA/GEREX/STM – Executor do PQA em Santarém.
- Paulo Lopes Ribeiro - NUFAS/IBAMA/GEREX/STM
- Waldemar da Rocha Amazonas Filho – PQA/IBAMA/GEREX/STM
- Raphael Alves Fonseca – DICOF/IBAMA/GEREX/STM
- Alvaro Santos Guimarães – DIAF/IBAMA/GEREX/STM
- Maximiano da Silva Figueira - DIAF/IBAMA/GEREX/STM
- Fernando Leocádio Rodrigues de Sousa - DIAF/IBAMA/GEREX/STM
- Luis da Silva Góes – DIAF/IBAMA/GEREX/STM
- José Nazareno da Silva – DICOF/IBAMA/GEREX/STM
- Vinicius Otávio Benoit Costa – DICOF/IBAMA/GEREX/STM
- Francisco Pedro da Silva Lima – "Pedrinho" – Agente de Praia – FUNTEC/Conv.MRN
- Janilson Gama Amazonas – "Fortão" – Agente de Praia - FUNTEC/Conv.MRN
- Jose Sousa Lima Costa – "Zeca" – Agente de Praia - FUNTEC/Conv.MRN
- Jonas Sousa de Lima Costa – "Lica" – Agente de Praia - FUNTEC/Conv.MRN
- Ocenildo da Silva Gonçalves – "Bereta" – Agente de Praia - FUNTEC/Conv.MRN

14. Apoio Administrativo:

- Hugo Américo Rubert Schaedler – Gerente Executivo do IBAMA/GEREX/STM
- Tiago Jara Soares – Chefe da DICOF/IBAMA/GEREX/STM.

EM BRANCO

15.Anexos: (Gráfico da produção 1978/2011, fotos de algumas atividades realizadas na safra 2011/2012 e fichas de controle de dados).

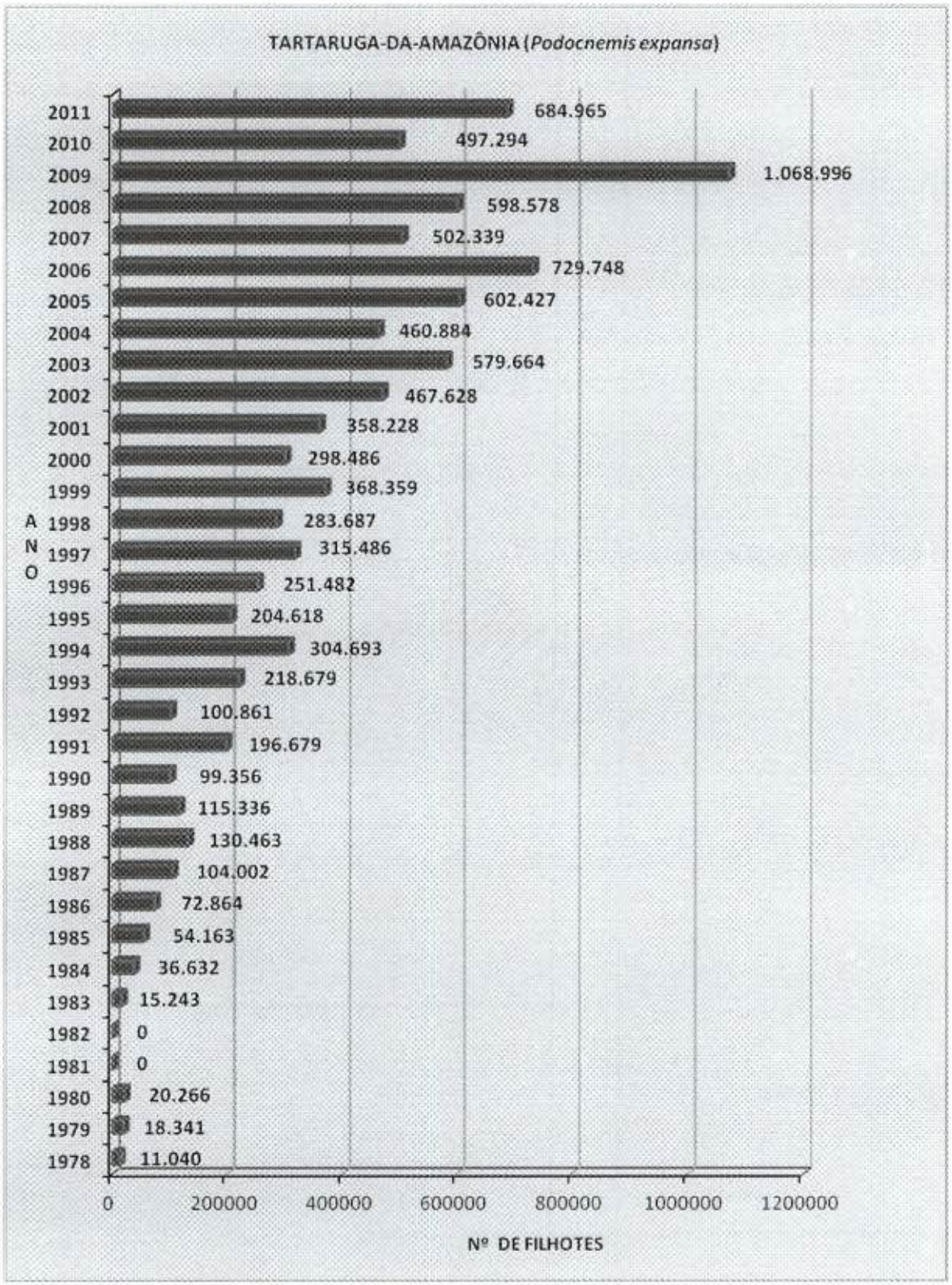


Gráfico da produção de filhotes de Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*), coletados vivos, no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, no período de 1978 a 2011.

EM BRANCO

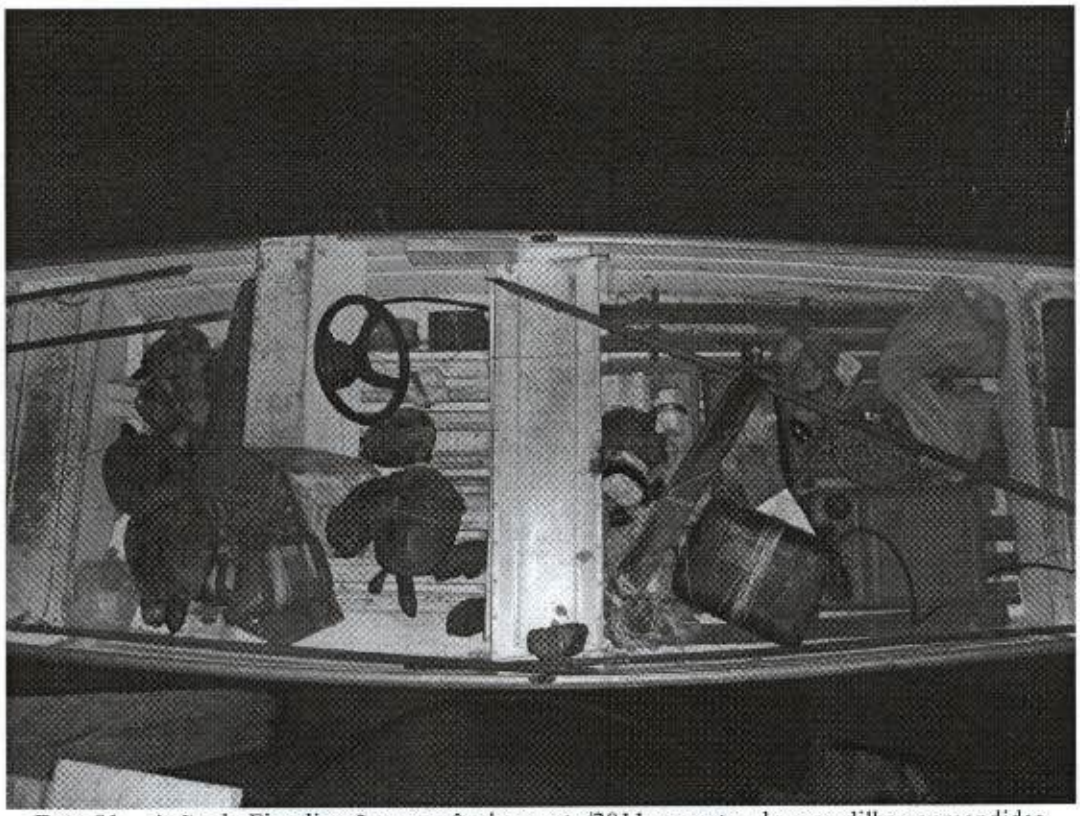


Foto 01 – Ação de Fiscalização, no mês de agosto/2011: amostra de armadilhas apreendidas e de quelônios retirados das mesmas.

Foto 02 – Resultado de Ação de Fiscalização, onde se vêm espinhéis utilizados na captura de quelônios, boias de isopor e garrafa pet, pedras, facas, massa de mucajá/macaúba (*Acrocomia aculeata*) para isca dos espinhéis, vailhames diversos, sacos para transporte desses animais e tartarugas, apreendidos na ação.

EM BRANCO

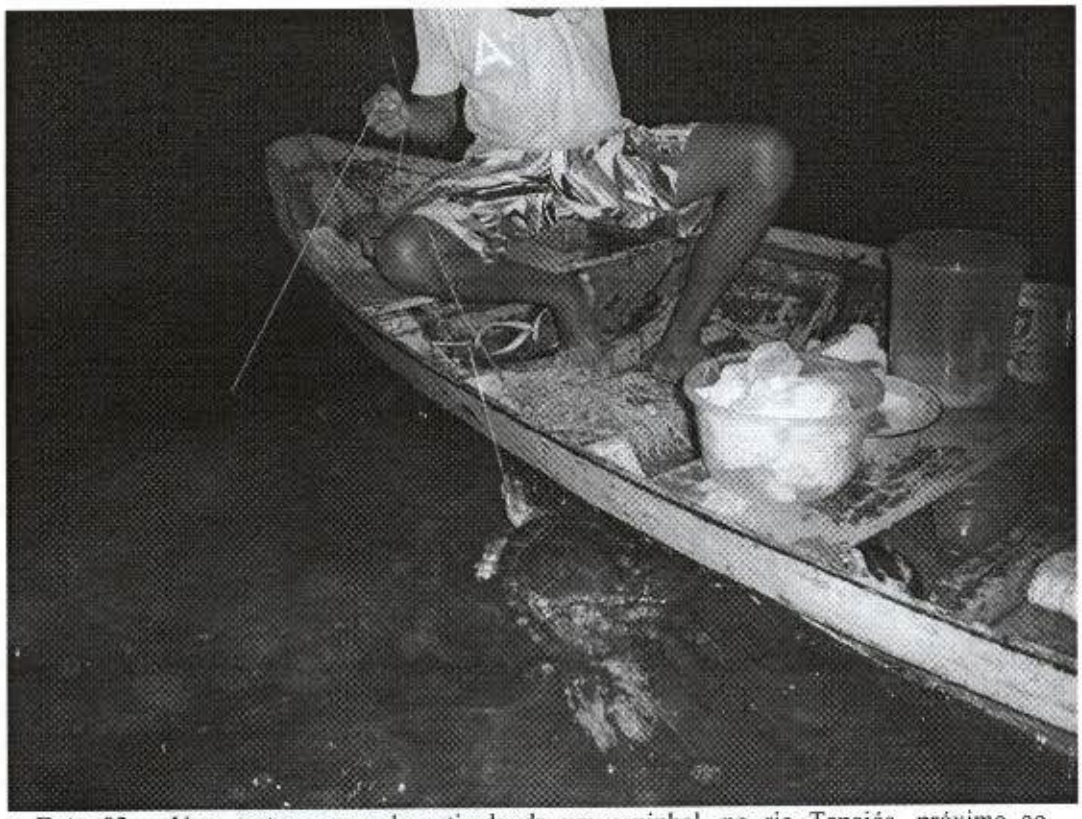


Foto 03 – Uma tartaruga sendo retirada de um espinhel, no rio Tapajós, próximo ao Tabuleiro, constatada nas ações de Vigilância de Boiadouros. Animal, armadilhas e outros utensílios utilizados foram apreendidos pela equipe de campo.

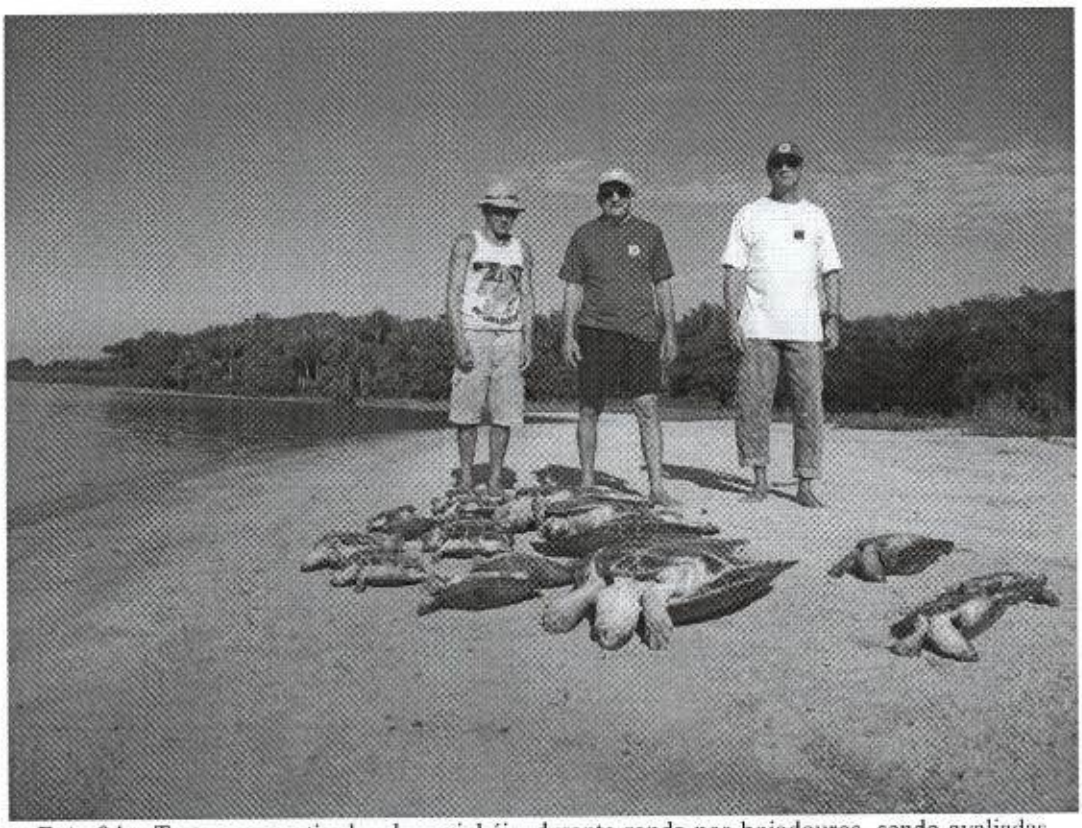


Foto 04 – Tartarugas, retiradas de espinhéis, durante ronda nos boiadouros, sendo avaliadas para solturas em frente à "Praia do Tabuleiro".

EM BRANCO

Foto 05 – Limpeza do sítio de postura na "Praia do Tabuleiro".

Foto 06 – Concentração das tartarugas no boiadouro, dentro da enseada, em frente à "Praia do Tabuleiro".

EM BRANCO

Foto 07 – Outro aspecto da concentração das tartarugas, ao longo do rio Tapajós, em frente à "Praia do Tabuleiro", ao fundo vê-se a casa que serve de alojamento para a equipe de campo, durante todo o período dos trabalhos, no Tabuleiro de Monte Cristo.

Foto 08 – Assoalhamento das tartarugas na ponta da Praia do Periquito. Esse é um procedimento pelo qual as fêmeas tomam sol, a partir dos vinte dias antes da subida para postura e durante esta.

EM BRANCO

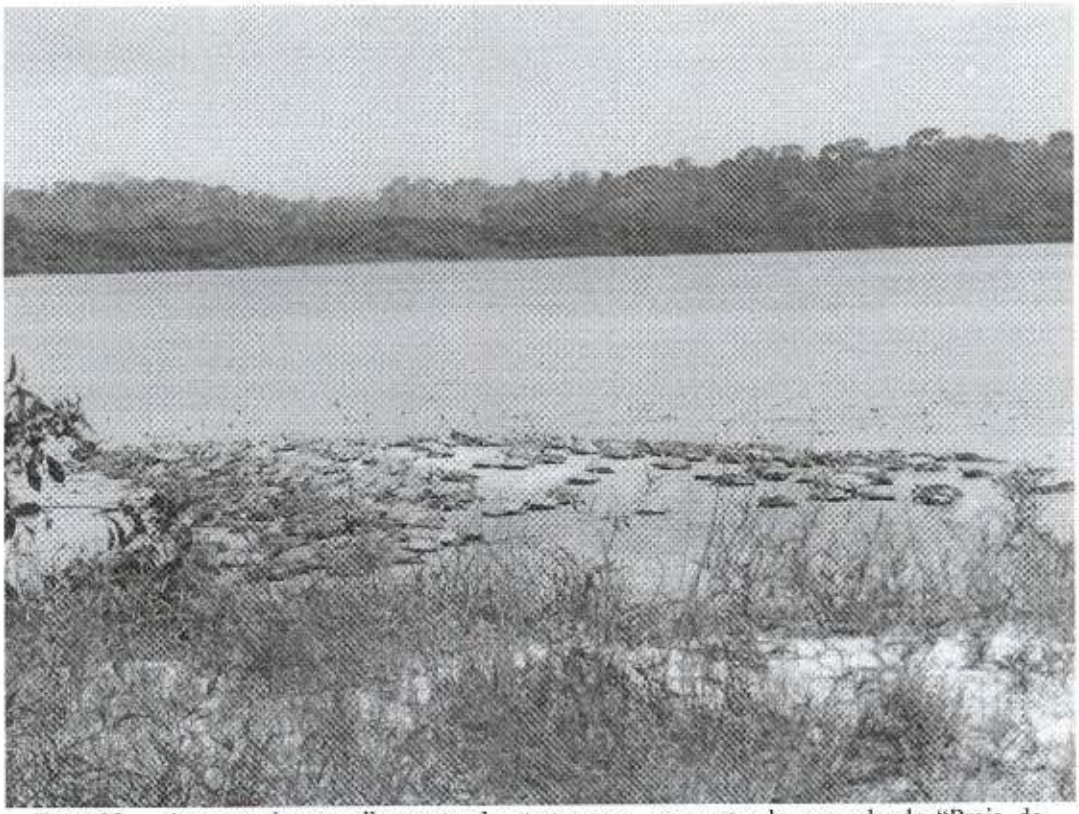


Foto 09 – Aspecto de assoalhamento das tartarugas, na ponta da enseada da "Praia do Tabuleiro"

Foto 10 – Identificação e Manejo de Covas: Aspecto da postura, ao amanhecer, na "Praia do Tabuleiro"

EM BRANCO

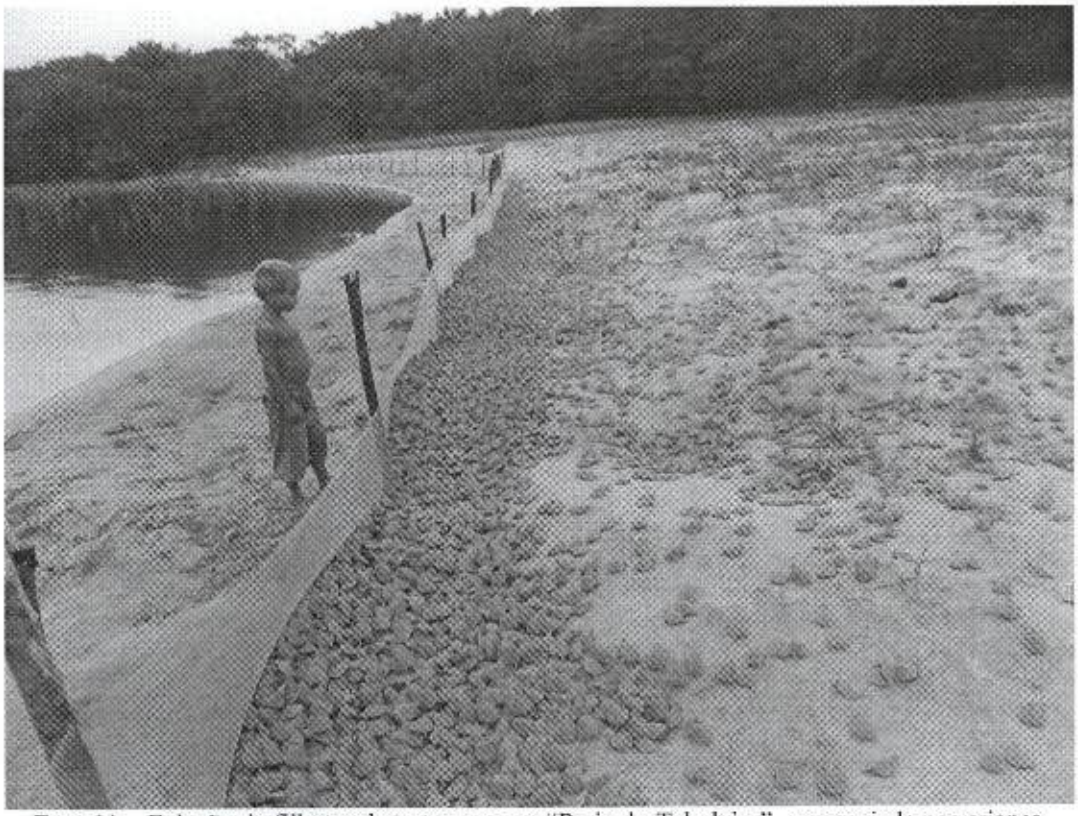


Foto 11 – Eclosão de filhotes de tartarugas, na "Praia do Tabuleiro", presenciada por criança da comunidade de Monte Cristo, e onde se vê parte do isolamento da praia construída em tela plástica, tipo "mosquiteiro", e estacas de madeira.

Foto 12 – Aspecto de uma cova de tartarugas, com os filhotes em processo de eclosão.

FIU BRANCH

Foto 13 – Transporte de filhotes de tartaruga para soltura, logo após a eclosão.

Foto 14 – Outro aspecto de transporte de filhotes de tartarugas para soltura.

EM BRANCO

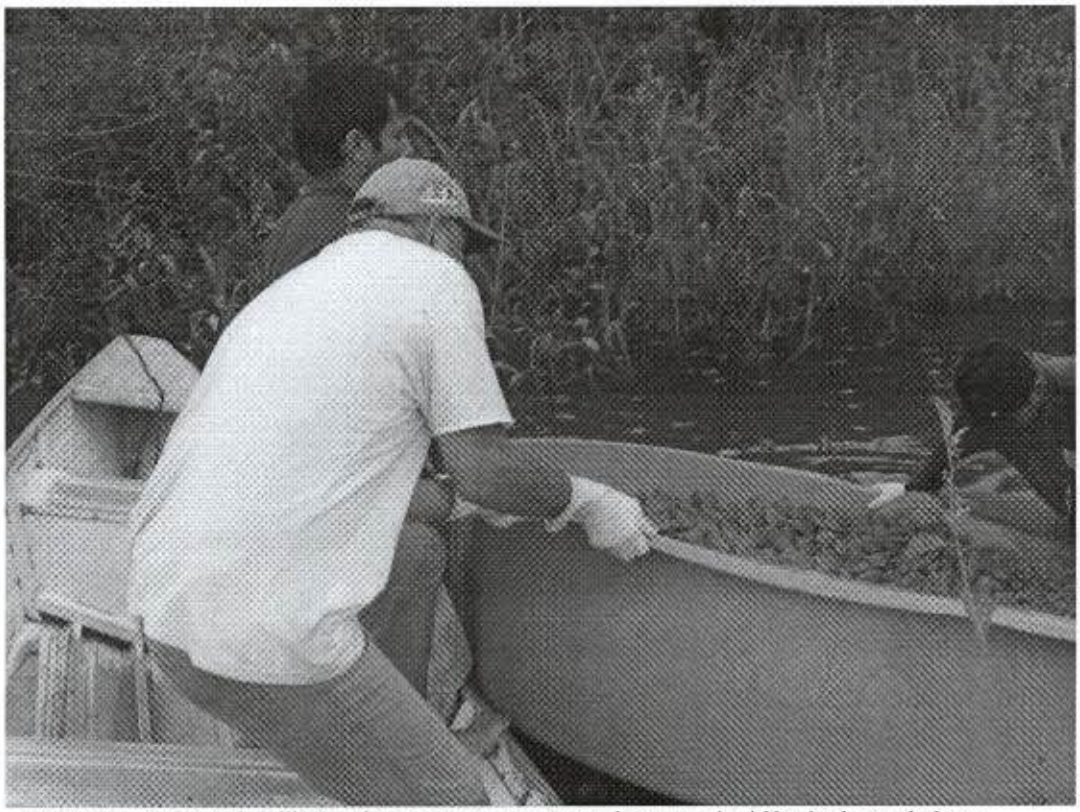


Foto 15 – Soltura de Filhotes de tartarugas, em áreas de menor incidência de predadores.

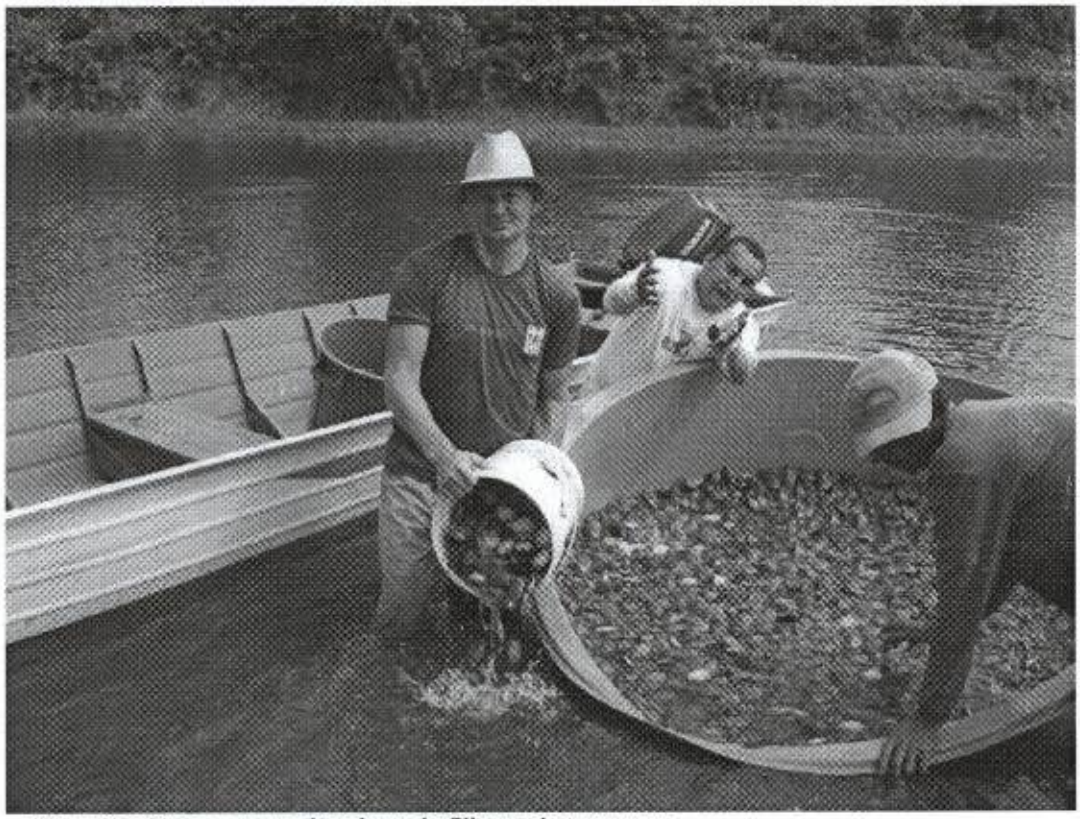


Foto 16 – Outro aspecto da soltura de filhotes de tartarugas

EM BRANCO

Foto 17 – Aspecto do sítio de postura, na "Praia do Tabuleiro", alagado em função da subida antecipada das águas, do rio Tapajós, causando enorme perda na produção de filhotes de tartarugas.

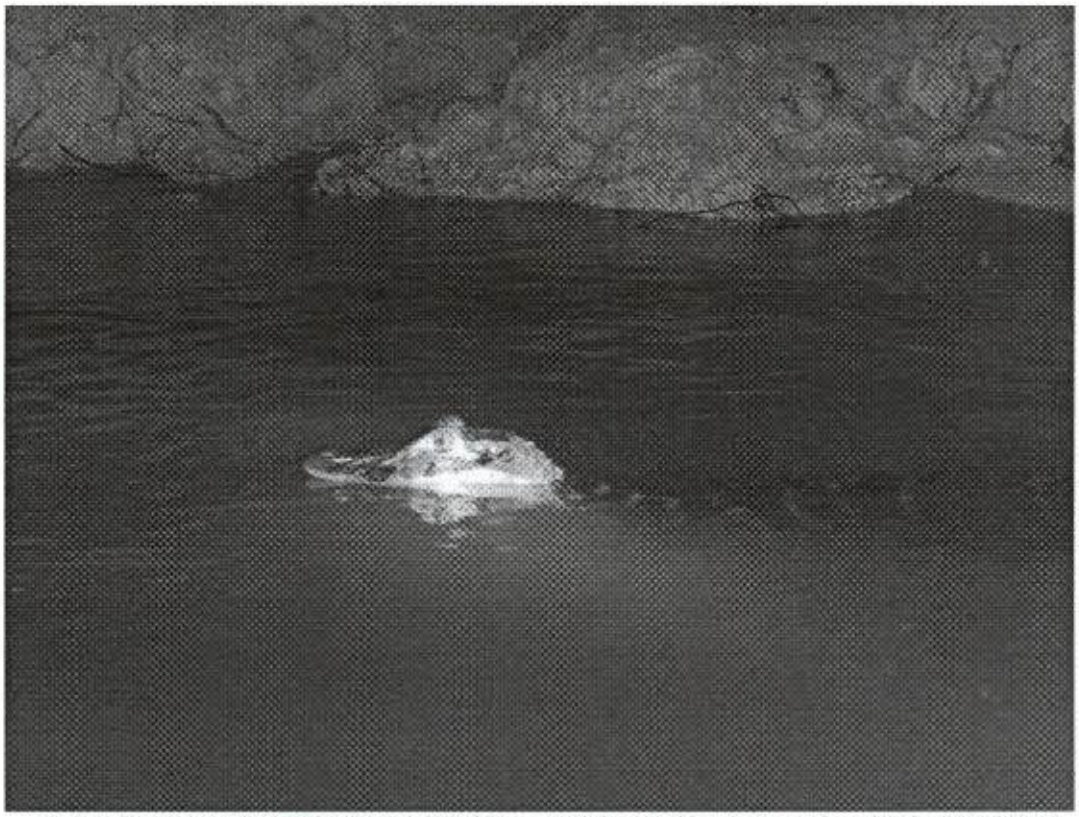


Foto 18 – Jacaretinga (*Caiman crocodilus*), espécie abundante na região do rio Tapajós, e protegida indiretamente no Tabuleiro de Monte Cristo.

EN BLANCO

Foto 19 – Filhotes de Gaivota (*Chroicocephalus maculipennis*), que se reproduzem na areia da "Praia do André", espécie também protegida indiretamente no Tabuleiro de Monte Cristo.

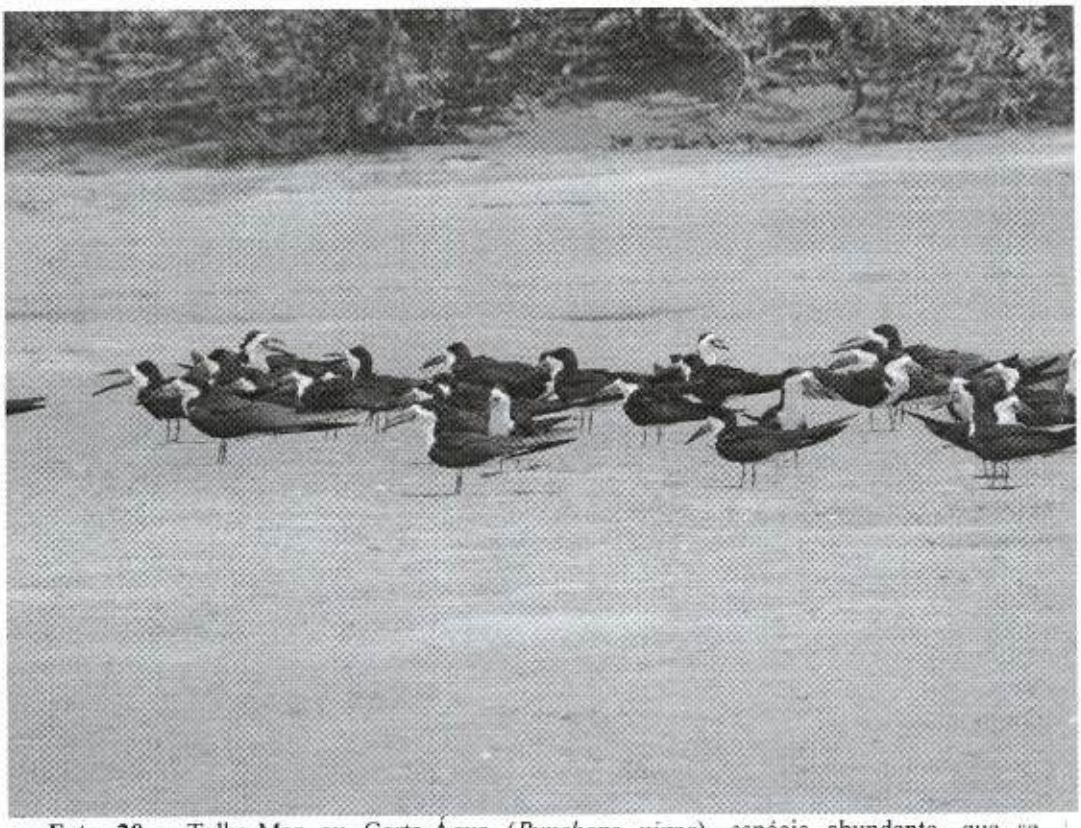


Foto 20 - Talha-Mar ou Corta-Água (*Rynchops nigra*), espécie abundante, que se reproduzem na "Praia do André", e que é protegida indiretamente, no Tabuleiro de Monte Cristo.

EM BRANCO

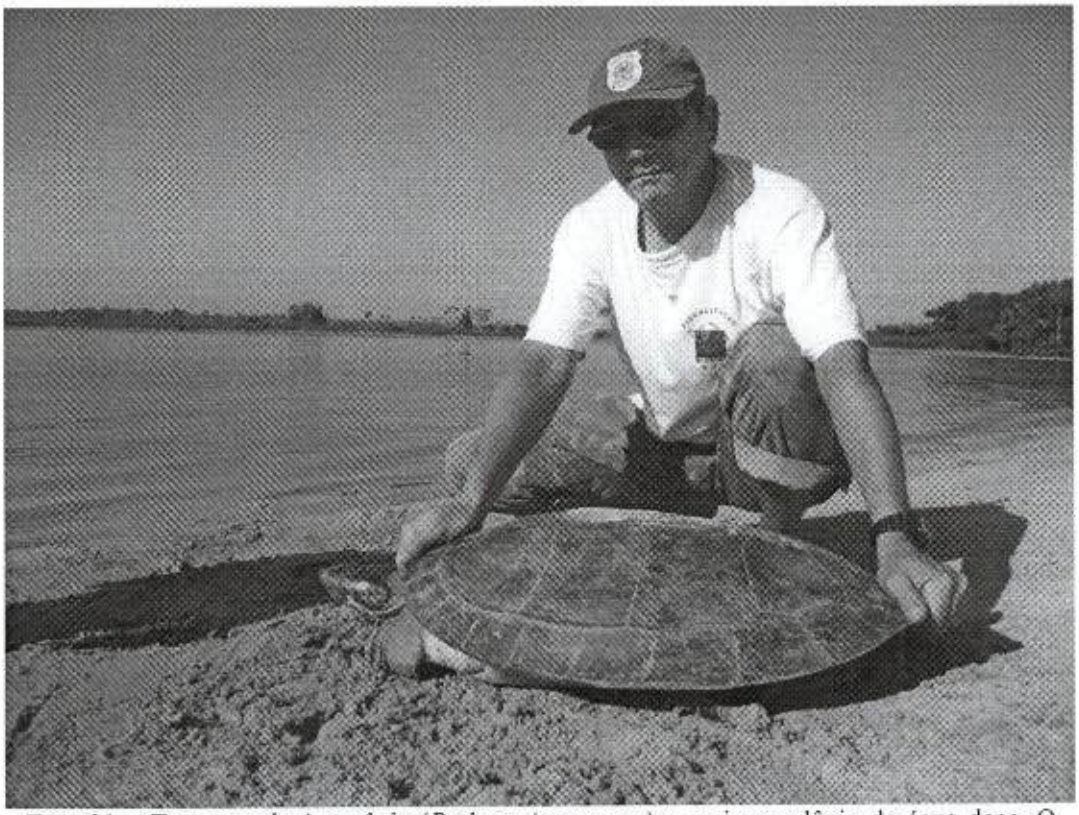


Foto 21 – Tartaruga-da-Amazônia (*Podcnemis expansa*) o maior quelônio de água doce. O exemplar que se vê amparado pelo servidor do IBAMA mede 62 cm de comprimento por 55 cm de largura, da carapaça; 52 cm de comprimento por 47 cm de largura de plastrão, e pesa 23 quilos. É a principal espécie que ocorre no Tabuleiro de Monte Cristo.

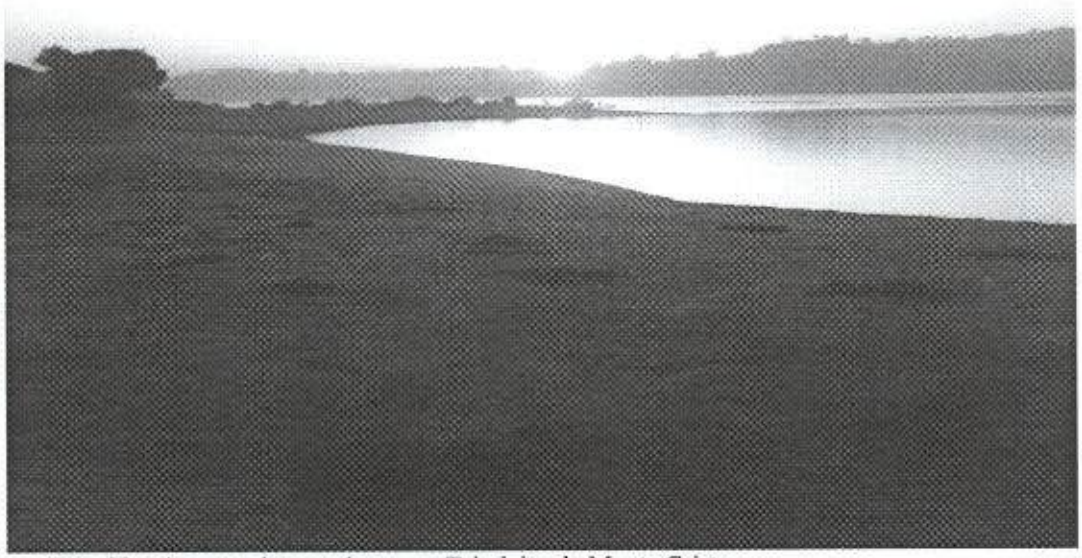


Foto 22 – Aspecto do amanhecer no Tabuleiro de Monte Cristo.

EIU BRARY

Foto 23 – Aspecto do por do sol, no Tabuleiro de Monte Cristo.

Foto 24 – O voo do Talha-Mar, saudando o entardecer no Tabuleiro de Monte Cristo. É a natureza em agradecimento aos que a preservam.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROTEÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS DE ÁGUA DOCE NO RIO TAPAJÓS, NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2010 A FEVEREIRO DE 2011.

Atividades desenvolvidas no "Tabuleiro de Monte Cristo", rio Tapajós, nos limites dos municípios de Aveiro/PA e Itaituba/PA, e resultados obtidos, nas fases de desova e eclosão de quelônios.

SANTARÉM - PARÁ
MARÇO, 2011

EM BRANCO

Fls.: 8P
Proc.: 3643/09

Realização:
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Execução:
Programa Quelônios da Amazônia/GEREX/IBAMA/STM.

Coordenação Geral do Programa Quelônios da Amazônia.
Vitor Hugo Cantarelli

Gerente Executivo do IBAMA em Santarém.
Hugo Américo Rubert Schaedler

Executor do Programa Quelônios da Amazônia/Santarém.
Nicola Sebastião Tancredi

Elaboração:
Nicola Sebastião Tancredi – Analista Ambiental – PQA/Gerex/IBAMA/STM/PA
Waldemar da Rocha Amazonas Filho – Téc. Ambiental – PQA/Gerex/IBAMA/STM/PA

Apoio Financeiro:
Mineração Rio do Norte S/A.

Apoio Logístico:
Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento - FUNTEC
Gerência Executiva do IBAMA em Santarém
Associação Pró-Tartaruga

Contribuições Especiais:
Divisão de Controle e Fiscalização – DICOF/IBAMA/GEREX/STM
Justiça Estadual da Comarca de Itaituba/PA.
Ministério Público Estadual da Comarca de Itaituba/PA.
Escritório Regional do IBAMA em Itaituba
Comunidade de Monte Cristo – margem direita do rio Tapajós – Aveiro/PA.
Equipes de Fiscalização da Flona Tapajós e Resex Tapajós/Arapiuns – ICMBIO.
Advogado Raimundo Nonato Sousa Castro

EM BRANCO

Equipe de Campo

Nicola Sebastião Tancredi – PQA/IBAMA/GEREX/STM
Waldemar da Rocha Amazonas Filho – PQA/IBAMA/GEREX/STM

Agentes de Praia:
Francisco Pedro da Silva Lima – "Pedrinho"
Janilson Gama Amazonas – "Fortão"
Jose Sousa Lima Costa – "Zeca"
Jonas Sousa de Lima Costa – "Lica"
Ocenildo da Silva Gonçalves – "Bereta"

Agradecimento:
Ao ex-Gerente Executivo, Gustavo Muller de Podestà, pela disposição e colaboração.

EM BRANCO

Fls: 812
Proc: 3643/09
Rubr:

APRESENTAÇÃO

Ao término de mais uma safra, que perdurou por sete meses, de setembro de 2010 a março de 2011, chegou-se ao número final de filhotes de quelônios produzidos no Tabuleiro de Monte Cristo. Infelizmente, esse quantitativo ficou aquém da meta projetada, bem como, da expectativa criada em face da produção alcançada na safra anterior.

Na safra 2009/2010, produziu-se a quantidade recorde de 1.068.000 (um milhão e sessenta e oito mil) filhotes, isto só de Tartarugas-da-Amazônia. Para a safra 2010/2011, foi projetada uma produção de 1.000.000 (um milhão) dessa mesma espécie, no entanto, por fatores adversos, inclusive problemas determinados pela própria natureza, se conseguiu produzir não mais do que 497.294 (quatrocentas e noventa e sete mil e duzentas e novena e quatro) tartaruguinhas, isto é cerca de 53,44% menor do que a da safra passada. Diversos fatores contribuíram para isso, conforme se evidenciará nas considerações.

Compõe o presente relatório uma gama de informações, seguindo sempre os itens programados no Planejamento Orçamentário Anual, quais sejam, os objetivos, as atividades desenvolvidas, a produção alcançada, dados importantes coletados e fotos, que, fielmente, demonstram o processo de desova e eclosão no Tabuleiro de Monte Cristo.

Este é o Relatório de Atividades da safra 2010/2011, cujo conteúdo reproduz a luta constante dos abnegados servidores do PQA/IBAMA/STM e do pessoal de campo que, mesmo diante do baixo resultado, podem comemorar mais uma vitória alcançada, porquanto esta representa a luta constante contra todas as adversidades que se apresentaram no decorrer dos trabalhos. Se esse não foi o resultado esperado, também não foi uma perda total, haja vista que a produção dessa safra ficou acima da média, nos vinte e seis anos de trabalho, que é de 345.577 espécimes anuais.

EM BRANCO

INTRODUÇÃO

Os trabalhos do Programa Quelônios da Amazônia-PQA iniciam-se com as atividades de proteção das áreas de postura, em geral, com a vigilância dos boiadouros e a limpeza de praias, e paralelas às ações de Fiscalização promovidas pelo IBAMA/GEREX/DICOF/STM, em função da migração das Tartarugas-da-Amazônia, ao Tabuleiro de Monte Cristo, o que ocorre, normalmente, na segunda quinzena do mês de agosto.

No entanto, em 2010, as atividades específicas do PQA sofreram atrasos em função da demora na liberação de recursos, embora as ações de fiscalização tenham sido executadas na segunda quinzena de agosto. Assim, os trabalhos do PQA, no Tabuleiro de Monte Cristo, só se iniciaram, realmente, no mês de setembro, quando as Pitiús já estavam em pleno processo de desova.

Todas as atividades, executadas no "Tabuleiro de Monte Cristo", rio Tapajós, bem como os resultados obtidos, no período de setembro/2010 a março/2011, considerações e demais informações pertinentes aos trabalhos desenvolvidos, estão descritos neste relatório.

OBJETIVO

O objetivo deste relatório é demonstrar as atividades executadas pelo Programa Quelônios da Amazônia, no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, município de Aveiro/PA, no período de setembro de 2010 a março de 2011, bem como, os resultados obtidos com a proteção e o manejo de quelônios de água doce, naquele local, principalmente da Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa), em maior escala, mas, também, do Tracajá (Podocnemis unifilis) e da Pitiú (Podocnemis sextuberculata), devido à ocorrência dessas espécies na área.

ATIVIDADES EXECUTADAS:

Para o alcance dos resultados foram executadas diversas atividades, as quais serão evidenciadas, em dois pontos: Atividades de Fiscalização, promovidas pela

FILIBRANCI

DICOF/STM, e atividades de Monitoramento, Proteção e Manejo, que são as atividades executadas pelo PQA/STM:

ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO:

Em 2010, entre agosto e dezembro, foram efetuadas quatro ações de fiscalização a partir da GEREX/STM com foco na Fauna, envolvendo equipes de Santarém e Itaituba, que resultaram na apreensão de 23 tartarugas adultas (Podocnemis expansa), 09 jabutis (Geochelone sp) 19 pitiú (Podocnemis sextuberculata) e 03 tracajás (Podocnemis unifilis) além de várias balsas com madeira em toras sem a devida documentação, bem como, foram retirados do entorno do sítio de postura pelos Agentes de Praia, juntamente com os servidores do IBAMA Nicola Tancredi e Waldemar Amazonas, 58 espinheis com 145 tartarugas e 08 tracajás, sendo que 21 tartarugas e 02 tracajás já estavam mortos. Vale salientar que, nesses casos, não foram lavrados Autos de Infração, devido não terem sido identificados os possíveis infratores.

ATIVIDADES DE PROTEÇÃO E MANEJO:

Essas atividades se iniciaram a partir do recrutamento de cinco Agentes de Praia, na Comunidade de Monte Cristo e em Santarém, no final do mês de agosto de 2010. São pessoas que já vem trabalhando há muito tempo nas atividades do PQA, havendo adquirido toda a experiência necessária ao desenvolvimento das mesmas.

A - Limpeza da área de postura.

Essa atividade foi efetuada na área de reprodução das Tartarugas da Amazônia, conhecida como "Praia do Tabuleiro", e ocorreu no início do mês de setembro. Foi promovido o corte de vegetação arbustiva, que todo ano, após o período de cheia, nasce nessa praia; promoveu-se, preliminarmente, a "roçagem" com o uso de terçados e foices e, posteriormente, foi efetuada a "destocagem" (retirada dos tocos), utilizando-se enxadas e outros instrumentos auxiliares. A limpeza do sítio de postura, devido à demora na subida das tartarugas, foi refeita. Os resíduos resultantes das atividades anteriores foram retirados daquela praia. Por último, foi efetuada a "ancinhagem" de toda a área, deixando a praia limpa só aguardando a desova.

EN FRANC

Também, no mês de janeiro/2011, foi realizada a retirada de vegetações que tomavam conta da praia, dificultando a locomoção dos filhotes e a identificação das covas.

B - Manutenção da Infra-estrutura

Foi renovada a cobertura do alojamento, da dispensa e do sanitário; recuperado o trapiche que dá acesso ao sanitário, e o que serve de atracadouro para embarcações, que fica na parte da frente da casa; limpeza dos caminhos de acesso ao lago do Suruetema e às praias do André e Tabuleiro. Foi efetuado o conserto do gerador de energia e a pintura da canoa que é utilizada no transporte de pessoal do alojamento para a praia de desova.

C - Vigilância dos boiadouros:

Como de praxe, realizou-se rondas fluviais diárias, em voadeira, por toda a extensão das ilhas que formam o Tabuleiro, nas demais áreas do entorno e nas praias que nascem ao longo do rio Tapajós, desde a Vila de Brasília Legal (município de Aveiro) até à Praia do Camaleão (município de Itaituba), com abordagens a pescadores e embarcações que trafegam nesse perímetro, em cujas ações, foram retiradas armadilhas, (espinhéis, camurins, redes de emalhar etc.) principalmente dos principais boiadouros, onde é grande a concentração de Tartarugas, o que facilita a captura das mesmas. Apesar dos esforços, não se conseguiu evitar a captura de quantidades consideráveis de Tartarugas no mês de julho, nesses locais, uma vez que, devido à grande estiagem que ocorreu na região em 2010, esses quelônios adiantaram a migração, e chegaram aos boiadouros, no inicio de julho, quando o normal é a chegada na segunda quinzena de agosto, e, infelizmente, por falta de recursos, não se conseguiu promover ações específicas naquela área.

Participaram dessas atividades, os Agentes de Praia e Servidores do IBAMA/GEREX/STM.

D – Campanhas Educativas:

Foram repassadas informações práticas sobre algumas atividades executadas no Tabuleiro de Monte Cristo a alunos de escolas de Barreiras (Itaituba) e Divinópolis (Rurópolis); a moradores das Comunidades próximas àquela área (Monte Cristo, Moreira, Curi, Araipá... etc.), e a diversas pessoas que visitaram aquele Tabuleiro. Vale salientar que nessa safra 168 pessoas visitaram aquela Base.

EM BRANCO

E - Vigilância de praias na postura:

Foram montadas vigilância nas praias "Do Cabeça", "Alta", "Do André", "Embaubal", "Do Tabuleiro", "Do Periquito" e "Do Meio", durante o período de postura, para inibir a ação de contrabandistas. A vigilância nessas áreas foi efetuada por Servidores do IBAMA e Agentes de Praia, com equipes em regime de rodízios, em horários diversificados, de manhã, de tarde, de noite e de madrugada.

As equipes montavam guarda em pontos estratégicos do Tabuleiro. Essa atividade perdurou mesmo no período de eclosão, com isso se evitou furtos de covas, de tartarugas e de filhotes.

F - Manejo de covas:

Foram Identificadas, mais de 6.000 covas de Tartaruga-da-Amazônia; mais de 15 covas de Pitiú/Cambeua, e mais de 22 covas de Tracajá nas praias que compõem o Tabuleiro, sendo efetuadas as devidas anotações de quantitativos em ficha própria; foi promovido o transplante de 44 covas de Tartaruga, que desovaram em varias praias, distantes do Tabuleiro, e que estavam sob risco de perdas, por vandalismo ou por enchentes, como é o caso da Praia do Cipotuba, que fica às proximidades da Vila de Brasília Legal, e da Praia do Camaleão, que fica acima da Vila de Barreiras, nas quais grandes quantidades de Tartarugas desovaram, e cujas covas, foram furtadas em sua maioria.

H - Isolamento do local de postura:

Foi efetuado o isolamento da área de postura na praia de desova das tartarugas, na Praia do Tabuleiro, em uma área medindo 20 metros de largura por 350 de comprimento, na qual foi utilizada tela plástica de 1,20m de altura e estacas de madeira.

I - Confecção de berçário

Não houve confecção de berçário (caixas em tela e madeira), foram utilizadas as caixas e piscinas de PVC, haja vista ter sido mais conveniente, apesar de mais trabalhoso para a equipe. Cada piscina tem capacidade para o armazenamento de mais ou menos 5.000 (cinco mil) filhotes. A troca de água era feita diariamente, e para isso foi utilizada uma bomba d água tipo "sapo".

Fls: 817
Proc: 3643/09

J - Coleta de dados de covas

Foram abertas 252 covas de Tartaruga-da-Amazônia, para coleta de dados sobre profundidade das mesmas, quantitativos de ovos e de filhotes, sendo 116 covas na Praia do André; 91 covas na Praia do Tabuleiro; 27 covas nas Praias do Embaubal e do Periquito, e 18 covas na Prainha (todas de transplante). Da coleta dos dados das covas abertas, chegou-se aos seguintes resultados:

- Profundidade de covas: profundidade máxima, 90 cm; profundidade mínima, 28 cm; e, profundidade média, 55 cm;
- Total de filhotes vivos nas covas, 18.862 filhotes, dos quais 18.385 eram normais e 477 eram defeituosos; máximo de filhotes vivos por cova, 149 filhotes; mínimo de filhotes vivos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes vivos por cova, 75 filhotes;
- Total de filhotes mortos nas covas, 196 filhotes; máximo de filhotes mortos por cova, 35 filhotes; mínimo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes mortos por cova, 0,8 filhotes.
- Total de ovos inviáveis nas covas, 1.989 unidades, dos quais 1.922 ovos eram goros e 67 ovos eram de óleo; máximo de ovos inviáveis por cova, 63 unidades; mínimo de ovos inviáveis por cova, 01 unidade; e, média de ovos inviáveis por cova, 8 unidades;
- Total de ovos produzidos nas covas, 21.047 unidades; máximo de ovos por cova, 170 unidades; mínimo de ovos por cova, 10 unidades; e, média de ovos por cova, 84 unidades.

Considerando-se os dados por Praia, tem-se o seguinte resultado:

<u>Na Praia do André</u>:

Em 116 covas abertas, foram coletados os seguintes dados;

- Profundidade de covas: profundidade máxima, 90 cm; profundidade mínima, 30 cm; e, profundidade média, 57 cm;
- Total de filhotes vivos nas covas, 9.805 filhotes, dos quais 9.573 filhotes eram normais, e 232 filhotes eram defeituosos; máximo de filhotes vivos por cova, 149 filhotes; mínimo de filhotes vivos por cova, 17 filhotes; e, média de filhotes vivos por cova, 84 filhotes;
- Total de filhotes mortos nas covas, 85 filhotes; máximo de filhotes mortos por cova, 27 filhotes; mínimo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes mortos por cova, 0,7 filhotes;

- Total de ovos inviáveis nas covas, 844 unidades, dos quais 802 ovos eram goros e 42 ovos eram de óleo; máximo de ovos inviáveis por cova, 48 unidades; mínimo de ovos inviáveis por cova, 01 unidade; e, média de ovos inviáveis por cova, 7,3 unidades;
- Total de ovos produzidos nas covas, 10.734 unidades; máximo de ovos por cova, 170 unidades; mínimo de ovos por cova, 36 unidades; e, média de ovos por cova, 92 unidades.

Na Praia do Tabuleiro:

Em 91 covas abertas, foram coletados os seguintes dados;

- Profundidade de covas: profundidade máxima, 82 cm; profundidade mínima, 28 cm; e, profundidade média, 54 cm;
- Total de filhotes vivos nas covas, 6.112 filhotes, dos quais 6.072 filhotes eram normais, e 40 filhotes eram defeituosos; máximo de filhotes vivos por cova, 137 filhotes; mínimo de filhotes vivos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes vivos por cova, 67 filhotes;
- Total de filhotes mortos nas covas, 106 filhotes; máximo de filhotes mortos por cova, 35 filhotes; mínimo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes mortos por cova, 1,2 filhotes;
- Total de ovos inviáveis nas covas, 391unidades, dos quais 390 ovos eram goros e 01 ovo era de óleo; máximo de ovos inviáveis por cova, 30 unidades; mínimo de ovos inviáveis por cova, 01 unidade; e, média de ovos inviáveis por cova, 4,3 unidades;
- Total de ovos produzidos nas covas, 6.609 unidades; máximo de ovos por cova, 147 unidades; mínimo de ovos por cova, 10 unidades; e, média de ovos por cova, 73 unidades.

Na Prainha em frente da casa/Transplante:

Em 18 covas abertas, foram coletados os seguintes dados;

- Profundidade de covas: profundidade máxima, 62 cm; profundidade mínima, 40 cm; e, profundidade média, 51 cm;
- Total de filhotes vivos nas covas, 935 filhotes, dos quais 732 filhotes eram normais, e 203 filhotes eram defeituosos; máximo de filhotes vivos por cova, 129 filhotes; mínimo de filhotes vivos por cova, 16 filhotes; e, média de filhotes vivos por cova, 52 filhotes;
- Total de filhotes mortos nas covas, 04 filhotes; máximo de filhotes mortos por cova, 03 filhotes; mínimo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes mortos por cova, 0,2 filhotes;

EMBARGO

- Total de ovos inviáveis nas covas, 663 unidades, dos quais 639 eram ovos goros e 24 eram ovos de óleo; máximo de ovos inviáveis por cova, 63 unidades; mínimo de ovos inviáveis por cova, 02 unidades; e, média de ovos inviáveis por cova, 37 unidades;
- Total de ovos produzidos nas covas, 1.602 unidades; máximo de ovos por cova, 134 unidades; mínimo de ovos por cova, 20 unidades; e, média de ovos por cova, 89 unidades.

Nas Praias do Embaubal e do Periquito (são contíguas):

Em 27 covas abertas, foram coletados os seguintes dados;

- Profundidade de covas: profundidade máxima, 68 cm; profundidade mínima, 35 cm; e, profundidade média, 47 cm;
- Total de filhotes vivos nas covas, 2.010 filhotes, dos quais 2.008 filhotes eram normais, e 02 filhotes eram defeituosos; máximo de filhotes vivos por cova, 126 filhotes; mínimo de filhotes vivos por cova, 41 filhotes; e, média de filhotes vivos por cova, 74 filhotes;
- Total de filhotes mortos nas covas, 01 filhote; máximo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; mínimo de filhotes mortos por cova, 01 filhote; e, média de filhotes mortos por cova, 0,04 filhote;
- Total de ovos inviáveis nas covas, 91 unidades, dos quais todos eram ovos goros, não havia nenhum ovo de óleo; máximo de ovos inviáveis por cova, 31 unidades; mínimo de ovos inviáveis por cova, 01 unidade; e, média de ovos inviáveis por cova, 3,4 unidades;
- Total de ovos produzidos nas covas, 2.102 unidades; máximo de ovos por cova, 126 unidades; mínimo de ovos por cova, 44 unidades; e, média de ovos por cova, 78 unidades.

As atividades de coletas de dados foram realizadas tanto pela manhã como pela tarde, em dias de sol, nublado ou debaixo de chuva, com uma variação climática intensa. Apenas uma cova apresentou a menor profundidade, ou seja, 28 cm. Essa cova foi identificada na Praia do Tabuleiro, e na mesma foram coletadas 62 tartaruguinhas, todas vivas e normais, e nenhum ovo inviável. No entanto, outras onze covas apresentaram profundidades variáveis entre 30 e 39 cm, dessas, seis foram identificadas nas Praias do Embaubal e do Periquito, e, as demais foram identificadas nas Praias do André e do Tabuleiro. Na Praia do Tabuleiro duas covas foram as que apresentaram o maior número de tartaruguinhas mortas, em uma, com 40 cm de profundidade, foram encontrados 35 espécimes mortos e 49 espécimes vivos, perfazendo um total de 84 tartaruguinhas nascidas, e, outra, com 64 cm de

EM BRANCO

profundidade, foram encontrados 31 filhotes mortos e apenas 01 vivo, cujo total nascido foi de 32 espécimes, em ambas as covas não se conseguiu conferir os ovos inviáveis devido ao mau cheiro que saia das mesmas; Na Praia do André, foi identificada uma cova de 60 cm de profundidade, com 149 filhotes vivos, todos normais, nenhum morto, 19 ovos goros e 02 ovos de óleo, perfazendo um total de 170 ovos depositados, foi a cova com maior números de ovos; A cova que apresentou o maior número de tartaruguinhas com defeito, foi identificada na Prainha em frente à casa, e havia sido transplantada da Ponta de Barreira, nela havia 48 tartaruguinhas vivas normais e 68 tartaruguinhas vivas com defeito, perfazendo um total de 116 tartaruguinhas vivas, não havia nenhuma morta, mas foram encontrados 16 ovos goros e 02 de óleo, e o total de ovos depositado foi de 134 ovos; em uma cova de 60 cm de profundidade, também na Prainha, que fora transplantada da Ponta do Embaubal, foram encontradas 42 tartaruguinhas vivas, todas normais, e 63 ovos goros, perfazendo um total de 105 ovos depositados na mesma.

A média de filhotes fecundados, por cova, que foi de 76 unidades, representa 90,5% da média de ovos depositados por cova, que é de 84 unidades, e a média de filhotes vivos por cova, que foi de 75 unidades, representa 98,7% da média de filhotes fecundados por cova e 89,3% da média de ovos depositados por cova.

Todos os dados colhidos se encontram nas Fichas de Coleta de Dados de Covas, constantes dos anexos.

K - Manejo de filhotes

Nesta safra, essa atividade foi efetuada predominantemente pela parte da manhã, mas, em alguns casos, também ocorreu no período da tarde. Em geral, os trabalhos de manejo iniciavam-se a partir das 05h40min indo até as 09h30min.

Foram colhidos os filhotes nascidos espontaneamente, nas praias: Na Praia do André foram 2.940 filhotes, os quais foram transportados para os berçários; Na Praia do Tabuleiro, 458.917 filhotes, destes foram transportados para berçário apenas 135.000, os outros foram transportados para soltura em lagos, enseadas e igarapés; Na Praia do Embaubal e Periquito, 1.554 filhotes, e todos foram transportados para berçários. Os demais quantitativos, produzidos nas Praias do André, do Tabuleiro, do Embaubal, do Periquito e na Prainha, foram coletados nas covas, para levantamento de dados, sendo os filhotes, todos transportados para berçário. Vale ressaltar que somente na Praia do Tabuleiro é feito o isolamento. O transporte dos filhotes era efetuado através de embarcação de pequeno porte e em voadeiras. Nos trabalhos de

EM BRANCO

coleta de filhotes na Praia, sempre contamos com a colaboração da Comunidade de Monte Cristo.

Os filhotes eram coletados nas praias, em eclosão natural, ou retirados de covas, quando da abertura destas, para coleta de dados com fins estatísticos. Após a coleta efetuada, esses animais tinham a seguinte destinação:

1) Quando o nascimento das Tartaruguinhas ocorria em grande proporção, cujo acondicionamento em berçário era impossível – devido ao número reduzido destes - partes dos animais eram soltos imediatamente em lagos, e outra parte era colocada em berçários, onde ficava por um período de 07 (sete) dias para perder o odor característico de ovos e para amadurecimento das carapaças e dos plastrões;

2) Quando o nascimento das mesmas ocorria em pequena quantidade, esses animais eram manejados diretamente para os berçários.

L - Soltura dos filhotes

Essa atividade ocorreu, após as tartaruguinhas terem passado o mínimo de sete dias nos berçários, para endurecimento da carapaça e plastrão e perderem o odor de ovo, que atrai predadores naturais. Esses filhotes foram transportados e soltos em lagos da região onde a incidência de predadores é menor;

A maioria dos filhotes de tartarugas foi solta imediatamente, e diretamente nos lagos próximos às praias de desova. Da praia do André, cerca de 90 % da produção saíram diretamente para o Lago do Suruetama e para o Lago do Periquito, devido não haver isolamento do sítio de postura. Da Praia do Tabuleiro, cerca de 70% da produção foram soltos na enseada das tartarugas e em lagos próximos daquela praia, principalmente, quando ocorria uma eclosão acima de 15.000 (quinze mil) filhotes, e, quando os berçários já estavam sem condições de receberam novos filhotes.

Na safra 2010/2011 foram soltas, em lagos e rios da região, 497.294 (quatrocentos e noventa e sete mil e duzentos e noventa e quatro) tartaruguinhas, que conseguimos identificar e quantificar em nossas atividades.

M - Repovoamento de áreas

Praticamente não houve repovoamento, apenas disponibilizamos 5.000 (cinco mil) exemplares, que foram soltos em outras regiões, no rio Tapajós, a pedido de

EU BRANCH

Comunidades Tradicionais da FLONA TAPAJÓS e RESEX TAPAJÓS/ARAPIUNS, onde já houve ocorrência natural de Tartaruga-da-Amazônia.

DADOS DA POSTURA

Com o atraso na chegada da equipe do PQA/Santarém ao Tabuleiro de Monte Cristo, motivado pela escassez crônica de recurso, que ao longo de todos esses anos o PQA/Santarém vem sofrendo, e com a antecipação da migração das Tartarugas rumo aos sítios de postura, influenciadas pela grande estiagem que ocorreu na região em 2010, e a afluência de inúmeras praias ao longo do rio Tapajós, houve uma predação intensa de matrizes, com reflexo negativo na produção de filhotes naquele Tabuleiro, que ficou aquém das estimativas do Projeto. Em 2010, ocorreram 24 subidas para postura de Tartaruga no Tabuleiro de Monte Cristo, sendo a primeira no dia 03.10.2010, na praia do Tabuleiro; a segunda na praia do Embaubal; a terceira na praia do André; a décima quarta na praia do Periquito, e o restante das posturas foram se alternando nessas mesmas praias, sendo que a última, aconteceu no dia 04.12.2010, na Praia do Tabuleiro. Vale salientar, que no dia 14.01.2011, uma tartaruga desovou na Praia do André, à noite.

Com relação à postura de Tracajá, as mesmas aconteceram na Praia do André, na Praia do Tabuleiro, na Praia Alta e na Praia do Embaubal. Dessa espécie só se conseguiu contabilizar 22 covas, devidos às dificuldades diversas. E, quanto à postura de Pitiú, essas aconteceram na Praia do André, Praia do Cabeça, Praia do Tabuleiro, Praia do Embaubal e na Praia do Pacu, havendo sido contabilizado, apenas, 15 covas, pelos mesmos motivos da espécie anterior. Ressalte-se que, a desova dessas duas espécies é bem maior do que os números ora apresentados, no entanto, a localização, em geral às margens do rio, ou em lugares de grande ocorrência de predadores naturais das mesmas, facilita a predação de seus ovos, tanto pela ação dos homens, como desses predadores naturais.

DADOS DA ECLOSÃO

Na safra 2010/2011 a eclosão de tartaruguinhas ficou concentrada na Praia do Tabuleiro, como acontecia nas safras anteriores à safra de 2009/2010.

Nas Praias do Embaubal e do Periquito, os primeiros dados de eclosão de tartaruguinhas, ocorreram em 11/12/2010, com a retirada de 07 (sete) covas, nas quais foram contabilizados 557 (quinhentos e cinqüenta e sete) filhotes vivos e 01 (um)

FM BRANCH

filhote morto, este foi, também, o primeiro dado geral de eclosão do Tabuleiro de Monte Cristo. A primeira eclosão espontânea, nessas praias, aconteceu no dia 24/12/2010, quando foram coletadas 829 (oitocentos e vinte e nove) tartaruguinhas vivas. E, a última eclosão ocorreu no dia 01/01/2011, com a saída espontânea de 725 (setecentos e vinte e cinco) filhotes, e a retirada de 580 (quinhentas e oitenta) tartaruguinhas vivas em covas;

Na Praia do Tabuleiro, os primeiros dados de eclosão de tartaruguinhas, ocorreram no dia 22/12/2010, com a retirada de 396 (trezentos e noventa e seis) tartaruguinhas vivas de 06 (seis) covas que ficaram fora do isolamento. A primeira eclosão espontânea, nessa praia, só ocorreu em 28/01/2011, com a saída de 13.000 (treze mil) tartaruguinhas vivas. A última eclosão ocorreu no dia 01/03/2011, com a coleta de 01 (uma) tartaruguinha viva;

Na Praia do André, os primeiros dados de eclosão de tartaruguinhas, ocorreram dia 25/12/2010, com a retirada em covas de 224 (duzentos e vinte e quatro) tartaruguinhas vivas. A primeira eclosão espontânea, naquela praia, aconteceu no dia 02/01/2011, com a saída de 924 (novecentos e vinte e quatro) tartaruguinhas vivas. A última eclosão ocorreu em 15/01/2011, com a coleta de 2.016 (dois mil e dezesseis) filhotes, na praia, e a retirada de 1.608 (um mil e seiscentos e oito) filhotes em covas;

Na Prainha, em frente à casa do Tabuleiro, somente foram contabilizados os dados das covas abertas, cujo total de filhotes foi 935 (novecentos e trinta e cinco) espécimes vivas, e esses dados foram levantados, todos, no dia 15/12/2010.

A as datas de eclosão mais expressivas estão relacionadas abaixo:

1) Dia 16/01/2011, na Praia do Tabuleiro, foram contabilizadas 69.698 (sessenta e nove mil, seiscentos e noventa e oito) tartaruguinhas, nascidas espontaneamente, e mais 462 (quatrocentos e sessenta e dois) filhotes, retirados de sete covas, que estavam fora do cercado de tela, perfazendo um total de 70.160 (setenta mil e cento e sessenta) tartaruguinhas vivas;

2) Dia 02/02/2011, na Praia do Tabuleiro, foram contabilizadas 105.789 (cento e cinco mil e setecentos e oitenta e nove) tartaruguinhas vivas, nascidas espontaneamente, e mais 786 (setecentos e oitenta e seis) filhotes retirados de 11 covas, que estavam fora do cercado de tela, perfazendo a quantidade total de 106.575 (cento e seis mil e quinhentos e cinqüenta e cinco) tartaruguinhas vivas;

3) Dia 10/02/2011, na Praia do Tabuleiro, foram contabilizadas 91.229 (noventa e um mil e duzentos e vinte e nove) tartaruguinhas vivas, nascidas

EM BRANCO

espontaneamente, e mais 57 (cinquenta e sete) filhotes, retirados em uma cova, perfazendo o total de 91.286 (noventa e um mil e duzentos e oitenta e seis) tartaruguinhas vivas, e, mais 09 (nove) filhotes mortos por urubu e gavião na praia.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados alcançados na safra 2010/2011, foram muito baixos em relação à produção que se esperava, porém, não foi um desastre, haja vista que, esta ficou acima da média anual, que é de 345.577 espécimes. Já se esperava uma safra menor do que a de 2009/2010, em função de vários fatores, porém, não nessas proporções. Embora abaixo da produção da safra passada, esse resultado ficou muito próximo aos das safras 2007/2008 e 2008/2009, ou seja, 502.339 tartaruguinhas e 598.578 tartaruguinhas, respectivamente. Com isso os resultados obtidos encontram-se dentro da regularidade de produção do Tabuleiro de Monte Cristo.

Na safra 2010/2011, foram contabilizados os dados de 497.294 (quatrocentos e noventa e sete mil e duzentos e noventa e quatro) tartaruguinhas vivas e 322 (trezentos e vinte e duas) mortas, fora as quantidades que saíram nas praias do André, do Embaubal, do Periquito e Prainha, que não se conseguiu quantificar.

CONSIDERAÇÕES:

Redução na produção de filhotes de Tartarugas:

A produção de tartaruguinhas na safra 2010/2011, no Tabuleiro de Monte Cristo, decresceu mais de 50% se comparado com a produção da safra 2009/2010, em face de três motivos, convencionado pela equipe do PQA; **O primeiro**, e o principal, foi o atraso da chegada das equipes de campo (Servidores do IBAMA e Agentes de Praia) no Tabuleiro, cujas ausências possibilitaram a captura de um grande número de tartarugas adultas (matrizes em processo de reprodução) por contrabandistas de animais silvestres, oriundos de Povoados próximos, e, principalmente, de outras regiões (Itaituba, Aveiro, Santarém etc.); **O segundo** motivo foi a desova de grande número de tartarugas na Praia do Camaleão, na Praia do Cipotuba, e em outras praias, que ficam longe do Tabuleiro e, consequentemente, fora do controle das atividades de manejo, haja vista que, essas covas eram depredadas por ribeirinhos, pescadores e traficantes de animais silvestres, apesar de que algumas covas foram transplantadas, dessas praias, para a Prainha no Tabuleiro; **O terceiro** foi a subutilização da Praia do André, pelas Tartarugas, motivado pelo fato da grande estiagem que se abateu na

LIBRARY

Fls.: 825
Proc.: 3643/09

região, o que dificultou a locomoção das mesmas, da margem do rio até àquela praia, haja vista que, a distancia que estas teriam que percorrer até a área de postura era de, aproximadamente, novecentos metros, e esse fato justifica o resultado da produção daquela praia, que foi de, apenas, 12.745 (doze mil setecentos e quarenta e cinco) tartaruguinhas vivas, embora a mesma tenha todo um ambiente propício à desova, ou seja, altura, granulometria, extensão e profundidade adequada para uma grande produção de quelônios.

Não atendimento do Planejamento Orçamentário Anual:

Todos os anos, o PQA/Santarém encaminha à direção do PQA/Brasília, o Planejamento Orçamentário Anual (POA), com todas as previsões de despesas necessárias a execução das atividades de proteção e manejo de quelônios, direcionadas às áreas de atuação do PQA/Santarém, nesta região. Mas, infelizmente, esse POA nunca foi atendido nas reais necessidades do programa. Quando é disponibilizado algum recurso para as atividades do PQA, nunca ultrapassa a 10% do que é solicitado, e esse repasse, sempre, acontece no final do ano, quando não há mais tempo para aplicação do mesmo. Com isso, trabalhos importantes de proteção e manejo de quelônios, nesta região, deixaram de ser executados. Foram os casos das áreas de reprodução de quelônios da Ilha de São Miguel (manejo e proteção de Tartarugas, Tracajá e Pitiús); de Mato Alto (Tracajás) e Água Preta (Tracajás e Pitiús), que foram abandonados desde 2004.

ENCAMINHAMENTOS:

Apesar da dedicação, persistência, disposição e de todos os esforços envidados por Servidores do IBAMA, pelos Agentes de Praia, por várias pessoas da Comunidade de Monte Cristo e por alguns visitantes, as atividades executadas, no Tabuleiro de Monte Cristo, necessitam ter uma estrutura melhor, capaz de absorver as demandas que surgem por todo o período de trabalho. A presença do IBAMA, eventualmente, no mês de julho, principalmente com ações de fiscalização, e já compondo equipe de campo, logo no início do mês de agosto, para iniciar os trabalhos de proteção, é imprescindível para a eficiência das atividades e alcance da meta. Assim, se faz necessário prover o PQA de meios de sustentação e logística de apoio a atividades de proteção e manejo, para que não ocorram disparidades como essas na produção de quelônios, naquele Tabuleiro.

Abaixo, se enumeram algumas dessas necessidades:

1) Meio de transporte próprio (embarcação de médio porte) para ser utilizado na condução de pessoal, materiais diversos (gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene, combustíveis, lubrificantes, medicamentos, materiais de campo..., etc.), e servir de escritório móvel, quando da iniciação dos trabalhos, e nas ações de fiscalização nas áreas de ocorrência de quelônios;

2) Meio de comunicação (rádio fixo ou telefone celular) com a finalidade de manter contatos freqüentes com a GEREX;

3) Moradia adequada e que ofereça um mínimo de conforto ao pessoal de campo, com o intuito de melhorar o desenvolvimento das atividades do Tabuleiro de Monte Cristo;

4) Recursos financeiros anuais, disponibilizados no período certo, e capaz de atender às necessidades do projeto diante das demandas surgidas;

5) Apoio de Policiais Militares em Monte Cristo, principalmente no período de desova. Esse apoio é de suma importância para a tranqüilidade na execução das atividades, em virtude das ocorrências constantes de vandalismo nas praias, ameaças e tentativas de agressões aos Agentes de Praia e a Servidores do IBAMA, haja vista que, aquela área ainda vive resquícios de violência dos garimpos, existentes naquela região;

6) Equipamentos e materiais de campo, necessários ao efetivo desenvolvimento dos trabalhos, naquele Tabuleiro, e sem os quais as atividades não são executadas a contento, e, às vezes, tornam-se impossíveis de se promoverem.

7) O atendimento regular das necessidades contidas no Planejamento Orçamentário Anual (POA), elaborado pelo PQA/Santarém, que todos os anos é encaminhado à Sede. Que seja repassado, pelo menos, o mínimo recurso orçado, para que esses trabalhos não sofram solução de continuidade, devido à impossibilidade da presença de servidores do IBAMA no Tabuleiro e da aquisição de materiais básicos, como combustíveis, alimentação de campo, tela, materiais de limpeza e higiene, materiais de copa e cozinha, baldes e bacias, medicamentos, peças de reposição de equipamentos, e outros materiais utilizados no dia-a-dia das atividades.

CONCLUSÃO

Depois de muita luta, contra as adversidades naturais e estruturais do Programa, chegou-se, finalmente, a conclusão dos trabalhos, obtendo-se um resultado que não foi o esperado, mas que valeu a pena.

EM BRANCO

Pode-se afirmar, sem modéstia, ou sem querer diminuir as demais atividades de do IBAMA, que o Programa Quelônios da Amazônia, continua sendo a atividade de maior retorno ambiental deste Órgão, em toda a Amazônia Legal, bem como, que o Tabuleiro de Monte Cristo ainda é a área protegida que mais se destaca em termos de produtividade, pois conseguir produzir quase meio milhão de Tartaruguinhas, com o mínimo recurso disponibilizado, sem os equipamentos básicos necessários, e sem pessoal, traduz a supremacia desse local.

Porém, essa conquista não se realizaria se não fosse à boa vontade, o esforço e a paciência de todos os que se envolveram nos trabalhos de campo. Dos Servidores do IBAMA/GEREX/STM aos Agentes de Praia, os Comunitários de Monte Cristo, os patrocinadores, os Órgãos Judiciais, a DICOF e GABIN da GEREX/STM, as Empresas de apoio, e visitantes que, de alguma forma, deram a sua parcela de contribuição, e sem as quais não se chegaria ao resultado alcançado.

Concluem-se os trabalhos. Fica a expectativa para a próxima safra, e a esperança de que aquela será melhor do que esta.

Enfim, os objetivos foram alcançados. A vida se renovou. Os quelônios se perpetuam. Graças a DEUS!

EM BRANCO

ANEXOS:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO

ESPÉCIE: TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA)

FLS.: 01/01

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QUANTIDADE. DE COVAS	PRAIA							PERÍODO DO DIA
			ANDRÉ	TABULEIRO	CABEÇA	ALTA	EMBAUBAL	PACU	PERIQUITO	
01	03.10.2010	01		01						Manhã
02	17.10.2010	42					42			Madrugada e manhã/
03	18.10.2010	01	01							Madrugada
04	29.10.2010	01	01							Idem
05	30.10.2010	Incontáveis		Incontáveis			50			Noite/29 e madrugada e manhã/30
06	31.10.2010	Incontáveis		Incontáveis			03			Noite/30 e madrugada e manhã/31
07	01.11.2010	Incontáveis	01	Incontáveis						Noite/31 e madrugada e manhã /01
08	02.11.2010	10		10						Manhã
09	03.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						Noite/02 e madrugada e manhã/03
10	04.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						Madrugada e manhã
11	05.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						Madrugada e manhã
12	06.11.2010	Incontáveis	02	Incontáveis						Madrugada e manhã
13	09.11.2010	Incontáveis	10	Incontáveis			01			Manhã
14	10.11.2010	Incontáveis	30	Incontáveis					10	Madrugada e manhã
15	11.11.2010	Incontáveis	15	Incontáveis						Madrugada e manhã
16	20.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						16h54min h de 19/11 a 10h15minh de 20/11
17	26.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						04h00minh às 10h30min h
18	27.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						15h00min de 26/11 a 09h00min de 27/11
19	28.11.2010	Incontáveis		Incontáveis						16h00min de 27/11 a 08h00min de 28/11
20	01.12.2010	Incontáveis		Incontáveis					01	00h00min h a 08h00min h
21	02.12.2010	Incontáveis		Incontáveis						Madrugada e manhã
22	03.12.2010	Incontáveis		Incontáveis						Madrugada e manhã
23	04.12.2010	Incontáveis		Incontáveis						Madrugada e manhã
24	14.01.2011	01	01							De Noite*
24	TOTAIS	INCONTÁVEIS	61	INCONTÁVEIS			96		12	

- a desova ocorreu bem próxima a duas covas de tartarugas cujos filhotes já estavam com os umbigos sarados, aptos a eclodirem.

Fls: 823
Proc: 3643/01
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO **ESPÉCIE:** TRACAJÁ (PODOCNEMIS UNIFILIS) **FLS.:** 01/01

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QUANTIDADE. DE COVAS	PRAIA						PERÍODO DO DIA
			ANDRÉ	TABULEIRO	CABEÇA	ALTA	EMBAUBAL	PACU	PERIQUITO	
01	06.09.2010	04	02	01			01			Madrugada
02	19.09.2010	09	04	03		01	01			Idem
03	26.09.2010	04	02	01			01			Idem
04	27.09.2010	05	03	01		01				Idem
05	28.09.2010	03	01	01			01			Idem
06	29.09.2010	02	01				01			Idem
07	30.09.2010	06	03	01		01	01			Idem
08	01.10.2010	02	02							Idem
09	03.10.2010	13	07	02			04			Idem
10	05.10.2010	08	08							Idem
11	06.10.2010	05	05							Idem
12	07.10.2010	03	03							Idem
13	08.10.2010	03					03			Idem
14	09.10.2010	02		02						Idem
15	10.10.2010	02	01	01						Idem
16	11.10.2010	01		01						Idem
17	13.10.2010	01					01			Idem
18	14.10.2010	01		01						Idem
19	15.10.2010	01	01							Idem
20	16.10.2010	02	02							Idem
21	17.10.2010	03	02	01						Idem
22	29.10.2010	02					02			Idem
22	TOTAL	82	47	16		03	16			

Fls.: 830
Proc.: 3643/09
Rubr.: 22

EM BRANCO

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO **ESPÉCIE: PITIÚ/CAMBEUA** (PODOCNEMIS SEXTUBERCULATA) **FLS.:** 01/01

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QUANTIDADE. DE COVAS	PRAIA							PERÍODO DO DIA
			ANDRÉ	TABULEIRO	CABEÇA	ALTA	EMBAUBAL	PACU	PERIQUITO	
01	26.08.2010	09	04	03	01		01			Madrugada
02	27.08.2010	06	02	03	01					Idem
03	28.08.2010	06	03	02			01			Idem
04	29.08.2010	08	02	02	01		02	01		Idem
05	01.09.2010	04	01	01	01		01			Idem
06	06.09.2010	05	03	01				01		Idem
07	19.09.2010	06	02	02	01			01		Idem
08	26.09.2010	03	02	01						Idem
09	27.09.2010	05	02	02				01		Idem
10	28.09.2010	03	01	01	01					Idem
11	29.09.2010	02	02							Idem
12	01.10.2010	03	02	01						Idem
13	03.10.2010	06	02	02	01			01		Idem
14	09.10.2010	03	01	01			01			Idem
15	11.10.2010	01		01						Idem
15	TOTAL	70	29	23	07		06	05		

Fls.: 031
Proc.: 02043/09
Rubr.: 23

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO ANDRÉ"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2010 e Janeiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo

FOLHA: 01/ 05

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
			DEZEMBRO/2010														
01	40	120	06	126	-	126	-	-	-	126	126		X		25	À TARDE	
02	53	98	-	98	-	98	08	-	08	98	106			X	25	À TARDE	
			JANEIRO/2011														
03	55	26	04	30	01	31	05	-	05	31	36			X	02	MANHÃ	Resto de Postura
04	45	56	02	58	-	58	09	-	09	58	67			X	02	MANHÃ	
05	60	54	03	57	-	57	15	-	15	57	72			X	02	MANHÃ	
06	45	55	-	55	12	67	-	-	-	67	67			X	02	MANHÃ	
07	60	40	26	66	05	71	02	-	02	71	73			X	02	MANHÃ	
08	50	58	28	86	-	86	06	-	06	86	92			X	02	MANHÃ	
09	50	31	30	61	13	74	04	-	04	74	78			X	02	MANHÃ	
10	45	16	10	26	22	48	44	-	44	48	92			X	02	MANHÃ	
11	50	11	27	38	-	38	27	-	27	38	65			X	02	MANHÃ	
12	55	06	41	47	27	74	33	-	33	74	107			X	02	MANHÃ	
13	50	95	03	98	01	99	10	-	10	99	109			X	02	MANHÃ	
14	53	71	01	72	-	72	01	05	06	72	78			X	02	MANHÃ	
15	73	57	02	59	-	59	15	-	15	59	74			X	02	MANHÃ	
16	50	80	-	80	-	80	08	-	08	80	88			X	02	MANHÃ	
17	51	90	-	90	-	90	01	-	01	90	91			X	02	MANHÃ	
18	60	117	-	117	-	117	02	-	02	117	119			X	02	MANHÃ	
19	60	85	01	86	-	86	02	-	02	86	88			X	02	MANHÃ	
20	58	62	-	62	-	62	02	-	02	62	64			X	02	MANHÃ	
21	68	103	-	103	-	103	01	01	02	103	105			X	02	MANHÃ	
22	75	81	03	84	-	84	41	01	42	84	126			X	02	MANHÃ	
23	60	104	-	104	-	104	10	-	10	104	114			X	02	MANHÃ	
24	50	52	-	52	01	53	12	-	12	53	65			X	02	MANHÃ	
25	30	69	-	69	-	69	10	05	15	69	84			X	02	MANHÃ	

Fls.: 832
Proc.: 3643/09
Rubr.:
24

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO ANDRÉ"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Janeiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo

FOLHA: 02/ 05

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
26	55	49	-	49	-	49	18	-	18	49	67			X	02	MANHÃ	
27	56	73	-	73	-	73	11	-	11	73	84			X	02	MANHÃ	
28	70	89	-	89	-	89	01	-	01	89	90			X	02	MANHÃ	
29	60	94	-	94	-	94	02	-	02	94	96			X	02	MANHÃ	
30	50	99	-	99	-	99	06	-	06	99	105			X	02	MANHÃ	
31	46	134	-	134	-	134	-	-	-	134	134			X	02	MANHÃ	
32	60	120	05	125	-	125	-	-	-	125	125			X	09	MANHÃ	
33	47	99	-	99	-	99	-	-	-	99	99			X	09	MANHÃ	
34	40	72	-	72	-	72	-	-	-	72	72			X	09	MANHÃ	
35	47	88	-	88	-	88	-	-	-	88	88			X	09	MANHÃ	
36	60	93	-	93	-	93	-	-	-	93	93			X	09	MANHÃ	
37	55	118	-	118	-	118	01	-	01	118	119			X	09	MANHÃ	
38	65	33	-	33	-	33	48	-	48	33	81			X	09	MANHÃ	
39	50	90	-	90	-	90	-	-	-	90	90			X	09	MANHÃ	
40	55	86	-	86	-	86	-	-	-	86	86			X	09	MANHÃ	
41	50	80	-	80	-	80	-	-	-	80	80			X	09	MANHÃ	
42	55	75	-	75	-	75	10	-	10	75	85			X	09	MANHÃ	
43	54	79	-	79	-	79	-	-	-	79	79			X	09	MANHÃ	
44	49	135	-	135	-	135	05	-	05	135	140			X	09	MANHÃ	
45	50	17	-	17	-	17	35	-	35	17	52			X	09	MANHÃ	
46	60	81	-	81	-	81	01	-	01	81	82			X	09	MANHÃ	
47	60	100	01	101	-	101	-	-	-	101	101			X	09	MANHÃ	
48	52	120	-	120	-	120	-	-	-	120	120			X	09	MANHÃ	
49	45	92	01	93	-	93	01	-	01	93	94			X	09	MANHÃ	
50	62	78	-	78	-	78	01	-	01	78	79			X	09	MANHÃ	
51	60	109	-	109	-	109	01	-	01	109	110			X	09	MANHÃ	
52	60	93	-	93	-	93	-	-	-	93	93			X	09	MANHÃ	
53	61	120	-	120	-	120	01	-	01	120	121			X	09	MANHÃ	

Fls.: 633
Proc.: 3643/09
Rubr.:
25

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO ANDRÉ"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Janeiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo

FOLHA: 03/ 05

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS					INVIÁVEIS			VIÁVEIS							
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL	MORTOS	TOTAL	GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
54	63	107	-	107	-	107	01	-	01	107	108			X	09	MANHÃ	
55	55	86	15	101	-	101	06	-	06	101	107			X	09	MANHÃ	
56	50	40	01	41	-	41	30	-	30	41	71			X	09	MANHÃ	
57	60	87	-	87	-	87	01	01	02	87	89			X	09	MANHÃ	
58	60	56	-	56	-	56	29	-	29	56	85			X	09	MANHÃ	
59	58	92	-	92	-	92	01	-	01	92	93			X	09	MANHÃ	
60	55	46	-	46	-	46	01	-	01	46	47			X	09	MANHÃ	
61	45	77	-	77	-	77	-	-	-	77	77			X	09	MANHÃ	
62	50	86	-	86	-	86	14	06	20	86	106			X	09	MANHÃ	
63	63	61	01	62	-	62	19	-	19	62	81			X	09	MANHÃ	
64	73	69	02	71	-	71	04	-	04	71	75			X	09	MANHÃ	
65	56	46	-	46	-	46	20	-	20	46	66			X	09	MANHÃ	
66	54	89	02	91	-	91	-	01	01	91	92			X	09	MANHÃ	
67	50	50	-	50	-	50	12	-	12	50	62			X	09	MANHÃ	
68	33	92	-	92	-	92	05	-	05	92	97			X	09	MANHÃ	
69	48	65	01	66	-	66	03	-	03	66	69			X	09	MANHÃ	
70	40	103	-	103	-	103	-	-	-	103	103			X	09	MANHÃ	
71	67	83	-	83	-	83	07	-	07	83	90			X	09	MANHÃ	
72	60	83	01	84	-	84	10	-	10	84	94			X	09	MANHÃ	
73	75	63	01	64	01	65	-	-	-	65	65			X	09	MANHÃ	
74	54	132	-	132	-	132	-	-	-	132	132			X	11	MANHÃ	
75	55	98	01	99	-	99	-	-	-	99	99			X	11	MANHÃ	
76	63	72	-	72	-	72	05	-	05	72	77			X	11	MANHÃ	
77	43	75	-	75	-	75	02	-	02	75	77			X	11	MANHÃ	
78	65	96	-	96	-	96	-	-	-	96	96			X	11	MANHÃ	
79	70	116	-	116	-	116	01	02	03	116	119			X	11	MANHÃ	
80	56	65	-	65	-	65	10	-	10	65	75			X	11	MANHÃ	
81	42	84	-	84	01	85	01	-	01	85	86			X	11	MANHÃ	

Fls.: 034
Proc.: 343/01
Rubr.:
26

EU BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO ANDRÉ"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Janeiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo

FOLHA: 04/ 05

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
82	50	98	-	98	-	98	06	-	06	98	104			X	11	MANHÃ	
83	60	84	-	84	-	84	03	-	03	84	87			X	11	MANHÃ	
84	56	116	-	116	-	116	03	01	04	116	120			X	11	MANHÃ	
85	55	91	-	91	-	91	02	01	03	91	94			X	11	MANHÃ	
86	60	115	01	116	-	116	01	-	01	116	117			X	11	MANHÃ	
87	70	88	-	88	-	88	-	-	-	88	88			X	11	MANHÃ	
88	60	85	-	85	01	86	30	-	30	86	116			X	11	MANHÃ	
89	60	101	01	102	-	102	02	01	03	102	105			X	11	MANHÃ	
90	50	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65			X	11	MANHÃ	
91	65	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65			X	11	MANHÃ	
92	75	111	-	111	-	111	-	-	-	111	111			X	11	MANHÃ	
93	79	104	-	104	-	104	-	-	-	104	104			X	11	MANHÃ	
94	75	80	02	82	-	82	03	01	04	82	86			X	11	MANHÃ	
95	70	106	-	106	-	106	02	-	02	106	108			X	11	MANHÃ	
96	60	110	-	110	-	110	03	-	03	110	113			X	11	MANHÃ	
97	90	98	01	99	-	99	19	-	19	99	118			X	11	MANHÃ	
98	65	84	-	84	-	84	-	02	02	84	86		X		14	MANHÃ	
99	70	37	01	38	-	38	35	-	35	38	73		X		15	MANHÃ	
100	42	88	01	89	-	89	08	-	08	89	97		X		15	MANHÃ	
101	62	73	-	73	-	73	04	-	04	73	77	X			15	MANHÃ	
102	63	98	-	98	-	98	-	01	01	98	99	X			15	MANHÃ	
103	60	92	02	94	-	94	-	-	-	94	94	X			15	MANHÃ	
104	57	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102	X			15	MANHÃ	
105	79	81	-	81	-	81	01	-	01	81	82	X			15	MANHÃ	
106	70	67	-	67	-	67	10	-	10	67	77	X			15	MANHÃ	
107	75	70	03	73	-	73	18	-	18	73	91	X			15	MANHÃ	
108	65	92	-	92	-	92	02	01	03	92	95		X		15	MANHÃ	
109	68	129	-	129	-	129	01	01	02	129	131		X		15	MANHÃ	

Fls.: 835
Proc.: 364/09
Rubr.:
27

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO ANDRÉ"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Janeiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo

FOLHA: 05/ 05

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
110	62	81	-	81	-	81	07	-	07	81	88		X		15	MANHÃ	
111	60	95	-	95	-	95	-	-	-	95	95		X		15	MANHÃ	
112	50	97	-	97	-	97	03	-	03	97	100		X		15	MANHÃ	
113	42	58	-	58	-	58	17	09	26	58	84	X			15	MANHÃ	
114	60	149	-	149	-	149	19	02	21	149	170	X			15	MANHÃ	
115	57	122	-	122	-	122	04	-	04	122	126	X			15	MANHÃ	
116	70	69	01	70	-	70	07	-	07	70	77	X			15	MANHÃ	

Fls.: 836
Proc.: 364/04
Rubr.
28

ELIBRARY

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: **Monte Cristo**
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo às Vilas de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO TABULEIRO"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar Amazonas

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Fevereiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo.

FOLHA: 01/ 04

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
01	65	74	-	74	-	74	-	-	-	74	74		X		04	MANHÃ	
02	38	45	-	45	-	45	-	-	-	45	45		X		04	NOITE	O I ñ conferidos *
03	64	01	-	01	31	32	-	-	-	32	32		X		05	MANHÃ	O I ñ conferidos *
04	40	86	-	86	-	86	-	-	-	86	86		X		05	MANHÃ	
05	40	53	-	53	-	53	-	-	-	53	53		X		05	MANHÃ	O I ñ conferidos *
06	43	78	-	78	-	78	-	-	-	78	78		X		05	MANHÃ	
07	40	49	-	49	35	84	-	-	-	84	84		X		05	MANHÃ	O I ñ conferidos *
08	38	68	-	68	-	68	01	-	01	68	69		X		05	MANHÃ	
09	37	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102		X		05	MANHÃ	
10	42	52	-	52	-	52	-	-	-	52	52		X		05	MANHÃ	O I ñ conferidos *
11	45	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65		X		05	MANHÃ	
12	40	71	-	71	-	71	-	-	-	71	71		X		05	MANHÃ	
13	28	62	-	62	-	62	-	-	-	62	62		X		05	MANHÃ	
14	50	58	01	59	-	59	-	-	-	59	59		X		05	MANHÃ	
15	65	83	-	83	-	83	-	-	-	83	83		X		05	MANHÃ	
16	50	91	-	91	-	91	-	-	-	91	91		X		05	MANHÃ	
17	62	67	-	67	-	67	-	-	-	67	67		X		05	MANHÃ	
18	47	60	-	60	-	60	08	-	08	60	68		X		06	MANHÃ	
19	42	58	-	58	-	58	16	-	16	58	74		X		06	MANHÃ	
20	40	80	-	80	-	80	02	-	02	80	82		X		06	MANHÃ	
21	60	53	-	53	-	53	-	-	-	53	53		X		06	MANHÃ	O I ñ conferidos *
22	70	81	-	81	-	81	-	-	-	81	81		X		06	MANHÃ	
23	44	53	-	53	-	53	07	-	07	53	60		X		06	MANHÃ	
24	58	51	-	51	-	51	09	-	09	51	60		X		06	MANHÃ	
25	50	60	-	60	-	60	20	-	20	60	80		X		06	MANHÃ	
26	48	57	-	57	-	57	07	-	07	57	64		X		06	MANHÃ	
27	82	89	-	89	-	89	-	-	-	89	89		X		06	MANHÃ	
28	60	98	-	98	-	98	08	-	08	98	106		X		06	MANHÃ	
	1.388	1.845	01														

* O I ñ conferidos = os ovos inviáveis não foram conferidos, devidos os mesmos estarem em processo de deterioração, com odores insuportáveis.

Fls.: 834
Proc.: 3463/04
Rubr.: 29

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: **Monte Cristo**
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo às Vilas de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO TABULEIRO"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar Amazonas
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Fevereiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo.
FOLHA: 02/04

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		
		VIVOS					INVIÁVEIS			VIÁVEIS							
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL	MORTOS	TOTAL	GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	OBSERVAÇÕES
29	65	82	-	82	-	82	06	-	06	82	88		X		06	MANHÃ	
30	68	100	-	100	-	100	04	-	04	100	104		X		06	MANHÃ	
31	60	134	-	134	-	134	01	-	01	134	135		X		06	MANHÃ	
32	45	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65		X		06	MANHÃ	
33	40	65	-	65	-	65	03	-	03	65	68		X		06	MANHÃ	
34	62	62	-	62	-	62	15	-	15	62	77		X		06	MANHÃ	
35	62	62	01	63	-	63	-	01	01	63	64		X		06	MANHÃ	
36	56	77	-	77	-	77	-	-	-	77	77		X		06	MANHÃ	
37	56	35	02	37	01	38	09	-	09	38	47		X		06	MANHÃ	Resto de Postura
38	60	110	-	110	-	110	02	-	02	110	112		X		06	MANHÃ	
39	50	73	-	73	-	73	08	-	08	73	81		X		06	MANHÃ	
40	62	87	01	88	-	88	10	-	10	88	98		X		06	MANHÃ	
41	58	125	-	125	-	125	-	-	-	125	125		X		06	MANHÃ	
42	60	84	02	86	-	86	10	-	10	86	96		X		06	MANHÃ	
43	75	109	-	109	-	109	-	-	-	109	109		X		06	MANHÃ	
44	60	86	-	86	-	86	04	-	04	86	90		X		06	MANHÃ	
45	48	46	-	46	-	46	16	-	16	46	62		X		06	MANHÃ	
46	40	33	01	34	-	34	20	-	20	34	54		X		06	MANHÃ	
47	62	90	-	90	01	91	02	-	02	91	93		X		06	MANHÃ	
48	58	38	01	39	-	39	-	-	-	39	39		X		06	MANHÃ	Resto de Postura
49	56	12	02	14	-	14	-	-	-	14	14		X		06	MANHÃ	Resto de Postura
50	56	58	01	59	-	59	-	-	-	59	59		X		06	MANHÃ	
51	55	29	04	33	01	34	30	-	30	34	64		X		06	MANHÃ	
52	63	48	01	49	02	51	20	-	20	51	71		X		06	MANHÃ	
53	48	55	-	55	02	57	04	-	04	57	61		X		06	MANHÃ	
54	56	72	-	72	-	72	-	-	-	72	72		X		06	MANHÃ	
55	62	92	01	93	01	94	08	-	08	94	102		X		06	MANHÃ	
56	48	90	-	90	-	90	01	-	01	90	91		X		06	MANHÃ	

Fls.: 838
Proc.: 3443/09
Rubr.
30

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: **Monte Cristo**
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo às Vilas de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO TABULEIRO"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar Amazonas

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Fevereiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo.

FOLHA: 03/ 04

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
57	56	30	-	30	-	30	08	-	08	30	38		X		06	MANHÃ	Resto de postura
58	58	50	-	50	-	50	08	-	08	50	58		X		06	MANHÃ	
59	50	81	10	91	-	91	-	-	-	91	91		X		06	MANHÃ	
60	50	37	-	37	-	37	10	-	10	37	47		X		06	MANHÃ	
61	43	78	-	78	-	78	12	-	12	78	90		X		06	MANHÃ	
62	60	90	-	90	-	90	04	-	04	90	94		X		06	MANHÃ	
63	50	65	-	65	-	65	13	-	13	65	78		X		06	MANHÃ	
64	58	52	-	52	-	52	-	-	-	52	52		X		06	MANHÃ	
65	68	60	-	60	11	71	-	-	-	71	71		X		06	MANHÃ	
66	56	60	-	60	-	60	09	-	09	60	69		X		06	MANHÃ	
67	42	09	-	09	-	09	01	-	01	09	10		X		06	MANHÃ	Resto de postura
68	58	10	-	10	-	10	30	-	30	10	40		X		06	MANHÃ	Resto de postura
69	75	23	-	23	-	23	-	-	-	23	23		X		06	MANHÃ	Resto de postura
70	54	46	-	46	-	46	-	-	-	46	46		X		06	MANHÃ	
71	80	97	-	97	01	98	-	-	-	98	98		X		06	MANHÃ	
72	58	137	-	137	-	137	10	-	10	137	147		X		06	MANHÃ	
73	58	42	-	42	-	42	-	-	-	42	42		X		06	MANHÃ	Resto de postura
74	58	68	-	68	-	68	13	-	13	68	81		X		06	MANHÃ	
75	50	25	-	25	-	25	-	-	-	25	25		X		06	MANHÃ	Resto de postura
76	54	64	02	66	01	67	01	-	01	67	68		X		06	MANHÃ	
77	52	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102		X		06	MANHÃ	
78	40	73	-	73	-	73	03	-	03	73	76		X		06	MANHÃ	
79	53	91	-	91	-	91	-	-	-	91	91		X		06	MANHÃ	
80	58	108	-	108	-	108	06	-	06	108	114		X		06	MANHÃ	
81	64	86	-	86	-	86	01	-	01	86	87		X		06	MANHÃ	
82	62	24	-	24	-	24	-	-	-	24	24		X		06	MANHÃ	
83	40	101	-	101	-	101	-	-	-	101	101			X	08	MANHÃ	Resto de postura
84	52	57	-	57	-	57	-	-	-	57	57	X			10		

Fls.: 839
Proc.: 3443/09
Rubr.: 31

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: **Monte Cristo**
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo às Vilas de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
NOME DA PRAIA: **"PRAIA DO TABULEIRO"**
RESPONSÁVEL EM CAMPO:

ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Fevereiro/2011
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo.

FOLHA: 04/ 04

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
85	50	63	-	63	01	64	-	-	-	64	64	X			11	À TARDE	
86	55	91	-	91	12	103	-	-	-	103	103	X			11	À TARDE	
87	48	62	03	65	-	65	-	-	-	65	65	X			11	À TARDE	
88	50	36	05	41	04	45	10	-	10	45	55	X			11	À TARDE	
89	55	51	02	53	-	53	-	-	-	53	53	X			11	À TARDE	
90	52	53	-	53	-	53	-	-	-	53	53		X		12	MANHÃ	
91	45	86	-	86	02	88	-	-	-	88	88		X		12	MANHÃ	

Fls.: 840
Proc.: 3643/09
Rubr.:

EN BLANC

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
NOME DA PRAIA: **"DO EMBAUBAL" E "DO PERIQUITO"**
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2010
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo
FOLHA: 01/ 01

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
01	35	89	01	90	01	91	31	-	31	91	122			X	11	MANHÃ	
02	42	57	-	57	-	57	-	-	-	57	57			X	11	MANHÃ	
03	68	100	-	100	-	100	-	-	-	100	100			X	11	MANHÃ	
04	48	52	-	52	-	52	-	-	-	52	52			X	11	MANHÃ	
05	51	71	-	71	-	71	-	-	-	71	71			X	11	MANHÃ	
06	37	90	-	90	-	90	-	-	-	90	90			X	11	MANHÃ	
07	60	98	-	98	-	98	-	-	-	98	98			X	11	MANHÃ	
08	45	53	-	53	-	53	-	-	-	53	53			X	13	MANHÃ	
09	38	72	-	72	-	72	-	-	-	72	72			X	13	MANHÃ	
10	35	106	01	107	-	107	-	-	-	107	107			X	13	MANHÃ	
11	39	65	-	65	-	65	07	-	07	65	72			X	13	MANHÃ	
12	47	63	-	63	-	63	01	-	01	63	64			X	13	MANHÃ	
13	43	55	-	55	-	55	15	-	15	55	70			X	13	MANHÃ	
14	40	64	-	64	-	64	12	-	12	64	76			X	13	MANHÃ	
15	50	48	-	48	-	48	06	-	06	48	54			X	13	MANHÃ	
16	50	56	-	56	-	56	02	-	02	56	58			X	13	MANHÃ	
17	63	75	-	75	-	75	02	-	02	75	77			X	13	MANHÃ	
18	44	100	-	100	-	100	01	-	01	100	101			X	13	MANHÃ	
19	47	45	-	45	-	45	-	-	-	45	45			X	13	MANHÃ	
20	48	56	-	56	-	56	-	-	-	56	56			X	13	MANHÃ	
21	40	79	-	79	-	79	-	-	-	79	79			X	13	MANHÃ	
22	38	74	-	74	-	74	-	-	-	74	74			X	14	MANHÃ	
23	47	41	-	41	-	41	03	-	03	41	44			X	14	MANHÃ	
24	60	108	-	108	-	108	-	-	-	108	108			X	14	MANHÃ	
25	45	126	-	126	-	126	-	-	-	126	126			X	14	MANHÃ	
26	40	89	-	89	-	89	10	-	10	89	99			X	14	MANHÃ	
27	60	76	-	76	-	76	01	-	01	76	77			X	14	MANHÃ	

Fls.: 841
Proc.: 02043/01
Rubr.:

CAL BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, próximo à Vila de Brasília Legal (Aveiro) e Barreiras (Itaituba)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
NOME DA PRAIA: **"PRAINHA DA CASA" – TRANSPLANTE**
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2010
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano Figueira, João Lopes e Isnaldo
COLABORADORES: Francisco Pedro, Janilson, Jonas, José e Ocenildo
FOLHA: 01/ 01

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL						
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS		CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
01	46	48	68	116	-	116	16	02	18	116	134		x		15	MANHÃ	
02	54	38	06	44	03	47	27	06	33	47	80		x		15	MANHÃ	
03	50	40	16	56	01	57	06	-	06	57	63		x		15	MANHÃ	
04	54	49	11	60	-	60	30	-	30	60	90		x		15	MANHÃ	
05	40	12	06	18	-	18	02	-	02	18	20		x		15	MANHÃ	
06	60	42	-	42	-	42	63	-	63	42	105		x		15	MANHÃ	
07	62	52	04	56	-	56	61	01	62	56	118		x		15	MANHÃ	
08	52	18	12	30	-	30	31	02	33	30	63		x		15	MANHÃ	
09	42	16	-	16	-	16	50	05	55	16	71		x		15	MANHÃ	
10	50	49	-	49	-	49	57	03	60	49	109		x		15	MANHÃ	
11	40	26	12	38	-	38	36	01	37	38	75		x		15	MANHÃ	
12	45	50	-	50	-	50	60	02	62	50	112		x		15	MANHÃ	
13	50	38	09	47	-	47	36	01	37	47	84		x		15	MANHÃ	
14	50	30	03	33	-	33	43	-	43	33	76		x		15	MANHÃ	
15	54	50	03	53	-	53	32	-	32	53	85		x		15	MANHÃ	
16	60	76	53	129	-	129	-	-	-	129	129		x		15	MANHÃ	
17	52	48	-	48	-	48	39	-	39	48	87		x		15	MANHÃ	
18	60	50	-	50	-	50	50	01	51	50	101		x		15	MANHÃ	

Fls: 842
Proc: 3443/09
Rubr:

FW BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

DADOS DE ECLOSÃO DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO **PRAIA: DIVERSAS** **ESPÉCIE:** TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) **FL.** 01/04

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
				PRAIA DO EMBAUBAL/PERIQUITO								
11.12.10	557	-	**557**	01	-	**01**	-	-	-	**557**	557	
13.12.10	938	-	**938**	-	-	**-**	-	-	-	**938**	938	
14.12.10	514	-	**514**	-	-	**-**	-	-	-	**514**	514	
24.12.10	959	829	**1.788**	-	-	**-**	-	-	-	**1.788**	1.788	
01.01.11	580	725	**1.305**	-	-	**-**	-	-	-	**1.305**	1.305	
TOTAL										5.102		
				PRAINHA/CASA/TRANSPLANTE								
15.12.11	935	-	**935**	04	-	**04**	-	-	-	**935**	939	
TOTAL										935		
				PRAIA DO ANDRÉ								
25.12.10	224	-	**224**	-	-	**-**	-	-	-	**224**	224	
02.01.11	2.138	924	**3.062**	82	-	**82**	-	-	-	**3.062**	3.144	
09.01.11	4.080	-	**4.080**	01	-	**01**	-	-	-	**4.080**	4.081	
11.01.11	1.671	-	**1.671**	-	-	**-**	-	-	-	**1.671**	1.671	
14.01.11	84	-	**84**	-	-	**-**	-	-	-	**84**	84	
15.01.11	1.608	2.016	**3.624**	-	-	**-**	-	-	-	**3.624**	3.624	
TOTAL										12.745		
TOTAL										**18.782**		

OBs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela

Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Rubr.

Fls: 845
Proc.: 348/09
35

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

DADOS DE ECLOSÃO DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO **PRAIA:** "DO TABULEIRO" **ESPÉCIE:** TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) **FL.** 02/ 04

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
22.12.10	-	-	-	-	-	-	-	06	396*	**396**	396	* VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
23.12.10	-	587	**587**	-	-	-	-	-	-	**587**	587	
24.12.10	-	39	**39**	-		-	-	-	-	**39**	39	
25.12.10	-	06	**06**	-	-	-	-	-	-	**06**	06	
26.12.10	-	04	**04**	-	-	-	-	-	-	**04**	04	
27.12.10	-	35	**35**	-	-	-	-	-	-	**35**	35	
28.12.10	-	09	**09**	-	-	-	-	-	-	**09**	09	
29.12.10	-	1.488	**1.488**	-	-	-	-	-	-	**1.488**	1.488	
30.12.10	-	29	**29**	-	-	-	-	08	530*	**559**	559	*VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
31.12.10	-	134	**134**	-	-	-	-	-	-	**134**	134	
01.01.11	-	1.327	**1.327**	-	-	-	-	-	-	**1.327**	1.327	
02.01.11	-	101	**101**	-	-	-	-	01	70**	**171**	171	**VIVOS CONFERIDOS
03.01.11	-	03	**03**	-	-	-	-	-	-	**03**	03	
04.01.11	-	118	**118**	-	-	-	-	-	-	**118**	118	
05.01.11	-	235	**235**	-	-	-	-	-	-	**235**	235	
06.01.11	-	9.399	**9.399**	-	-	-	-	02	132*	**9.531**	9.531	*VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
07.01.11	-	38.900	**38.900**	-	-	-	-	01	66*	**38.966**	38.966	*IDEM
08.01.11	-	1.478	**1.478**	-	-	-	-	-	-	**1.478**	1.478	
09.01.11	-	572	**572**	-	-	-	-	-	-	**572**	572	
10.01.11	-	49	**49**	-	-	-	-	-	-	**49**	49	
11.01.11	-	13	**13**	-	-	-	-	-	-	**13**	13	
12.01.11	-	15	**15**	-	-	-	-	-	-	**15**	15	
13.01.11	-	44	**44**	-	-	-	-	-	-	**44**	44	
14.01.11	-	572	**572**	-	-	-	-	-	-	**572**	572	
15.01.11	-	585	**585**	-	-	-	-	-	-	**585**	585	
16.01.11	-	69.698	**69.698**	-	-	-	-	07	462*	**70.160**	70.160	*VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
17.01.11	-	5.347	**5.347**	-	-	-	-	01	66*	**5.413**	5.413	*IDEM
18.01.11	-	1.403	**1.403**	-	-	-	-	-	-	**1.403**	1.403	

OBs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

129.190 **129.190** 24 1.722 **133.912** 133.912

Fls.: 846
Proc.: 3643/09
Rubr.: 36

EM BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

DADOS DE ECLOSÃO DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO **PRAIA:** "DO TABULEIRO" **ESPÉCIE:** TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) **FL.** 03/ 04

Média de filhotes vivos por cova = 66

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
19.01.11	-	236	236	-	-	-	-	-	-	**236**	236	
20.01.11	-	605	**605**	-	-	-	-	-	-	**605**	605	
21.01.11	-	283	**283**	-	-	-	-	-	-	**283**	283	
22.01.11	-	29.205	**29.205**	-	-	-	-	05	330*	**29.535**	29.535	*VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
23.01.11	-	3.491	**3.491**	-	-	-	-	-	-	**3.491**	3.491	
24.01.11	-	1.436	**1.436**	-	-	-	-	-	-	**1.436**	1.436	
25.01.11	-	794	**794**	-	-	-	-	04	264*	**1.058**	1.058	*IDEM
26.01.11	-	3.396	**3.396**	-	-	-	150	-	-	**3.546**	3.546	
27.01.11	-	11.831	**11.831**	-	-	-	-	05	330*	**12.161**	12.161	*IDEM
28.01.11	1.067	13.000	**14.067**	-	-	-	-	-	-	**14.067**	14.067	
29.01.11	-	1.389	**1.389**	-	-	-	-	03	198*	**1.587**	1.587	*IDEM
30.01.11	397	7.596	**7.993**	-	-	-	-	-	-	**7.993**	7.993	
31.01.11	3.637	471	**4.108**	-	-	-	-	-	-	**4.108**	4.108	
01.02.11	-	9.403	**9.403**	-	-	-	-	26	1.716*	**11.119**	11.119	*IDEM
02.02.11	-	105.789	**105.789**	-	-	-	-	11	786*	**106.575**	106.575	*IDEM
03.02.11	-	3.813	**3.813**	-	-	-	-	-	-	**3.813**	3.813	
04.02.11	74	548	**622**	-	-	-	-	01	45**	**667**	667	**VIVOS CONFERIDOS
05.02.11	987	1.118	**2.105**	66	52	**118**	-	-	-	**2.105**	2.223	
06.02.11	4.366	320	**4.686**	21	17	**38**	-	-	-	**4.686**	4.724	
07.02.11	-	688	**688**	-	05	**05**	-	-	-	**688**	693	
08.02.11	101	8.078	**8.179**	-	-	-	-	-	-	**8.179**	8.179	
09.02.11	-	5.945	**5.945**	-	32	**32**	-	01	66*	**6.011**	6.043	*VIVOS ESTIMADOS PELA MÉDIA
10.02.11	57	91.229	**91.286**	-	09	**09**	-	-	-	**91.286**	91.295	
11.02.11	313	8.046	**8.359**	-	17	**17**	-	-	-	**8.359**	8.376	
12.02.11	53	1.356	**1.409**	-	-	-	-	-	-	**1.409**	1.409	
13.02.11	-	519	**519**	-	-	-	-	-	-	**519**	519	
14.02.11	-	414	**414**	-	-	-	-	-	-	**414**	414	
15.02.11	86	2.077	**2.163**	-	15	**15**	-	-	-	**2.163**	2.178	

OBs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela — Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

11.138	313.076	324.214	87	147	234	150	56	3.735	**328.099**	**328333**	

Fls.: 647
Proc.: 3443/09
37

EM BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

DADOS DE ECLOSÃO DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO **PRAIA:** "DO TABULEIRO" **ESPÉCIE:** TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) **FL.** 04/ 04

Média de filhotes vivos por cova = 66

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
16.02.11		546	546							**546**	546	
17.02.11		325	325							**325**	325	
18.02.11		234	234							**234**	234	
19.02.11		176	176							**176**	176	
20.02.11		342	342							**342**	342	
21.02.11		1.784	1.784							**1.784**	1.784	
22.02.11		5.498	5.498							**5.498**	5.498	
23.02.11		2.336	2.336							**2.336**	2.336	
24.02.11		3.631	3.631							**3.631**	3.631	
25.02.11		842	842							**842**	842	
26.02.11		745	745							**745**	745	
27.02.11		36	36							**36**	36	
28.02.11		05	05							**05**	05	
01.03.11		01	01							**01**	01	
TOTAL		16.501	16.501							**16.501**	16.501	
TPG 1=										**18.782**		
TPG 2 =										**133.912**		
TPG 3 =										**328.099**		
TPG4 =										**16.501**		
TOTAL										**497.294**		

OBs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Fls: 648
Proc: 3643/09
Rubr:
38

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

Ficha Controle de Covas Transplantadas

TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, defronte à Comunidade de Monte Cristo
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar, Nicola.
COLABORADORES: Ocenildo (Bereta), Jose (Zeca), Jonas (Lica), Janilson (Fortão) e Francisco Pedro (Pedrinho)
FOLHA: 01/03

Nº ORDEM	DATA	HORA	COVA ORIGINAL					COVA DESTINO					
			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS DEPOSITADOS	FILHOTES NASCIDOS		
					FECUNDADOS	GORADOS / PERDIDOS	DE ÓLEO				DATA	VIVOS	MORTOS
												COM DEFEITOS / SEM DEFEITOS	
01	15.10.10	10h00min	Cipotuba	45	110	-	02	Prainha/Casa	45	112			
02	17.10.10	17h00min	Embaubal	40	63	01	-	Idem	50	63			
03	17.10.10	17h03min	Idem	40	74	-	01	Idem	40	75			
04	17.10.10	17h04min	Idem	68	117	01	01	Idem	62	118			
05	17.10.10	17h04min	Idem	50	83	-	01	Idem	50	84			
06	17.10.10	17h06min	Idem	50	106	-	03	Idem	50	109			
07	17.10.10	17h08min	Idem	50	85	-	-	Idem	54	85			
08	17.10.10	17h10min	Idem	46	134	02	02	Idem	46	134			
09	17.10.10	17h11min	Idem	46	66	-	05	Idem	42	71			
10	17.10.10	17h15min	Idem	60	105	-	-	Idem	60	105			
11	17.10.10	17h16min	Idem	56	20	-	-	Idem	40	20			
12	17.10.10	17h20min	Idem	54	76	-	06	Idem	54	80			
13	17.10.10	17h22min	Idem	50	76	02	-	Idem	50	76			
14	17.10.10	17h24min	Idem	54	90	04	-	Idem	54	90			
15	17.10.10	17h25min	Idem	60	129	-	-	Idem	60	129			
16	17.10.10	17h26min	Idem	52	87	-	-	Idem	52	87			
17	17.10.10	17h28min	Idem	52	92	-	02	Idem	52	90			
18	22.10.10	23h45min	P. I. Meio*	60	103	02	01	Idem	60	104			

* Praia da Ilha do Meio -

Fls: 849
Proc.: 3643/09
Rubr.:
39

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA CONTROLE DE COVAS TRANSPLANTADAS

TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, defronte à Comunidade de Monte Cristo
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Maximiano
COLABORADORES: Ocenildo (Bereta), Jose (Zeca), Jonas (Lica), Janilson (Fortão) e Francisco Pedro (Pedrinho)
FOLHA: 02/03

Nº ORDEM	DATA	HORA	COVA ORIGINAL					COVA DESTINO						
			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS DEPOSITADOS	FILHOTES NASCIDOS			
					FECUNDADOS	GORADOS/ PERDIDOS	DE ÓLEO				DATA	VIVOS		MORTOS
												COM DEFEITOS	SEM DEFEITOS	
19	08.12.10	07h00min	Embaubal	50	75	-	02	André	50	77				
20	10.12.10	07h00min	Idem	60	36	-	-	Idem	55	36				
21	10.12.10	07h00min	Idem	50	78	09	-	Idem	50	87				
22	11.12.10	06h00min	Idem	60	102	-	03	Idem	55	105				
23	11.12.10	06h20min	Idem	45	55	05	-	Idem	50	60				
24	11.12.10	06h20min	Idem	65	100	-	-	Idem	60	100				
25	11.12.10	06h30min	Idem	50	72	13	-	Idem	45	85				
26	11.12.10	06h30min	Idem	51	98	10	-	Idem	55	108				
27	11.12.10	06h40min	Idem	60	61	32	-	Idem	60	93				
28	12.12.10	06h00min	Idem	50	82	01	-	Idem	50	83				
29	12.12.10	06h00min	Idem	58	64	-	-	Idem	55	64				
30	12.12.10	06h10min	Idem	51	116	-	-	Idem	50	116				
31	12.12.10	06h15min	Idem	50	75	03	-	Idem	50	78				
32	12.12.10	06h20min	Idem	62	66	17	-	Idem	60	83				
33	12.12.10	06h20min	Idem	60	80	32	-	Idem	60	112				
34	12.12.10	06h30min	Idem	55	102	-	-	Idem	55	102				
35	12.12.10	06h40min	Idem	45	92	02	-	Idem	45	94				

Fls: 850
Proc: 3443/09
Rubr:
40

FM BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM – PARÁ.
PROGRAMA QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

FICHA CONTROLE DE COVAS TRANSPLANTADAS

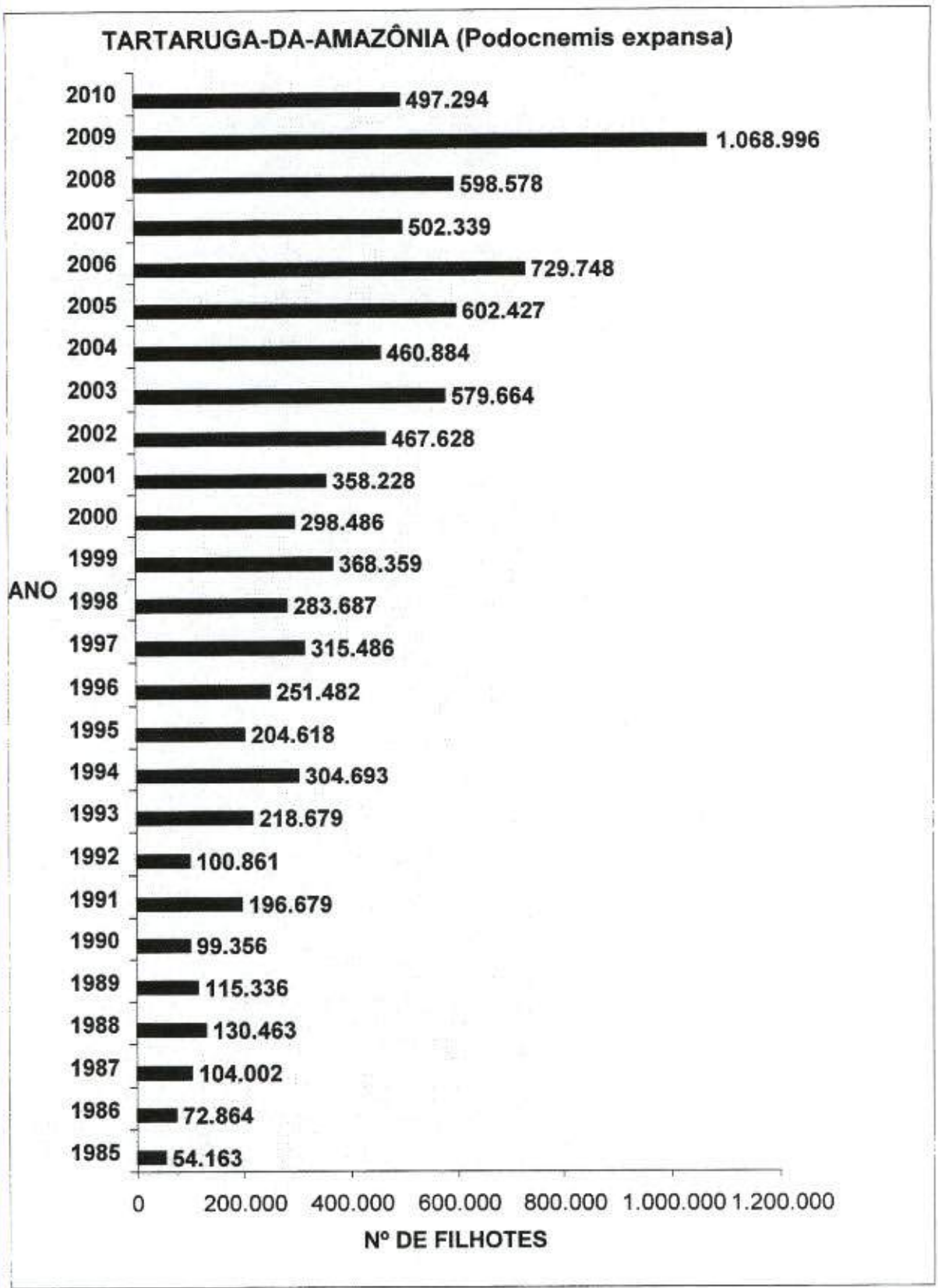
TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: Tartaruga-da-Amazônia (Podocnemis expansa)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, defronte à Comunidade de Monte Cristo
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Isnaldo, João Lopes
COLABORADORES: Ocenildo (Bereta), Jose (Zeca), Jonas (Lica), Janilson (Fortão) e Francisco Pedro (Pedrinho)
FOLHA: 03/03

Nº ORDEM	DATA	HORA	COVA ORIGINAL					COVA DESTINO					
			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS			PRAIA	PROFUNDIDADE (cm)	QTD. OVOS DEPOSITADOS	FILHOTES NASCIDOS		
					FECUNDADOS	GORADOS/ PERDIDOS	DE ÓLEO				DATA	VIVOS	MORTOS
												COM DEFEITOS / SEM DEFEITOS	
36	13.12.10	06h20min	Embaubal	59	47	-	-	Prainha/Casa	50	47			
37	13.12.10	06h35min	Idem	44	60	20	-	Idem	45	90			
38	13.12.10	06h45min	Idem	55	102	02	-	Idem	50	102			
39	13.12.10	07h00min	Idem	57	81	07	-	Idem	60	81			
40	13.12.10	07h20min	Idem	52	77	21	01	Idem	50	77			
41	13.12.10	07h55min	Idem	51	108	02	-	Idem	50	108			
42	13.12.10	08h32min	Idem	60	123	01	-	Idem	60	123			
43	14.12.10	06h25min	Idem	58	80	-	-	Idem	60	80			
44	14.12.10	06h40min	Idem	33	74	15	-	Idem	40	74			

Fls.: 651
Proc.: 3643/09
Rubr.:
41

EMBARGO

GRÁFICO 01



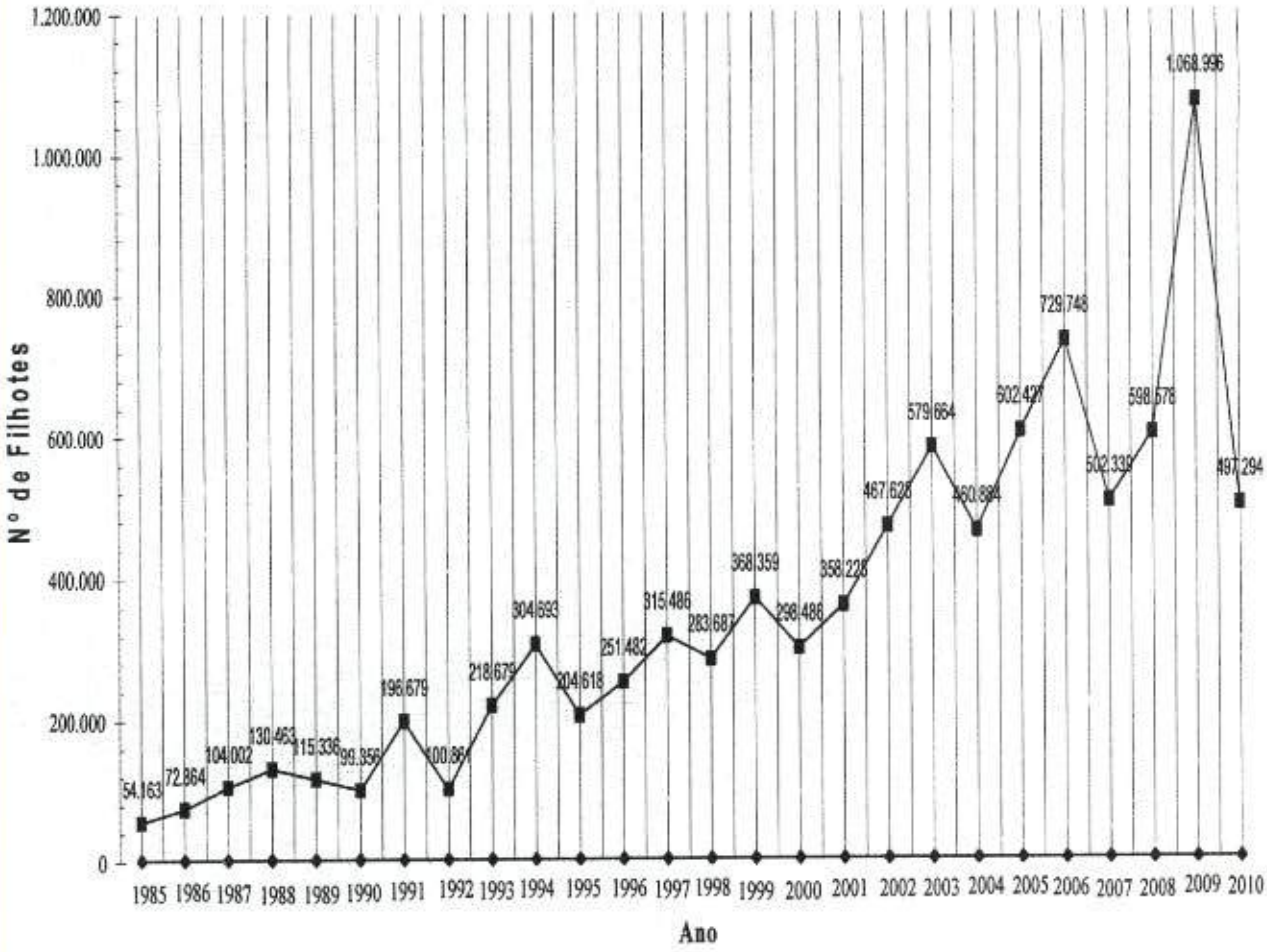
* Produção de filhotes de Tartaruga-da-Amazônia, no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, municipio de Aveiro/PA, no período de 1985 a 2010.

EM BRANCO

Fls.: 853
Proc.: 3643/09
Rubr.:

GRÁFICO 02

Evolução da Produção de Tartaruga-da-Amazônia, no Tabuleiro de Monte Cristo, de 1985 a 2010

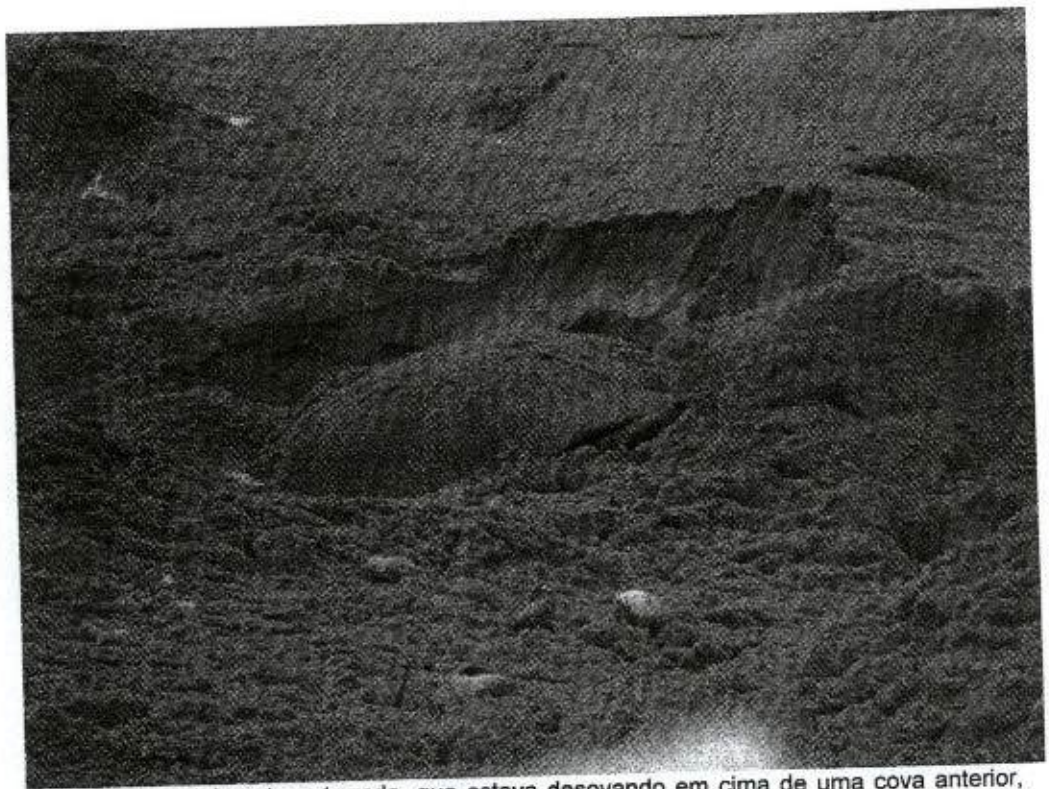


* Evolução de filhotes de Tartaruga-da-Amazônia, produzidas no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, município de Aveiro/PA, no período de 1985 a 2010.

EM BRANCO

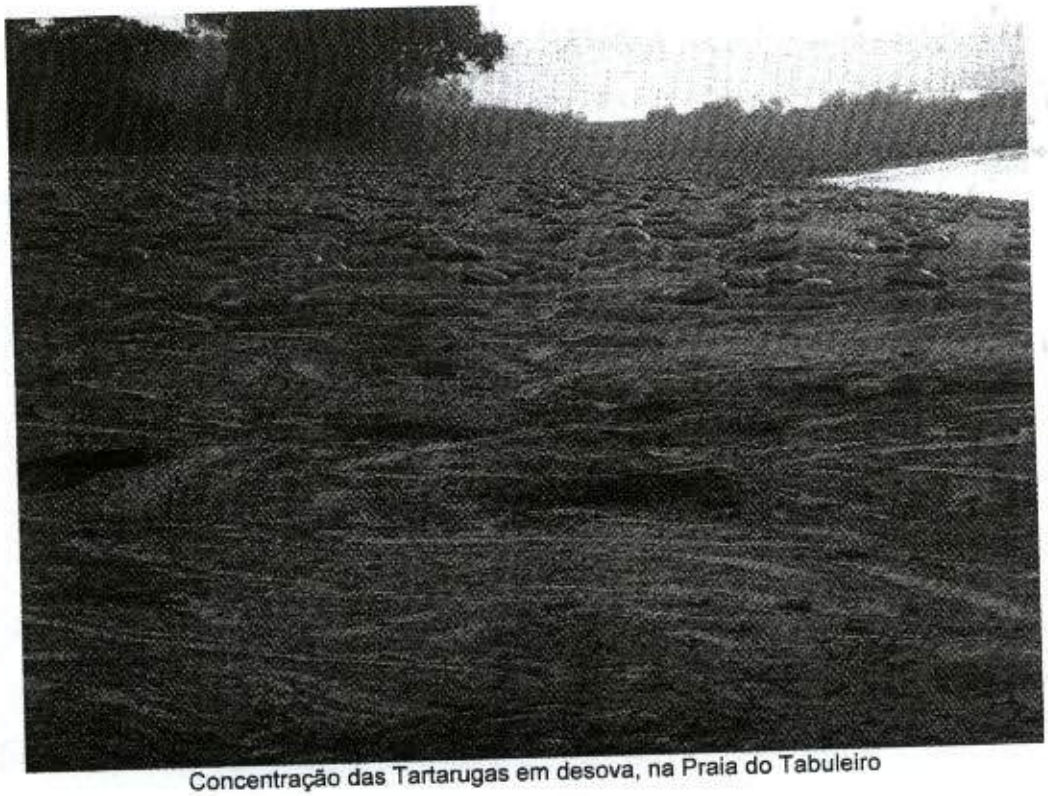
FOTOGRAFIAS

Concentração das Tartarugas na enseada e subida para a desova.

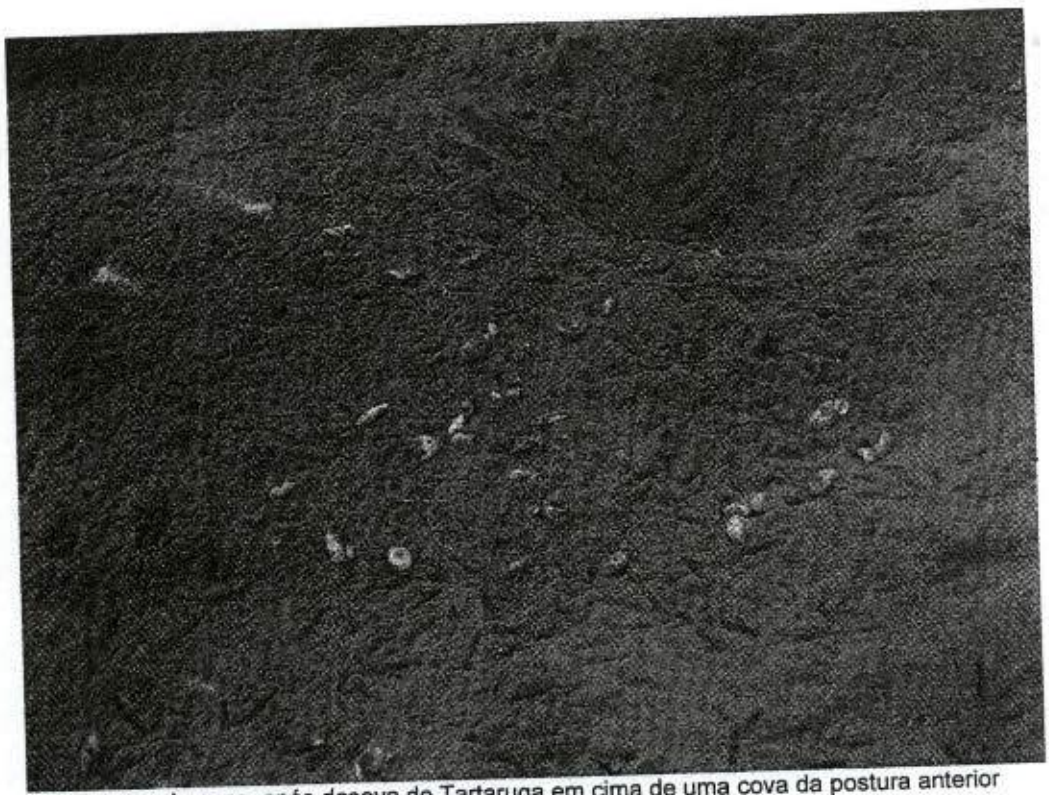


Tartaruga, totalmente enterrada, que estava desovando em cima de uma cova anterior, onde se vê, também, ovos estragados

EM BRANCH

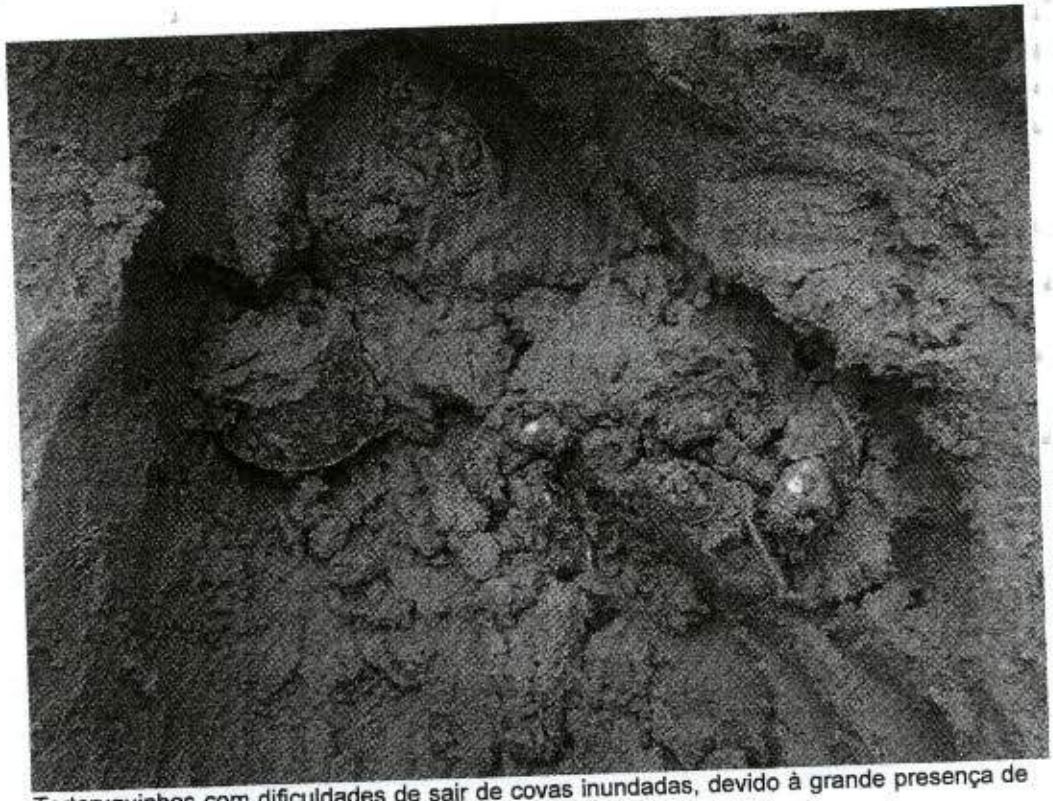


Concentração das Tartarugas em desova, na Praia do Tabuleiro

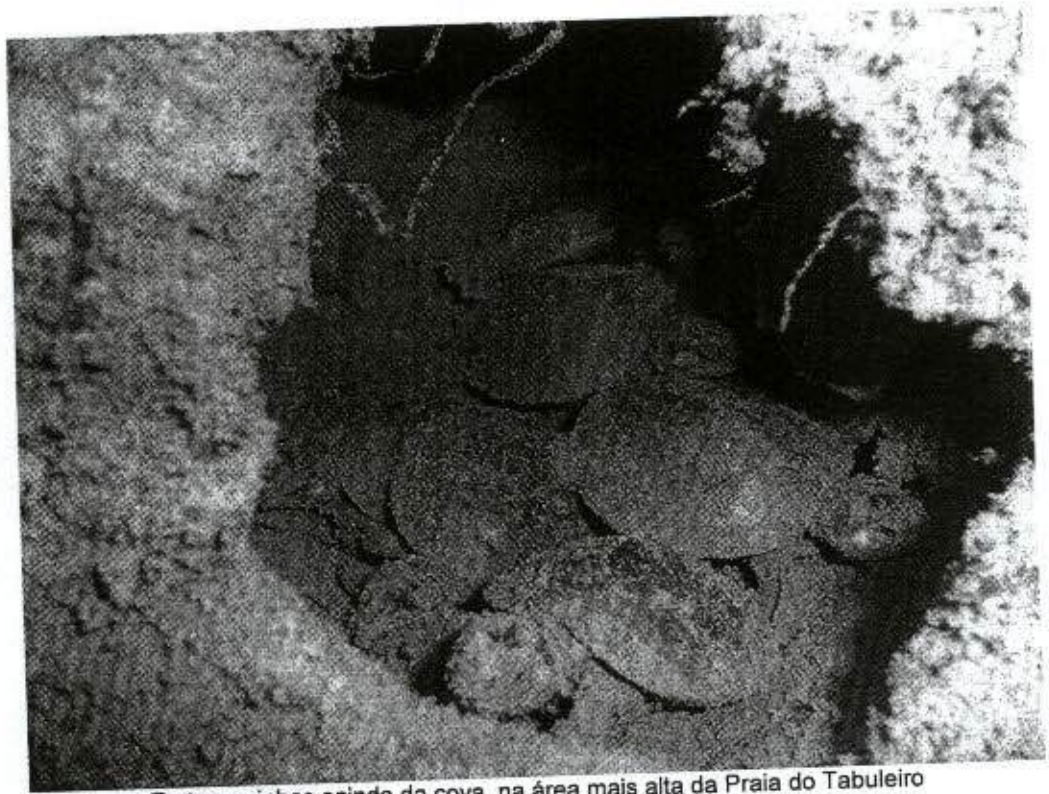


Estrago de ovos, após desova de Tartaruga em cima de uma cova da postura anterior

EM BRANCO

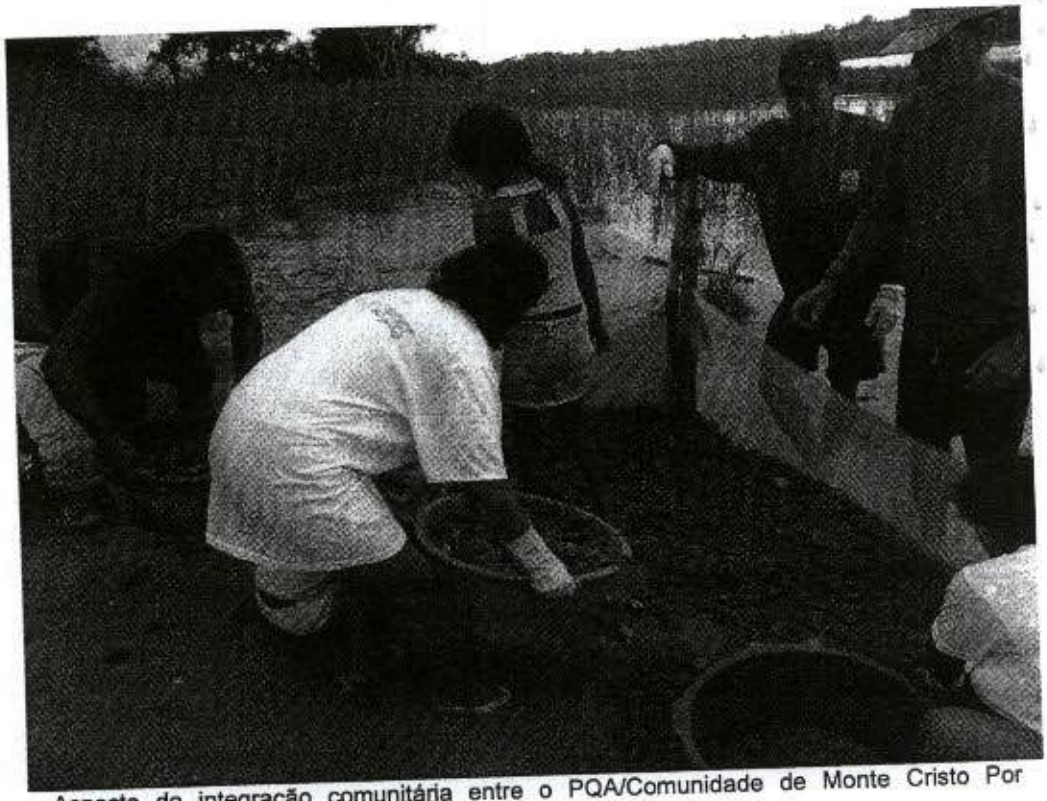


Tartaruguinhas com dificuldades de sair de covas inundadas, devido à grande presença de argila nas mesmas, na área mais baixa da Praia do Tabuleiro.

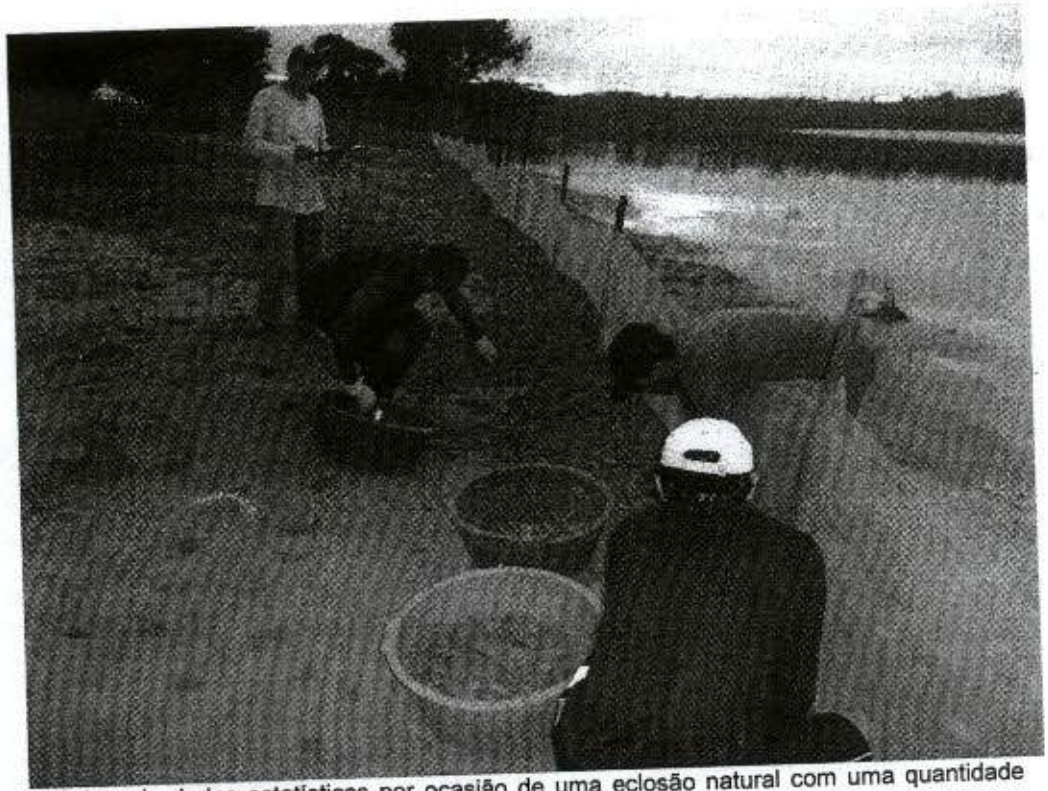


Tartaruguinhas saindo da cova, na área mais alta da Praia do Tabuleiro

EM BRANCO

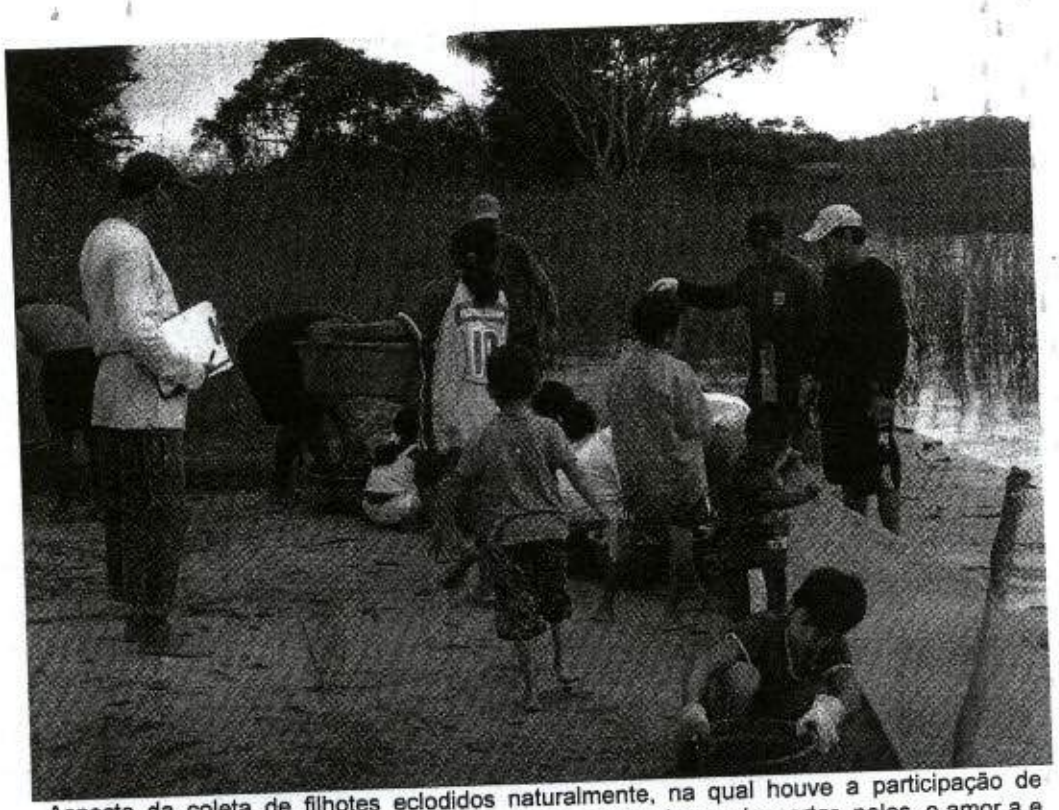


Aspecto da integração comunitária entre o PQA/Comunidade de Monte Cristo Por ocasião da eclosão.

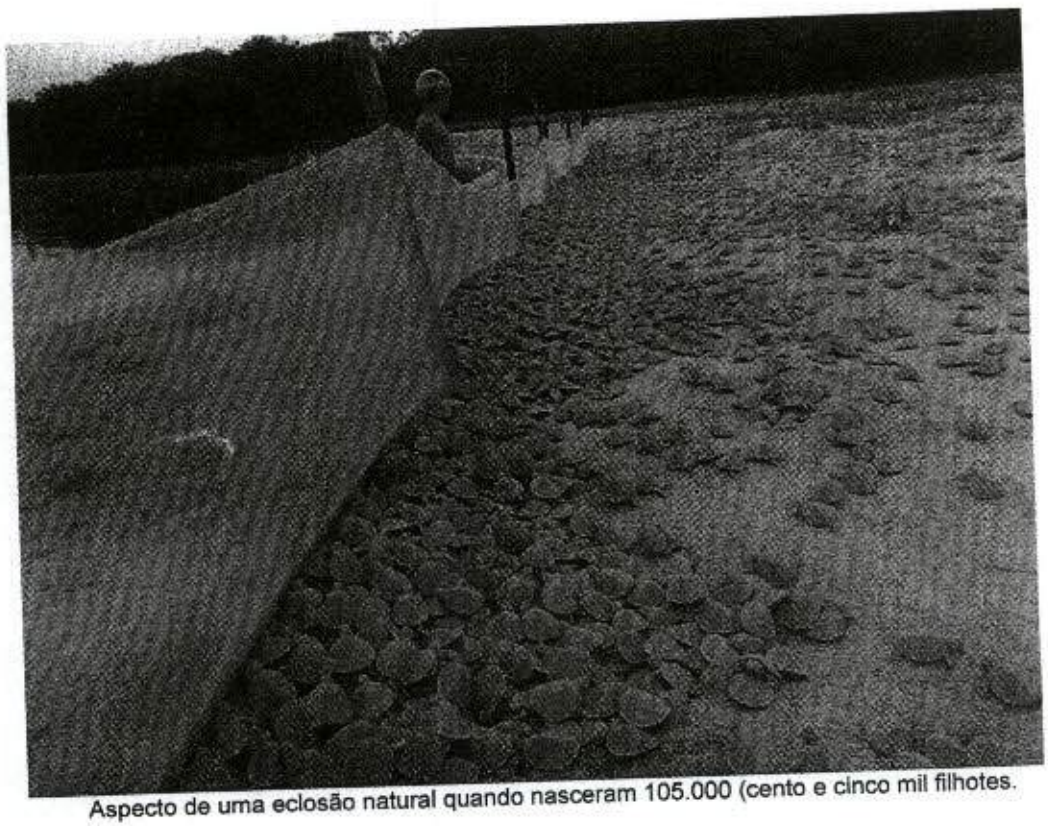


Coleta de dados estatísticos por ocasião de uma eclosão natural com uma quantidade significativa de filhotes

EM BRANCO

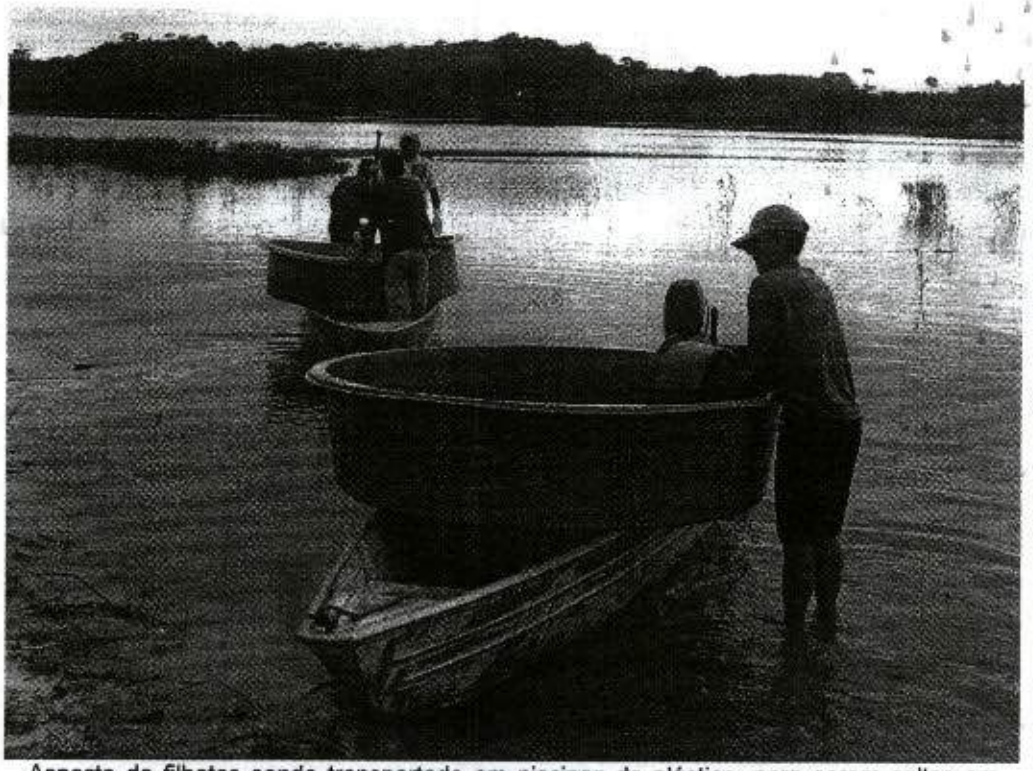


Aspecto da coleta de filhotes eclodidos naturalmente, na qual houve a participação de crianças da Comunidade de Monte Cristo, o que contribui para despertar, neles, o amor a e o sentido de preservação da natureza desde pequeno.

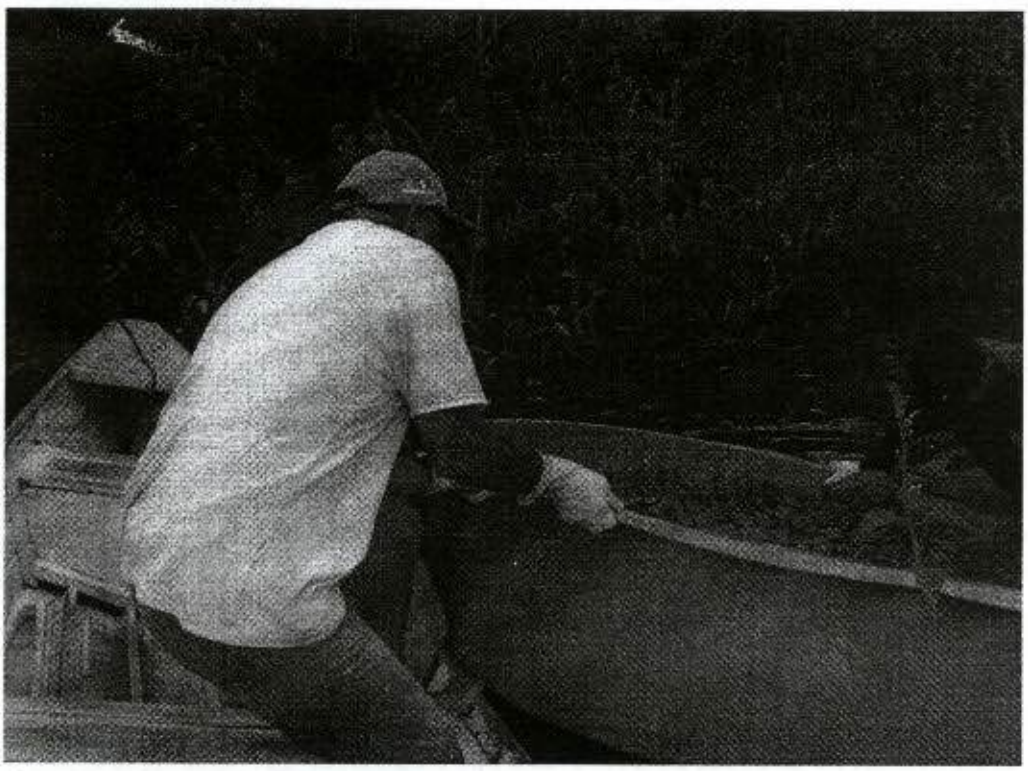


Aspecto de uma eclosão natural quando nasceram 105.000 (cento e cinco mil filhotes.

EN BLANC

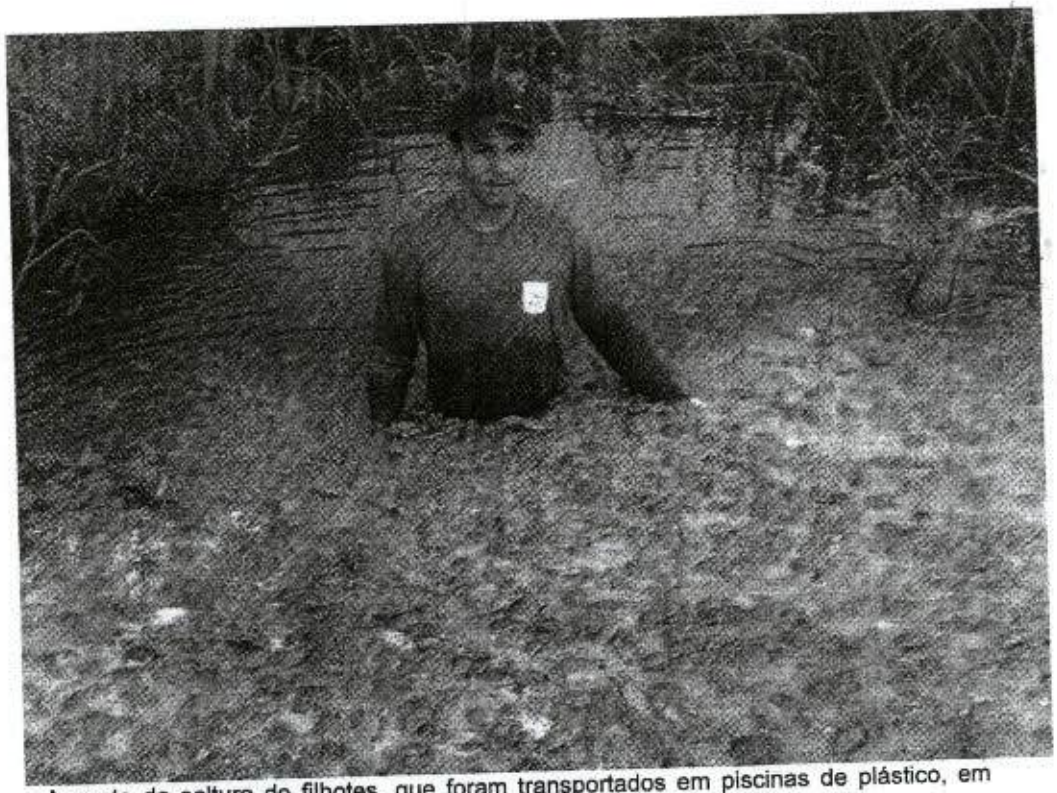


Aspecto de filhotes sendo transportado em piscinas de plástico, para serem soltos em lugares com menos incidência de predadores naturais.

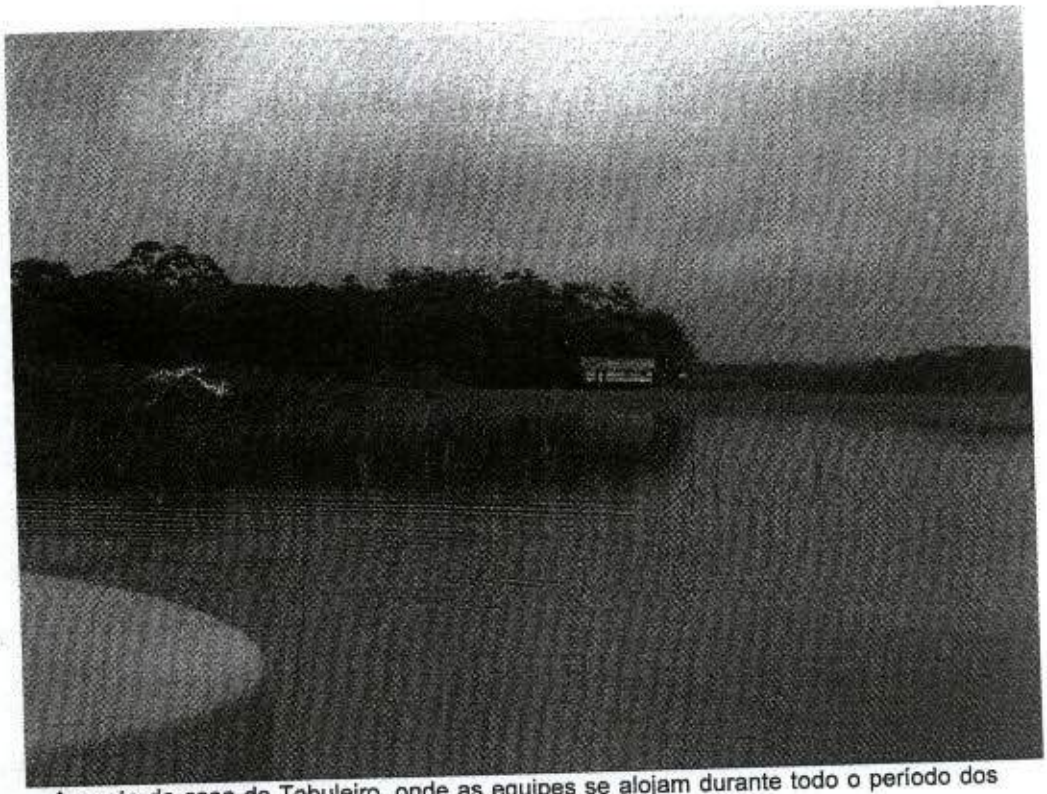


Solturas de filhotes em lagos próximo ao Tabuleiro, destacando a eficiência do transporte em piscinas de plásticas, com capacidade para cinco mil filhotes.

FIM BRANCO



Aspecto da soltura de filhotes, que foram transportados em piscinas de plástico, em locais com menos incidência de predadores naturais.



Aspecto da casa do Tabuleiro, onde as equipes se alojam durante todo o período dos trabalhos de campo

EM BRANCO

Fls.: 861
Proc.: 3643/09
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E FLORESTAS – DBFLO

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS - PROGRAMAÇÃO 2012

1 – Área de Atuação da Diretoria

( ) Recursos Pesqueiros (X) Fauna ( ) Floresta

2 – Unidade Executora

GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM

3 – Definição

☐ X Projeto (Título) ☐ Atividade.

"PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA" – Proteção e Manejo de Quelônios de Água Doce

4 – Local de Execução (área de abrangência)

Rio Tapajós, nos limites dos municípios de Aveiro/PA e Itaituba/PA

5 – Período de execução (Não se aplica para atividade)

01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

6 – Enquadramento nas Ações do PPA 2009-2012	
( ) Gestão e Administração do Programa	( ) Licenciamento para Manejo de Espécies da Fauna com Potencial de Uso
( ) Disponibilização de Informações Estatísticas da Pesca Nacional	(X) Controle, Triagem, Manejo e Destinação de Animais Silvestres
( ) Prospecção, Monitoramento e Avaliação De Estoques Pesqueiros	( ) Autorização para manejo de fauna em vida livre
( ) Manejo Integrado dos Recursos Aquáticos na Amazônia - AQUABIO	( ) Estruturação dos Órgãos do SISNAMA para a Gestão Florestal Compartilhada
( ) Avaliação do potencial sustentável e monitoramento dos recursos vivos marinhos - REVMAR	( ) Licenciamento e Controle das Atividades Florestais
( ) Elaboração de Plano de Gestão e de Recuperação para Recursos Pesqueiros	

FM BRANCH

Fls: 862
Proc: 3643/09
Rubr:

7 – Antecedentes e Justificativas. Os quelônios de água doce, até o ano de 1978, sofreram enormes depredações no seu estoque natural, levando ao risco de extinção a espécie Tartaruga da Amazônia (*Podocnemis expansa*). E, para contrapor-se a esse processo, foi criado o Projeto Quelônios da Amazônia - PQA, com o objetivo de tirar da lista de extinção essa espécie e de manter o equilíbrio dos estoques naturais da comunidade de quelônios, em toda a região Amazônica. No rio Tapajós, esse projeto foi implantado no Tabuleiro de Monte Cristo, que está localizado nos limites dos municípios de Aveiro e Itaituba, estado do Pará, e no qual se executa as atividades de monitoramento, proteção e manejo nos sítios naturais das espécies Tartaruga da Amazônia (*P. expansa*), Tracajá (*P. unifilis*) e Pitiú (*P. sextuberculata*). Nesse local, a intensa atividade predatória, com captura de matrizes e retirada de seus ovos indiscriminadamente, estava levando a espécie *P. expansa* à extinção, havendo o PQA iniciado com apenas 07 (sete) espécimes em desova. Com os trabalhos do projeto, houve um aumento muito grande nos estoques naturais, tendo a *P. expansa* como carro chefe, cuja produção em 2009 ultrapassou as 13.000 (treze) mil matrizes em processo de desova, 1.068.000 (hum milhão e sessenta e oito mil) filhotes produzidos. Para o ano de 2010, devido a vários fatores, tais como: atraso na chegada das equipes de campo em Monte Cristo, o que motivou uma intensa captura de tartarugas no período de migração (final de julho/inicio de agosto); a grande estiagem antecipou a chegada das tartarugas nos boiadouros, facilitando enormemente a captura com espinhéis; houve o fechamento do canal que dá acesso à praia do André com poucas desovas na mesma, ao contrario do que ocorreu em 2009, onde mais de 55% das posturas aconteceram nessa praia, com isso houve uma diminuição de postura, em torno de 35%, cerca de 9.100 (nove e cem) matrizes em processo de desova. Com relação 2011 houve um incremento de mais de 100% no processo de postura, onde desovaram cerca de 15.000 (quinze mil) espécimes adultas em postura, cuja produção seria a maior da história do Tabuleiro. A natureza, que sempre foi nossa aliada em Monte Cristo, desta vez não colaborou, pois, a cheia antecipada do rio Tapajós, inundou rapidamente mais da metade da praia, causando grandes, perdas estimadas, em mais de 50% da produção, que foi de cerca de 700.000 tartaruguinhas,

Para que possamos ter sucesso nas ações efetivas de vigilância, manejo, proteção etc, tanto nas áreas de dispersão, nos boiadouros, nas praias de nidificação e desova, nos períodos de migração, concentração, assoalhamento, postura, eclosão, e soltura dos filhotes, os recursos financeiros, devem estar à disposição do PQA no inicio de Julho. O PQA/Santarém vem atuando na região, mais especificamente, no município de Aveiro, Tabuleiro de Monte Cristo, desde 1985. Nesses vinte e sei anos, conseguimos transformar esta área de reprodução natural de quelônios num dos maiores sítios de reprodução da Amazônia e no maior do Estado do Pará.

8.1 – Objetivo Geral

Proteger as áreas de reprodução natural das espécies *Podocnemis expansa*, *Podocnemis unifilis* e *Podocnemis sextuberculata*, que ocorrem no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, buscando a manutenção do equilíbrio dos estoques, dessas espécies, na natureza, naquele local.

8.2 – Objetivos Específicos

Promover as ações de monitoramento, proteção e manejo das espécies de quelônios que ocorrem no Tabuleiro de Monte Cristo e das áreas de reprodução natural dessas espécies.

Fls: 263
Proc: 3643/09
Rubr:

9 - Metodologia
Limpeza dos sítios de postura de quelônios; vigilância e proteção das aéreas de concentração e dos sítios de postura de quelônios, através de rondas nos boiadouros e campanas nas praias de desova; identificação e manejo de covas de quelônios; manejo de filhotes de quelônios no período de eclosão; levantamento de dados estatísticos; soltura de filhotes; elaboração de relatórios.

10 – Descrição da Meta

Meta	QUANTIDADE PROGRAMADA POR TRIMESTRE								PREVISÃO ANUAL	
	I		II		III		IV			
	Programado	%	Programado	%	Programado	%	Programado	%	Programado	%
1. Limpeza dos sítios de postura e áreas da casa.	1.200,00	33			2.400,00	67			3.600,00	100
2. Supervisão, acompanhamento e monitoramento das atividades de campo e da infra-estrutura.	6.546,00	23	10.302,00	37	6.546,00	23	4.668,00	17	28.062,00	100
3. Manutenção de infra-estrutura					26.800,00	88	3.800,00	12	30.600,00	100
4. Proteção das áreas de concentração e dos sítios de postura					20.056,00	46	23.596,00	54	43.652,00	100
5. Campanhas educativas					5.700,00	100			5.700,00	100
6. Manejo de covas e de filhotes, e levantamento de dados estatísticos e soltura de filhotes.	16.516,00	42					22.966,00	58	39.482,00	100
7. Repovoamento de áreas degradadas e promissoras.	11.256,00	100							11.256,00	100
8. Elaboração do relatório de atividades	2.450,00	100							2.450,00	100
9. Perfuração de 01 poço artesiano, na Comunidade de Monte Cristo.							35.000,00	100	35.000,00	100
10.										
11.										

FM BRANCH

Fls: 2664
Proc.: 3643/09

11 - Cronograma de Atividades para cada Meta

Nº da Meta	Atividade	Período de Execução											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01	Retirada de detritos e vegetação rasteira e arbustiva que nascem nas praias de desova, após a descida das águas.	X							X				
01	Retiradas de entulhos e resto de macrófitas deixado pela enchente								X				
02	Supervisão das atividades de campo	X	X						X	X	X	X	X
02	Monitoramento da Infra-estrutura do Tabuleiro de Monte Cristo			X	X	X	X	X					
03	Reparos na cobertura, nas paredes, no assoalho, portas e janelas da casa que serve de abrigo ao pessoal de campo.								X				
03	Reparo em motores de popa, embarcação(pequena), motor de luz etc								X			X	
04	Proteção das áreas de concentração e dos sítios de postura								X	X	X	X	
05	Campanhas educativas	X								X	X	X	
06	Manejo de covas, cercamento da área de postura									X	X	X	
06	Levantamento de dados estatísticos	X											X
06	Manejo para berçário e soltura de filhotes	X	X										X
07	Repovoamento de áreas degradadas e promissoras	X											
08	Elaboração de relatório de atividades			X									

12 – Memória de Cálculo por sub-elemento de despesa (ANEXO II)

13 – Plano de Aplicação Financeiro

ELEMENTOS DE DESPESA	QUANTIDADE PROGRAMADA POR TRIMESTRE								PREVISÃO ANUAL	
	I		II		III		IV			
	Programado	%	Programado	%	Programado	%	Programado	%	Programado	%
3390.14 – Pagam Agentes de Praia		31	8.496,00	13	36.816,00	25	20.178,00	31	65.490,00	100
3390.30 – Material de Consumo	9.266,00	17	966,00	02	21.658,00	41	21.172,00	40	53.062,00	100
3390.33 – Passagens	1.120,00	26	840,00	19	1.120,00	26	1.260,00	29	4.340,00	100
3390.35 – Consultoria										
3390.36 – O.S.T - Pessoa Física	1.000,00	04			11.040,00	46	12.120,00	50	24.160,00	100
3390.39 – O.S. T – Pessoa Jurídica	5.850,00	37			9.900,00	63			15.750,00	100
3390.47 – Encargos	200,00	10			1.500,00	75	300,00	15	2.000,00	100
4490.51 – Obras										
4490.52 – Equip.e Mat.Permanente										
TOTAL	**37.968,00**	**23**	**10.302,00**	**06**	**61.502,00**	**37**	**55.030,00**	**34**	**164.802,00**	**100**

FU BRANCH

Fls.: 865
Proc.: 3643/01
Rubr.:

14- Parcerias

Unidade do IBAMA/Instituição	Descrição da Atividade	Tipo de Contrapartida
Comunidade de Monte Cristo	**Manejo de Covas e levantamento de dados**	**Alimentação**
Dicof/Ibama/Stm	**Fiscalização**	

15 – Equipe

Equipe de Execução da Proposta	Formação Profissional	Função Principal no Projeto	Instituição ou Tipo de Contrato
Nicola Sebastião Tancredi	Eng. Florestal	Executor	IBAMA/GEREX/STM
Waldemar da Rocha Amazonas Filho	Bel. Direito	Auxiliar Técnico	IBAMA/GEREX/STM
Paulo Ribeiro Lopes	Eng. Agrônomo	Analista Ambiental	
Jonas Souza Lima Costa	Nível Fundamental	Agentes de Praia	
Jose Souza Lima Costa	Nível Fundamental	Agentes de Praia	
Ocenildo Silva Gonçalves	Nível Fundamental	Agentes de Praia	
Francisco Pedro Silva Lima	Nível Fundamental	Agentes de Praia	
Janilson Gama Amazonas	Nível Médio	Agentes de Praia	

16 – Metas a serem Atingidas:

1) Na safra 2012/2013 atingir a produção de 1.000.000 (hum milhão de filhotes de Tartaruguinhas), .5.000 (cinco mil tracajás) e 3.000 (três mil Pitiús).
2) Sensibilização dos ribeirinhos quanto a importância da conservação dos recursos naturais para a sua própria sobrevivência.
3) Envolvimento da comunidade nas atividades de proteção e manejo dos quelônios
4) A proteção das áreas de reprodução de quelônios,no Tabuleiro de Monte Cristo

Fls: 866
Proc: 3643/09
Rubr:

17 – Dificuldades Enfrentadas (Para projetos de continuidade).
Recursos financeiros insuficientes, e quando liberados sempre chegam com atrasos.
Equipamentos sucateados e insuficientes
Intensa captura de matrizes a partir do mês de julho com espinheis
Intensa retirada de ovos de quelônios a partir de Setembro
Dificuldade de comunicação entre a Base, a Sede e alguma Unidade do IBAMA, por falta de equipamentos.
Falta de Recursos Humanos para montar a equipe do projeto

18 – Responsável

	Responsável pela Unidade Executora	Responsável pelo Projeto
Nome:	Hugo Américo Rubert Schaedler	Nicola Sebastião Tancredi
e-mail:	hugo.schaedler@ibama.gov.br	Nicola.tancredi@ibama.gov.br
Telefone:	(93) 3522-3032	(93)3523-2847 e 3523-2815
Assinatura /Carimbo		

Metas a serem atingidas:

5) Na safra 2012/2013 atingir a produção de 1.000.000 (hum milhão de filhotes de Tartaruguinhas), .5.000 (cinco mil tracajás) e 3.000 (três mil Pitiús).
6) Sensibilização dos ribeirinhos quanto a importância da conservação dos recursos naturais para a sua própria sobrevivência.
7) Envolvimento da comunidade nas atividades de proteção e manejo dos quelônios
8) A proteção das áreas de reprodução de quelônios,no Tabuleiro de Monte Cristo

FM BRANCH

Fls: 867
Proc.: 3643/09
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROTEÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS DE ÁGUA DOCE NO RIO TAPAJÓS, NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2009 A FEVEREIRO DE 2010.

Atividades desenvolvidas no "Tabuleiro de Monte Cristo", rio Tapajós, nos limites dos municípios de Aveiro/PA e Itaituba/PA, e resultados obtidos, nas fases de desova e eclosão da espécie *Podocnemis expansa*.

SANTARÉM - PARÁ
MARÇO, 2010

EM BRANCO

Realização:
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Execução:
Projeto Quelônios da Amazônia/GEREX/IBAMA/STM.

Coordenação Geral do Projeto Quelônios da Amazônia.
Vitor Hugo Cantarelli

Gerente Executivo do IBAMA em Santarém.
Gustavo Muller de Podestà

Executor do Projeto Quelônios da Amazônia/Santarém.
Nicola Sebastião Tancredi

Elaboração:
Nicola Sebastião Tancredi – Analista Ambiental – PQA/Gerex/Ibama/Stm/Pa
Waldemar da Rocha Amazonas Filho – Técnico Ambiental – PQA/Gerex/Ibama/Stm/Pa

Apoio Financeiro:
Mineração Rio do Norte S/A.

Apoio Logístico:
Associação Brasileira Para Conservação das Tartarugas – "Pró-Tartaruga"
Gerência Executiva do IBAMA em Santarém

Contribuições Especiais:
Divisão de Controle e Fiscalização – DICOF/IBAMA/GEREX/STM
Justiça Estadual da Comarca de Itaituba/PA.
Ministério Público Estadual da Comarca de Itaituba/PA.
Escritório Regional do IBAMA em Itaituba
Parna da Amazônia/ICMBIO/ITB.
Comunidade de Monte Cristo – margem direita do rio Tapajós – Aveiro/PA.
Equipes de Fiscalização da Flona Tapajós e Resex Tapajós/Arapiuns – ICMBIO.

EM BRANCO

Equipe de Campo

Nicola Sebastião Tancredi – PQA/IBAMA/GEREX/STM
Waldemar da Rocha Amazonas Filho – PQA/IBAMA/GEREX/STM

Agentes de Praia:
Francisco Pedro da Silva Lima – "Pedrinho"
Janilson Gama Amazonas – "Fortão"
Jose Sousa Lima Costa – "Zeca"
Jonas Sousa de Lima Costa – "Lica"
Ocenildo da Silva Gonçalves – "Bereta"

APRESENTAÇÃO

Após seis meses de trabalho árduo e da boa vontade dos servidores que formam o quadro do Projeto Quelônios da Amazônia - PQA, em Santarém, como extensão dos trabalhos promovidos pelo IBAMA/GEREX/STM, chegou-se ao final das atividades de campo.

A produção projetada, no planejamento anual, foi ultrapassada e a razão desse sucesso se deve ao empenho das equipes de campo, dos Agentes de Praia, das contribuições especiais e do apoio financeiro recebidos, desde o início das ações de proteção até as últimas atividades de manejo e soltura de filhotes. O resultado de todo esse esforço foi coroado com uma produção fantástica, de mais de 1.068.000 (um milhão e sessenta e oito mil) filhotes de Tartaruga–da-Amazônia (*Podocnemis expansa*).

Os objetivos, as atividades desenvolvidas e a produção alcançada compõem o presente relatório, recheado de dados importantes, e com fotos que traduzem o espetáculo que é o processo de desova e eclosão no Tabuleiro de Monte Cristo.

Assim, o conteúdo deste relatório, espelha a luta constante dos abnegados servidores do PQA/IBAMA/STM e do pessoal de campo que, sem medir esforços, podem comemorar mais uma vitória alcançada. Representa a luta constante contra todas as adversidades, e coloca o Tabuleiro de Monte Cristo no lugar mais alto do Projeto Quelônios da Amazônia, como a área de maior produção de Tartaruga-da-Amazônia, merecedor, portanto, de atenção do IBAMA ao projeto e àquela área de reprodução natural de quelônios.

FM BRANCH

INTRODUÇÃO

O Projeto Quelônios da Amazônia – PQA foi concebido a partir da necessidade de retirada da Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) da lista de espécies ameaçadas de extinção, nas décadas de 70 e 80, e, ao longo dos anos, desde 1978, mesmo após a saída da espécie daquela lista, promove atividades voltadas à proteção, ao monitoramento, ao manejo e à coleta de dados de quelônios de água doce, envolvendo, ainda, outras espécies que ocorrem nas áreas de nidificação ao longo dos rios da Amazônia e parte do Centro Oeste. Em Santarém, o Projeto Quelônios da Amazônia, promove suas atividades voltadas, especialmente, para a espécie Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*), porém, junto à mesma, também efetua a proteção das espécies Tracajá (*Podocenmis unifilis*) e Pitiú, Cambeua ou Iaçá (*Podocnemis sextuberculata*).

As atividades de proteção e manejo de quelônios, com predomínio da espécie Tartaruga-da-Amazônia, executadas no "Tabuleiro de Monte Cristo", rio Tapajós, bem como os resultados obtidos, no período de agosto/2009 a fevereiro/2010, estão descritas neste relatório, constituindo-se em fonte de informações diversas, não só para os funcionários do IBAMA e ICMBIO, mas também para os profissionais e estudantes das áreas afins e genéricas, que necessitem de dados relativos às espécies acima.

Com relação às espécies Tracajá e Pitiú, foram efetuadas apenas as atividades de proteção das praias do entorno do sitio de postura das Tartarugas e dos boiadouros, não sendo, portanto, executada a atividade de manejo dessas duas espécies. Tem-se observado que, desde 2008, vem ocorrendo desovas significativas de Pitiú, fato que vem sendo observado pela equipe do PQA, uma vez que, em anos anteriores àquele, essa espécie estava em declínio.

OBJETIVOS

O objetivo deste relatório é demonstrar os resultados obtidos com a proteção e o manejo dos ambientes de reprodução de espécies de quelônios da Amazônia no rio Tapajós, especificamente em Monte Cristo.

FM BRANCH

Descrever as atividades executadas, no período de reprodução, desde agosto/2009 a fevereiro/2010, naquele Tabuleiro, fazendo uma demonstração do que se conseguiu produzir, nessa safra.

Analisar os resultados obtidos, comparando-os com os resultados anteriores, desde o início das atividades do PQA/IBAMA/STM, naquela área de reprodução natural de quelônios, há 25 anos atrás, avaliando a evolução das espécies protegidas.

Fornecer subsídios para o aperfeiçoamento das atividades e até da legislação afim, referente ao uso e proteção dessas espécies.

Subsidiar pesquisas a estudantes que necessitem obter informações relativas à reprodução natural das espécies protegidas em Monte Cristo.

ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO:

Em julho de 2009, no período de 08 a 16, os servidores do Ibama Nicola Sebastião Tancredi e Waldemar da Rocha Amazonas Filho, com o intuito de avaliarem os estragos causados pela grande enchente do rio Tapajós nas estruturas do alojamento, e efetuarem a entrega de relatório de atividades, relativo à safra 2008/2009, nas comunidades de Brasília Legal, Monte Cristo e Barreira, estiveram no Tabuleiro de Monte Cristo, onde foram executadas as primeiras ações de monitoramento que redundou na retenção de três espinheis, sendo um por ocasião da abordagem de uma pequena embarcação, do tipo rabeta, no paraná do Suruetama, com duas pessoas, na qual foram encontrados dois espinheis e um saco plástico com dois quilos de mucajás inteiros, e a retirada de dois espinhéis do rio Tapajós, à altura da entrada do Lago Pucu, estes tinham cerca de 120 m de comprimento e possuíam, cada um, 80 anzóis, em um dos espinheis havia duas tartarugas jovens. Não foram identificados os donos dos espinheis, em virtude de no local da retenção, não estarem presente os infratores.

No inicio de agosto uma equipe de fiscalização do IBAMA/Gerex/Stm, comandada pelo seu responsável Bruno Barbosa Iespa, esteve em Monte Cristo, onde efetuou a retenção de cinqüenta espinheis nas proximidades dos boiadouros da Santa Clara e do Tabuleiro, justamente quando se inicia a migração das Tartarugas dos lagos e igapós para as proximidades da praia de postura, dando inicio à concentração desses

quelônios, no entorno dos sítios de desova. Como houve evasão dos infratores do local, não foi possível efetuar a lavratura de Autos de Infração.

No final de agosto e inicio de setembro, outra equipe de fiscalização esteve em Monte Cristo, da qual participou um membro do PQA, Nicola Tancredi, onde foram apreendidos cento e vinte espinhéis e um grande número de quelônios, com lavratura de Autos de Infração.

Na segunda quinzena de Setembro, uma equipe do ICMBIO/FLONA/TAPAJÓS, comandada pelo responsável de fiscalização daquela Unidade de Conservação, Analista Ambiental Nicola Saverio Holanda Tancredi, que se encontrava em missão de fiscalização no rio Cupari e entorno da FLONA DO TAPAJÓS, esteve em Monte Cristo, onde foram retidos, 45 (quarenta e cinco) espinhéis, nas proximidades da Praia do Camaleão.

Na segunda quinzena de outubro, uma equipe da Resex/Tapajós/Arapiuns, comandada pelo seu responsável, o Analista Ambiental Mauricio Santamaria, efetuou a apreensão de 36 tartarugas adultas, próximo à comunidade de Maguarí, rio Tapajós, que estava sendo transportada no B/M Comandante Braga, para cidade de Santarém, onde seriam comercializadas, cujos animais eram procedentes da área do Tabuleiro de Monte Cristo.

Na primeira quinzena de novembro, outra equipe de fiscalização do IBAMA/GEREX/STM, comandada pelo seu responsável, o Analista Ambiental Bruno Iespa, esteve em Monte Cristo, devido à ocorrência de invasão ao Tabuleiro por parte de traficantes de animais silvestres. Esse é um período crítico, haja vista que, a postura é mais intensa, e nessa ocasião os traficantes promovem diversas tentativas de captura das matrizes, na praia, e retiradas de seus ovos das covas. Os infratores foram identificados e autuados, bem como se conseguiu inibir novas invasões.

Apreensões efetuadas, nas ações de fiscalização:

No período de julho a novembro de 2009, por ocasião das ações de fiscalização e monitoramento, foram retirados dos boiadouros, e de vários pontos do rio Tapajós, 108 (cento e oito) espinheis (instrumentos utilizados na pesca de quelônios), 26 tartarugas fêmeas e três machos, 02 tracajás fêmea e um macho, sendo que duas tartarugas se encontravam mortas, as demais, após receberem os devidos cuidados como a retirada de anzóis da garganta, patas... etc. foram devolvidas ao rio. Vale

EM BRANCO

ressaltar que, antes da soltura, era promovido à verificação do sexo, peso, marcas e defeitos naturais, marcas de identificação, tamanho de plastrão e de carapaça... etc.

ATIVIDADES DE PROTEÇÃO E MANEJO:

Essas atividades se iniciaram a partir do recrutamento de cinco Agentes de Praia, na Comunidade de Monte Cristo e em Santarém, no final do mês de agosto de 2009. São pessoas que já vem trabalhando há muito tempo nas atividades do PQA, havendo adquirido toda a experiência necessária ao desenvolvimento das mesmas.

A - Limpeza da área de postura.

Essa atividade foi efetuada na área de reprodução das Tartarugas-da-Amazônia, conhecida como "Praia do Tabuleiro", e ocorreu no final do mês de agosto, concomitante com o recrutamento dos Agentes de Praia. Foi promovido o corte de vegetação arbustiva, que todo ano nasce nessa praia; promoveu-se, preliminarmente, a "roçagem" com o uso de terçados e foices e, posteriormente, foi efetuada a "destocagem" (retirada dos tocos), utilizando-se enxadas e outros instrumentos auxiliares. O sítio de postura foi ampliado em cerca de 800m² (20m x 40m), pratica esta, que já vem sendo efetuada há bastante tempo, e com boa aceitação por parte das tartarugas e demais quelônios. Os resíduos resultantes das atividades anteriores foram retirados daquela praia. Por último, foi efetuada a "ancinhagem" de toda a área, deixando a praia limpa só aguardando a desova. Esses trabalhos foram realizados durante quinze dias. Também, no mês de janeiro/2010, foi realizada a retirada de vegetações que tomavam conta da praia, dificultando a locomoção dos filhotes e a identificação das covas.

B - Manutenção da Infra-estrutura

Foram trocados o assoalho e parte das paredes do alojamento; renovada a cobertura do mesmo, da dispensa e do sanitário; substituição de barrotes de sustentação do assoalho do alojamento e da cozinha; recuperado o trapiche que dá acesso ao sanitário, e o que serve de atracadouro para embarcações, que fica na parte da frente da casa; limpeza dos caminhos de acesso ao lago do Suruetema e às praias do André e Tabuleiro, e a construção de uma escada ecológica de acesso ao Suruetama.

EM BRANCO

Conserto do gerador de energia; do eixo e hélice do B/M Monte Cristo pequeno, e o calafeto e substituição de taboas e cavernas de uma canoa, que é utilizada no transporte de pessoal do alojamento para a praia de desova.

C - Vigilância dos boiadouros:

Em 2009 essa atividade foi concentrada nos boiadouros da boca do Pucu, da praia do Camaleão, de Santa Clara e de Monte Cristo, sendo executada nos meses de agosto a novembro, com ênfase para o mês de setembro, período em que as tartarugas iniciaram as atividades de concentração às proximidades dos sítios de postura. Consistiu em rondas diárias, diurnas e noturnas, nesses boiadouros, e, eventualmente, em outros mais distantes, utilizando-se uma lancha com motor de popa de 08 HP de propriedade do IBAMA/PQA, e outra de 15 HP alugada de terceiros. Nessas rondas, eram efetuadas abordagens a embarcações e pescadores, que trafegavam no perímetro supramencionado, com a finalidade de inibir qualquer tentativa de captura de quelônios e outros animais silvestres que ocorrem na área. Durante as mesmas, foram retirados dos boiadouros 09 (nove) espinheis, dos quais foram retiradas 10 tartarugas fêmeas, 06 tartarugas macho, 01 tracajá fêmea, sendo que, entre os animais, duas tartarugas jovens, uma fêmea e um macho, já se encontravam mortas, os demais quelônios, depois de retiradas de anzóis da garganta, patas etc. foram devolvidos ao rio. Antes da soltura, verificava-se sexo, marcas naturais, defeitos, comprimento de carapaça e plastrão.

Participaram dessas atividades, os Agentes de Praia e Servidores do IBAMA/GEREX/STM.

D – Campanhas Educativas:

Foram ministradas palestras, pelo executor do PQA/Santarém, Nicola Tancredi, ligadas às atividades de Proteção e Manejo desenvolvidas no Tabuleiro de Monte Cristo, para alunos e professores da Comunidade de Curí.

Diversas pessoas visitaram o Tabuleiro para conhecerem os trabalhos do PQA, *in loco,* aos quais foram proporcionadas informações sobre as atividades desenvolvidas em Monte Cristo, e à necessidade de proteção das espécies da fauna e flora que fazem dali seu *habitat*, conforme consta na listagem de visitantes. Merece especial atenção à visita do Meritíssimo Juiz da Comarca de Itaituba, Dr. Rômulo Brito,

EMBRAPA

que visitou Monte Cristo cinco vezes, tanto no período de postura como no período de eclosão, ocasião em que constatou, in loco, as deficiências do projeto quanto a transporte, combustível e alimentação de campo. Ficou tão sensibilizado, que destinou para aquele Tabuleiro, através de conversão de multas provenientes de crimes ambientais, recursos para a aquisição de combustível, alimentação de campo e um casco de voadeira, equipada com um motor de popa de 25HP, os quais foram de extrema importância para o sucesso alcançado na produção de quelônios na safra 2009/2010.

E - Vigilância de praias na postura:

Essa atividade ocorreu em todas as praias que se formam, na extensão da área do tabuleiro, com prevalência na "Praia do Tabuleiro" e "Praia do André", onde ocorre o maior número de desova de Tracajás e Pitius. Pela primeira vez, desde que a execução do PQA/STM foi assumida pelo servidor Nicola há 26 anos atrás, houve uma grande concentração de postura de Tartaruga na praia do André, estima-se que cerca de 60% das desovas deste ano, aconteceram nessa praia, e outros 40%, na praia do Tabuleiro, contra 0,0231% do ano passado na praia do André, e 99,9769% na praia do Tabuleiro. Entre essas duas praias, que são contíguas, foi montado um pequeno acampamento, mais próximo à área de postura das tartarugas, entre as árvores, para prover aos participantes das equipes de vigilância um local para se livrarem de chuvas, guarda de equipamentos e descanso das rondas terrestres, enquanto se permanecia no local.

As equipes montavam guarda em pontos estratégicos, nas praias. Essa atividade perdurou mesmo no período de eclosão, com isso se evitou furtos de covas de tartarugas e de filhotes. E, assim, proporcionou-se tranqüilidade na postura, cujo resultado foi a expressiva quantidade de quelônios em desova, e, quase, nenhuma ação de vandalismo nessas áreas, de ocorrência natural das três espécies protegidas em Monte Cristo, ou seja, a Tartaruga (*Podocnemis expansa)*, o Tracajá (*Podocnemis unifilis*) e a Pitiu (*Podocnemis sextuberculata*), ou Cambeua como é conhecida naquela região.

F - Manejo de covas:

EM BRANCO

No dia 12.11.2009 ás 08h20min foi transferida apenas uma cova de ovos de tartaruga da praia dos Periquitos para a praia do André, com um total de 83 ovos, ai incluído 06 ovos de óleo, uma vez que, a mesma apresentava risco de inundação. A profundidade da cova natural era de 57 cm, já a profundidade da nova cova foi de 60 cm e nasceram 73 tartaruguinhas, sendo que 04 ovos goraram.

No dia 28.09.2009, foram transferidas 03 covas de ovos de Tracajá, que se encontravam na praia do Cabeça, para a prainha que se forma em frente à casa do Tabuleiro. As covas continham o seguinte: a primeira, tinha 15 cm de profundidade e 22 ovos, todos fecundados, os quais foram transplantados para uma cova com 18 cm, as 08h00m; a segunda, tinha 18 cm de profundidade e 18 ovos, todos fecundados, que foram transplantados para uma cova com 18 cm, as 08h10m, e a terceira, tinha 19 cm de profundidade e 20 ovos, todos fecundados, que foram transplantados para uma cova com 18 cm, as 08h15m. Não houve perda de nenhum tracajazinho.

H - Isolamento do local de postura:

Essa atividade foi efetuada ainda na primeira quinzena do mês de dezembro na praia do Tabuleiro. Devido à ampliação do sítio de postura em 80m² (10m x 8m), prática que vem sendo feito em anos anteriores com excelentes resultados. A tela foi insuficiente para o isolamento de toda a área, razão pela qual ficaram, cerca de 40 covas, fora da tela. Foi utilizada tela plástica do tipo "mosqueteiro" com altura de 1,00m, nas cores verde e branca, as quais foram fixadas a estacas e enterradas, na areia, cerca de 15 cm. Ressalte-se que, essa atividade foi desenvolvida somente na Praia do Tabuleiro, devido não haver recursos pra a aquisição de tela, para isolamento da Praia do André, cuja quantidade necessária do material era de 750 metros. Até mesmo na praia do Tabuleiro, o isolamento foi incompleto, haja vista que faltaram 15 metros de tela para fechar totalmente a área de desova.

Pelo que se observou, no período de desova, a concentração de postura de tartaruga ficou assim distribuída: 60% na Praia do André e 40% na Praia do Tabuleiro.

I - Confecção de berçário

Não houve confecção de berçário (caixas em tela e madeira), foram utilizadas as caixas e piscinas de PVC, haja vista ter sido mais conveniente, apesar de

mais trabalhoso para a equipe. Cada piscina tem capacidade para o armazenamento de mais ou menos 5.000 (cinco mil) filhotes. A troca de água era feita diariamente, e para isso foi utilizada uma bomba d água tipo "sapo".

J - Coleta de dados de covas

Com a finalidade de se obter os dados necessários, para mensuração da desova na Praia do André, aliado à falta de tela para isolamento da área de postura, nessa praia, e para atualização dos dados sobre a desova na Praia do Tabuleiro, foram abertas diversas covas, sendo computados os dados de 259 (duzentos e cinqüenta e nove) covas na Praia do André, e 19 (dezenove) covas na Praia do Tabuleiro. Os dados abaixo se referem à espécie Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*):

a) Na Praia do André:

Ocorreu a maior concentração de covas, com as maiores quantidades de ovos depositados, por cova, e as maiores quantidades de filhotes vivos nascidos. A perda foi ínfima em razão da densidade baixa e textura mais grossa da areia da praia.

Profundidade das Covas: As covas possuíam profundidades variadas, porém estavam dentro da média padrão, ou seja, acima de 50 cm de profundidade.

a) A profundidade máxima foi 90 cm;

b) A profundidade mínima foi 30 cm;

c) A profundidade média de cova é de 55 cm.

A soma das profundidades, nas 259 covas, importou em 14.192 cm.

Quantidade de ovos:

a) O maior número de ovos por cova foi de 290 unidades;

b) O menor número de ovos por cova foi de 06 unidades (provavelmente resto de cova);

c) A média de ovos por cova é de 91,1 unidades.

A soma dos ovos nas 259 covas importou em 23.612 unidades.

Quantidade de ovos viáveis:

a) O maior número de ovos viáveis por cova foi de 290 unidades;

b) O menor número de ovos viáveis por cova foi de 04 unidades (provavelmente resto de covas);

c) A média de ovos viáveis por cova é de 84,4 unidades.

FM BRANC

A soma dos ovos viáveis nas 259 covas importou em 21.873.

Quantidade de ovos inviáveis:

a) O maior número de ovos inviáveis por cova foi de 70 unidades;

b) O menor número de ovos inviáveis por cova foi de 01 unidade;

c) A média de ovos inviáveis por cova é de 06,7 unidades.

A soma dos ovos inviáveis nas 259 covas importou em 1.739 unidades.

Quantidade de filhotes vivos:

a) O maior número de filhotes vivos por cova foi de 290 espécimes;

b) O menor número de filhotes vivos por cova foi de 04 espécimes;

c) A média de filhotes vivos por cova é de 84,3 espécimes.

A soma dos filhotes vivos nas 259 covas importou em 21.842 espécimes.

Dos Filhotes vivos, alguns apresentavam defeitos, sendo que a maior quantidade de filhotes vivos com defeitos foi de 105 espécimes, uma cova toda (não havia ovos goros, e somente 01 morto); a menor quantidade de filhotes vivos com defeitos foi de 01 espécime, e a média de filhotes vivos com defeitos é de 0,8 espécimes. A soma dos filhotes vivos com defeitos nas covas importou em 219 espécimes.

Quantidade de filhotes mortos: pouquíssimos filhotes mortos foram encontrados nas covas.

a) O maior número de filhotes mortos por cova foi de 03 espécimes;

b) O menor número de filhotes mortos por cova foi de 01 espécime;

c) A média de filhotes mortos por cova é de 0,1 espécimes.

A soma dos filhotes mortos nas covas importa em 31 espécimes.

b) Na Praia do Tabuleiro:

Nessa praia, houve uma grande quantidade de desova, mas bem menor do que nas safras anteriores, porém com um aproveitamento melhor, haja vista que não houve perdas consideráveis de covas, devido à divisão de postura, com maior concentração na praia do André. Infelizmente, os dados colhidos na praia do Tabuleiro, foram ínfimos, não dando condições, sozinha, de mensuração de produtividade.

Profundidade das Covas:

a) A profundidade máxima foi 72 cm;

b) A profundidade mínima foi 40 cm;

EMPRAIA

c) A profundidade média de cova é de 51 cm.

A soma das profundidades, nas 19 covas, importou em 974 cm.

Quantidade de ovos:

a) O maior número de ovos por cova foi de 184 unidades;

b) O menor número de ovos por cova foi de 45 unidades;

c) A média de ovos por cova é de 88,3 unidades.

A soma dos ovos nas 19 covas importou em 1.679 unidades.

Quantidade de ovos viáveis:

a) O maior número de ovos viáveis por cova foi de 184 unidades;

b) O menor número de ovos viáveis por cova foi de 19 unidades;

c) A média de ovos viáveis por cova é de 80,1 unidades.

A soma dos ovos viáveis nas 19 covas importou em 1.522 unidades.

Quantidade de ovos inviáveis:

a) O maior número de ovos inviáveis por cova foi de 28 unidades;

b) O menor número de ovos inviáveis por cova foi de 01 unidade;

c) A média de ovos inviáveis por cova é de 08,2 unidades.

A soma dos ovos inviáveis nas 19 covas importou em 157unidades.

Quantidade de filhotes vivos:

d) O maior número de filhotes vivos por cova foi de 184 espécimes;

e) O menor número de filhotes vivos por cova foi de 17 espécimes;

f) A média de filhotes vivos por cova é de 80 espécimes.

A soma dos filhotes vivos nas 19 covas importou em 1.519 espécimes.

Dos Filhotes vivos, alguns apresentavam defeitos, sendo que a maior quantidade de filhotes vivos com defeitos foi de 04 espécimes; a menor quantidade de filhotes vivos com defeitos foi de 02 espécimes, e a média de filhotes vivos com defeitos é de 0,4 espécimes. A soma dos filhotes vivos com defeitos nas 19 covas importou em 06 espécimes.

Quantidade de filhotes mortos:

d) O maior número de filhotes mortos por cova foi de 02 espécimes;

e) O menor número de filhotes mortos por cova foi de 01 espécime;

f) A média de filhotes mortos por cova é de 0,1 espécimes.

A soma dos filhotes mortos nas 19 covas importa em 03 espécimes.

CIVIL BRANCH

Somando-se os resultados da Praia do André com os resultados da Praia do Tabuleiro, temos um total de 278 covas abertas com os seguintes resultados:

Profundidade: total de 15.166 cm; a maior profundidade foi 90 cm; a menor profundidade foi de 30 cm e a média de profundidade foi de 54 cm.

Quantidade de ovos: total de 25.291 unidades; a maior quantidade foi de 290 unidades; a menor foi de 06 unidades e média de ovos, por cova, foi de 90,97 unidades.

Quantidade de ovos viáveis: o total foi de 23.395 unidades; a maior quantidade foi de 290 unidades; a menor foi de 04 unidades e média de ovos viáveis, por cova, foi de 84,15 unidades.

Quantidades de ovos inviáveis: o total foi de 1.896 unidades; maior quantidade foi de 70 unidades; a menor foi de 01 unidade, e a média de ovos inviáveis, por cova, foi de 6,82 unidades.

Quantidade de Filhotes vivos: O total foi de 23.361 filhotes; a maior quantidade foi de 290 filhotes; a menor foi de 04 filhotes, e a média de filhotes vivos, por cova, foi de 84,03 espécimes.

Filhotes vivos com defeitos: o total foi de 225 unidades; a maior quantidade foi de 105 filhotes; a menor foi de 01 filhote, e a média de filhotes vivos com defeitos, por cova, foi de 0,81 unidades.

Filhotes Mortos: o total foi de 34 filhotes; a quantidade maior foi de 03 filhotes; a menor foi de 01 filhote, e a média de filhotes mortos, por cova, foi de 0,12 espécimes.

Ainda, foram coletados dados em 07 (sete) covas de Tracajá (*Podocnemis unifilis*), na praia do André, cujas profundidades resultaram no seguinte: maior cova 21 cm, menor cova 15 cm e profundidade média de cova 20 cm; maior quantidade de ovos 27 unidades, menor quantidade 19 unidades e média de ovos por cova 22,9 unidades; maior quantidade de ovos inviáveis 12 unidades, menor quantidade 06 unidades, média de ovos inviáveis por cova 2,6 unidades; maior quantidade de ovos viáveis 27 unidades, menor quantidade 13 ovos e média de ovos viáveis por cova 20,3 unidades; maior quantidade de filhotes vivos 27 unidades, menor quantidade 13 unidades e média de filhotes vivos por cova 20,3 unidades, sendo que a maior quantidade de filhotes vivos com defeitos foi de 06 unidades, a menor quantidade foi de 05 unidades e a média de filhotes vivos com defeito por cova foi de 1,6 unidades. Da espécie Pitiú, Cambeua

EM BRANCO

(*Podocnemis sextuberculata*) só foi coletada uma cova cuja profundidade era de 20 cm, contendo 11 ovos todos fecundados e vivos, nenhum com defeitos.

As atividades de coletas de dados foram realizadas tanto pela manhã como pela tarde, em dias de sol nublado ou debaixo de chuva, com uma variação climática intensa. Três covas apresentaram a menor profundidade, ou seja, 30 cm. Nas mesmas foram encontrados os seguintes dados: na cova 43 coletou-se 13 filhotes vivos, todos normais, 45 ovos goros e 02 ovos de óleo, perfazendo um total de 60 ovos depositados; na cova nº 104, coletou-se 92 filhotes vivos, todos normais, esta foi a quantidade, também, de ovos depositados, não havendo mortos, ovos goros ou de óleo; na cova 116, coletou-se 72 filhotes vivos, não havendo mortos, nem defeituosos, nem ovos goros ou de óleo, sendo, também, esta a quantidade de ovos depositados nas mesmas, todas foram encontradas na Praia do André. A cova de número 141 foi a que apresentou a maior profundidade, ou seja, 90 cm, nela foram colhidos 118 filhotes vivos, esta foi a quantidade de ovos depositados, não havia nenhum defeituoso, nem mortos, nem ovos goros ou de óleo, esta cova foi encontrada na Praia do André. A cova, nº 226, que apresentou maior quantidade de filhotes vivos - 290 espécimes - possuía apenas 49 cm de profundidade e nela foram depositados 290 ovos, ou seja, todos os ovos foram fecundados e não houve nenhuma perda, nem houve filhotes defeituosos, também esta cova foi encontrada na Praia do André. A cova nº 130 foi a que apresentou menor quantidade de filhotes vivos – 04 espécimes –, possuía 60 cm de profundidade, e nela foram encontrados 02 ovos goros, num total de 06 ovos depositados, não havia nenhum filhote defeituoso, nem filhote morto, esta cova foi encontrada na Praia do André, e deduz-se que a tartaruga não terminou a desova, ou os seus ovos foram retirados, pois não foram encontrados vestígios de outros ovos. A cova nº 163, na qual foi encontrado o maior número de filhotes vivos com defeito – 105 espécimes - possuía 45 cm de profundidade, e não havia nenhum filhote normal, porém foi encontrado um filhote morto, nenhum ovo goro ou de óleo, o total de ovos depositado foi de 106 unidades, também esta cova foi encontrada na Praia do André. A cova de nº 239, que apresentou a maior quantidade de ovos inviáveis, tinha 61 cm de profundidade, e nela foram encontrados os seguintes dados: apenas 08 filhotes vivos, nenhum com defeitos, nenhum morto, 68 ovos goros 02 ovos de óleo, perfazendo um total de 78 ovos depositados na cova. Na Praia do André, foram encontradas diversas covas com mais de 200 ovos, e muitas outras com mais de 105 ovos.

BRANCC

A média de filhotes por cova, vivos e mortos, que foi de 84,15 unidades, representa 92,50% da média de ovos depositados – 90,97 unidades por cova -, e a média de filhotes vivos por cova, que foi de 84,03 unidades, representa 99,857397% da média de filhotes produzidos por cova e 92,37% da média de ovos depositados por cova.

Todos os dados colhidos se encontram nas Fichas de Coleta de Dados de Covas. **ANEXO.**

K - Manejo de filhotes

Nesta safra, essa atividade foi efetuada predominantemente pela parte da manhã, mas, em alguns casos, também ocorreu no período da tarde. Em geral, os trabalhos de manejo iniciavam-se a partir das 05h40min indo até as 09h30min.

Não tivemos tantas perdas, como na safra anterior devido, se deduz, à quantidade de tartarugas que desovaram na praia do André, 60% das matrizes, em cujo local a praia é formada por areia mais grossa, sem argila, não compactando a cova, e com menos riscos da ocorrência de fungos. Também, essa praia é bem mais extensa, comportando grandes quantidades de covas, não concorrendo para que uma tartaruga depositasse seus ovos em cova de outra tartaruga, promovendo extravios dos ovos anteriores. Com isso, também na praia do Tabuleiro não houve estragos significativos.

Os filhotes eram coletados nas praias, em eclosão natural, ou retirados de covas, quando da abertura destas, para coleta de dados com fins estatísticos. Após a coleta efetuada, esses animais tinham a seguinte destinação:

1) Quando o nascimento das Tartaruguinhas ocorria em grande proporção, cujo acondicionamento em berçário era impossível – devido ao número reduzido destes - partes dos animais eram soltos imediatamente em lagos, e outra parte era colocada em berçários, onde ficava por um período de 07 (sete) dias para perder o odor característico de ovos e para amadurecimento das carapaças e dos plastrões;

2) Quando o nascimento das mesmas ocorria em pequena quantidade, esses animais eram manejados diretamente para os berçários.

L - Soltura dos filhotes

A soltura dos filhotes, em geral, dava-se com sete dias após serem levados para os berçários. Os animais eram transportados, através de voadeira, de rabeta e/ou

EM BRANCO

no barquinho, para alguns lagos onde a incidência de predadores é bem menor, e ali eram soltos imediatamente.

A maioria foi solta imediatamente e diretamente nos lagos próximos às praias de desova. Da praia do André, cerca de 90 % da produção saíram diretamente para o Lago do Suruetama e do Piriquito, devido não haver cerca. Da Praia do Tabuleiro, cerca de 70% da produção foram soltos na enseada das tartarugas e em lagos próximos daquela praia, principalmente, quando ocorria uma eclosão acima de 15.000 (quinze mil) filhotes, e, quando os berçários já estavam sem condições de receberam novos filhotes.

Na safra 2009/2010 foram soltas, em lagos e rios da região, 1.068.996 (um milhão e sessenta e oito mil e novecentos e noventa e seis) tartaruguinhas, que conseguimos identificar e quantificar em nossas atividades.

M - Repovoamento de áreas

Nesta safra, não houve repovoamento de áreas, em função de não haver recurso disponível para essa atividade.

DADOS DA POSTURA

A chegada antecipada da equipe do PQA, ao Tabuleiro de Monte Cristo, e a execução prévia de atividades de vigilância, proteção, limpeza e fiscalização, possibilitou um ambiente tranqüilo e favorável à postura de quelônios, proporcionando uma desova expressiva, cujo número de subidas de Tartarugas para a desova foi de 41 arribações; de tracajás foram 38 arribações, e de pitiú foram 31 arribações. Em 68% (sessenta e oito por cento) das subidas, o processo iniciava-se em um dia e terminava no outro.

Subidas para postura:

Em 2009 a primeira postura de Tartaruga aconteceu na praia do André, no dia 11 de outubro, havendo desovado uma tartaruga, a segunda postura ocorreu no dia 15.10.2009, também com uma tartaruga desovando naquela praia, a terceira aconteceu no dia 18.10.2009 tendo desovado 18 tartarugas, e, seguidamente, ocorreram outras posturas, em grandes proporções, até o dia 09.11.2009, no total foram 19 posturas ocorridas naquela praia. Na praia do Tabuleiro a desova iniciou no dia 19.10.2009, onde desovaram 02 tartarugas; a segunda desova ocorreu no dia 23.10.2009, com 50

BIBLIOTECA NACIONAL DE FRANCE

tartarugas desovando, e, seguidamente, até o dia 01/12/2009, em cujo período ocorreram grandes desovas, no total foram 22 posturas naquela praia.

Algumas subidas foram expressivas como se evidencia a seguir:

1) A de número 09, que ocorreu na Praia do André, iniciou-se no dia 23/10/2009, às 21h00min, e terminou no dia 24/10/2009, às 10h00min, isto é, 13 (treze) horas de postura;

2) A de número 15, que ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se no dia 26/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 27/10/2009, às 10h30min, isto é, mais de 13 (treze) horas de postura;

3) A de número 16, que ocorreu na Praia do André, iniciou-se no dia 26/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 27/10/2009, as 10h00min, isto é, 13 (treze) horas de postura;

4) A de número 17, que ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se no dia 27/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 28/10/2009, as 09h30min, isto é, mais de 12 (doze) horas de postura;

5) A de número 18, que ocorreu na Praia do André, iniciou-se no dia 27/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 28/10/2009, as 09h00min, isto é, 12 (doze) horas de postura;

6) A de número 19, que ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se no dia 28/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 29/10/2009, as 10h00min, isto é, 13 (treze) horas de postura.

7) A de número 21, que ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se no dia 29/10/2009, as 21h00min, e terminou no dia 30/10/2009, às 10h30min, isto é, mais de treze horas de postura.

8) A de número 30, que ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se aproximadamente a partir das 21h00min do dia 10.11.2009 e terminou às 10h30min do dia 11.11.2009, mais de 13 (treze) horas de postura.

9) A de número 31, que também ocorreu na Praia do Tabuleiro, iniciou-se, aproximadamente, às 21h00min do dia 11.11.2009 e terminou às 11h00min do dia 12.11.2009, isto é, mais de 14 (quatorze) horas de postura, e, possivelmente, foi a mais expressiva desova de todo o período, nessa safra.

Observamos, ainda, as subidas de tracajás, embora não havendo contabilizadas todas, porém, anotamos, em 2009, um total de 38 subidas dessa espécie,

FM BRANCH

sendo que a primeira postura contabilizada ocorreu no dia 20.09.2009, tanto na praia do André com na praia do Tabuleiro, com a postura de 04 tracajás na primeira praia, e 02 tracajás na segunda praia. A ultima postura contabilizada, dessa espécie, foi no dia 12.10.2009, havendo sido constatada a desova de 01 tracajá na Praia do André, e 01 na Praia do Tabuleiro. Foram observadas, ainda, nesse período, a desova de tracajás na Praia do Embaubal, sendo 01 cova no dia 29.09.2009 e 01 cova no dia 11.10.2009. No total foram contabilizadas 106 covas, sendo 80 covas na Praia do André, 02 covas na Praia do Embaubal e 24 covas na Praia do Tabuleiro. Não foram contabilizadas as covas da Praia do Cabeça, da Praia Alta, da Praia do Pacu, da Praia do Periquito, nem da Ponta de Barreiras.

Também, foram contabilizadas 31 subidas de Pitiú/Cambeuas, das inúmeras que aconteceram. Das que foram anotadas, a primeira ocorreu no dia 20.09.2009, tanto na Praia do André como na Praia do Tabuleiro, com a postura de 03 pitiús na primeira praia e 02 pitius na segunda praia. Já na praia do Embaubal, a primeira subida de pitiú a ser contabilizada foi no dia 24.09.2009. A última subida contabilizada ocorreu no dia 12.10.2009, com a desova de 01 pitiu na praia do André e 01 na praia do Tabuleiro. A última postura contabilizada, na praia do Embaubal, onde foi encontrada 01 cova, foi no dia 11.10.2009. No total foram contabilizadas 70 covas, das quais 24 covas foram na Praia do André, 02 covas na Praia do Embaubal e 44 covas na Praia do Tabuleiro. Também, não foram contabilizadas as covas da Praia do Cabeça, da Praia Alta, da Praia do Pacu, da Praia do Periquito, nem da Ponta de Barreiras.

Diferentemente da safra anterior, devido ao acesso de muitas tartarugas à Praia do André, não houve muitos estragos de ovos dessa espécie. Aliás, a perda foi baixíssima. No entanto, na Praia do André, houve algumas perdas consideráveis de cova de tracajá e pitiú.

DADOS DA ECLOSÃO

Nesta safra houve grandes picos de eclosão, principalmente na Praia do André, onde foram observadas, em um só dia, mais de 350.000 (trezentos e cinqüenta mil) tartaruguinhas na praia, cuja visão foi um espetáculo a parte, a praia ficou "coalhada" de filhotes, que, segundo as pessoas que estavam presentes no dia, não se via a praia, só tartaruguinhas.

EM BRANCO

Os primeiros dados de eclosão ocorreram no dia 08/12/2009, com a retirada de 13 (treze) covas da Praia do André, com 960 filhotes vivos e 02 mortos, tendo as vivas sido transportadas para um berçário; a segunda, ocorreu no dia 10/12/2009, com a retirada de 04 covas, também da Praia do André, com a coleta de 376 filhotes vivos. Na Praia do Tabuleiro, os primeiros dados de eclosão, ocorreram no dia 21/12/2009, com a coleta de 08 (oito) tartaruguinhas vivas. A partir do dia 20/12/2009, todos os dias foram coletados tartaruguinhas na praia, assim como, também, foram retiradas de covas (para coleta de dados), variando nas quantidades. A última eclosão ocorreu no dia 28/02/2009, com a coleta de 15 espécimes vivas na Praia do Tabuleiro. Na Praia do André, a coleta de tartaruguinhas foi suspensa, pela equipe de campo, no dia 30/12/2009, devido às dificuldades de mensuração, porém, no dia 16/01/2010 foi coletada, em uma cova, naquela praia, 08 tartaruguinhas vivas.

A seguir relacionamos as datas de eclosão mais expressivas:

1) Dia 23/12/2009 foram observadas, na Praia do André, mais de 350.000 (trezentos e cinqüenta mil) unidades, cuja conferência se tornou inviável devido não ter sido construída a cerca, por falta de recursos. O numero contabilizado foi de 300.000 (trezentos mil) unidades, isto é, abaixo da quantidade observada. O cálculo de quantidades é fruto de experiências e observações de safras anteriores. Também, professores e outras pessoas que se encontravam no dia afirmaram que o quantitativo observado era expressivamente superior ao que foi contabilizado. Esta foi a maior eclosão ocorrida no Tabuleiro;

2) Dia 24/12/2009, foram observadas, na Praia do André, mais de 200.000 (duzentos mil) filhotes, que, também, segue os mesmos procedimentos do item 1, acima, sendo contabilizado apenas como 185.000 (cento e oitenta e cinco mil) unidades;

3) Dia 25/12/2009, foram observadas, na Praia do André, mais de 45.000 (quarenta e cinco mil) unidades, sendo contabilizado apenas como 38.000 (trinta e oito mil) unidades, e foram coletadas, na Praia do Tabuleiro (mensurado por unidade de meio utilizado para a coleta), 38.050 (trinta e oito mil e cinqüenta) tartaruguinhas vivas, ainda, foi observada a fuga, por buraco na tela, de mais 40 (quarenta) unidades e 01 cova fora da tela, que pela média de filhotes vivos por cova chegou-se à quantidade de 84 filhotes vivos, na mesma. A soma de filhotes vivos na Praia do Tabuleiro resultou em 38.174 (trinta e oito mil) filhotes, que adicionada à quantidade observada na Praia do André,

EM BRANCO

nesse dia, resulta em 76.174 (setenta e seis mil e cento e setenta e quatro) tartaruguinhas manejadas;

4) Dia 27/12/2009, foram observadas, na Praia do André, e conferidas "por baixo", mais de 25.000 (vinte e cinco mil) filhotes, sendo contabilizada somente como 25.000 (vinte e cinco mil). Também, foram coletadas em 09 (nove) covas 639 (seiscentos e trinta e nove) tartaruguinhas vivas, perfazendo um total de 25.639 (vinte e cinco mil e seiscentos e trinta e nove) filhotes, naquela praia, na Praia do Tabuleiro foram contabilizadas somente 697 (seiscentos e noventa e sete) filhotes, que somados ao quantitativo da Praia do André, resultam em 26.336 (vinte e seis mil e trezentos e trinta e seis) filhotes eclodidos no dia;

5) Dia 02/01/2010, foram colhidas, na Praia do Tabuleiro 182.715 (cento e oitenta e dois mil e setecentos e quinze) tartaruguinhas vivas e constatadas mais 252 (duzentas e cinqüenta e duas), em 03 (três) covas fora da tela, perfazendo um total de 182.967 (cento e oitenta e dois mil novecentos e sessenta e sete) filhotes, nascido no dia;

6) Dia 03/01/2010, foram colhidas, na Praia do Tabuleiro, 18.752 (dezoito mil e setecentos e cinqüenta e duas) tartaruguinhas, e foram retiradas de covas 1.099 (um mil e noventa e nove) unidades, perfazendo um total de 19.851 (dezenove mil e oitocentos e cinqüenta e um) tartaruguinhas vivas, no dia;

7) Dia 13/01/2010, foram colhidas 66.863 (setenta e seis mil e oitocentos e sessenta e três) tartaruguinhas vivas, na Praia do Tabuleiro, e foram retirados de 04 covas 237 (duzentos e trinta e sete) filhotes vivos, que perfazem 67.100 (sessenta e sete mil e setecentos) tartaruguinhas vivas no dia, naquela praia.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados alcançados só foram possíveis graças a uma conjugação de fatores, que criaram um ambiente propício à reprodução das Tartarugas, quais sejam: inicio das atividades de campo em meados de julho; chegada dos servidores do IBAMA, com a instalação da equipe de campo, composta por servidores do IBAMA/PQA/GEREX/STM e Agentes de Praia recrutados, na época certa (inicio de agosto); à sensibilidade, tanto do Gerente do IBAMA/GEREX/STM, quanto do chefe da DICOF/GEREX/STM (à época Bruno Iespa), que nos apoiaram, na hora certa; à

EM BRANCO

disponibilização de recursos financeiros pela Mineração Rio do Norte; à abertura natural de um canal (devido à grande enchente do rio), o qual deu acesso às tartarugas à Praia do André - contígua á Praia do Tabuleiro -, na qual, em anos anteriores, não passavam de três posturas, e nesta safra (2009/2010) mais de 60% das desovas ocorreram na mesma, com isso, a produção de quelônios praticamente dobrou, constituindo-se no diferencial, em relação aos anos anteriores, haja vista que se havia projetada a produção total de 800.000 (oitocentos mil) filhotes, e esta chegou a ultrapassar os 1.000.000 (um milhão) de filhotes, isso porque, a perda de ovos, no período de desova, foi ínfima; e o apoio incondicional da Justiça Estadual na pessoa do Excelentíssimo Juiz Dr. Rômulo Brito e do Ministério Público Estadual, na pessoa do Promotor de Justiça Dr.José Frazão Sá Menezes Neto, ambos da Comarca de Itaituba.

Na safra 2009/2010, foram contabilizados os dados de 1.069.367 (um milhão, sessenta e nove mil e trezentos e setenta e sete) tartaruguinhas, entre vivas e mortas, somando a produção das duas praias, dentre as quais foram coletadas vivas 1.068.996 (um milhão, sessenta e oito mil e novecentos e noventa e seis) tartaruguinhas.

Com relação à produção de 2008/2009, que foi de 598.578 filhotes, houve um acréscimo de 79% (setenta e nove por cento), ou seja, 470.418 tartaruguinhas a mais. Essa relação se refere às tartaruguinhas colhidas vivas.

Considerando os dados obtidos com a abertura das 278 covas, dos quais se obteve a média de 84,83 filhotes vivos por cova e 90,97 ovos depositados por cova, e à coleta de filhotes vivos nas praias (1.068.996), pode-se afirmar que mais de 12.602 (doze mil, seiscentos e duas) matrizes desovaram no Tabuleiro de Monte Cristo, em 2009, com a produção de mais de 1.146.404 (um milhão, cento e quarenta e seis mil e quatrocentos e quatro) ovos.

ENCAMINHAMENTOS/CONSIDERAÇÕES

Durante os sete meses em que as atividades do Projeto Quelônios da Amazônia foram levadas a efeito, no Tabuleiro de Monte Cristo, os trabalhos de proteção e manejo enfrentaram muitas dificuldades como: falta de recursos financeiros oficiais (IBAMA e ICMBIO); abandono do apoio da ALCOA, que na safra passado auxiliara os trabalhos naquele tabuleiro e se comprometera a fazê-lo também na safra 2009/2010, em face de Convênio assinado com RAN/ICMBIO; falta de mais comprometimento da

EMBARGO

Coordenação Geral do PQA; falta de equipamentos e materiais diversos; insuficiência de servidores..., etc.

Em 2009, não foi disponibilizado nenhum recurso do IBAMA ou do ICMBIO, direcionado as atividades de proteção e manejo do Tabuleiro de Monte Cristo, com isso se deixou de adquirir materiais como: combustíveis, lubrificantes, telas, caçapas..., etc.; não foi possível mandar, a campo, pessoal suficiente ao desenvolvimento dos trabalhos, por falta de diárias; não se teve o apoio da Polícia, como em anos anteriores, devido, também, não haver recursos para pagamento das diárias; deixou-se de efetuar o cercamento da Praia do André por falta de tela, e isso propiciou a falta de controle efetivo da produção, naquela praia. Em resumo, os trabalhos só foram efetivados graças à liberação de recursos, pela MRN, que foram utilizados principalmente para pagamento de Agentes de Praia.

Há uma necessidade, urgente, de estruturar o PQA, com **meio de transporte** próprio (embarcação de médio porte) para ser utilizado na *condução de pessoal, materiais diversos* (gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene, combustíveis, lubrificantes, medicamentos, materiais de campo..., etc.), e *servir de escritório móvel*, quando da iniciação dos trabalhos, e nas ações de fiscalização nas áreas de ocorrência de quelônios; **meio de comunicação** (rádio fixo ou telefone celular) com a finalidade de manter contatos freqüentes com a GEREX; **moradia adequada** e que ofereça um mínimo de conforto ao pessoal de campo, com o intuito de melhorar o desenvolvimento das atividades do Tabuleiro de Monte Cristo; e **recursos financeiros** anual, fixados no mínimo possíveis, mas capaz de atender às necessidades do projeto diante das demandas surgidas.

A presença de policiais militares em Monte Cristo é de suma importância para a tranqüilidade na execução das atividades, em virtude das ocorrências constantes de vandalismo nas praias, ameaças e tentativas de agressões aos agentes de praia e servidores do IBAMA, que ali desenvolvem seus trabalhos, principalmente, devido à proximidade daquele Tabuleiro com a cidade de Itaituba, e de duas vilas, uma a jusante e outra a montante, com cerca de 450 habitantes cada; à presença de grande número de pessoas, as quais, geralmente em grupos e armados (com terçados, facas, armas de fogo e outros tipos), promovem a captura de matrizes e retiradas de ovos, para fins comerciais e outros, e que, para alcançarem seus objetivos utilizam-se de todos os meios ilícitos.

FM BRANCH

O POA, do Projeto Quelônios da Amazônia/Santarém, que todos os anos é encaminhado para a Sede, não vem sendo atendido há muitos anos. Se não houver, pelo menos, um mínimo de repasse, os trabalhos do PQA poderão sofrer solução de continuidade, devido à impossibilidade da presença de servidores do IBAMA, do ICMBIO e de Policiais, nas atividades de campo em Monte Cristo. Com isso, todo um trabalho, desenvolvido há décadas, irá por água abaixo, e, como conseqüência, os quelônios, principalmente a Tartaruga-da-Amazônia, voltará a constar da lista de animais em perigo de extinção, pelo menos naquele local.

CONCLUSÃO.

Afinal, chegou-se ao fim de mais um ano na luta em favor dos quelônios, e porque não dizer da natureza como um todo, que fazem com que o Tabuleiro de Monte Cristo seja considerado um santuário, não só para a procriação de quelônios, como também, de várias espécies da fauna brasileira.

Diante do fantástico resultado obtido, pode-se afirmar que o Projeto Quelônios da Amazônia é, com certeza, o Projeto de maior retorno ambiental do IBAMA em toda a Amazônia Legal, e o Tabuleiro de Monte Cristo é a área protegida que mais se destaca em termos de produção. Produzir mais de 1.000.000 (um milhão) de tartaruguinhas e outros números avantajados de tracajás e pitiús/cambeuas traduz a supremacia daquela área.

Com a certeza do dever cumprido, a alegria de haver ultrapassado a meta projetada e suplantado a produção do ano anterior, resta à equipe do PQA/IBAMA/STM agradecer a todos que deram sua parcela de contribuição para o sucesso dessa empreitada, em especial aos Agentes de Praia nas pessoas do Jonas (Lica), Francisco Pedro (Pedrinho), Ocenildo (Bereta), José (Zeca), e Janilson (Fortão); ao apoio incondicional da Gerencia do IBAMA/Santarém, da DICOF/Santarém, do IBAMA de Itaituba; do Juízo Estadual e Ministério Público Estadual da Comarca de Itaituba, de nossa colaboradora Mineração Rio do Norte, e da Associação Pró-Tartaruga, sem os quais não se realizariam os trabalhos a contento.

Enfim, este é o resultado da persistência de toda a equipe, da dedicação com que executou os trabalhos, suplantando as dificuldades e temeridades. Foi aflitivo e

FM BRANCH

Fls: 892
Proc: 3643/09
Rubr:

desesperador, em razão da falta de mais comprometimento do Órgão, mas todos os esforços foram coroados com o resultado espetacular.

As adversidades foram vencidas. Os objetivos alcançados. A natureza respira aliviada!

ANEXOS:

EN BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

Anexo

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA.
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 01/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
001	65	88	-	88	-	88	06	-	06	88	94		X		08	MANHÃ	
002	55	50	01	51	-	51	10	-	10	51	61		X		08	MANHÃ	
003	48	71	-	71	-	71	06	-	06	71	77		X		08	MANHÃ	
004	50	79	-	79	-	79	06	01	07	79	86		X		08	À TARDE	
005	51	94	-	94	-	94	05	-	05	94	99		X		08	À TARDE	
006	52	66	-	66	-	66	-	-	-	66	66		X		08	À TARDE	
007	44	62	-	62	01	63	-	-	-	63	63		X		08	À TARDE	
008	38	110	-	110	-	110	-	-	-	110	110		X		08	À TARDE	
009	59	103	-	103	-	103	-	-	-	103	103		X		08	À TARDE	
010	54	59	-	59	01	60	10	02	12	60	72		X		08	À TARDE	
011	40	36	-	36	-	36	06	-	06	36	42		X		08	À TARDE	
012	50	73	-	73	-	73	09	01	10	73	83		X		08	À TARDE	
013	65	68	-	68	-	68	-	-	-	68	68		X		08	À TARDE	
014	40	87	02	89	-	89	-	-	-	89	89		X		10	À TARDE	
015	42	163	-	163	-	163	-	-	-	163	163		X		10	À TARDE	
016	50	54	-	54	-	54	-	-	-	54	54		X		10	À TARDE	
017	46	70	-	70	-	70	-	-	-	70	70		X		10	À TARDE	
018	66	100	-	100	-	100	-	-	-	100	100	X	X		12	À TARDE	
019	55	54	10	64	01	65	-	-	-	65	65			X	12	À TARDE	
020	63	90	04	94	-	94	08	-	08	94	102			X	12	À TARDE	
021	46	93	-	93	-	93	02	-	02	93	95			X	12	À TARDE	
022	58	75	-	75	01	76	09	02	11	76	87			X	12	À TARDE	
023	40	65	-	65	-	65	17	03	20	65	85			X	12	À TARDE	
024	60	73	-	73	-	73	14	-	14	73	87			X	12	À TARDE	
	1.237	1.883	17	**1.900**	04	1.904	108	09	117	1.904	2.021						

Fls. 893
Proc. 3643/09
Rubr.

FU BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 02/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
025	70	73	-	73	-	73	06	-	06	73	79			X	12	À TARDE	
026	57	82	-	82	-	82	04	-	04	82	86			X	12	À TARDE	
027	62	92	03	95	-	95	12	-	12	95	107			X	12	À TARDE	
028	44	94	-	94	-	94	01	-	01	94	95			X	12	À TARDE	
029	43	44	-	44	-	44	19	02	21	44	65			X	12	À TARDE	
030	55	80	01	81	-	81	06	-	06	81	87			X	12	À TARDE	
031	60	84	-	84	-	84	-	-	-	84	84			X	18	MANHÃ	
032	61	90	-	90	01	91	04	-	04	91	95			X	18	MANHÃ	
033	52	48	-	48	01	49	-	-	-	49	49			X	18	MANHÃ	
034	49	79	-	79	-	79	09	-	09	79	88			X	18	MANHÃ	
035	50	81	-	81	-	81	20	-	20	81	101			X	18	MANHÃ	
036	67	82	-	82	-	82	-	-	-	82	82			X	18	MANHÃ	
037	40	95	-	95	-	95	-	-	-	95	95			X	18	MANHÃ	
038	52	64	-	64	-	64	08	01	09	64	73			X	18	MANHÃ	
039	58	59	-	59	-	59	10	01	11	59	70			X	18	MANHÃ	
040	68	68	-	68	-	68	14	-	14	68	82			X	18	MANHÃ	
041	43	100	-	100	-	100	02	-	02	100	102			X	18	MANHÃ	
042	47	51	-	51	-	51	-	-	-	51	51			X	18	MANHÃ	
043	30	13	-	13	-	13	45	02	47	13	60			X	18	MANHÃ	
044	40	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65			X	18	MANHÃ	
045	40	113	-	113	-	113	-	-	-	113	113			X	18	MANHÃ	
046	60	94	-	94	-	94	-	-	-	94	94			X	18	MANHÃ	
047	65	86	-	86	-	86	10	-	10	86	96			X	18	MANHÃ	
048	45	46	-	46	-	46	11	02	13	46	59			X	18	MANHÃ	
049	68	73	-	73	-	73	01	-	01	73	74			X	18	MANHÃ	
	1.326	1.856	04	**1.860**	02	1.862	182	08	190	1.862	2.052						

Fls: 894
Proc: 364/09
Rubr:
28

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 03/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
050	55	76	-	76	-	76	09	-	09	76	85			X	18	MANHÃ	
051	50	73	-	73	-	73	07	-	07	73	80			X	18	MANHÃ	
052	62	14	-	14	-	14	-	-	-	14	14			X	18	MANHÃ	???
053	60	66	-	66	01	67	-	-	-	67	67			X	18	MANHÃ	
054	42	110	-	110	-	110	03	-	03	110	113			X	18	MANHÃ	
055	45	94	-	94	-	94	01	-	01	94	95			X	18	MANHÃ	
056	50	57	-	57	-	57	07	-	07	57	64			X	18	MANHÃ	
057	65	15	-	15	-	15	34	02	36	15	51			X	18	MANHÃ	
058	53	87	05	92	-	92	-	-	-	92	92			X	18	MANHÃ	
059	66	88	-	88	-	88	-	-	-	88	88			X	18	MANHÃ	
060	45	52	05	57	-	57	-	-	-	57	57			X	18	MANHÃ	
061	59	67	-	67	-	67	09	-	09	67	76			X	18	MANHÃ	
062	82	13	-	13	-	13	-	-	-	13	13			X	18	MANHÃ	???
063	49	69	-	69	-	69	12	-	12	69	81			X	18	MANHÃ	
064	54	65	-	65	-	65	05	-	05	65	70			X	18	MANHÃ	
065	60	84	-	84	-	84	01	-	01	84	85			X	18	MANHÃ	
066	56	60	-	60	-	60	-	-	-	60	60			X	18	MANHÃ	
067	61	75	-	75	-	75	02	-	02	75	77			X	18	MANHÃ	
068	60	86	-	86	-	86	03	-	03	86	89			X	18	MANHÃ	
069	62	83	07	90	-	90	15	-	15	90	105			X	18	MANHÃ	
070	80	110	-	110	-	110	04	-	04	110	114			X	18	MANHÃ	
071	65	132	-	132	-	132	08	-	08	132	140			X	18	MANHÃ	
072	40	69	03	72	01	73	-	-	-	73	73		X		20	MANHÃ	
073	45	83	-	83	-	83	-	-	-	83	83		X		20	MANHÃ	
074	66	116	-	116	-	116	-	-	-	116	116		X		20	MANHÃ	
	1.432	1.844	20	**1.864**	02	1.866	120	02	122	1.866	1.988						

Fls: 895
Proc: 02643/2009
Rubr:

FM BRANCH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 04/ 11

Cova		Filhotes					Ovos					Tempo			Coleta		Observações
		Vivos					Inviáveis			Viáveis							
Nº de ordem	Profund (cm)	Normais	Com defeitos	Total	Mortos	Total	Goros	Óleo	Total	Fecundados	Total	Chuva	Nublado	Sol	Dia	Período	
075	42	76	-	76	01	77	03	-	03	77	80		X		20	Manhã	
076	63	84	-	84	01	85	01	-	01	85	86		X		20	Manhã	
077	68	44	-	44	-	44	13	01	14	44	58		X		20	Manhã	
078	63	73	-	73	-	73	01	-	01	73	74		X		20	Manhã	
079	48	61	04	65	03	68	01	-	01	68	69		X		20	Manhã	
080	50	102	-	102	-	102	04	-	04	102	106		X		20	Manhã	
081	65	69	-	69	-	69	08	-	08	69	77		X		20	Manhã	
082	63	81	-	81	-	81	02	-	02	81	83		X		20	Manhã	
083	41	92	-	92	01	93	02	-	02	93	95		X		20	Manhã	
084	67	28	06	34	-	34	47	01	48	34	82		X		20	Manhã	
085	48	82	01	83	01	84	07	-	07	84	91		X		20	Manhã	
086	70	82	-	82	02	84	02	-	02	84	86		X		20	Manhã	
087	40	55	-	55	-	55	01	-	01	55	56		X		20	Manhã	
088	60	63	-	63	-	63	01	-	01	63	64		X		20	Manhã	
089	60	52	-	52	-	52	-	-	-	52	52		X		20	Manhã	
090	80	82	-	82	-	82	08	02	10	82	92		X		20	Manhã	
091	33	40	-	40	01	41	10	-	10	41	51		X		20	Manhã	
092	55	59	06	65	-	65	57	03	60	65	125		X		20	Manhã	
093	61	99	-	99	-	99	-	-	-	99	99		X		20	Manhã	
094	48	48	02	50	-	50	19	01	20	50	70		X		20	Manhã	
095	60	148	-	148	-	148	24	-	24	148	172		X		20	Manhã	
096	80	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102		X		20	Manhã	
097	66	107	-	107	-	107	-	-	-	107	107		X		20	Manhã	
098	75	51	-	51	-	51	15	-	15	51	66		X		20	Manhã	
099	40	52	-	52	01	53	09	-	09	53	62		X		20	Manhã	
	1.446	1.832	19	1.851	11	1.862	235	08	243	1.862	2.105						

Fls: 896
Proc: 3643/09
Rubr:

EMBRAPA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 05/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	DE ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
100	80	88	-	88	01	89	01	-	01	89	90		X		20	MANHÃ	
101	44	15	-	15	-	15	61	02	63	15	78		X		20	MANHÃ	
102	45	74	-	74	-	74	-	-	-	74	74	X			20	MANHÃ	
103	55	89	-	89	-	89	01	-	01	89	90	X			20	MANHÃ	
104	30	92	-	92	-	92	-	-	-	92	92	X			20	MANHÃ	
105	38	60	-	60	01	61	06	-	06	61	67		X		21	MANHÃ	
106	55	65	-	65	-	65	05	-	05	65	70		X		21	MANHÃ	
107	50	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102		X		21	MANHÃ	
108	70	118	-	118	-	118	-	-	-	118	118		X		21	MANHÃ	
109	44	79	24	103	01	104	-	-	-	104	104		X		21	MANHÃ	
110	67	100	-	100	-	100	01	-	01	100	101	X			21	MANHÃ	
111	50	66	-	66	-	66	20	-	20	66	86	X			21	MANHÃ	
112	60	77	-	77	-	77	05	-	05	77	82	X			21	MANHÃ	
113	60	58	02	60	-	60	-	-	-	60	60		X		22	MANHÃ	
114	42	131	01	132	-	132	-	-	-	132	132		X		22	MANHÃ	
115	45	46	-	46	-	46	17	02	19	46	65		X		22	MANHÃ	
116	30	72	-	72	-	72	-	-	-	72	72		X		22	MANHÃ	
117	55	113	-	113	01	114	33	-	33	114	147		X		22	MANHÃ	
118	67	78	-	78	-	78	02	-	02	78	80		X		22	MANHÃ	
119	60	128	01	129	-	129	03	-	03	129	132		X		22	MANHÃ	
120	62	80	-	80	-	80	04	-	04	80	84		X		22	MANHÃ	
121	45	46	-	46	-	46	06	-	06	46	52		X		22	MANHÃ	
122	40	72	-	72	-	72	02	-	02	72	74		X		22	MANHÃ	
123	50	85	-	85	-	85	-	-	-	85	85		X		22	MANHÃ	
124	58	52	-	52	-	52	10	-	10	52	62		X		22	MANHÃ	
	1.302	1.986	28	**2.014**	04	2.018	177	04	181	2.018	2.199						

Proc: 3643/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.

FOLHA: 06/ 11

COVAS		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		
		VIVOS					INVIÁVEIS			VIÁVEIS							
Nº DE ORDEM	COVA (cm)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL	MORTOS	TOTAL	GOROS	DE ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	OBSERVAÇÕES
125	72	58	-	58	-	58	05	-	05	58	63		X		22	MANHÃ	
126	45	71	-	71	-	71	08	-	08	71	79		X		22	MANHÃ	
127	60	71	-	71	-	71	-	-	-	71	71		X		22	MANHÃ	
128	50	115	-	115	-	115	06	-	06	115	121		X		22	MANHÃ	
129	40	112	-	112	-	112	12	-	12	112	124		X		22	MANHÃ	
130	60	04	-	04	-	04	02	-	02	04	06		X		22	MANHÃ	???
131	45	88	-	88	-	88	08	-	08	88	96		X		22	MANHÃ	
132	64	91	01	92	-	92	-	-	-	92	92		X		22	MANHÃ	
133	75	100	-	100	-	100	-	-	-	100	100		X		22	MANHÃ	
134	65	77	-	77	-	77	01	-	01	77	78		X		22	MANHÃ	
135	60	110	-	110	-	110	05	-	05	110	115		X		22	MANHÃ	
136	70	111	-	111	-	111	-	-	-	111	111		X		22	MANHÃ	
137	50	82	-	82	-	82	01	-	01	82	83		X		22	MANHÃ	
138	73	128	01	129	-	129	02	-	02	129	131		X		22	MANHÃ	
139	65	74	03	77	-	77	09	-	09	77	86		X		22	MANHÃ	
140	62	140	-	140	-	140	03	-	03	140	143		X		22	MANHÃ	
141	90	118	-	118	-	118	-	-	-	118	118		X		22	MANHÃ	
142	70	150	-	150	-	150	10	-	10	150	160		X		22	MANHÃ	
143	62	113	-	113	-	113	-	-	-	113	113		X		22	MANHÃ	
144	62	01	-	01	-	01	53	02	55	01	56		X		22	MANHÃ	
145	50	40	-	40	-	40	39	-	39	40	79		X		22	MANHÃ	
146	60	90	-	90	-	90	-	-	-	90	90		X		22	MANHÃ	
147	50	52	02	54	01	55	12	-	12	55	67		X		22	MANHÃ	
148	60	83	01	84	-	84	09	-	09	84	93		X		22	MANHÃ	
149	40	83	-	83	-	83	20	-	20	83	103		X		22	MANHÃ	
	1.500	2.162	08	**2.170**	01	2.171	205	02	207	2.171	2.378						

Fls: 878
Proc: 3643/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 07/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
150	53	111	02	113	-	113	07	-	07	113	120		X		22	MANHÃ	
151	72	88	01	89	01	90	02	-	02	90	92		X		22	MANHÃ	
152	59	206	-	206	-	206	-	-	-	206	206		X		22	MANHÃ	
153	50	79	02	81	-	81	03	-	03	81	84		X		22	MANHÃ	
154	60	102	-	102	-	102	06	-	06	102	108		X		22	MANHÃ	
155	45	80	-	80	02	82	05	-	05	82	87		X		22	MANHÃ	
156	65	76	-	76	-	76	08	-	08	76	84		X		22	MANHÃ	
157	52	98	-	98	-	98	-	-	-	98	98		X		22	MANHÃ	
158	55	166	-	166	-	166	02	-	02	166	168		X		22	MANHÃ	
159	45	57	-	57	-	57	07	-	07	57	64		X		22	MANHÃ	
160	43	59	02	61	01	62	05	-	05	62	67		X		22	MANHÃ	
161	60	85	-	85	-	85	-	-	-	85	85		X		22	MANHÃ	
162	55	95	-	95	-	95	05	-	05	95	100		X		22	MANHÃ	
163	45	-	105	105	01	106	-	-	-	106	106		X		22	MANHÃ	
164	60	114	-	114	-	114	01	-	01	114	115		X		22	MANHÃ	
165	70	69	-	69	-	69	12	-	12	69	81		X		22	MANHÃ	
166	72	101	-	101	-	101	02	-	02	101	103		X		22	MANHÃ	
167	60	233	-	233	-	233	-	-	-	233	233		X		22	MANHÃ	
168	60	104	-	104	-	104	03	-	03	104	107		X		22	MANHÃ	
169	60	106	-	106	-	106	05	-	05	106	111		X		22	MANHÃ	
170	55	95	-	95	-	95	13	-	13	95	108		X		22	MANHÃ	
171	60	68	-	68	-	68	02	-	02	68	70		X		22	MANHÃ	
172	60	118	-	118	-	118	-	-	-	118	118		X		22	MANHÃ	
173	70	110	-	110	-	110	-	-	-	110	110			X	20	MANHÃ	
174	59	93	-	93	-	93	12	01	13	93	106			X	26	MANHÃ	
175	47	200	-	200	-	200	-	-	-	200	200			X	26	MANHÃ	
	1.492	2.713	112	**2.825**	05	2.830	100	01	101	2.830	2.931						

Fls: 699
Proc: 3643/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 08/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
176	39	100	02	102	01	103	05	-	05	103	108			X	26	MANHÃ	
177	57	106	-	106	-	106	-	-	-	106	106			X	26	MANHÃ	
178	45	114	01	115	-	115	03	-	03	115	118			X	26	MANHÃ	
179	60	80	-	80	-	80	10	-	10	80	90			X	26	MANHÃ	
180	38	59	-	59	-	59	08	-	08	59	67			X	26	MANHÃ	
181	47	64	-	64	-	64	06	-	06	64	70			X	26	MANHÃ	
182	63	62	-	62	-	62	07	-	07	62	69			X	26	MANHÃ	
183	52	127	-	127	-	127	03	-	03	127	130			X	26	MANHÃ	
184	48	54	-	54	-	54	15	01	16	54	70			X	26	MANHÃ	
185	54	76	-	76	-	76	10	-	10	76	86			X	26	MANHÃ	
186	62	149	-	149	-	149	06	-	06	149	155			X	26	MANHÃ	
187	57	205	-	205	-	205	07	-	07	205	212			X	26	MANHÃ	
188	63	40	-	40	-	40	26	-	26	40	66			X	26	MANHÃ	
189	36	54	-	54	-	54	01	-	01	54	55			X	26	MANHÃ	
190	48	86	-	86	-	86	16	-	16	86	102			X	26	MANHÃ	
191	57	220	-	220	-	220	19	-	19	220	239			X	26	MANHÃ	
192	46	84	-	84	-	84	-	-	-	84	84			X	26	MANHÃ	
193	56	64	-	64	-	64	02	-	02	64	66			X	26	MANHÃ	
194	40	98	-	98	-	98	11	-	11	98	109			X	26	MANHÃ	
195	54	64	-	64	-	64	21	-	21	64	85			X	26	MANHÃ	
196	47	65	-	65	-	65	-	-	-	65	65			X	26	MANHÃ	
197	50	70	-	70	-	70	06	-	06	70	76			X	26	MANHÃ	
198	46	40	-	40	-	40	09	-	09	40	49			X	26	MANHÃ	
199	58	32	-	32	-	32	24	-	24	32	56			X	26	MANHA	
200	63	86	-	86	-	86	02	-	02	86	88			X	26	MANHA	
201	50	44	-	44	-	44	12	-	12	44	56			X	26	MANHA	
	1.336	2.243	03	**2.246**	01	2.247	229	01	230	2.247	2.477						

Fls: 900
Proc: 3443/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 09/ 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS					INVIÁVEIS			VIÁVEIS							
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL	MORTOS	TOTAL	GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
202	47	204	-	204	-	204	01	-	01	204	205			X	26	MANHA	
203	36	51	-	51	-	51	16	-	16	51	67			X	26	MANHA	
204	40	63	-	63	-	63	-	-	-	63	63			X	26	MANHA	
205	52	86	-	86	-	86	-	-	-	86	86			X	26	MANHA	
206	60	108	-	108	-	108	-	-	-	108	108			X	26	MANHA	
207	73	45	-	45	-	45	-	-	-	45	45			X	26	MANHA	
208	59	118	-	118	-	118	-	-	-	118	118			X	26	MANHA	
209	35	70	-	70	01	71	03	-	03	71	74			X	26	MANHA	
210	42	76	-	76	-	76	01	-	01	76	77			X	26	MANHA	
211	52	91	-	91	-	91	08	-	08	91	99			X	26	MANHA	
212	50	68	-	68	-	68	-	-	-	68	68			X	26	MANHA	
213	63	110	-	110	-	110	-	-	-	110	110			X	26	MANHA	
214	58	75	-	75	-	75	05	-	05	75	80			X	26	MANHA	
215	47	70	-	70	-	70	04	-	04	70	74			X	26	MANHA	
216	59	31	-	31	-	31	22	-	22	31	53			X	26	MANHA	
217	42	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102			X	26	MANHA	
218	57	71	-	71	-	71	01	-	01	71	72			X	26	MANHA	
219	49	83	-	83	-	83	-	-	-	83	83			X	26	MANHA	
220	51	84	-	84	-	84	08	-	08	84	92			X	26	MANHA	
221	47	106	-	106	-	106	-	-	-	106	106			X	26	MANHA	
222	63	75	-	75	-	75	10	-	10	75	85			X	26	MANHA	
223	58	84	-	84	-	84	-	-	-	84	84			X	26	MANHA	
224	61	82	-	82	-	82	-	-	-	82	82			X	26	MANHA	
225	53	58	-	58	-	58	09	-	09	58	67		X		26	MANHÃ	
226	49	290	-	290	--	290	-	-	-	290	290		X		26	MANHÃ	
227	60	74	-	74	-	74	-	-	-	74	74		X		26	MANHÃ	
	1.363	2.375	-	**2.375**	01	2.376	88	-	88	2.376	2.464						

Fls: 901
Proc: 3643/09
Rub:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 10 / 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
228	58	84	-	84	-	84	06	-	06	84	90		X		26	MANHÃ	
229	64	53	-	53	-	53	10	01	11	53	64		X		26	MANHÃ	
230	57	68	-	68	-	68	09	-	09	68	77		X		26	MANHÃ	
231	67	108	-	108	-	108	-	-	-	108	108		X		26	MANHÃ	
232	69	117	-	117	-	117	-	-	-	117	117		X		26	MANHÃ	
233	54	102	-	102	-	102	-	-	-	102	102		X		26	MANHÃ	
234	47	110	-	110	-	110	-	-	-	110	110		X		26	MANHÃ	
235	44	119	-	119	-	119	02	-	02	119	121		X		26	MANHÃ	
236	59	105	-	105	-	105	-	-	-	105	105		X		26	MANHÃ	
237	45	38	-	38	-	38	29	03	32	38	70		X		26	MANHÃ	
238	50	54	-	54	-	54	25	01	26	54	80		X		26	MANHÃ	
239	61	08	-	08	-	08	68	02	70	08	78		X		26	MANHÃ	
240	60	58	-	58	-	58	-	-	-	58	58		X		26	MANHÃ	
241	53	88	01	89	-	89	01	-	01	89	90		X		26	MANHÃ	
242	47	124	-	124	-	124	02	-	02	124	126		X		26	MANHÃ	
243	53	93	-	93	-	93	07	-	07	93	100		X		26	MANHÃ	
244	48	105	-	105	-	105	11	01	12	105	117		X		26	MANHÃ	
245	60	70	-	70	-	70	05	-	05	70	75		X		26	MANHÃ	
246	57	67	-	67	-	67	14	01	15	67	82		X		26	MANHÃ	
247	61	154	07	161	-	161	-	-	-	161	161		X		26	MANHÃ	
248	53	87	-	87	-	87	01	-	01	87	88		X		26	MANHÃ	
249	47	112	-	112	-	112	05	-	05	112	117		X		26	MANHÃ	
250	61	166	-	166	-	166	-	-	-	166	166		X		26	MANHÃ	
251	65	105	-	105	-	105	02	-	02	105	107			X	27	MANHÃ	
252	53	82	-	82	-	82	01	-	01	82	83			X	27	MANHÃ	
	1.393	2.277	08	**2.285**	-	2.285	198	09	207	2.285	2.492						

Fls: 902
Proc: 9643/09
Rubr:

FIN BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 11 / 11

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS					INVIÁVEIS			VIÁVEIS							
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL	MORTOS	TOTAL	GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
253	40	23	-	23	-	23	30	02	32	23	55			X	27	MANHÃ	
254	49	72	-	72	-	72	-	-	-	72	72			X	27	MANHÃ	
255	53	81	-	81	-	81	03	-	03	81	84			X	27	MANHÃ	
256	60	55	-	55	-	55	-	-	-	55	55			X	27	MANHÃ	
257	51	53	-	53	-	53	14	01	15	53	68			X	27	MANHÃ	
258	60	65	-	65	-	65	03	-	03	65	68			X	27	MANHÃ	
259	52	103	-	103	-	103	-	-	-	103	103			X	27	MANHÃ	
	365	452	-	**452**	-	452	50	03	53	452	505						
	14.192	21.623	219	**21.842**	31	21.873	1.692	47	1.739	21.873	23.612						
	M=55	M=83,5	M=0,8	**M= 84,3**	M=0,1	M=84,4	M=6,5	0,2	M=6,7	M=84,4	M=91,1						

Fls: 903
Proc: 3645/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO TABULEIRO**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TARTARUGA DA AMAZÔNIA** (*Podocnemis expansa*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Janeiro/2010
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 01/01

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
001	63	100	-	100	-	100	05	-	05	100	105			X	03	MANHÃ	
002	60	63	-	63	-	63	13	02	15	63	78			X	03	MANHÃ	
003	55	31	04	35	-	35	20	03	23	35	58			X	03	MANHÃ	
004	42	87	-	87	-	87	09	01	10	87	97			X	03	MANHÃ	
005	56	43	02	45	-	45	12	01	13	45	58			X	03	MANHÃ	
006	52	184	-	184	-	184	-	-	-	184	184			X	03	MANHÃ	
007	45	50	-	50	-	50	08	-	08	50	58			X	03	MANHÃ	
008	60	93	-	93	-	93	07	-	07	93	100			X	03	MANHÃ	
009	51	66	-	66	-	66	-	-	-	66	66			X	03	MANHÃ	
010	40	91	-	91	-	91	-	-	-	91	91			X	03	MANHÃ	
011	49	162	-	162	-	162	-	-	-	162	162			X	03	MANHÃ	
012	50	123	-	123	-	123	-	-	-	123	123			X	03	MANHÃ	
013	42	63	-	63	-	63	-	-	-	63	63		X		13	MANHÃ	
014	50	63	-	63	-	63	01	-	01	63	64		X		13	MANHÃ	
015	72	66	-	66	-	66	26	02	28	66	94		X		13	MANHÃ	
016	46	45	-	45	-	45	15	01	16	45	61		X		13	MANHÃ	
017	48	93	-	93	-	93	-	-	-	93	93		X		15	MANHÃ	
018	45	17	-	17	02	19	23	03	26	19	45		X		15	MANHÃ	
019	48	73	-	73	01	74	05	-	05	74	79		X		16	MANHÃ	
	974	1.513	06	**1.519**	03	1.522	144	13	157	1.522	1.679						
	M=51	M=79,6	M=0,4	**M=80**	M=0,1	M=80,1	M=7,5	M=0,7	M=8,2	M=80,1	88,3						
ANDRE																	
+ 259	14.192	21.623	219	**21.842**	31	21.873	1.692	47	1.739	21.873	23.612						
= 278	15.166	23.136	225	**23.361**	34	23.395	1.836	60	1.896	23.395	25.291						
	M54	M83,22	M0,81	**M84,03**	M0,12	M84,15	M6,6	M0,22	M6,82	M84,15	M90,97						

Fls: 904
Proc: 3642/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **TRACAJÁ** (*Podocnemis unifilis*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 01/01

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
001	20	15	-	15	-	15	12	-	12	15	27			X	01	MANHÃ	
002	16	16	05	21	-	21	-	-	-	21	21	X			08	MANHÃ	
003	18	13	-	13	-	13	06	-	06	13	19	X			08	MANHÃ	
004	21	14	06	20	-	20	-	-	-	20	20	X			08	MANHÃ	
005	15	22	-	22	-	22	-	-	-	22	22	X			08	MANHÃ	
006	15	27	-	27	-	27	-	-	-	27	27	X			08	MANHÃ	
007	20	24	-	24	-	24	-	-	-	24	24	X			08	MANHÃ	
	140	131	11	**142**	-	142	18	-	18	142	160						

Fls: 905
Proc: 02643/09
Rubr:

EN BRANC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE COLETA DE DADOS DE COVAS

TABULEIRO: Monte Cristo
LOCALIZAÇÃO: Rio Tapajós, limite ao município de Itaituba, em frente à Comunidade de Monte Cristo
NOME DA PRAIA: **PRAIA DO ANDRÉ**
RESPONSÁVEL EM CAMPO: Waldemar

ESPÉCIE: **PITIÚ, CAMBEUA** (*Podocnemis sextuberculatta*)
MUNICÍPIO: Aveiro/PA
MÊS/ANO DA COLETA: Dezembro/2009
COLABORADORES: Bereta, Fortão, Liça, Pedrinho, Zeca, Comunitários de Monte Cristo.
FOLHA: 01/ 01

COVA		FILHOTES					OVOS					TEMPO			COLETA		OBSERVAÇÕES
		VIVOS			MORTOS	TOTAL	INVIÁVEIS			VIÁVEIS	TOTAL	CHUVA	NUBLADO	SOL	DIA	PERÍODO	
Nº DE ORDEM	PROFUND (CM)	NORMAIS	COM DEFEITOS	TOTAL			GOROS	ÓLEO	TOTAL	FECUNDADOS							
001	20	11	-	11	-	11	-	-	-	11	11	X			08	MANHÃ	
				11													

Fls: 96
Proc: 3643/09
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

Anexo IV

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO **ESPÉCIE:** TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (*Podocnemis expansa*)

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QTD DE COVAS	PRAIA	PERÍODO DO DIA
01	11.10.2009	01	André	À noite
02	15.10.2009	01	André	À noite
03	18.10.2009	18	André	À noite
04	19.10.2009	67	André	À noite
05	19.10.2009	02	Tabuleiro	À noite
06	20.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 22:00 h da noite e termino as 08:30 h do dia seguinte
07	21.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 21:30 h da noite e termino as 09:00 h do dia seguinte
08	22.10.2019	Incontáveis	André	Inicio as 21:00 h da noite e termino as 08:30 h do dia seguinte
09	23.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 21:00 h da noite e termino as 10:00 h do dia seguinte
10	23.10.2009	50	Tabuleiro	Inicio as 23:00 h da noite e término as 06:30 h do dia seguinte
11	24.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 23:00 h da noite e término as 08:30 h do dia seguinte
12	24.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 23:00 h da noite e término as 08:30 h do dia seguinte
13	25.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 22:30 h da noite e término as 09:30 h do dia seguinte
14	25.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 23:00 h da noite e término as 09:30 h do dia seguinte
15	26.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 21:00 h da noite e término as 10:30 h do dia seguinte
16	26.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 21:00 h da noite e término as 10:00 h do dia seguinte
17	27.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 21:00 h da noite e término as 09:30 h do dia seguinte
18	27.10.2009	Incontáveis	André	Inicio as 21: 00 h da noite e término as 09:00 h do dia seguinte
19	28.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 21:00 h da noite e término as 10:00 h do dia seguinte
20	28.10.2009	55	André	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
21	29.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio as 21:00 h da noite e término as 10:30 do dia seguinte
22	29.10.2009	30	André	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
23	30.10.2009	55	André	À noite
24	30.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
25	31.10.2009	60	André	À noite
26	31.10.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
27	01.11.2009	30	André	À noite
28	02.11.2009	03	André	À noite
29	09.11.2009	01	André	À noite às 10:00 h.
30	11.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio de noite e termino às 10:30 h da manhã
31	12.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio a noite do dia 11 e termino às 11:00 h. do dia 12 - expressiva
32	13.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
33	16.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio 01:00 madrugada e termino às 09:30 h.
34	17.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Inicio a noite e termino pela manhã (não temos o horário)
35	20.11.2009	08	Tabuleiro	Início às 08:00 h e término às 10:30 h
36	23.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Início às 05:40 h e término às 10:20 h
37	24.11.2009	Incontáveis	Tabuleiro	Início às 06:00 h e término às 10:00 h
38	25.11.2009	10	Tabuleiro	Início às 08:00 h e término às 10:00 h
39	27.11.2009	04	Tabuleiro	Início às 08:30 h e término às 09:15 h
40	30.11.2009	Poucas/incont.	Tabuleiro	Início às 07:30 h e término às 09:30 h
41	01.12.2009	Poucas/Incont.	Tabuleiro	Início às 07:00 h e término às 09:40 h

Obs: As maiores posturas na praia do André aconteceram entre os dias 20 a 28.10.2009 ao passo que na praia do Tabuleiro do dia 24.10.2009 a 30.10.2009 e 12 a 13.11.2009.

EMBARGO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO **ESPÉCIE: TRACAJA** (*Podocnemis unifilis*)

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QTD DE COVAS	PRAIA	PERÍODO DO DIA
01	20.09.2009	04	André	Pela manhã
02	20.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
03	21.09.2009	02	André	Pela manhã
04	21.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
05	22.09.2009	02	André	Pela manhã
06	23.09.2009	14	André	Pela manhã
07	23.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
08	24.09.2009	03	André	Pela manhã
09	25.09.2009	01	André	À tarde
10	25.09.2009	01	Tabuleiro	À tarde
11	26.09.2009	13	André	Pela manhã
12	26.09.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
13	27.09.2009	03	André	Pela manhã
14	27.09.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
15	28.09.2009	10	André	Pela manhã
16	29.09.2009	01	André	Pela manhã
17	29.09.2009	01	Embaubal	Pela manhã
18	30.09.2009	10	André	Pela manhã
19	30.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
20	01.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
21	01.10.2009	04	André	Pela manhã
22	02.10.2009	01	André	Pela manhã
23	03.10.2009	02	André	Pela manhã
24	04.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
25	04.10.2009	01	André	Pela manhã
26	05.10.2009	04	Tabuleiro	Pela manhã
27	05.10.2009	03	André	Pela manhã
28	06.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
29	07.10.2009	02	André	Pela manhã
30	08.10.2009	01	André	Pela manhã
31	08.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
32	09.10.2009	01	André	Pela manhã
33	09.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
34	10.10.2009	01	André	Pela manhã
35	10.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
36	11.10.2009	01	Embaubal	Pela manhã
37	12.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
38	12.10.2009	01	André	Pela manhã

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

FICHA DE CONTROLE DE SUBIDA DE QUELÔNIOS

TABULEIRO: MONTE CRISTO **ESPÉCIE: PITIU, CAMBEUA, IAÇA** (*Podocnemis sextuberculata*)

Nº DE ORDEM	DATA DA SUBIDA	QTD DE COVAS	PRAIA	PERÍODO DO DIA
01	20.09.2009	03	André	Pela manhã
02	20.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
03	21.09.2009	02	André	Pela manhã
04	21.09.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
05	22.09.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
06	23.09.2009	03	André	Pela manhã
07	23.09.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
08	24.09.2009	02	André	Pela manhã
09	24.09.2009	01	Embaubal	Pela manhã
10	26.09.2009	01	André	Pela manhã
11	26.09.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
12	27.09.2009	04	Tabuleiro	Pela manhã
13	28.09.2009	04	Tabuleiro	Pela manhã
14	28.09.2009	01	André	Pela manhã
15	29.09.2009	02	Embaubal	Pela manhã
16	30.09.2009	02	André	Pela manhã
17	30.09.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
18	01.10.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
19	01.10.2009	02	André	Pela manhã
20	02.10.2009	02	André	Pela manhã
21	03.10.2009	04	Tabuleiro	Pela manhã
22	05.10.2009	03	Tabuleiro	Pela manhã
23	05.10.2009	02	André	Pela manhã
24	06.10.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
25	07.10.2009	03	André	Pela manhã
26	08.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
27	09.10.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
28	10.10.2009	02	Tabuleiro	Pela manhã
29	11.10.2009	01	Embaubal	Pela manhã
30	12.10.2009	01	Tabuleiro	Pela manhã
31	12.10.2009	01	André	Pela manhã

PUBLIC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

Anexo

DADOS DE ECLOSÃO NATURAL DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO PRAIA: DO ANDRÉ ESPÉCIE: TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA FL. 01 / 01

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
08/12/2009	960	-	960	02	-	**02**	-	-	-	**960**	962	
10/12/2009	376	-	376	-	-	**-**	-	-	-	**376**	376	
12/12/2009	1.033	-	1.033	02	-	**02**	-	-	-	**1.033**	1.035	
18/12/2009	2.984	-	2.984	03	-	**03**	-	-	-	**2.984**	2.987	
20/12/2009	2.480	2.400	4.880	13	05	**18**	-	-	-	**4.880**	4.898	CONFERIDAS - 30 COVAS FUGIRAM
21/12/2009	691	400	1.091	02	-	**02**	-	-	-	**1.091**	1.093	CONFERIDAS - 05 COVAS FUGIRAM
22/12/2009	5.557	8.720	14.277	07	102	**109**	-	-	-	**14.277**	14.386	CONFERIDAS 109 - COVAS FUGIRAM
23/12/2009	-	>300.000	300.00	-	-	**-**	-	-	-	**300.000**	300.000	ESTIMADO – QTD. OBSERVADA NA PRAIA
24/12/2009	-	>185.000	185.000	-	-	**-**	-	-	-	**185.000**	185.000	ESTIMADO – QTD. OBSERVADA NA PRAIA
25/12/2009	-	>38.000	38.000	-	-	**-**	-	-	-	**38.000**	38.000	ESTIMADO – QTD. OBSERVADA NA PRAIA
26/12/2009	8.122	7.115	15.237	02	-	**02**	-	-	-	**15.237**	15.239	NA PRAIA – CONFERIDOS
27/12/2009	639	>25.000	25.639	-	-	**-**	-	-	-	**25.639**	25.639	ESTIMADO – QTD OBSERVADA NA PRAIA
28/12/2009	-	2.618	2.618	-	-	**-**	-	-	-	**2.618**	2.618	CONFERIDO
29/12/2009	-	4.500	4.500	-	-	**-**	-	-	-	**4.500**	4.500	CONFERIDO
30/12/2009	-	3.100	3.100	-	-	**-**	-	-	-	**3.100**	3.100	CONFERIDO
16/01/2010	08	-	08	-	-	**-**	-	-	-	**08**	08	RETIRADO DE UMA COVA - RESTO
	OBS:	A COLETA E A CONTAGEM DE COVAS E DE FILHOTES FORAM ABANDONADAS, EM RAZÃO DAS DIFICULDADES DESSE PROCEDIMENTO, DEVIDO À ÁREA NÃO TER SIDO CERCADA, POR FALTA DE TELA. PORÉM, PARA OS AGENTES DE PRAIA E OUTROS OBSERVADORES, A PRODUÇÃO DA PRAIA DO ANDRÉ FOI MAIOR DO QUE A DA PRAIA DO TABULEIRO EM MAIS DE 20%.											
						138				**599.703**	599.841	

Bs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Fls: 910
Proc: 3643/09
Rubr:
44

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

DADOS DE ECLOSÃO NATURAL DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: **MONTE CRISTO** PRAIA: **DO TABULEIRO** ESPÉCIE: **TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA)** FL. **01 / 03**

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
21/12/2009	-	08	08	-	-	-	-	-	-	**08**	08	
22/12/2009	-	380	380	-	05	**05**	-	-	-	**380**	385	MORTOS POR URUBÚS
23/12/2009	-	589	589	-	-	-	-	-	-	**589**	589	
24/12/2009	-	227	227	-	-	-	-	-	-	**227**	227	
25/12/2009	-	38.050	38.050	-	-	-	40	01	84	**38.174**	38.174	84 = MÉDIA DE FIHOTES VIVOS P/C
26/12/2009	-	1.488	1.488	-	-	-	-	-	-	**1.488**	1.488	
27/12/2009	509	188	697	-	-	-	-	-	-	**697**	697	
28/12/2009	-	365	365	-	-	-	-	-	-	**365**	365	
29/12/2009	-	-	-	-	-	-	60	-	-	**60**	60	
30/12/2009	-	75	75	-	-	-	-	-	-	**75**	75	
31/12/2009	-	421	421	-	-	-	-	-	-	**421**	421	
01/01/2010	-	635	635	-	-	-	-	-	-	**635**	635	
02/01/2010	-	182.715	182.715	-	-	-	-	03	252	**182.967**	182.967	IDEM
03/01/2010	1.078	18.752	19.830	-	-	-	-	-	-	**19.830**	19.830	
04/01/2010	-	985	985	-	-	-	-	02	168	**1.153**	1.153	IDEM
05/01/2010	-	404	404	-	-	-	-	-	-	**404**	404	
06/01/2010	-	564	564	-	-	-	-	-	-	**564**	564	
07/01/2010	-	230	230	-	-	-	-	11	924	**1.154**	1.154	IDEM
08/01/2010	-	462	462	-	-	-	-	03	252	**714**	714	IDEM
09/01/2010	-	652	652	-	-	-	-	-	-	**652**	652	
10/01/2010	-	630	630	-	-	-	-	-	-	**630**	630	
11/01/2010	-	789	789	-	-	-	-	-	-	**789**	789	
12/01/2010	-	501	501	-	78	**78**	-	-	-	**501**	579	MORTOS POR URUBÚJS
13/01/2010	237	66.863	67.100	-	-	-	-	-	-	**67.100**	67.100	
						83				**319.577**	319.660	

OBs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Fls: 911
Proc: 3643/09
Rubr:
45

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

DADOS DE ECLOSÃO NATURAL DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: **MONTE CRISTO** PRAIA: **DO TABULEIRO** ESPÉCIE: **TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA)** FL. **02 / 03**

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
14/01/2010	-	69.200	69.200	-	11	**11**	-	11	924	**70.124**	70.135	MORTOS POR URUBÚS
15/01/2010	110	9.150	9.260	-	05	**05**	-	-	-	**9.260**	9.265	IDEM
16/01/2010	73	479	552	-	-	-	-	-	-	**552**	552	
17/01/2010	-	331	331	-	-	-	-	04	336	**667**	667	
18/01/2010	-	446	446	-	-	-	-	-	-	**446**	446	
19/01/2010	-	14.600	14.600	-	-	-	2.350	11	924	**17.874**	17.874	FUGAS = JACARÉ FUROU A TELA
20/01/2010	-	1.750	1.750	-	-	-	-	-	-	**1.750**	1.750	
21/01/2010	-	241	241	-	-	-	-	02	168	**409**	409	
22/01/2010	-	443	443	-	-	-	-	-	-	**443**	443	
23/01/2010	-	335	335	-	-	-	-	-	-	**335**	335	
24/01/2010	-	19.648	19.648	-	-	-	-	-	-	**19.648**	19.648	
25/01/2010	-	11.564	11.564	-	-	-	-	-	-	**11.564**	11.564	
26/01/2010	-	1.730	1.730	-	-	-	-	-	-	**1.730**	1.730	
27/01/2010	-	246	246	-	-	-	-	-	-	**246**	246	
28/01/2010	-	2.722	2.722	-	-	-	-	-	-	**2.722**	2.722	
29/01/2010	-	5.400	5.400	-	-	-	-	-	-	**5.400**	5.400	
30/01/2010	-	1.372	1.372	-	-	-	-	-	-	**1.372**	1.372	
31/01/2010	-	690	690	-	-	-	-	-	-	**690**	690	
01/02/2010	-	256	256	-	-	-	-	-	-	**256**	256	
02/02/2010	-	160	160	-	-	-	-	-	-	**160**	160	
03/02/2010	-	158	158	-	-	-	-	-	-	**158**	158	
04/02/2010	-	298	298	-	-	-	-	-	-	**298**	298	
05/02/2010	-	212	212	-	-	-	-	-	-	**212**	212	
06/02/2010	-	26	26	-	-	-	-	-	-	**26**	26	
						16				**146.342**	146.342	

Obs: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Fls.: 912
Proc.: 2413/09
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

DADOS DE ECLOSÃO NATURAL DE FILHOTES DE QUELÔNIOS.

TABULEIRO: MONTE CRISTO PRAIA: DO TABULEIRO ESPÉCIE: TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) FL. 03 / 03

DATA	FILHOTES VIVOS			FILHOTES MORTOS			FUGA PELA TELA	COVAS FORA DA TELA		TOTAL VIVO NO DIA	TOTAL PRODUZIDO	OBSERVAÇÕES
	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL	NA COVA	NA PRAIA	TOTAL		QTD.	FILHOTES			
07/02/2010	-	122	122	-	-	-	-	-	-	**122**	122	
08/02/2010	-	254	254	-	10	**10**	-	-	-	**254**	264	MORTOS POR URUBÚS
09/02/2010	-	64	64	-	-	-	-	-	-	**64**	64	
10/02/2010	-	26	26	-	-	-	-	-	-	**26**	26	
11/02/2010	-	766	766	-	59	**59**	-	-	-	**766**	825	IDEM
12/02/2010	-	433	433	-	-	-	-	03	252	**685**	685	
13/02/2010	-	598	598	-	21	**21**	-	-	-	**598**	619	IDEM
14/02/2010	-	273	273	-	41	**41**	-	-	-	**273**	314	IDEM
15/02/2010	-	208	208	-	-	-	-	-	-	208	208	
16/02/2010	-	52	52	-	-	-	-	-	-	52	52	
17/02/2010	-	39	39	-	-	-	-	-	-	39	39	
18/02/2010	-	08	08	-	-	-	-	-	-	08	08	
19/02/2010	-	10	10	-	-	-	-	-	-	10	10	
20/02/2010	-	04	04	-	-	-	-	-	-	04	04	
21/02/2010	-	06	06	-	-	-	-	-	-	06	06	
22/02/2010	-	20	20	-	-	-	-	-	-	20	20	
23/02/2010	-	20	20	-	-	-	-	-	-	20	20	
24/02/2010	-	11	11	-	-	-	-	-	-	11	11	
25/02/2010	-	124	124	-	-	-	-	-	-	124	124	
26/02/2010	-	25	25	-	-	-	-	-	-	25	25	
27/02/2010	-	23	23	-	-	-	-	-	-	23	23	
28/02/2010	-	15	15	-	-	-	-	-	-	15	15	
FL 03 TAB						**131**				**3.353**	3.484	
FL. 01 TAB						**83**				**319.598**	319.681	
FL 02 TAB						**19**				**146.342**	146.361	
TOTAL TAB						233				469.293	469.526	
TOTAL AND						**138**				**599.703**	599.841	
TOTAL						371				1.068.996	1.069.367	

Obs.: Qtd. de covas fora da tela x média de filhotes por cova = qtd. filhotes nas covas fora da tela Total no dia é a soma de total filhotes vivos na cova/praia + qtd fuga pela tela + filhotes cova fora da tela

Fls: 913
Proc: 3642/08
Rubr:

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
GERÊNCIA EXECUTIVA DE SANTARÉM
PROJETO QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA.

DADOS DE MENSURAÇÃO DE QUELÔNIOS RECUPERADO EM ARMADILHAS

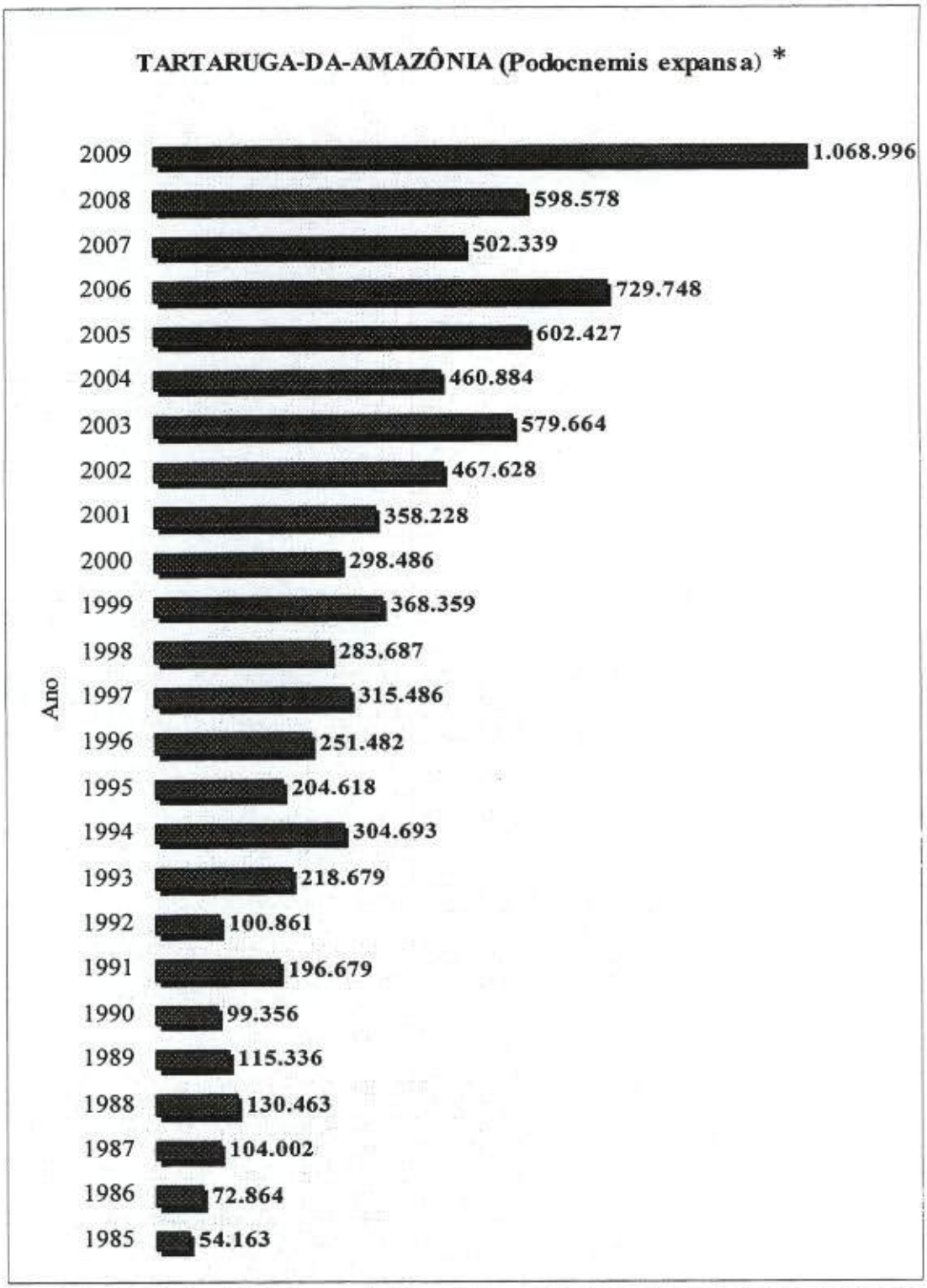
TABULEIRO DE MONTE CRISTO – AVEIRO - PARÁ

Nº ORDEM	DATA	ESPÉCIE	SEXO	CARAPAÇA		PLASTRÃO		PESO Kg	MARCAS E/OU DEFEITOS		ANZOL RETIRADO?		LOCAL DA SOLTURA / DESTINAÇÃO
				COMPRIMENTO cm	LARGURA cm	COMPRIMENTO cm	LARGURA cm		TIPO	LOCAL	SIM	NÃO	
01	19/09/2009	TARTARUGA	F	52	39	42	32	13	MARCA "V"	12ª PLACA MARGINAL ESQUERDA	X		EM FRENTE AO BARRACO
02	19/09/2009	TARTARUGA	F	60	46	50	37	21	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
03	19/09/2009	TARTARUGA	M	32	23	24	18	03	MARCA "V"	12ª PLACA MARGINAL ESQUERDA	X		EM FRENTE AO BARRACO
04	21/09/2009	TARTARUGA	M	27	20	21	16	02	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
05	21/09/2009	TARTARUGA	F	36	28	30	21	05	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
06	21/09/2009	TARTARUGA	M	30	25	23	18	03	FALTA A PATA	TRASEIRA DIREITA	X		EM FRENTE AO BARRACO
07	23/09/2009	TARTARUGA	M	45	41	36	32	08	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENE AO BARRACO
08	**23/09/2009**	**TARTARUGA**	**F**	**30**	**21**	**23**	**18**	**03**	**MORTA**			**X**	**ENTERRADA NO QUINTAL**
09	**23/09/2009**	**TARTARUGA**	**M**	**21**	**18**	**19**	**16**	**02**	**MORTA**			**X**	**ENTERRADA NO QUINTAL**
10	26/09/2009	TARTARUGA	F	42,5	33	35	24	06	SEM AS UNHAS	PATA TRAZEIRA DIREITA	X		EM FRENTE AO BARRACO
11	26/09/2009	TARTARUGA	F	44	35	37	26	08	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
12	26/09/2009	TARTARUGA	F	42	32	35	25	07	SEM AS UNHAS	PATAS TRAZEIRAS E DIANTEIRAS	X		EM FRENTE AO BARRACO
13	26/09/2009	TARTARUGA	F	29	22	24	16	03	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
14	26/09/2009	TARTARUGA	F	27	20	22	16	01	NIHIL	NIHIL	X		EM FRENTE AO BARRACO
15	26/09/2009	TARTARUGA	F	23	20	19	13	02	NIHIL	NIHIL	SEM	ANZOL	EM FRENTE AO BARRACO
16	26/09/2009	TARTARUGA	M	32	27	24	18	03	NIHIL	NIHIL			EM FRENTE AO BARRACO
17	29/09/2009	TRACAJÁ	F	38	31	30	28	05	NIHIL	NIHIL	SEM	ANZOL	EM FRENTE AO BARRACO

Fls: 914
Proc.: 2493/09
Rubr.:
48

FIU BRANCO

GRÁFICOS



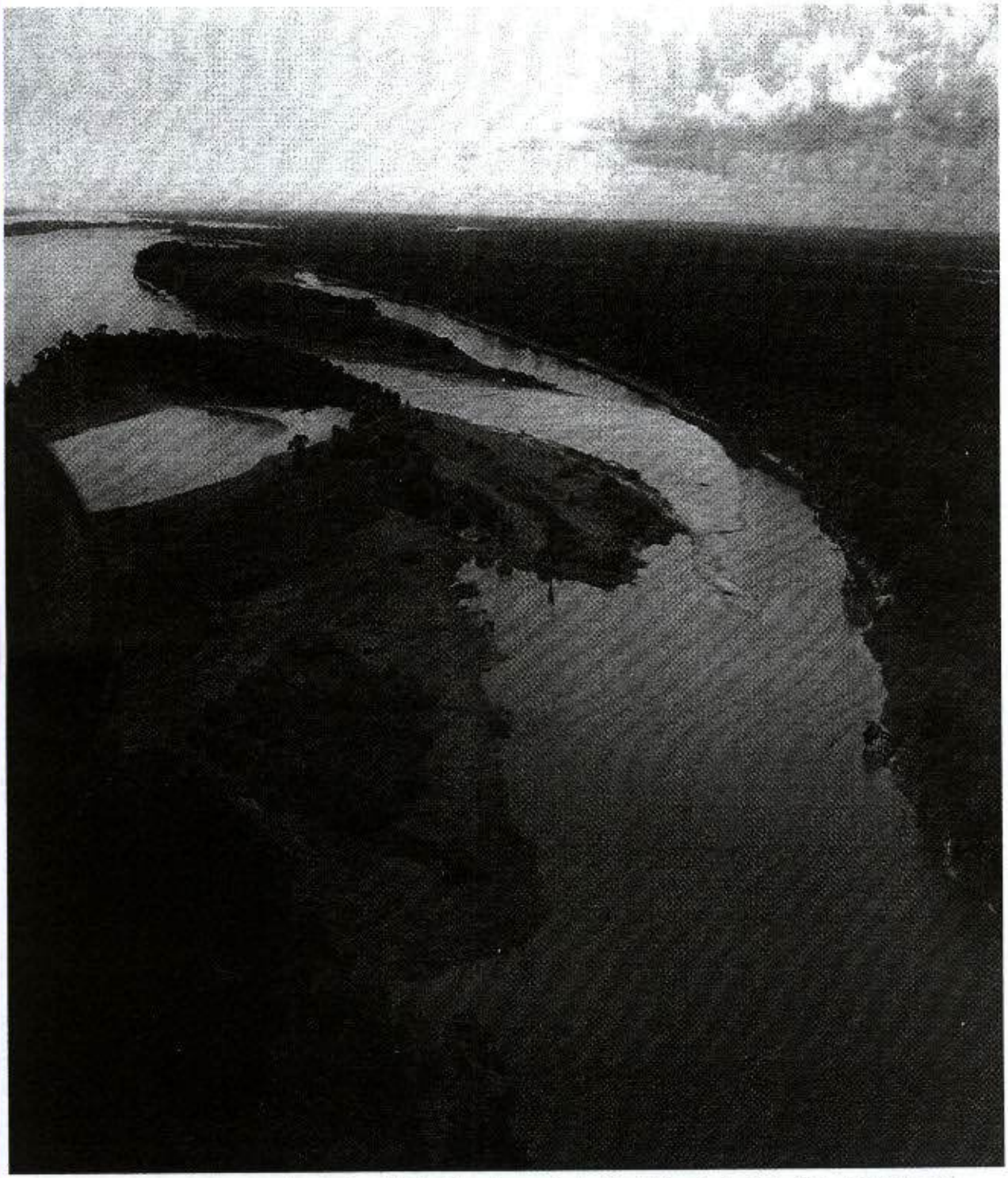
* Produção de filhotes de Tartaruga-da-Amazônia, no Tabuleiro de Monte Cristo, rio Tapajós, município de Aveiro/Pa, no período de 1985 a 2009.

EM BRANCO

FOTOGRAFIAS

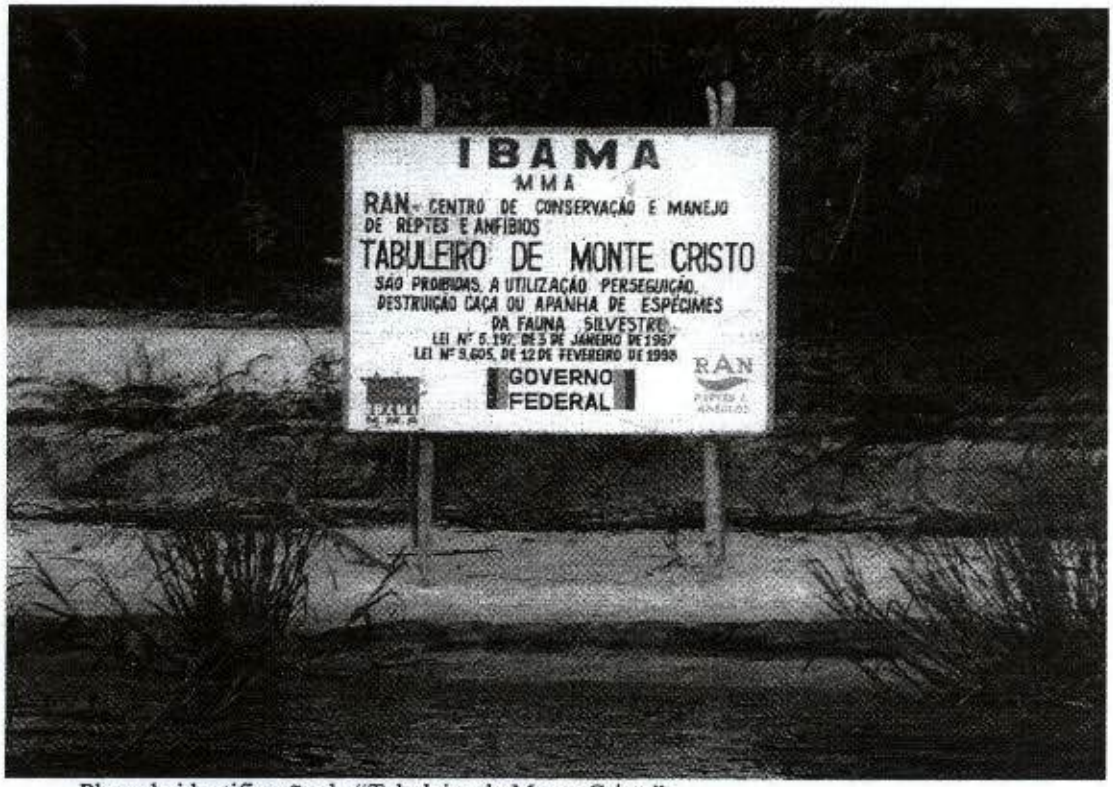
Vista aérea da entrada da enseada da Praia do Tabuleiro, atrás se vê a Praia do André – Foto: Nicola S Tancredi.

EMBRANCE

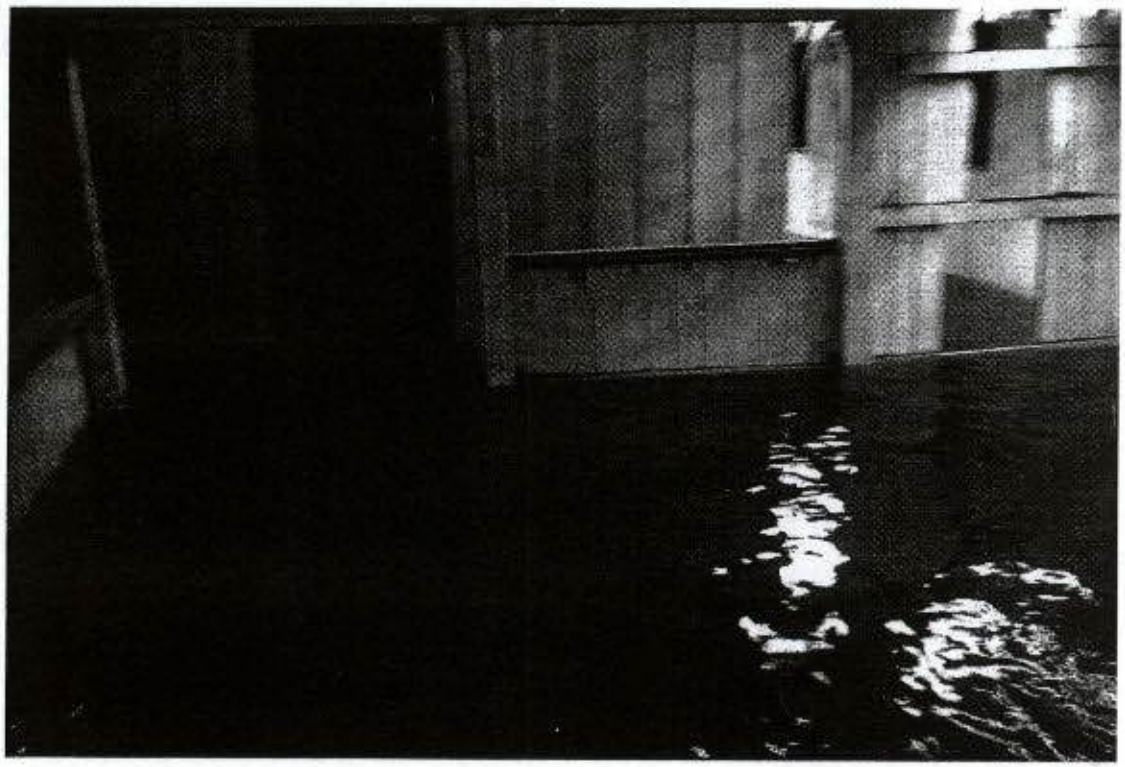


Vista aérea, de outro ângulo, das Praias do Tabuleiro (menor) e do André (maior) – Foto: Nicola S Tancredi.

FH BRANCH

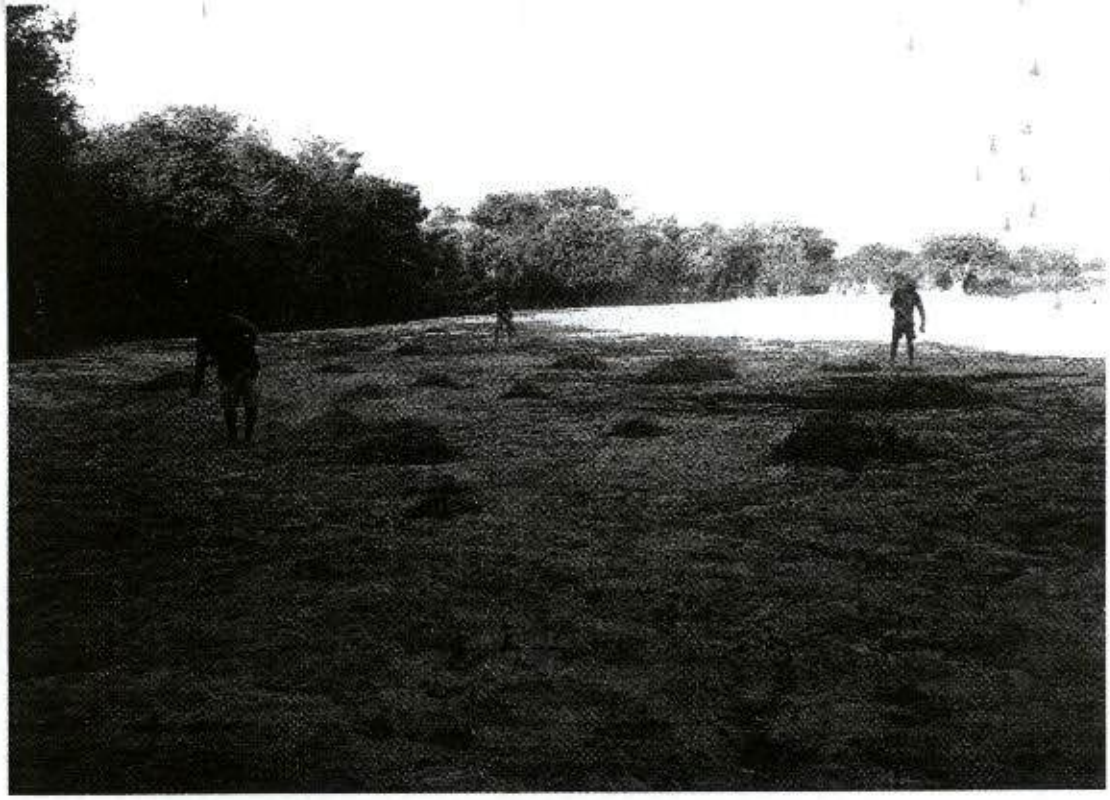


Placa de identificação do "Tabuleiro de Monte Cristo".

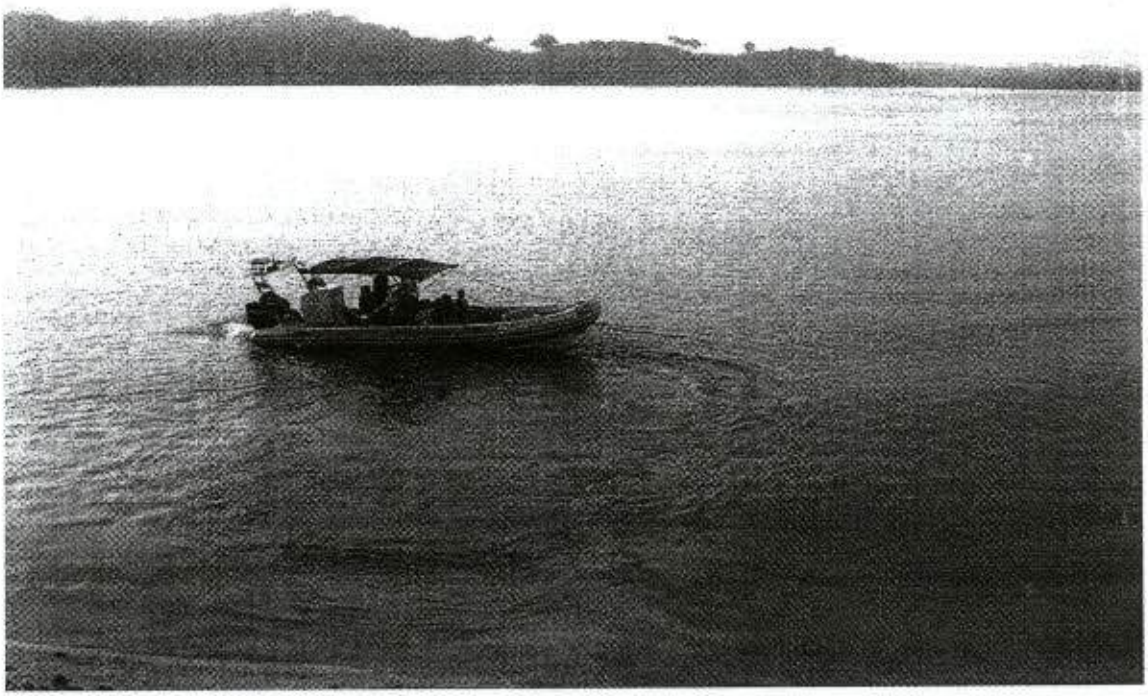


Aspecto interno do barraco, na cheia do rio Tapajós – Vêem-se as avarias sofridas pelo mesmo.

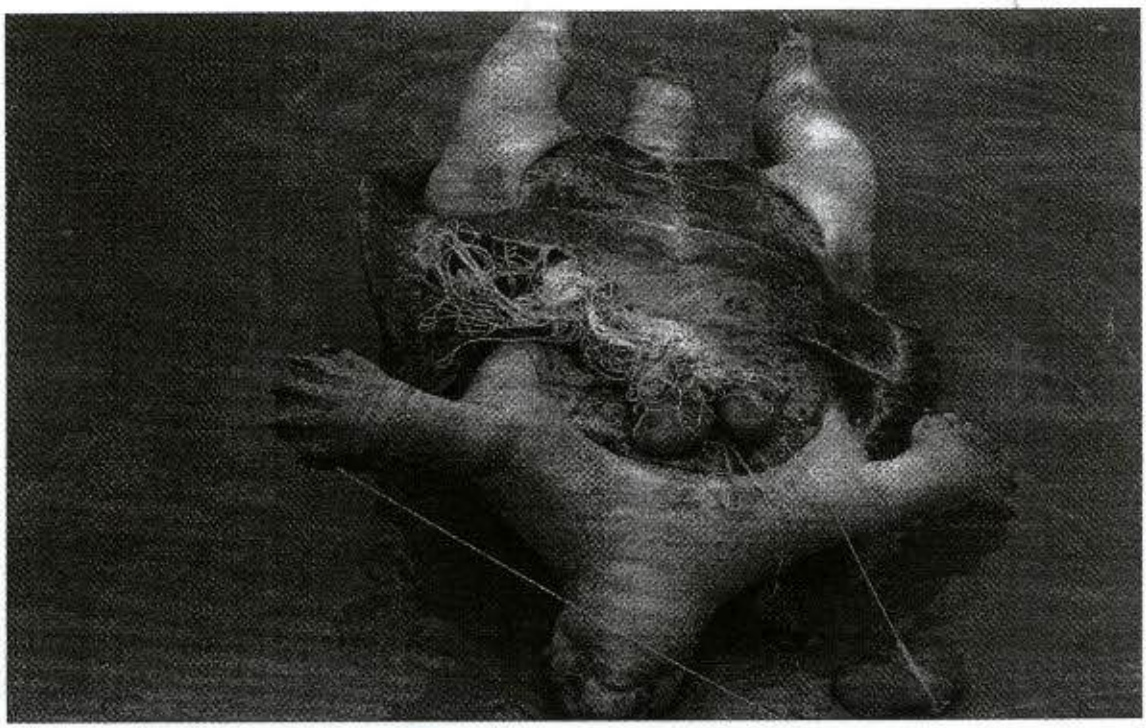
EM BRANC



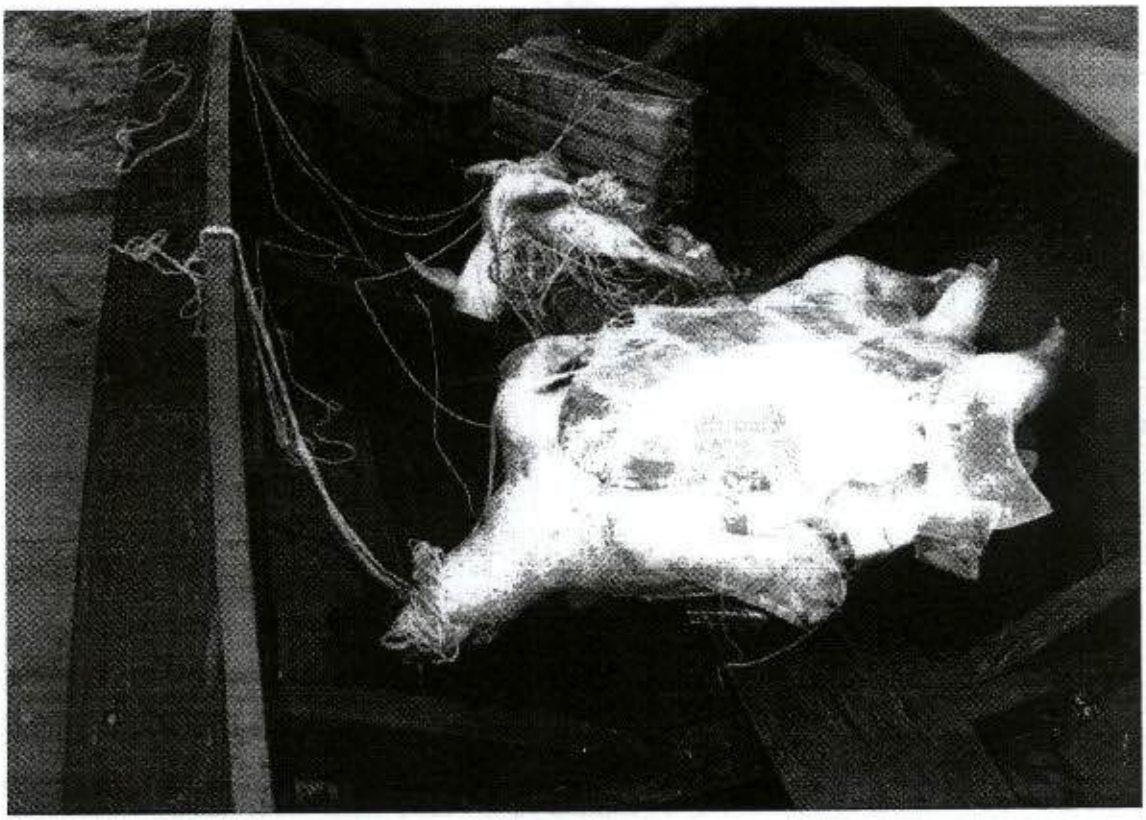
Aspecto de limpeza da Praia do Tabuleiro



Fiscalização do IBAMA/GEREX/STM, lancha Macuco, em operação em frente ao Tabuleiro de Monte Cristo.

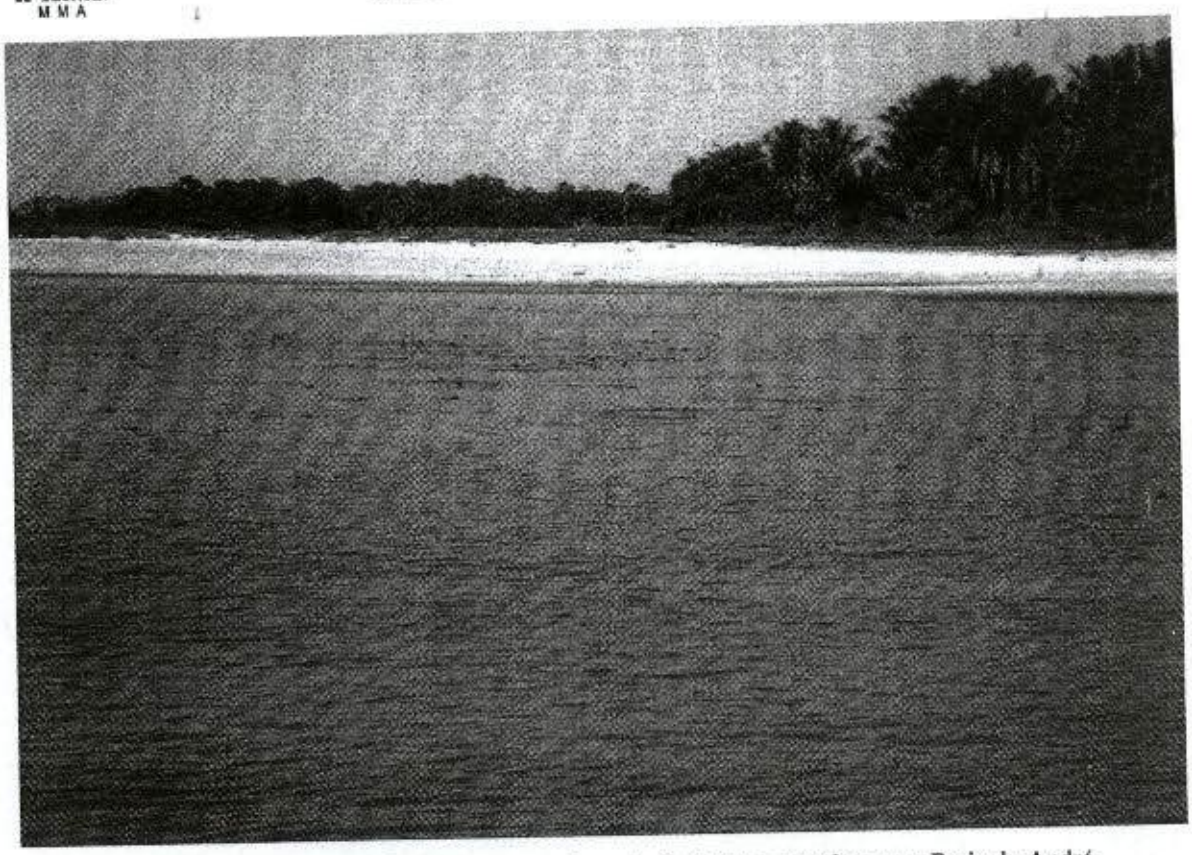


Tartaruga, morta, capturada em um espinhel às proximidades da Praia do Camaleão.



Outro aspecto de tartaruga morta, encontrada em espinhel, juntamente com peixes diversos, as proximidades de Ponta de Barreiras.

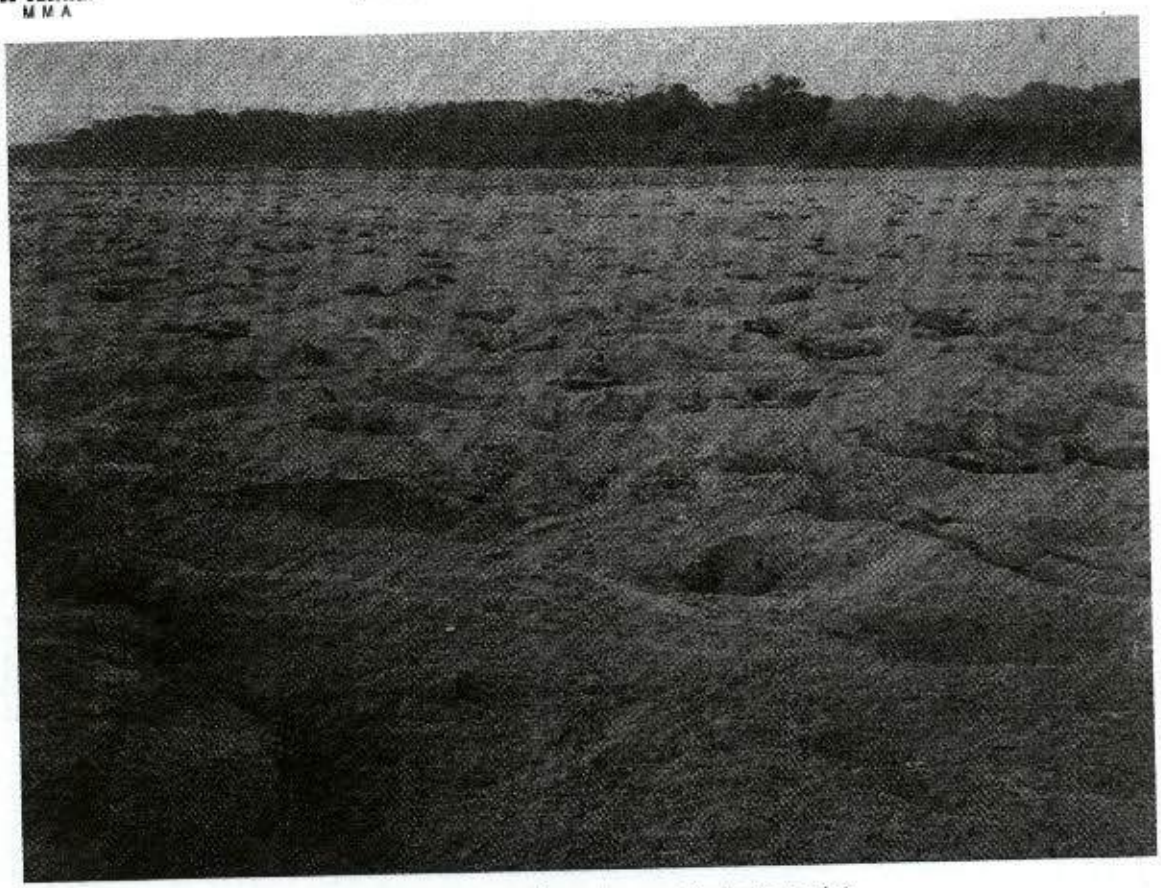
EN BLANC



Aspecto da concentração das tartarugas no lago do Periquito, entrada para a Praia do André.

Aspecto da concentração na enseada da Praia do Tabuleiro.

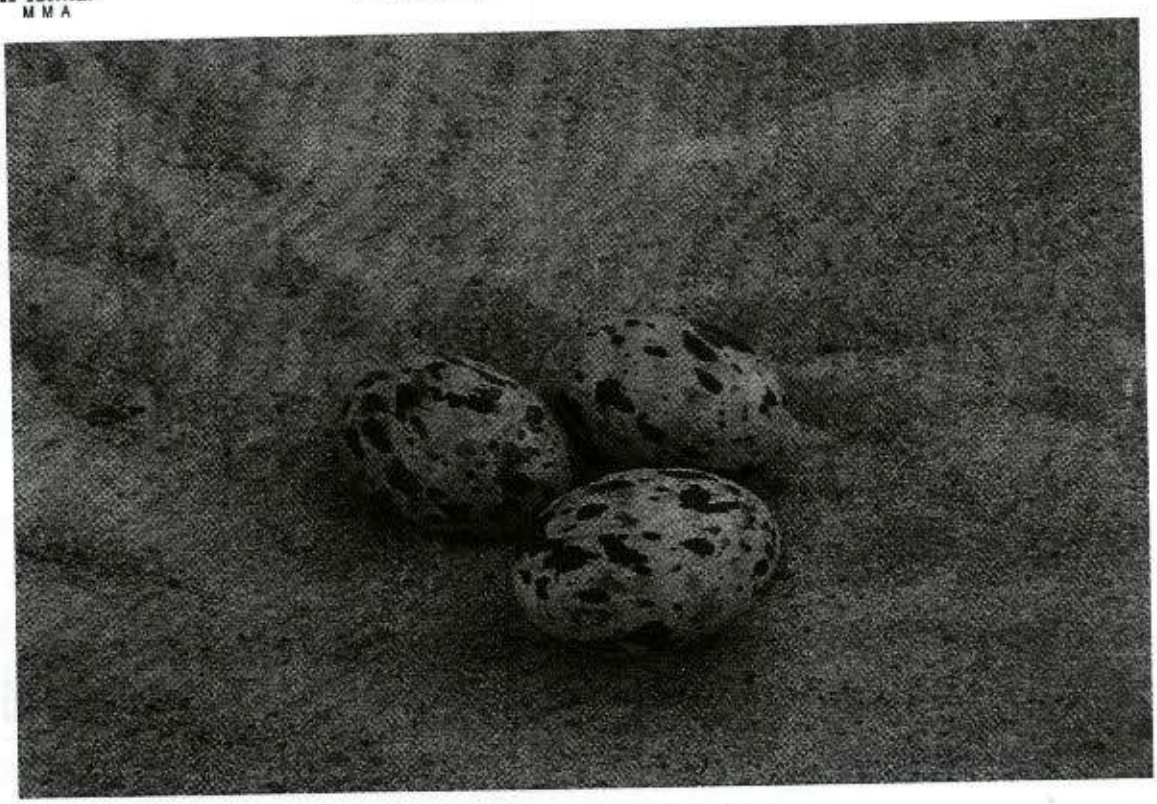
EM BRANCO



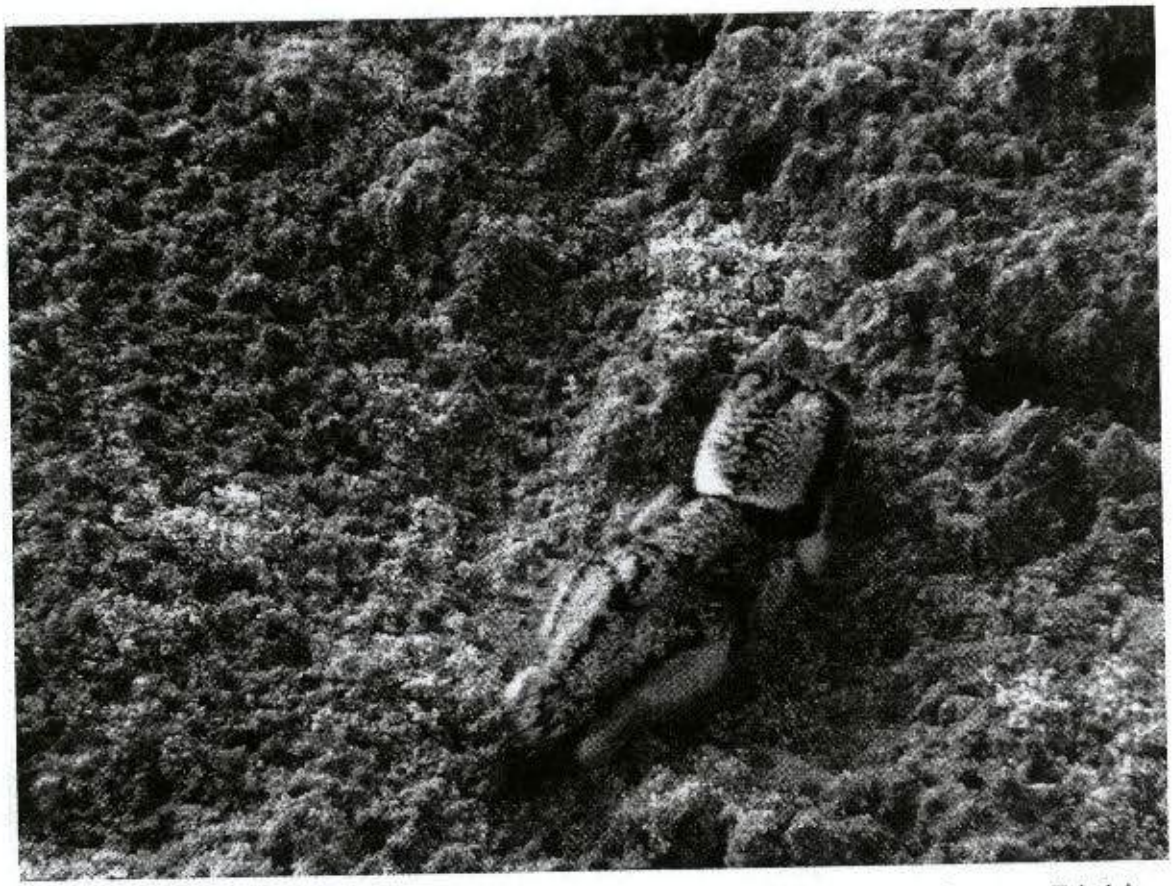
Aspecto das tartarugas em processo de postura, na Praia do André.

Aspecto das tartarugas em processo de postura, na Praia do Tabuleiro.

EM BRANCO



Ovos de Talha-mar, na Paia do André.



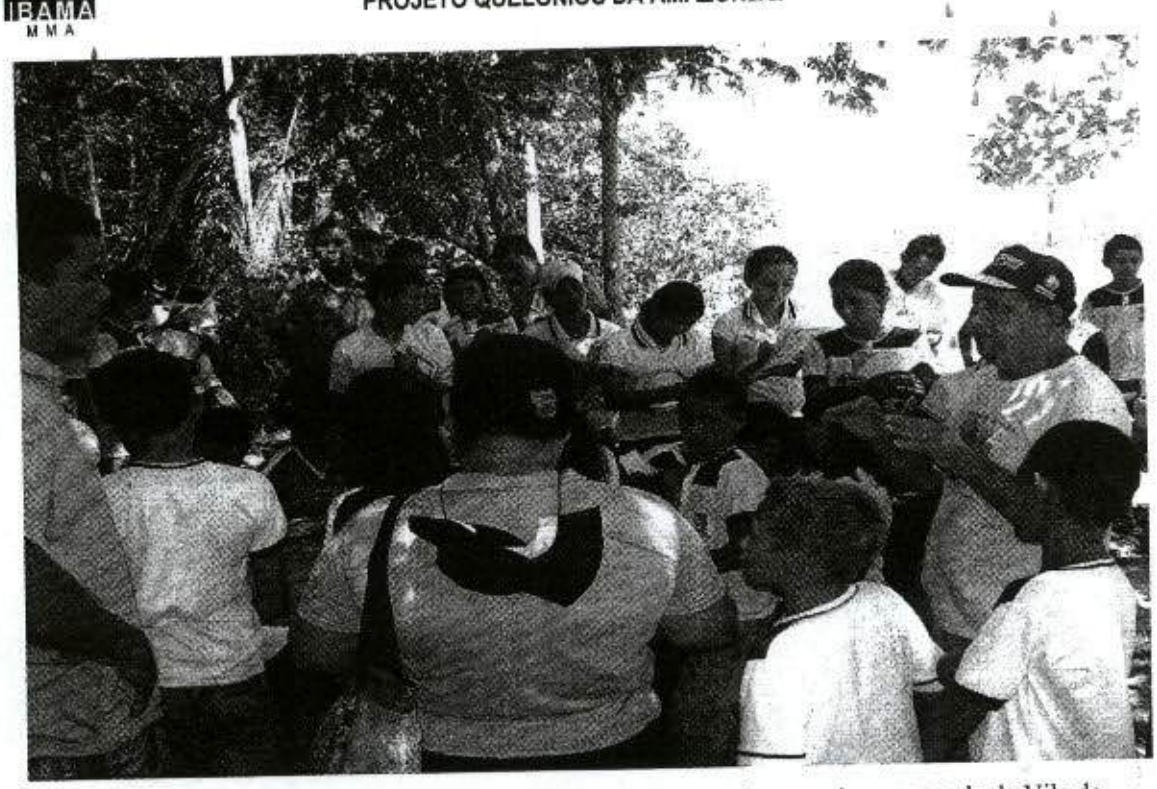
Filhote de Maçarico, uma das inúmeras aves que se reproduzem nas praias que formam o Tabuleiro de Monte Cristo.

EM BRANCH

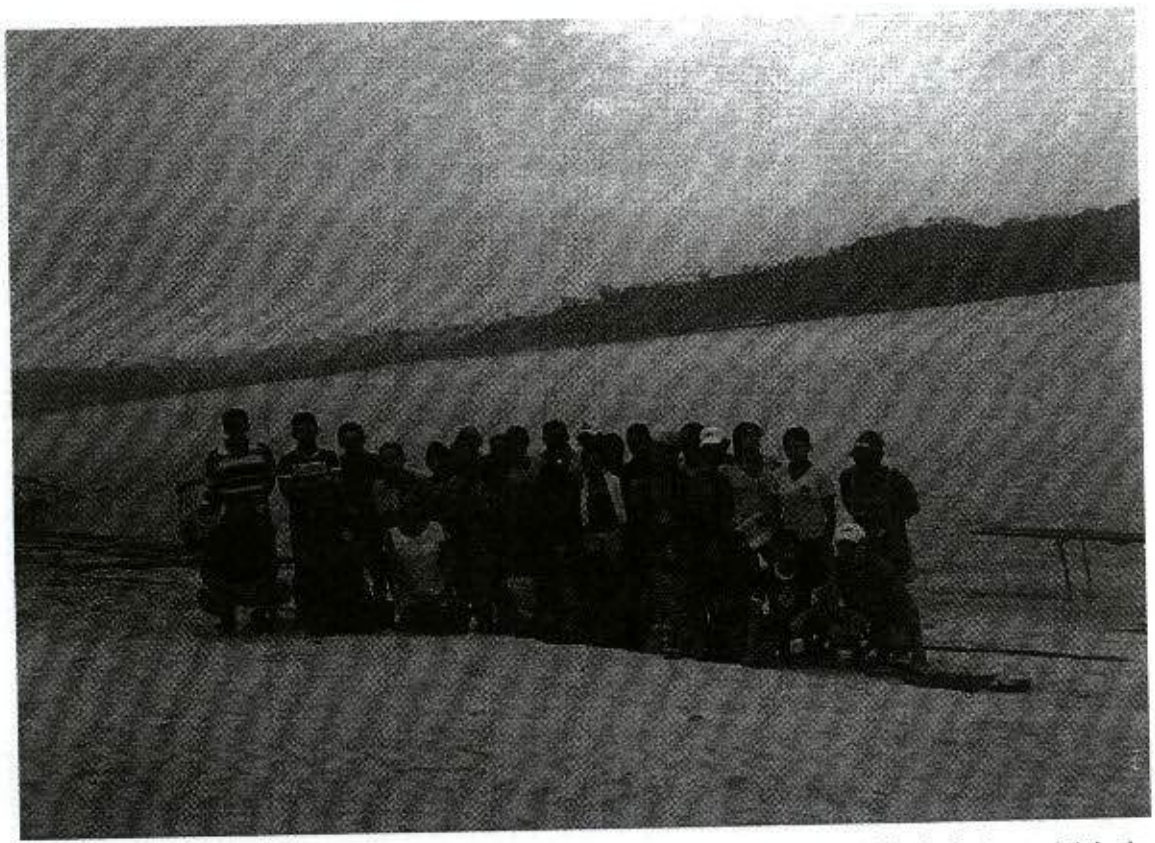
Amostra de um ninho ovos de jacaré, atrás do barraco.

Jacaré-açú (*Melanosuchus niger*), uma das espécies de jacarés existentes no Tabuleiro de Monte Cristo.

FM BRANCH

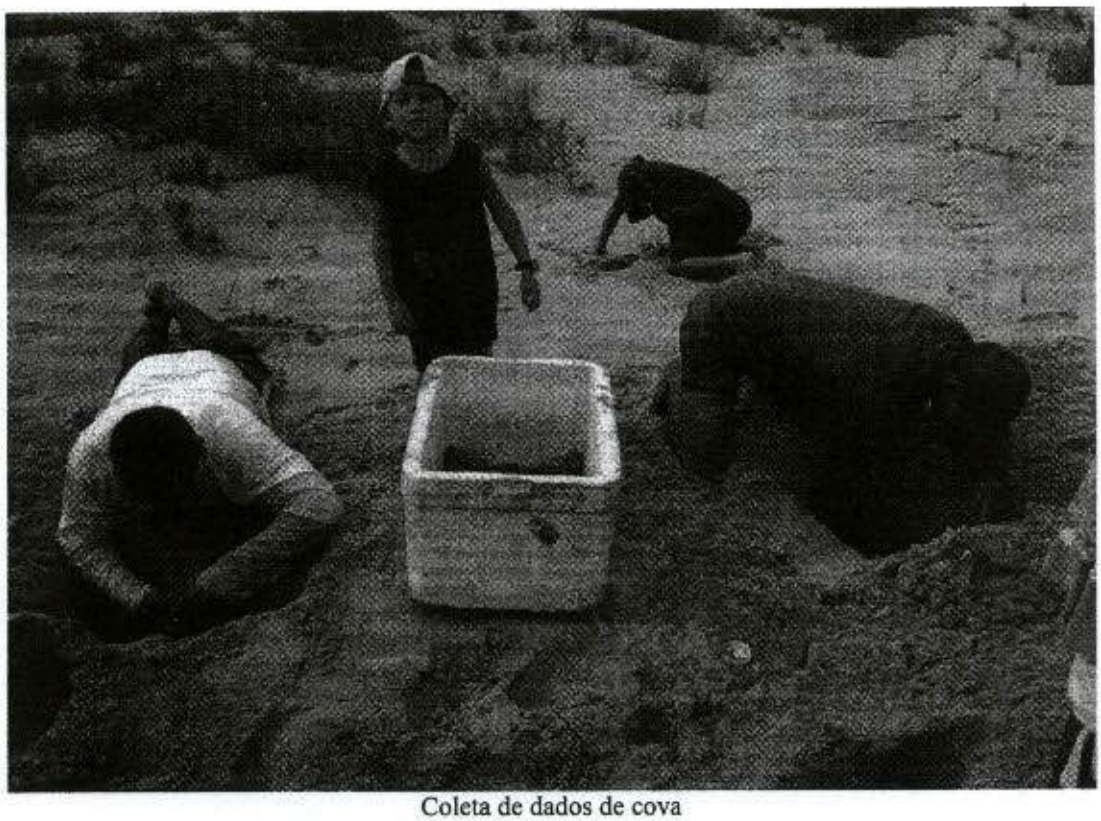


Educação Ambiental, aspecto de palestras a alunos e professores de uma escola da Vila de Barreiras, município de Itaituba, em visitação ao Tabuleiro.

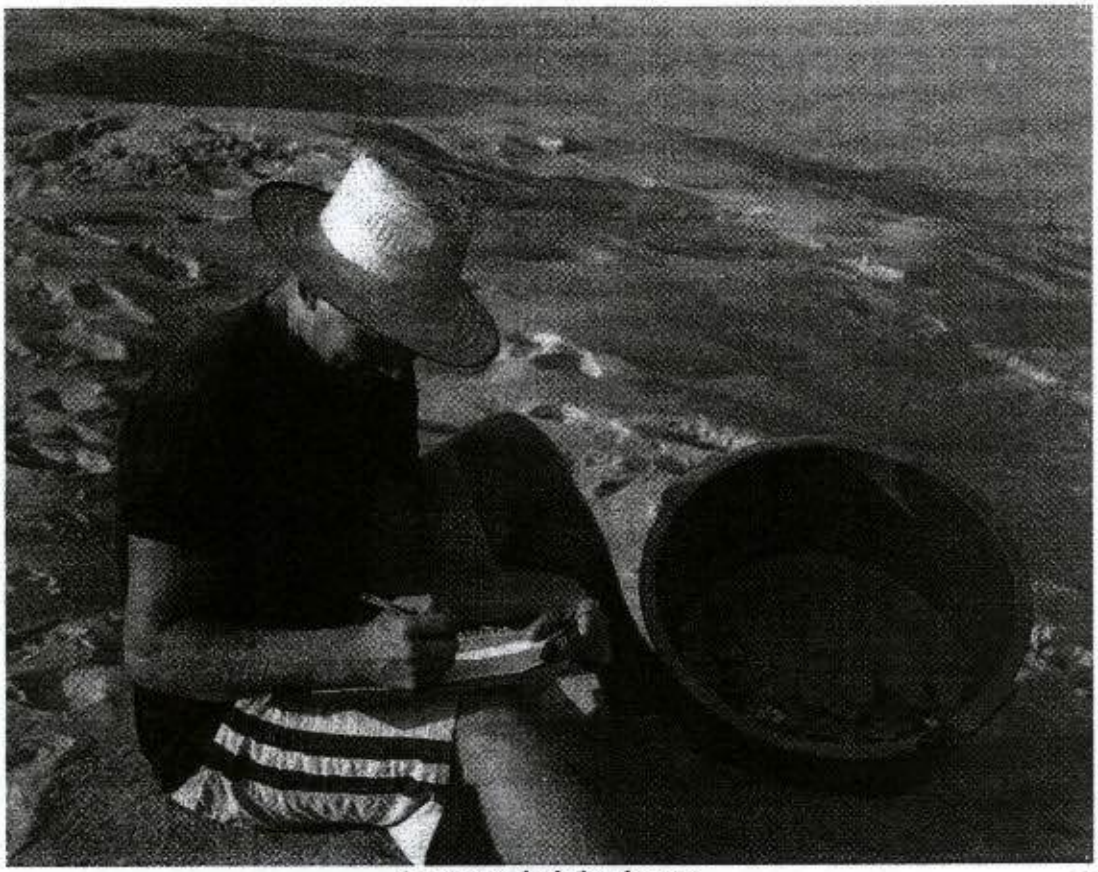


Educação Ambiental, fotos de alunos e professores da escola municipal da Vila de Curí, município de Aveiro, em visitação ao Tabuleiro, após ministração de palestra.

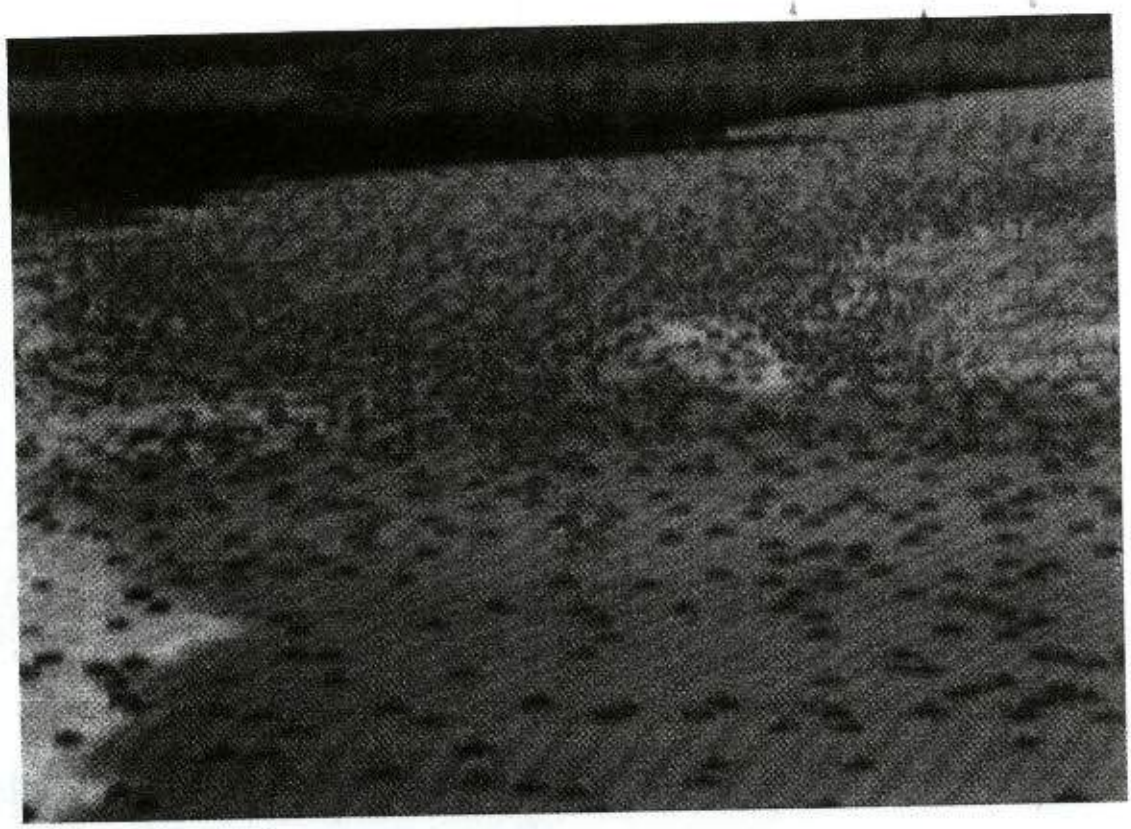
FM BRANCH



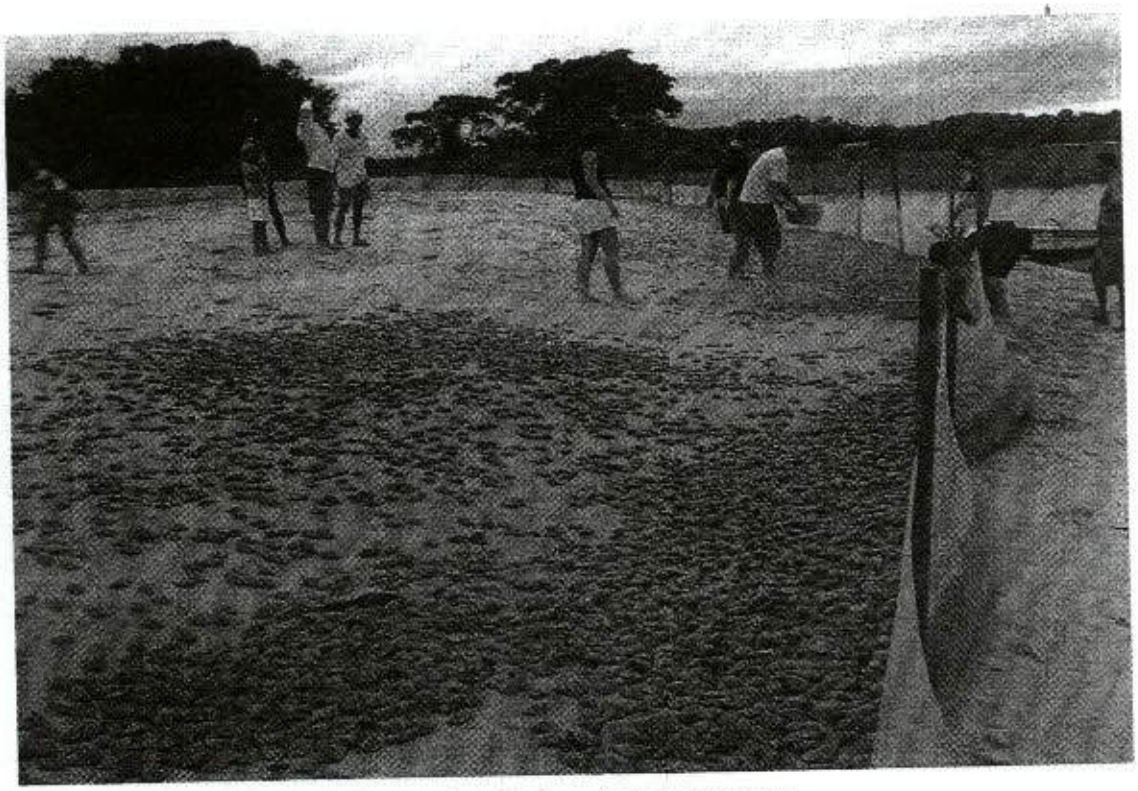
Coleta de dados de cova



Anotações de dados de cova

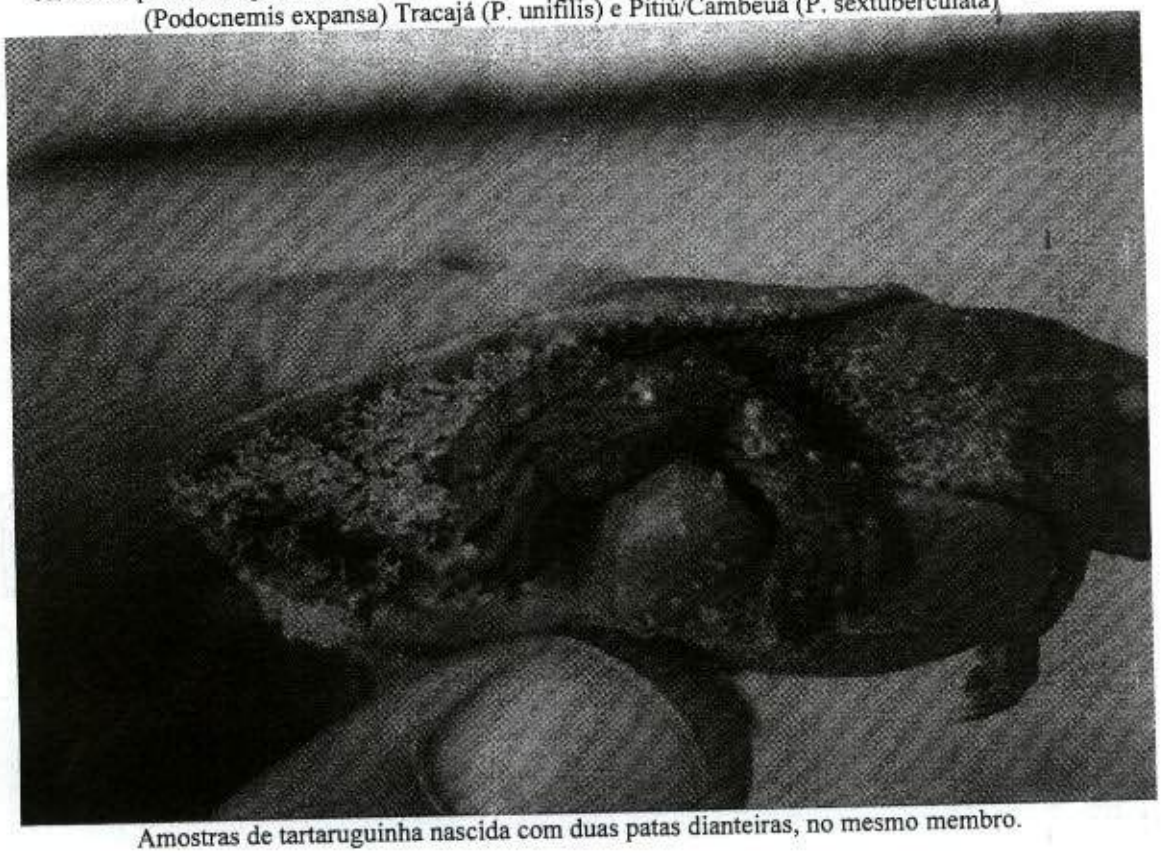


Aspecto da eclosão na Praia do André.

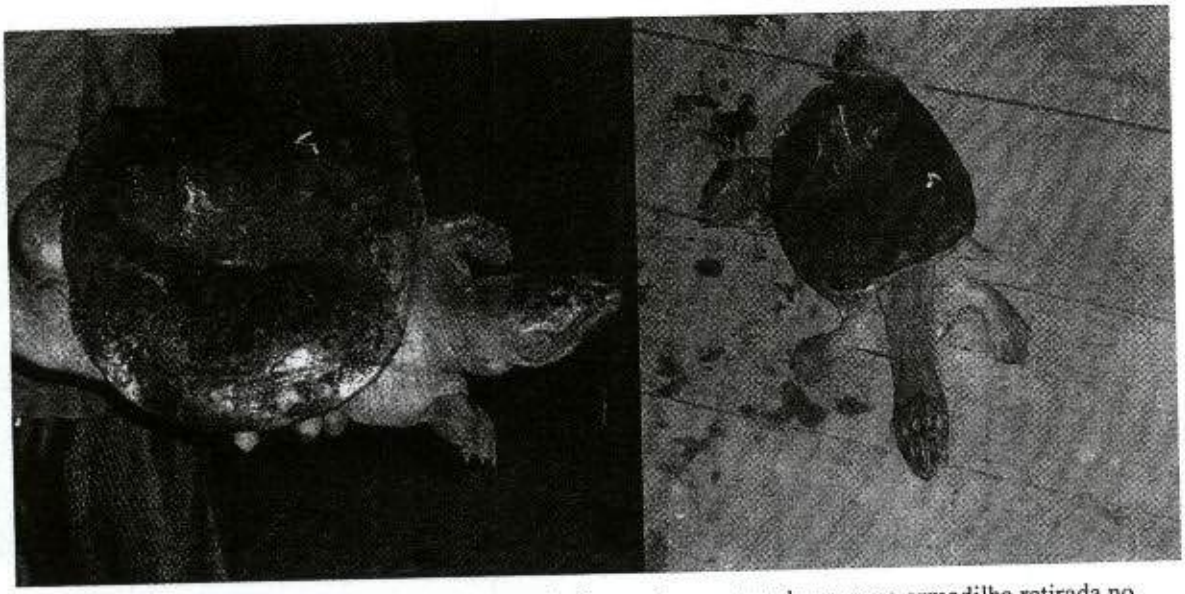


Aspecto de eclosão na Praia do Tabuleiro

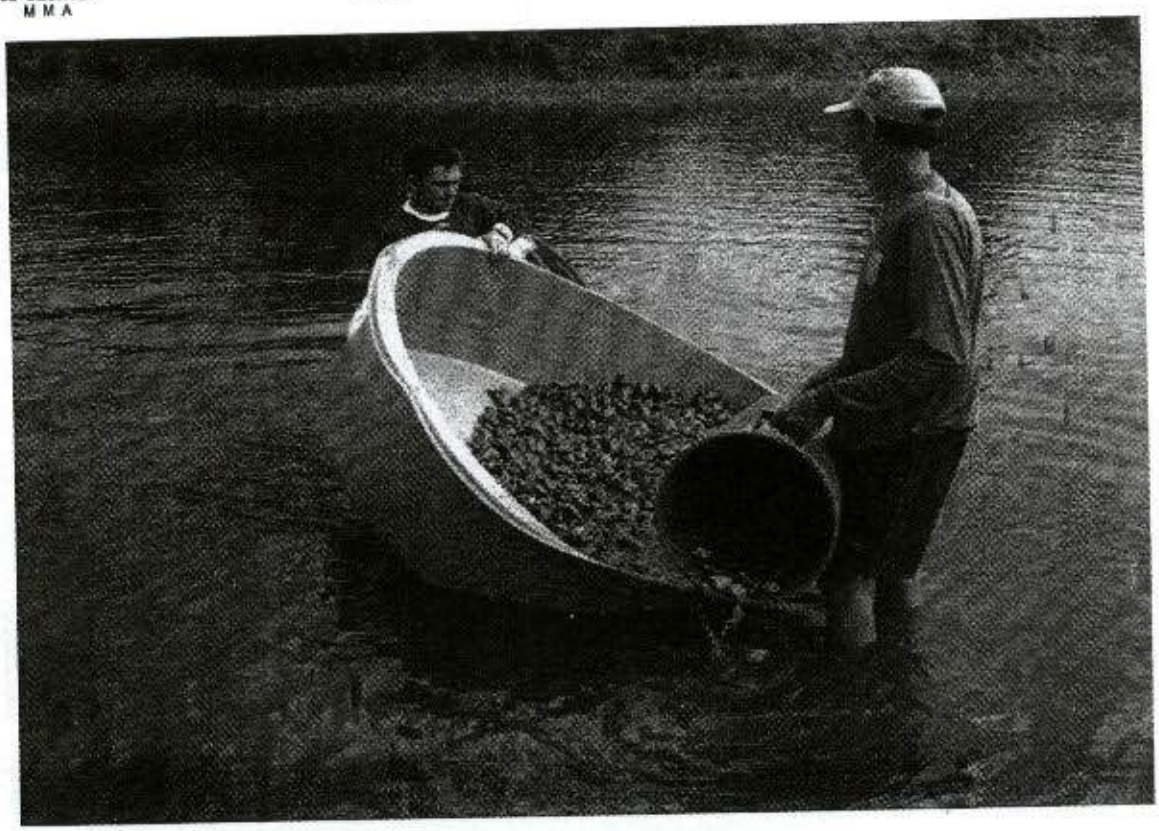
As três espécies de quelônios de ocorrência no Tabuleiro de Monte Cristo – Tartaruga da Amazônia (Podocnemis expansa) Tracajá (P. unifilis) e Pitiú/Cambeua (P. sextuberculata)



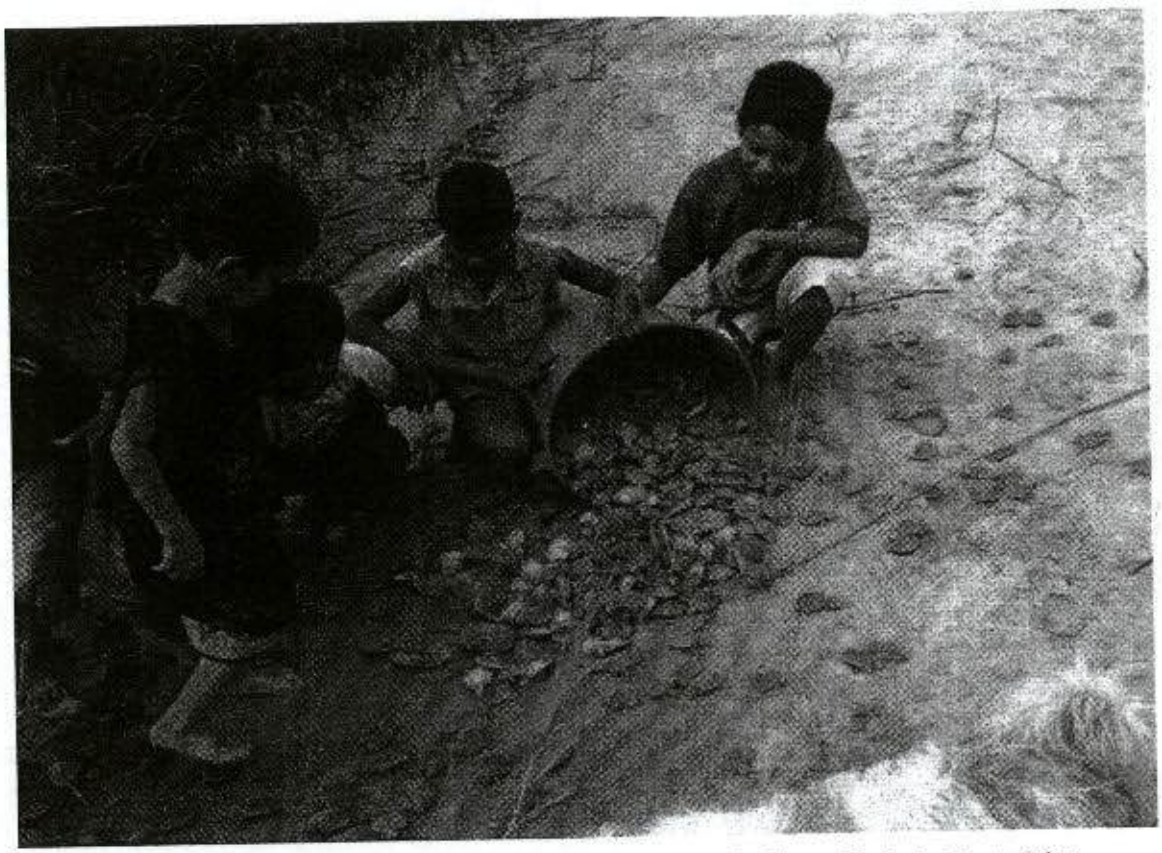
Amostras de tartaruguinha nascida com duas patas dianteiras, no mesmo membro.



Amostra de tartaruga adulta, com diversas deformações, capturada em uma armadilha retirada no lago atrás da Praia do André.



Soltura de filhotes



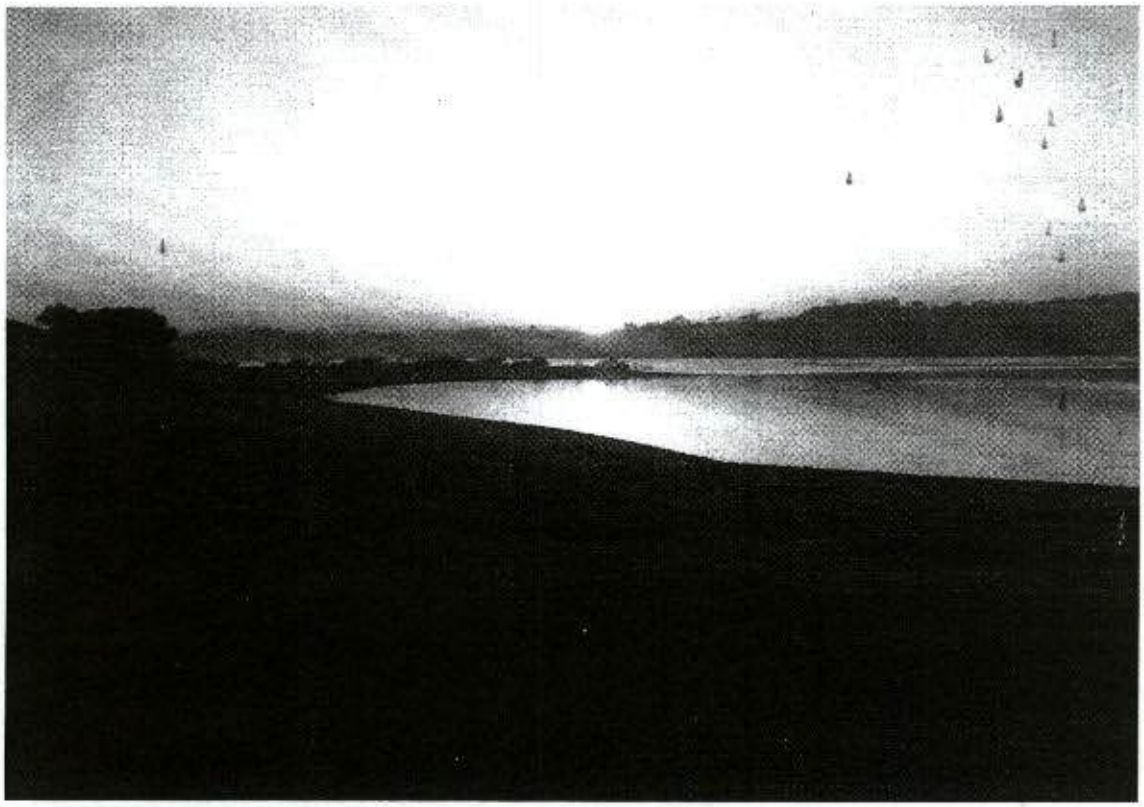
Soltura de filhotes com a participação de crianças da Comunidade de Monte Cristo

EM BRANCO

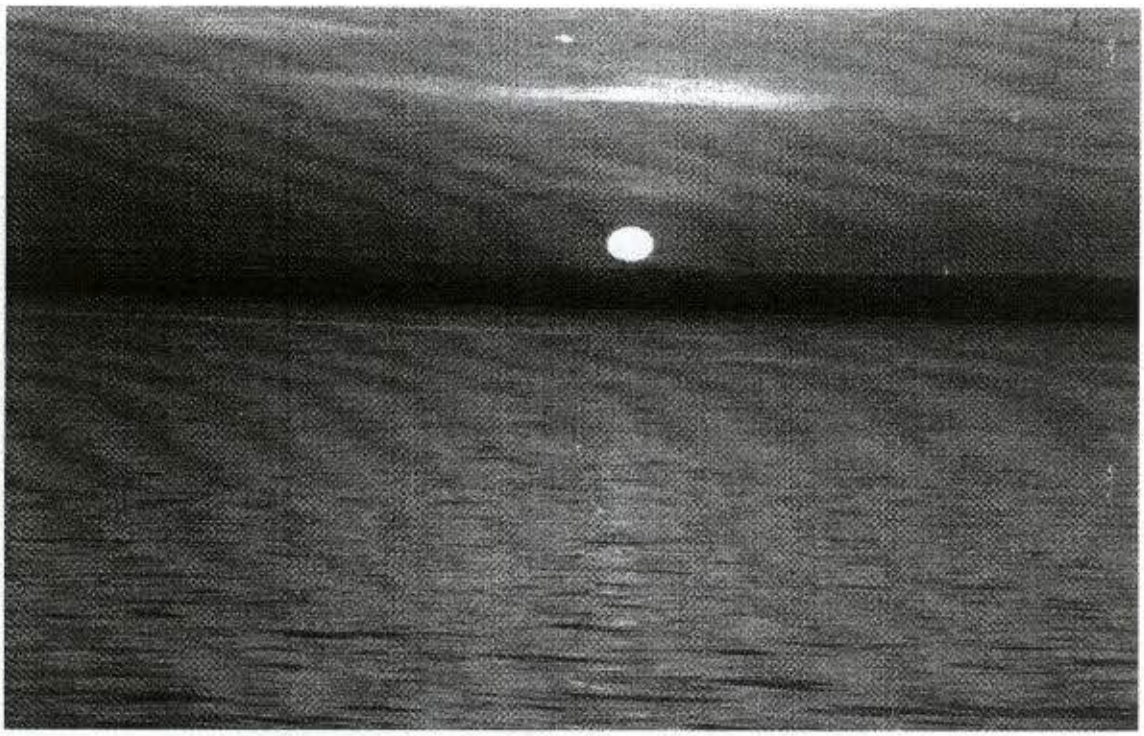
Amostra de filhotes das três espécies trabalhadas – Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*), Tracajá (*P. unifilis*) e Pitiú/Cambeua (*P. sextuberculata*), que ocorrem no Tabuleiro de Monte Cristo.

Momentos da confraternização de final de ano, com os familiares dos Agentes de Praia.

EM BRANCO



O alvorecer, em Monte Cristo.



O Por do sol, em Monte Cristo.

EM BRANCO

Fls. 932
Proc.: 3643/09
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.006198/2013-83 DILIC/IBAMA

Brasilia, 15 de abril de 2013.

Ao(À) Senhor(a)
Valter Luiz Cardeal de Souza
Diretor(a) do(a) Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
Av. Presidente Vargas, 409/ 13º
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 20.071-003

Assunto: **Informa decisão do Desebargador Federal João Batista Moreira - TRF da 1ª Região - que determina a suspensão do processo de licenciamento da UHE São Luiz do Tapajós - AI nº 0019093-27.2013.4.01.0000/PA**

Senhor(a) Diretor(a),

01. Em atenção ao licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós, encaminho, em caráter de urgência, cópia da decisão proferida pelo Exmo. Desembargador Ferderal João Batista Moreira, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que determina a suspensão do referido processo de licenciamento ambiental. Na oportunidade, informo que o parecer de força executória lavrado pela Procuradoria Regional Federal (PRF1/PGF/AGU) orienta para o imediato cumprimento da decisão por parte desta autarquia.

Atenciosamente,

GISELA DAMM FORATTINI
Diretor(a) do(a) DILIC/IBAMA

EM BRANCH

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO

AGRAVO DE INSTRUMENTO 0019093-27.2013.4.01.0000/PA
Processo na Origem: 38839820124013902

RELATOR	: DESEMBARGADOR FEDERAL JOÃO BATISTA MOREIRA
AGRAVANTE	: MINISTERIO PUBLICO FEDERAL
PROCURADOR	: FERNANDO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR
PROCURADOR	: LUIZ ANTONIO MIRANDA AMORIN SILVA
AGRAVADO	: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS - IBAMA
PROCURADOR	: ADRIANA MAIA VENTURINI
AGRAVADO	: AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA - ANEEL
PROCURADOR	: LUCIA PENNA FRANCO FERREIRA
PROCURADOR	: CLARICE RIBEIRO NOBRE
AGRAVADO	: CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRAS
ADVOGADO	: MARCELO THOMPSON LANDGRAF
AGRAVADO	: CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE
ADVOGADO	: ANDRE HENRIQUE LEHENBAUER THOME
AGRAVADO	: UNIAO FEDERAL
PROCURADOR	: ANA LUISA FIGUEIREDO DE CARVALHO

DECISÃO

O Ministério Público Federal ingressa com agravo de instrumento, com pedido de antecipação de tutela recursal, contra decisão do MM. Juiz Federal da Subseção Judiciária de Santarém/PA, na qual não teria avaliado, "mesmo depois da oposição de embargos de declaração", ou simplesmente teria indeferido: "Primeiro, o pedido formulado na ACP é de suspensão de todo e qualquer ato tendente à realização do empreendimento e, ao deferir a liminar, o magistrado apenas suspende a concessão de licença prévia ambiental, permitindo, portanto, todos os atos que a antecedem, inclusive a Operação Tapajós ora em curso. Segundo, o magistrado, ao deferir o pleito de realização da AAI, não levou em conta o fato de que, segundo manifestações dos agravados, haveria necessidade de ingresso em terras indígenas para colheita de dados. Ora, dessa forma, a realização de AAI antes do processo de consulta ofende à Convenção 169 da OIT, porquanto a consulta aos povos indígenas e às populações tradicionais deve ser prévia. Dessa forma, em obediência à Convenção 169 da OIT, deve-se primeiro realizar a consulta para, somente então, serem realizados os estudos da AAI. Isso não foi esclarecido pelo magistrado. Terceiro, o magistrado confunde constantemente (vide, por exemplo, a decisão dos embargos) a consulta aqui postulada, a qual tem fundamento na Convenção 169 da OIT, com a oitiva estabelecida no art. 231 da Constituição Federal, pelo Congresso Nacional. São procedimentos distintos, com finalidades distintas. Tal fato não pode passar despercebido pelo Poder Judiciário. Quarto, não foi observada a abrangência dos povos a serem consultados, conforme pleito formulado pelo MPF. Pede-se a consulta para as populações indígenas e para as populações tradicionais. Entretanto, o magistrado apenas deferiu a consulta para determinados povos indígenas. A identificação precisa dos povos indígenas e ribeirinhos a serem consultados é, inclusive, objeto da própria consulta, conforme esclarece o MPF em manifestação de fls. 1174/1205, fato que não foi observado. Quinto, o Governo Federal, ao tentar realizar de maneira precipitada o processo de consulta, no cenário de potencial conflito como o atual, sem observar os princípios explicitados na manifestação referida pelo MPF, descumpre a Convenção 169 da OIT e sujeita o Estado brasileiro a sanções na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Sexto, além da realização da AAI, após a Consulta, nos termos da Convenção 169 da OIT, deve também ser feita a AAE, conforme postulado pelo MPF. O Magistrado esclarece, na decisão dos embargos de declaração, que a AAE estaria contida na AAI e, ao se deferir esta, aquela está englobada. Isso deve restar esclarecido pelo Poder Judiciário".

A pretendida antecipação de tutela recursal tem por objeto: "(i) determinar a suspensão integral de todo e qualquer ato tendente à realização do empreendimento, inclusive a Operação Tapajós ora em curso; (ii) determinar que, antes da realização dos estudos que demandem o ingresso de técnicos em terras indígenas e de populações tradicionais, seja realizada a consulta livre, prévia e informada, nos moldes do art. 6º da Convenção 169 da OIT,

SM BRANCH

conforme manifestação do MPF às fls. 1174/1205; (iii) facultar o processo de consulta não apenas aos povos indígenas afetados, mas também às populações tradicionais atingidas, notadamente ribeirinhas, nos termos do art. 1º da Convenção 169 da OIT, evitando-se a confusão entre o procedimento de consulta da referida Convenção com a oitiva estabelecida na Constituição Federal para o Congresso Nacional (art. 231 da Carta Magna); (iv) declarar inválidos quaisquer atos de pretensa consulta realizados no contexto de opressão decorrente da Operação Tapajós, por patente ofensa à Convenção 169 e aos direitos fundamentais das populações indígenas e tradicionais; (v) determinar que, após a realização da consulta, sejam elaboradas tanto a Avaliação Ambiental Integrada (AAI), quanto a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)".

Na petição inicial da ação civil pública, alega-se que "o Estado brasileiro aprovou esses empreendimentos e deu início ao licenciamento, sem consultar as populações sobre os impactos em suas vidas através das seguintes medidas legislativas e administrativas: Estudos de Inventário Hidrelétrico das bacias dos rios Tapajós e Jamanxim de 2008; Resolução CNPE n. 03/2011; Medida Provisória 558/2012, o projeto de lei de conversão PLV n. 12/2012, Decreto Legislativo 12.678/12, e autorizações do IBAMA no processo de licenciamento ambiental da usina em 2012". Requereu liminar para "suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós e, consequentemente, qualquer ato visando o empreendimento, até o julgamento do mérito da presente ação, sob pena de multa diária de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), caso constatado o inadimplemento".

Foi deferida liminar "para determinar: a) que os réus realizem a avaliação ambiental integrada, em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, utilizando critérios técnicos, econômicos e socioambientais avaliando, inclusive, a necessidade de mitigações e compensações no que diz respeito a infraestrutura urbana, rodoviária, portuária e aeroportuária, além de investimentos em saúde e educação nos municípios de Santarém, Jacareacanga, Itaituba, Novo Progresso, Trairão, Rurópolis, Aveiro e Belterra; b) antes que se encerre a fase de viabilidade, que os réus ouçam as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimentel, Km. 43, São Luiz do Tapajós e outras porventura ainda não localizadas ou demonstrem que os índios frustraram ou se recusaram a opinar sobre o aproveitamento hídrico discutido neste feito; c) proibir que os réus concedam licença ambiental prévia, ou que não a utilizem caso já as tenham obtido, até que as medidas referidas nos itens 'a' e 'b' sejam cumpridas, fixando multa diária de R$ 100.000,00 (cem mil reais), pela inobservância desta ordem; d) que o Ministério Público Federal, em 60 (sessenta) dias adote providências para oitiva das comunidades indígenas referidas no item 'b', indicando forma (formato), quais são suas lideranças aptas e legitimadas a representá-las, locais e datas de sua audiência (sendo que neste último caso podem ser ajustadas por acordo entre as partes)".

Entendeu o juiz que "na fase de **viabilidade**, há possibilidade de se realizar estudos mais detalhados para análise da viabilidade técnica, energética, econômica e socioambiental", por isso, "nada impede que a Avaliação Ambiental Integrada seja realizada em tal etapa".

Quanto à oitiva das comunidades indígenas, considerou que, "embora apenas tangenciando o mérito da questão, o Supremo Tribunal Federal, na SL n. 125, não reconheceu inconstitucionalidade no Decreto Legislativo n. 788/2005, assim admitindo que comunidades indígenas afetadas por obra de aproveitamento hidrelétrico pudessem ser ouvidas por órgão do Poder Executivo e não pelo próprio Congresso Nacional".

Os quase trinta anos de Ministério Público e de Magistratura Federal deu-me a experiência traduzida no seguinte texto: "A fragmentação e o reducionismo ocorrem com frequência e trazem conseqüências mais desastrosas nas decisões relativas a questões ambientais, como num caso concreto, levado ao Judiciário, de projeto de hidrovia em trecho de rio amazônico. Aquele trecho de hidrovia, isolada e superficialmente considerado, não encontrava qualquer obstáculo legal. Todavia, examinado com acuidade, verificava-se que houvera fragmentação com a finalidade de isolar do projeto global o primeiro trecho, assim como de isolar dos projetos executivos e de sua efetiva implantação os estudos preliminares. O contexto da questão revelava, principalmente pela veemente defesa de sua viabilidade econômica, que a decisão política pela construção de uma malha viária integral (aí, sim, passando por reservas

EM BRANCO

indígenas) já tinha sido tomada. Em execução poderiam estar apenas estudos preliminares do pequeno trecho de hidrovia, mas não havia como desvinculá-lo do plano global, politicamente já decidido. Em seguida aos trabalhos preliminares viária, sem dúvida, a execução, sob pena de desperdício de recursos. Além disso, não tinha senti9do a interrupção do projeto naquele trecho, salvo se fosse complementado por uma estrada, a qual, então, passaria efetivamente por reserva indígena, já *fato consumado* numa razoável distância. A fragmentação de um projeto dessa natureza cumpre a finalidade de vencer furtiva e gradativamente as resistências. Uma etapa abre caminho e força a outra, até a conquista final do objetivo. Em semelhante situação, a autoridade administrativa, na tomada de decisão, e o Judiciário, no papel de controle, não podem circunscrever o exame ao ato (ou fato) isolado do conjunto, como apresentado pelas partes interessadas".[1]

Em voto nos EDAp 2006.39.03.000711-8/PA, disse que "a 'audiência' das comunidades indígenas para efeito de autorização da construção de Belo Monte peca inicialmente por esse aspecto temporal, uma vez que foi *a posteriori* da decisão. Além disso, a 'consulta' foi realizada por delegação a entidade do Poder Executivo, justamente o poder interessado na finalidade da construção, sem embaraços, da hidrelétrica, obra importante para o plano de governo. E, um terceiro aspecto, pelo que ouvi, na realidade, consistiu em esclarecimentos às comunidades indígenas. Estas não foram ouvidas, mas simplesmente ouviram o que os servidores do Poder Executivo tinham para lhes dizer. Não foi um processo de audiência, mas processo inverso, unidirecional. Teria sido um processo de informação às comunidades indígenas; não, de oitiva de suas reivindicações, da manifestação de seus interesses". Naquela ocasião adiantei: "É provável que este julgamento não vingue; haja suspensão de segurança, considerando, especialmente, o fato consumado, o adiantado na execução do projeto. Mas terá, no mínimo, importância didática, diante do plano de construção de outras inúmeras hidrelétricas nos rios amazônicos, afetando terras indígenas".

Ante o exposto, defiro o pedido de antecipação de tutela recursal para deferir integralmente o pedido de liminar formulado na petição inicial da ação civil pública – "suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós e, consequentemente, qualquer ato visando o empreendimento, até o julgamento do mérito da presente ação" (ou seja, sem a inovadora especificação feita no agravo de instrumento) – exceto no que diz respeito ao valor da multa diária, que permanece aquele fixado na decisão agravada.

Comunique-se, com urgência, ao juiz de primeira instância.

Proceda-se na forma do art. 527, inciso V, do Código de Processo Civil.

Oferecida a resposta ou decorrido o prazo, dê-se vista ao Ministério Público Federal/PRR – 1ª Região.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 12 de abril de 2013.

JOÃO BATISTA MOREIRA
Desembargador Federal - Relator

[1] MOREIRA, João Batista Gomes. *Direito Administrativo*: Da Rigidez Autoritária à Flexibilidade Democrática. 2 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010, p. 245.

EN FRANCE

Fls.: 936
Proc.: 3643/09
Rubr.:

Eletrobras

Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
DG
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º
20071-003 – Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (21) 2514-6425

CTA-DG-2958 /2013

02001.007155/2013-15
DICAD/COAPS/CGEAD
Em 25/04/2013
Ás 13:05 horas
Assinatura

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2013.

À Senhora
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental – DILIC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar
Brasília – DF

Assunto: Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico em oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós.

Senhora Diretora,

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras vem requerer a V.Sa., Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico em oito (8) cavernas situadas na calha do Rio Tapajós a Jusante do Barramento do AHE São Luiz do Tapajós (Área de Influência Direta).

Em anexo são apresentadas as informações necessárias à solicitação da autorização de captura e coleta de fauna.

Atenciosamente,

VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA
Diretor de Geração

Anexo Mencionado.

Ao analista Frederico Amaral
para avaliação.

03/05/2013

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

Fls.: 937
Proc.: 3643/09
Rubr.:

CNEC WorleyParsons
resources & energy

Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico em Oito (8) Cavernas Situadas na Calha do Rio Tapajós a Jusante do Barramento do AHE São Luiz do Tapajós (Área de Influência Direta)

Aspectos Gerais

Para o atendimento ao Termo de Referência do AHE São Luiz do Tapajós com relação à questão da espeleologia foram considerados dois enfoques específicos. O primeiro através do levantamento dos dados espeleológicos disponíveis, compreendendo desde o contexto macro regional da Bacia Hidrográfica do Tapajós e da Bacia Sedimentar do Amazonas até o nível da Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento. O levantamento desses dados permitiu a análise da ocorrência de cavidades, em especial ao longo da Província Espeleológica Altamira-Itaituba, que ocorre no extremo norte da Área de Influência Indireta (AII), e o entendimento dos aspectos controladores e formadores das cavidades naturais.

O segundo enfoque, desenvolvido de forma paralela ao primeiro, mas balizado pelo conhecimento dos levantamentos realizados, foi desenvolvido por equipe de geologia e especialistas em espeleologia que, percorrendo por via terrestre e fluvial as áreas de influência do empreendimento, prospectaram a ocorrência de 8 cavernas e 16 abrigos, situados a jusante do barramento, além de 6 feições espeleológicas no remanso do reservatório, todas situadas no domínio da AID.

Com base no resultado dessa prospecção torna-se necessário para o atendimento da Instrução Normativa Nº 2 de 20/08/2009 a avaliação do grau de relevância de 8 cavernas, no qual o levantamento bioespeleológico é um dos componentes relevantes.

Dessa forma, para a **Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico** são apresentados a seguir uma (1) *Síntese dos Estudos Espeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós* e o (2) *Plano de Trabalho*, especifico para realização dos trabalhos de bioespeleologia.

1. SÍNTESE DOS ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS DO AHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS

1.1 Solicitação do Termo de Referência

O Termo de Referência em sua página 13/36 referente ao item 5.2.7 Espeleologia, parágrafo 78 solicita: "*Efetuar levantamentos de ocorrências espeleológicas na AII e AID que possam vir a sofrer interferências com a instalação do empreendimento e com o enchimento do reservatório. Os procedimentos e diretrizes do estudo de espeleologia deverão estar em conformidade com a Instrução Normativa MMA nº 02/2009, o Decreto nº 6.640/2008, o documento "Orientações Básicas aos Órgãos Licenciadores de Meio Ambiente para a Realização de Estudos Espeleológicos" (link: http://www4.icmbio.gov.br/cecav//index.php?id_menu=256) e demais legislações pertinentes ao tema*". Desta forma, foram desenvolvidos trabalhos específicos de prospecção exocárstica ao longo da AII e seu entorno e AID/ADA, com foco nas áreas definidas como de alta potencialidade em função da natureza das unidades geológicas (aspectos litológicos), combinada com a presença de estruturas e controle morfológico (aspectos do relevo) favorável à ocorrência de cavidades.

1.2 Considerações sobre os Aspectos Espeleológicos Regionais

No setor norte da AII do AHE São Luiz do Tapajós afloram unidades litoestratigráficas da Bacia Sedimentar do Amazonas que, em parte, constituem a porção oeste da Província Espeleológica Altamira-Itaituba. Esta província foi classificada por JANSEN *et al.* (2012) como "muito alta" e "alta" potencialidade de ocorrência de cavernas, em função da presença de pacotes de calcários e arenitos paleozóicos.

Na porção oeste da Província Espeleológica Altamira-Itaituba existem cadastradas 75 cavidades nos municípios de Aveiro, Itaituba e Rurópolis, segundo informações compiladas a partir do CECAV (2012). Destas, 20 cavernas ocorrem em rochas carbonáticas e 55 em rochas areníticas. No entanto, nenhuma dessas cavidades encontram-se inseridas na Área de Influência Indireta (AII) e na Área de Influência Direta (AID) / Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento AHE São Luiz do Tapajós.

1.3 Levantamento de Campo

Os trabalhos de campo conduzidos pela equipe de espeleólogos do AHE São Luiz do Tapajós foram planejados para serem executados em duas etapas ou fases distintas.

A primeira fase, já concluída, compreendeu a prospecção exocárstica e localização das cavidades existentes, com a identificação de 24 cavidades a jusante do barramento, entre a Vila Rayol e a Vila Braga, sendo 8 cavernas e 16 abrigos desenvolvidas em arenitos da Formação Maecuru, além de 6 feições espeleológicas, tipo arranjo de blocos ocasionais em rochas granitóides, na margem direita do rio Tapajós, a montante da localidade de Machado. A localização dessas duas áreas encontradas na AID do AHE São Luiz do Tapajós encontra-se apresentada na **Ilustração 1.3/01**. A espacialização das 8 cavernas e os 16 abrigos (24 cavidades) encontra-se representada na **Ilustração 1.3/02** e a espacialização das 6 feições espeleológicas na **Ilustração 1.3/03**.

A segunda fase, com a avaliação do grau de relevância, contempla os seguintes trabalhos: amarração topográfica das cavidades; elaboração da documentação básica; levantamentos espeleotopográfico, geoespeleológico, bioespeleológico (considerando as estações de cheia e seca) e arqueológico.

Complementando ainda o estudo do grau de relevância, deverá ser também contemplado o estudo do impacto de erosão a jusante do futuro reservatório e o estudo do efeito de remanso do rio Amazonas e sua potencial interferência nas cavidades.

Para o atendimento do Termo de Referência os trabalhos referentes a espeleologia foram assim programados:

1.3.1 Levantamento de Campo (Prospecção Exocárstica) para Localização de Cavidades Naturais – Fase 1

O levantamento de campo (prospecção exocárstica) para a localização e caracterização básica de cavidades naturais existentes nas áreas de influência do empreendimento foi executado com base nos procedimentos metodológicos sintetizados a seguir:

- Planejamento Estratégico dos Estudos – esta primeira etapa dos estudos espeleológicos compreendeu as atividades abaixo mencionadas:
  - Levantamento, pesquisa e análise do material bibliográfico referente aos aspectos gerais e específicos da região;
  - Levantamento dos materiais cartográficos disponíveis; e
  - Planejamento de campo direcionado para as áreas de maior favorabilidade para a ocorrência de cavidades naturais.

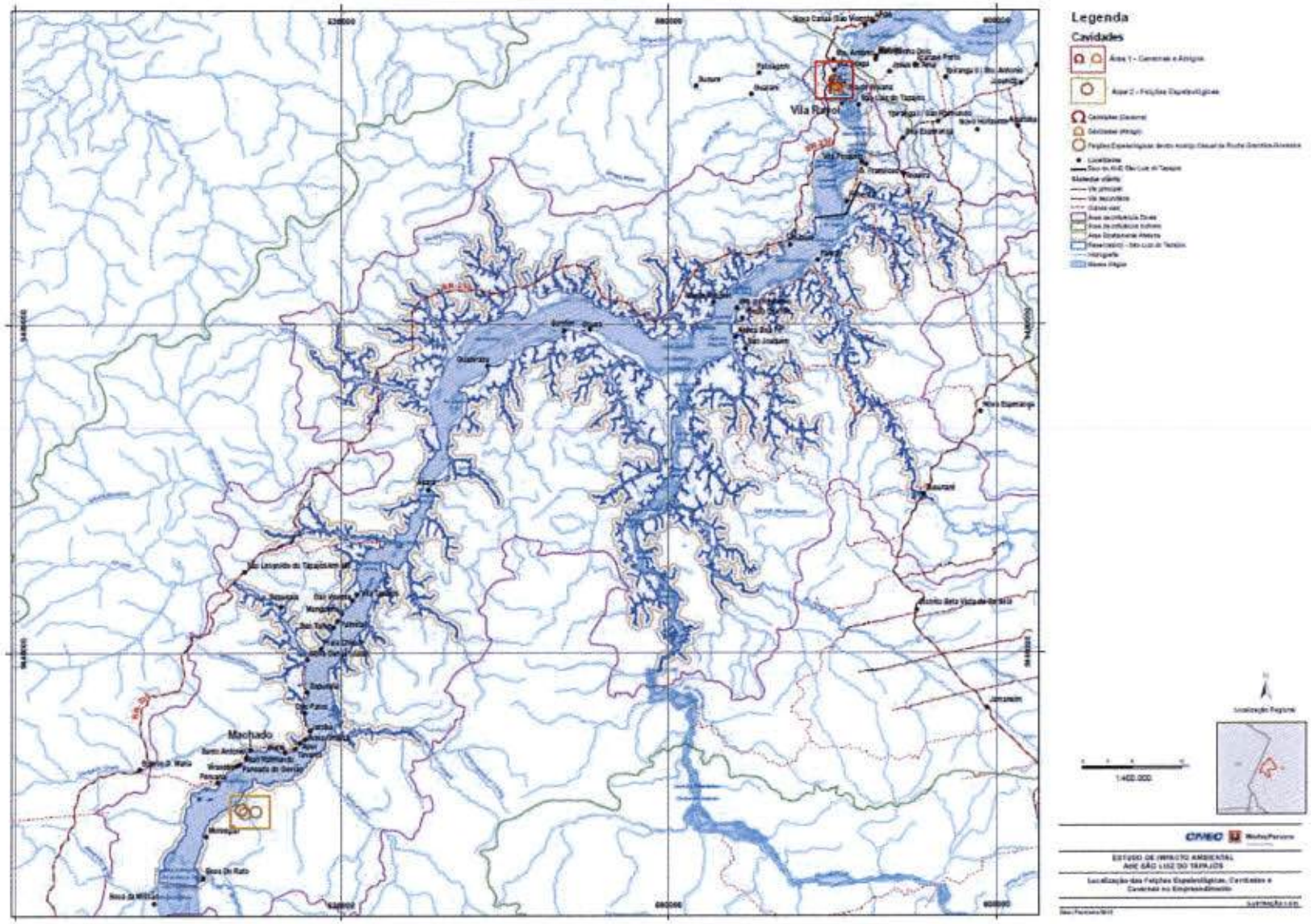


Ilustração 1.3/01 – Localização das Cavidades Naturais encontradas na AID do AHE São Luiz do Tapajós (A3).

Fls.: 939
Proc.: 3643/09
Rubr.:

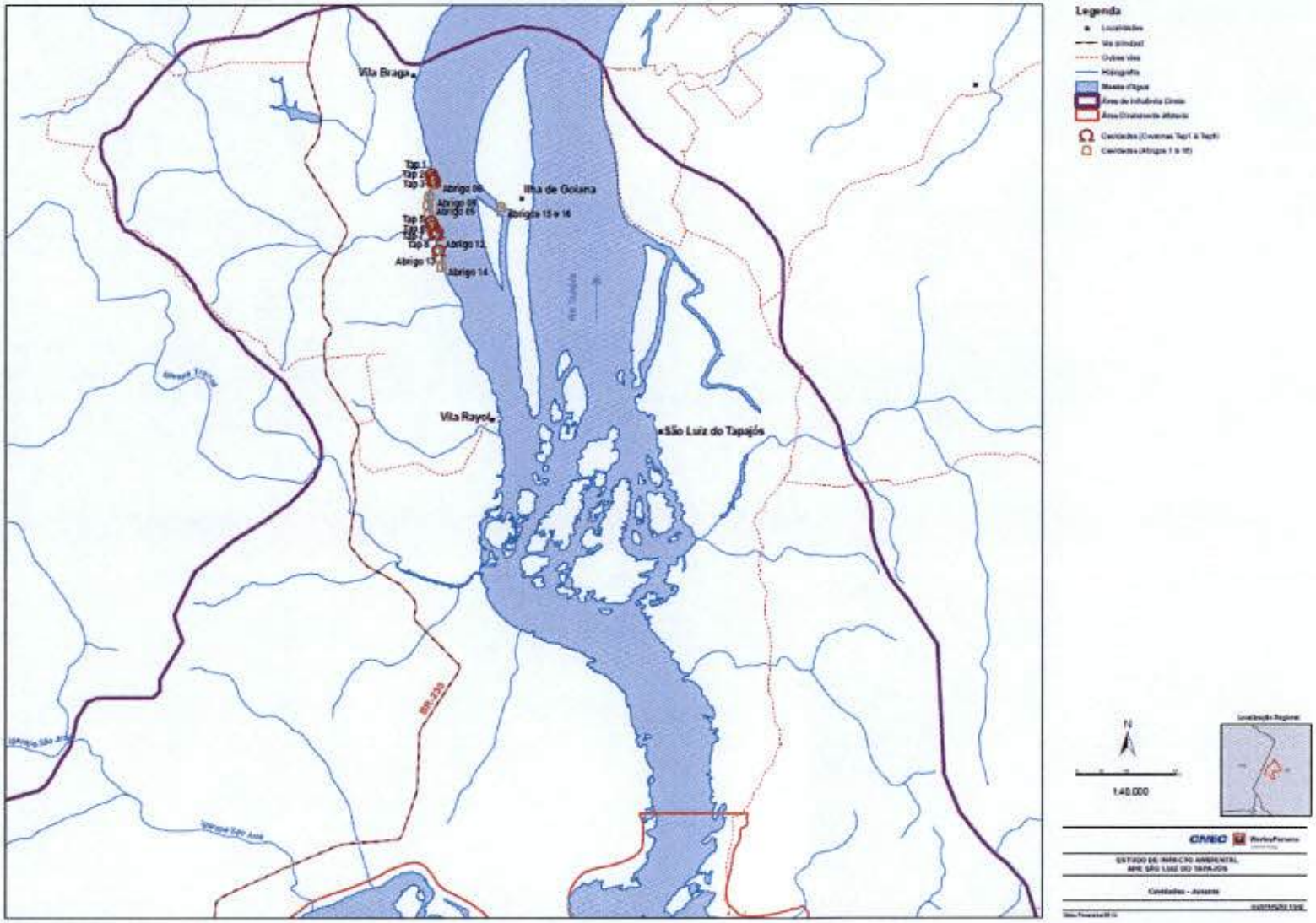


Ilustração 1.3/02 – Espacialização das Cavidades a Jusante do Reservatório (8 cavernas e 16 abrigos) (A3)

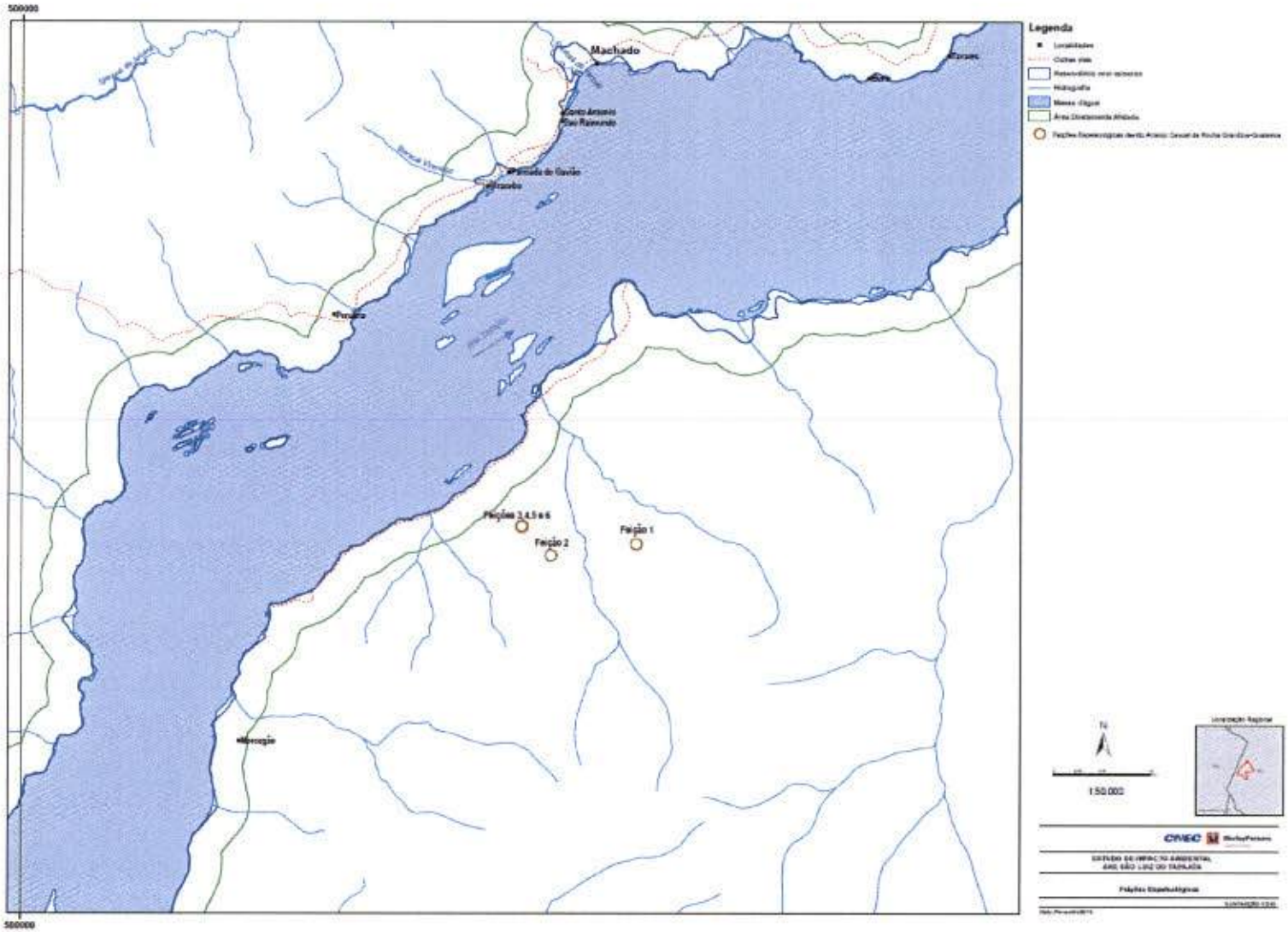


Ilustração 1.3/03 – Espacialização das Feições Espeleológicas (6 feições espeleológicas) (A3)

Fls.: 940
Proc.: 3643/09
Rubr.:

- Levantamento de Campo – compreendeu a visita a instituições e comunidades locais, registro de informações em questionários informativos e o trabalho de caminhamento em campo por via terrestre e fluvial ao longo das áreas de influência, com foco nas áreas de alta potencialidade para a ocorrência de cavidades naturais.
- Consolidação das Atividades do Levantamento Exocárstico – corresponde a etapa de elaboração da documentação básica, registro fotográfico, caracterização dos aspectos gerais, elaboração de croquis e descrição geoespeleológica de cada cavidade identificada em campo.

O **Quadro 1.3.1/01** a seguir, sintetiza os principais dados das 30 cavidades encontradas na AID do AHE São Luiz do Tapajós, no município de Itaituba, durante a Fase 01 dos estudos espeleológicos e que se encontram espacializadas nas **Ilustrações 1.3/02 e 1.3/03**.

Quadro 1.3.1/01 – Relação das Cavidades Encontradas na AID do AHE São Luiz do Tapajós.

Nº	Cavidade	Cota (m) *	P.H. (m)	Desn. (m)	Litologia	UTM E (m)	UTM N (m)
1	TAP-01	9	8	0	arn	580394	9510016
2	TAP-02	14	7,6	0	arn	580407	9509973
3	TAP-03	15/10	37	+4,5	arn	580425	9509944
4	TAP-04	17	6	0	arn	580391	9509446
5	TAP-05	14	12	0	arn	580408	9509389
6	TAP-06	27	8	0	arn	580460	9509317
7	TAP-07	20	41	+5,8	arn	580434	9509292
8	TAP-08	20	16	0	arn	580476	9509098
9	Abrigo 1	5	<5	0	arn	580390	9510038
10	Abrigo 2	7	<5	0	arn	580409	9509979
11	Abrigo 3	6	<5	0	arn	580411	9509972
12	Abrigo 4	5	<5	0	arn	580417	9509971
13	Abrigo 5	7	<5	0	arn	580417	9509904
14	Abrigo 6	7	<5	0	arn	580418	9509887
15	Abrigo 7	9	<5	0	arn	580359	9509757
16	Abrigo 8	8	<5	0	arn	580343	9509647
17	Abrigo 9	10	<5	0	arn	580358	9509544
18	Abrigo 10	8	<5	0	arn	580392	9509449
19	Abrigo 11	13	<5	0	arn	580433	9509372
20	Abrigo 12	19	<5	0	arn	580482	9509096
21	Abrigo 13	13	<5	0	arn	580489	9509004
22	Abrigo 14	15	<5	0	arn	580528	9509630
23	Abrigo 15	16	<5	0	arn	581228	9509618
24	Abrigo 16	16	<5	0	arn	581229	9509618
25	Feição 1	84	5,7	0	grt	509565	9420637
26	Feição 2	94	7	0	grt	508242	9420465
27	Feição 3	121	6	0	grt	507791	9420909
28	Feição 4	156	14	-1	grt	507795	9420914
29	Feição 5	149	6,5	-3	grt	507790	9420915
30	Feição 6	163	20	+2	grt	507788	9420919

P.H. = projeção horizontal, Desn. = desnível; arn = arenito; grt = granitóides. * = Cotas altimétricas obtidas a partir do reigstro com GPS em campo. Fonte: Ecossistema, 2012.

As 6 feições espeleológicas (Feição 1 a 6) estão situadas a aproximadamente 1 km da margem direita do rio Tapajós, portanto, fora da ADA do empreendimento e em uma situação topográfica acima da cota 80 m. Estas feições espeleológicas encontram-se no domínio de rochas do embasamento cristalino e correspondem a feições formadas ocasionalmente pelo arranjo de blocos de rochas granitóides. Dessa forma, não apresentam relevância do ponto de vista espeleológico e não serão impactadas pela implantação do reservatório do AHE São Luiz do Tapajós.

As cavidades, identificadas a jusante do barramento (8 cavernas e 16 abrigos), posicionam-se na margem esquerda do rio Tapajós, a aproximadamente 19 km da saída do canal de fuga do AHE São Luis do Tapajós, nas proximidades da chamada Vila Rayol. Essas feições encontram-se desenvolvidas em arenitos da Formação Maecuru, intercaladas entre si, em área de domínio da Floresta Ombrofila Densa Alterada, constituindo duas categorias de cavidades. Feições geralmente de pouca profundidade (projeção horizontal de no máximo 5 m) e sem a presença de zona afótica – Abrigos 01 a 16 e uma segunda categoria com maior desenvolvimento (variando de 06 a 41m de projeção horizontal), com presença de zona afótica e aparentemente maior representatividade espeleológica – Cavernas Tap 1 a Tap 08. **Ilustração 1.3.1/01** – Espacialização das Cavidades da Vila Rayol e sua Relação com os Tipos de Usos do Solo e Cobertura Vegetal

O resultado do estudo da modelagem matemática (modelo Hec Ras) elaborado para o trecho de jusante do rio Tapajós, entre a saída do canal de fuga e a estação fluviométrica de Itaituba, não constatou a ocorrência de processos erosivos na região onde se situam as cavidades da Vila Rayol. Essa constatação é ainda corroborada pelo regime de vazões do rio Tapajós nesse trecho, que é diretamente influenciado pelo remanso do rio Amazonas, contribuindo dessa forma, para a atenuação do processo erosivo de jusante decorrente da formação do reservatório.

Outro fator importante com relação a questão de sedimentos, refere-se aos resultados das campanhas de monitoramento sedimentométrico, que indicam que o rio Tapajós transporta uma quantidade muito reduzida de material em suspensão.

Os levantamentos complementares referentes a avaliação da variação dos níveis d água com estudo de fluxo de vazões e sedimentos na região especifica das cavidades, bem como a incorporação dos dados da quarta campanha de sedimentos (período de enchente, realizada em janeiro de 2013) devem comprovar de forma definitiva os resultados apontados pela modelagem matemática, ou seja, a não influência do efeito erosivo do reservatório na região das cavidades da Vila Rayol.

Dessa forma, entende-se que o estudo do grau de relevância deva ser realizado apenas nas cavidades mais representativas, ou seja, nas 8 cavernas designadas como Tap 01 a Tap 08 e que se encontram espacializadas em detalhe nas **Ilustrações 1.3.1/02 e 03**, respectivamente detalhamento da localização e tipos de usos do solo e cobertura vegetal.

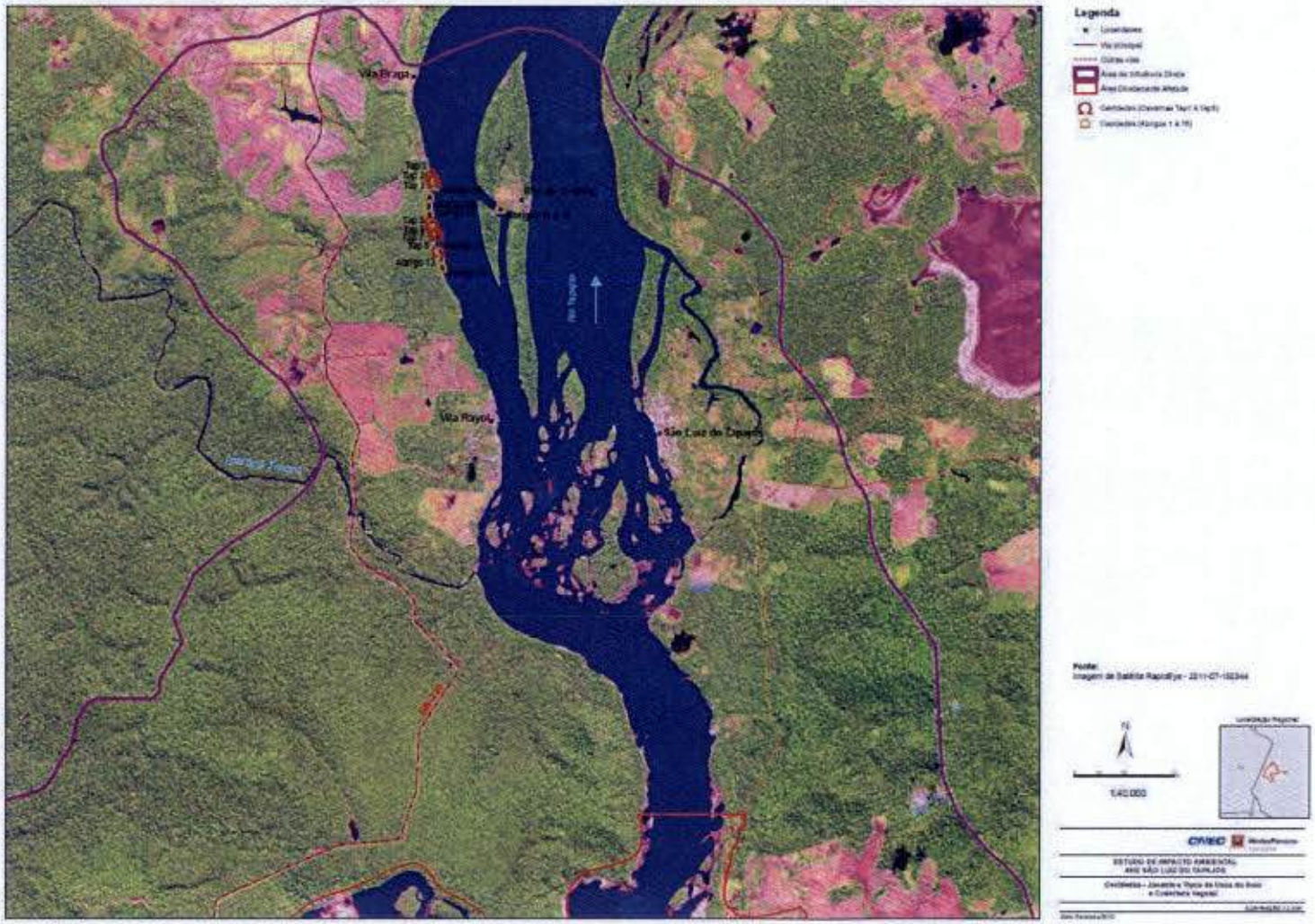
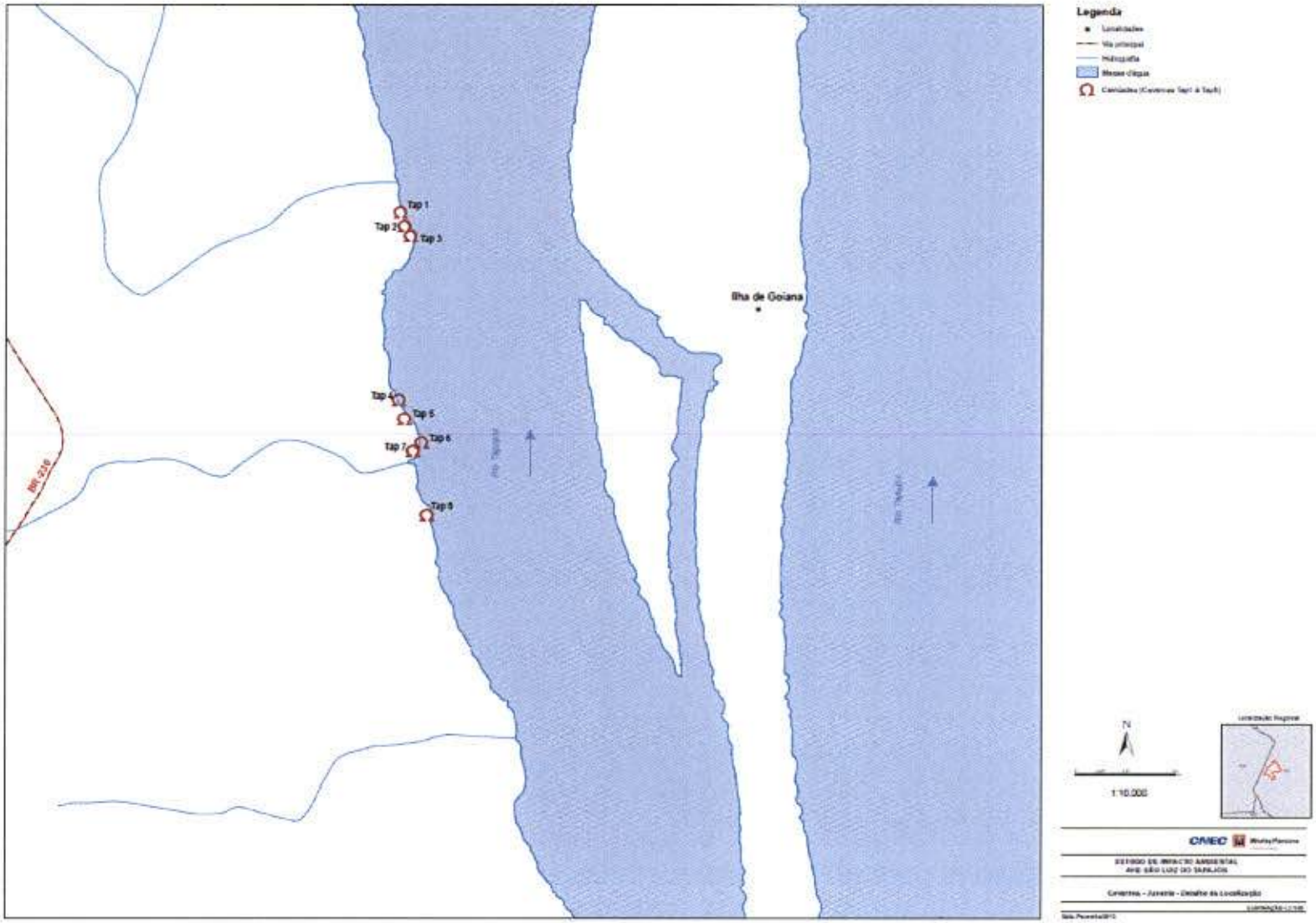
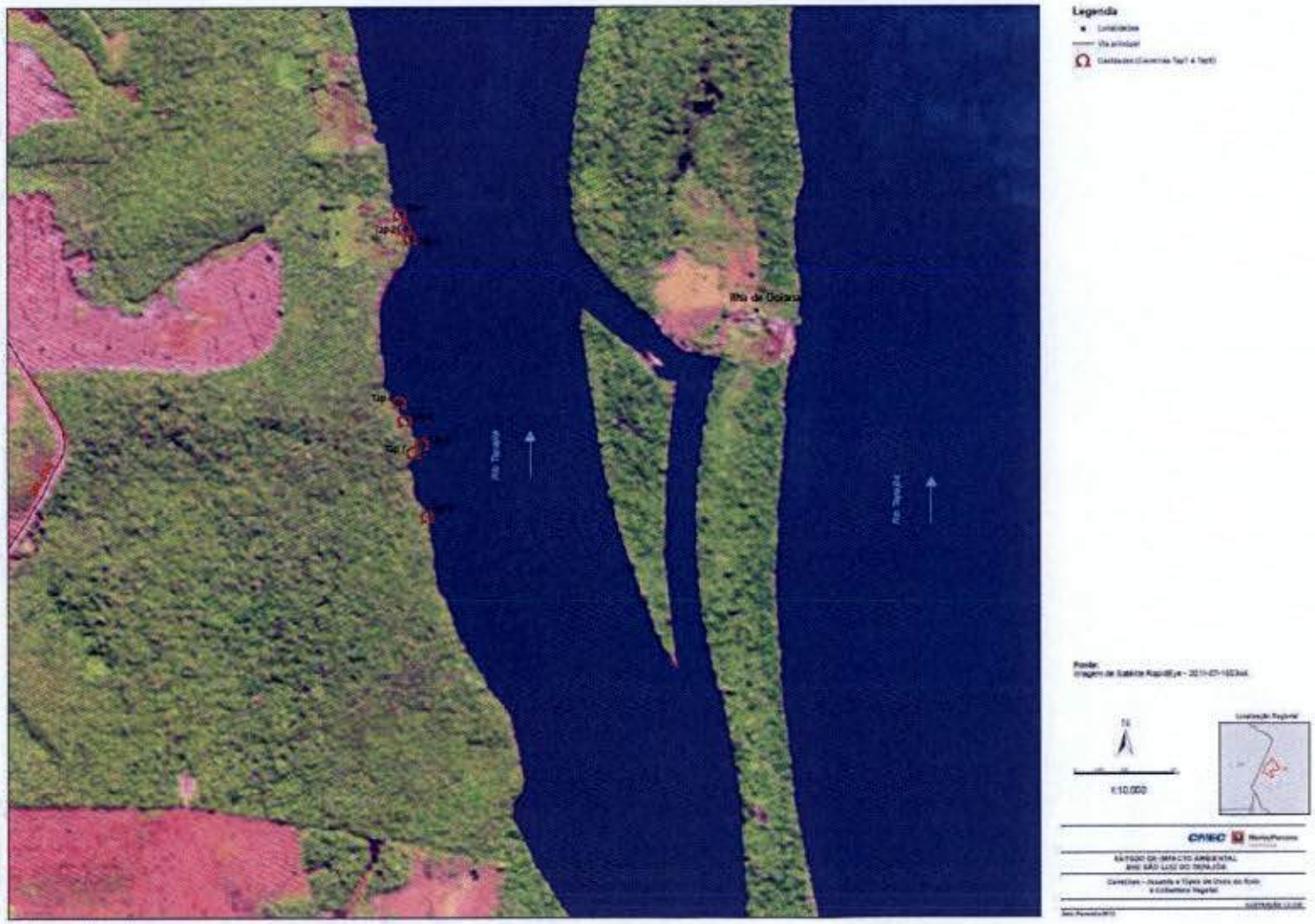


Ilustração 1.3.1/01 – Espacialização das Cavidades da Vila Rayol e sua Relação com os Tipos de Usos do Solo e Cobertura Vegetal (A3)



Ilustrações 1.3.1/02 - Detalhe da Localização das 8 cavernas da Vila Rayol (A3)

Fls.: 942
Proc.: 3643/09
Rubr.:



Ilustrações 1.3.1/03 - Detalhe dos Tipos de Usos do Solo e Cobertura Vegetal das 8 cavernas da Vila Rayol.(A3)

CNEC WorleyParsons resources & energy

1.3.2 Estudos do Grau de Relevância – Fase 2

A Fase 2, referente aos Estudos do Grau de Relevância, compreende a realização dos seguintes trabalhos:

- Amarração Topográfica: levantamento de cotas altimétricas de 08 (oito) cavernas na AID com reconhecimento das áreas das cavidades e implantação de marcos com chapa de alumínio com as identificações de cada base ou teto (no caso de presença de lâmina d'água no interior da cavidade; A amarração topográfica (altimétrica) das 8 cavernas será apoiada nos marcos RNs implantados na região da Vila Rayol, margem esquerda do rio Tapajós, utilizando-se de GPS geodésico e estação total (TOPCON GPT3105).
- Documentação Básica: registro descritivo com dados básicos de bioespeleologia, geoespeleologia, morfologia, arqueologia e outros.
- Levantamento Espelotopográfico: para as 8 cavernas será realizada topografia espeleológica com grau de precisão BCRA 5D, precedida por uma exploração endocárstica detalhada, com representação gráfica precisa, contendo projeção horizontal, cortes, perfis, escala gráfica e numérica, orientação magnética e localização geográfica. O mapa topográfico da cavidade subterrânea deverá informar sobre a geometria, posição espacial em relação ao terreno, morfologia, altitude das entradas e atributos ou feições relevantes como corpos d água, espeleotemas, relevo interno e principais acidentes topográficos, acúmulos sedimentares, presença de guano, recursos alimentares disponíveis, vestígios arqueológicos, áreas degradadas, fraturas por detonações locais e locais com risco geotécnico (desabamento).
- Geoespeleologia: aquisição de dados geológicos (litológicos, estruturais, descontinuidades, acamamentos, estratificação, ornamentação etc) de cada cavidade com vistas à interpretação de sua gênese, isto é, dos processos e etapas de evolução da caverna. A geoespeleologia busca conhecer e identificar, na cavidade, os diversos elementos geológicos disponíveis, tanto na rocha hospedeira como nas paredes, teto e piso da caverna, com vistas ao estabelecimento de uma teoria espeleogenética que explique a evolução espaço-temporal da cavidade, até seu estágio atual.
- Bioespeleologia: Os procedimentos para os estudos bioespeleológicos serão desenvolvidos por meio de levantamentos faunísticos detalhados de invertebrados e vertebrados, coleta dos organismos feitas por meio de inspeção visual e coleta manual, análise de abundância, variáveis ambientais e esforço amostral, a ser realizadas de acordo com a sazonalidade (estação de cheia e estação de seca).
- Arqueologia: nas áreas das cavidades serão utilizadas duas abordagens prospectivas: a estratificada e sistemática. A prospecção estratificada refere-se aquela realizada por compartimento ambiental. Considerando, em um primeiro momento da observação de feições na paisagem e vistoria de terrenos a partir da existência de elementos de acessibilidade e visibilidade arqueológica e em segundo momento procedimentos de estabelecimento de malha de sondagens para intervenção em subsolo, quando possível. Com relação ao levantamento prospectivo em subsolo para áreas amplas os procedimentos serão caminhamento sistemático no entorno das cavidades identificadas, com observação do solo, para verificar a ocorrência de bens arqueológicos aflorados em superfície. O caminhamento seguirá linhas retas traçadas arbitrariamente (*transects*). No interior das cavidades, será considerada a expressiva ocorrência de depósitos de grandes

blocos/matacões junto aos pisos, a presença de nichos ou corredores estreitos com cobertura de solo, de forma a cobrir e avaliar os diferentes espaços com potencial arqueológico preditivo. Nesse caso, poderão ser usados alguns tipos de intervenções em solo, como sondagens arqueológicas, poços-testes, tradagens e raspagens superficiais.

- Estudo de Relevância: avaliação do grau de relevância das oito cavernas da AID do AHE São Luiz do Tapajós, TAP-01 a TAP-08, segundo procedimentos estabelecidos na Instrução Normativa N°2 de 20/08/2009.

2. PLANO DE TRABALHO

No item 2 referente ao Plano de Trabalho são apresentados o Plano de Trabalho específico em atendimento a legislação vigente sobre as cavidades naturais, a documentação necessária referente aos especialistas que realizarão os trabalhos bioespeleológicos, bem como a documentação referente ao empreendedor e consultoria responsável pelos estudos ambientais.

2.1 Atendimento da Legislação Vigente Referente às Cavidades Naturais

Com base no Decreto N° 99.556 de 01/10/1990 em seu Art. 5° o Ministro de Estado do Meio Ambiente instituiu a Instrução Normativa N° 2 de 20/08/2009, que normatiza o conceito referente ao Grau de Relevância das cavidades naturais subterrâneas. Os estudos propostos para o AHE São Luiz do Tapajós, no qual inclui os levantamentos bioespeleológicos, são parte integrantes desse estudo em andamento por consultores especialistas em cavidades naturais da CNEC Worley Parsons.

2.2 Plano de Trabalho

É apresentado na seqüência o Plano de Trabalho especifico para realização dos levantamentos bioespeleológicos das 8 (oito) cavernas encontradas na AID do AHE São Luiz do Tapajós, de acordo com o documento *"Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental"* disponível no DILIC / IBAMA. (acesso em 11/03/2013).

- Objetivos

O trabalho proposto abrange estudos bioespeleológicos em oito cavernas localizadas na área do Aproveitamento Hidrelétrico de São Luiz do Tapajós, a ser implantado no rio Tapajós, da bacia hidrográfica homônima, no Estado do Pará. Os estudos espeleológicos visam cumprir as premissas do decreto n. 6.640 de 07 de novembro de 2008 e de sua instrução normativa, IN n° 2 de 02 de agosto de 2009, para elaboração do diagnóstico do grau de relevância dessas cavidades.

- Metodologia a ser Utilizada (Equipamentos, Materiais e Petrechos a serem Utilizados)

Nas coletas dentro das cavidades o método utilizado será o de busca ativa. A busca ativa será efetuada de forma a abranger o maior número de habitats possíveis. Para tanto serão feitas coletas em rochas, troncos, serapilheira, guano e carcaças de animais mortos.

A manipulação de cada espécie pode variar de acordo com o tamanho, fragilidade e mobilidade de cada animal. Para capturar espécies de até alguns milímetros será utilizado um pincel pequeno com as cerdas laterais aparadas e embebidas em álcool liquido ou gel. Esse procedimento facilitará a aderência dos animais ao pincel e a sua transferência para o tubo eppendorf. Na captura das espécies de maior porte será utilizada uma pinça de tamanho médio e ponta redonda, evitando ao máximo danificar o exoesqueleto do animal durante manipulação. Para a captura dos espécimes de maior mobilidade poderá ser utilizado um borrifador de álcool, para imobilizar o animal antes da sua captura com a pinça ou pincel. Será utilizado o aspirador entomológico, principalmente para os representantes da ordem Collembola, os quais possuem maior mobilidade.

Após a coleta, os espécimes deverão ser armazenados em um tubo eppendorf ou falcon já preenchidos com álcool 70% e devidamente etiquetados. As anotações de campo serão feitas em uma caderneta e depois passadas a ficha de campo padrão. As amostras coletadas na mesma área e/ou zonas e no mesmo substrato poderão ser armazenadas em um mesmo eppendorf, com exceção dos espécimes muito frágeis (p. ex. Palpigradi) que deverão ser acondicionados individualmente para evitar danos ao material. Outra exceção é na coleta de espécies predadoras, como os representantes da ordem Araneae e Opiliones que podem predar outros animais que estiverem armazenados dentro dos frascos.

Todas as amostras coletadas deverão estar devidamente etiquetadas com o código da amostra em um papel vegetal escrito à lápis e acondicionado dentro do frasco de coleta. O código da amostra deverá conter a sigla da caverna, o número individual da amostra e o nome do coletor, todos separados por traço. Os eppendorfs ou falcons já etiquetados deverão ser acondicionados juntos em um saco "zip lock" com a identificação da cavidade, área, data e o responsável pela coleta. Em seguida, os mesmos deverão ser acondicionados juntos em outro recipiente maior com a identificação da caverna, data e nome do responsável pela coleta.

No laboratório, com o auxílio de estereomicroscópios e microscópios, será feita a determinação das morfoespécies, as quais serão posteriormente identificadas com o auxílio de chaves para características morfológicas. Quando necessário, o material será encaminhado a especialistas para confirmação ou refinamento das identificações, bem como para análise de possíveis endemismos. Ao fim da identificação, o material será depositado em uma coleção científica.

As capturas de quirópteros serão realizadas preferencialmente em fases de lua minguante ou nova (ESBÉRARD, 2007), utilizando-se puçás e/ou redes de neblina (mist-nets), de 7 metros de comprimento x 2,5 metros de altura. As redes serão dispostas nas entradas das cavernas, e quando necessário, no interior das mesmas. Elas serão abertas ao entardecer, ficando armadas por um período de 5 horas e serão revisadas em intervalos de 15 minutos.

Os morcegos retirados das redes serão acondicionados em sacos de algodão e em seguida, serão tomadas algumas informações biológicas e morfométricas como: sexo, medida do antebraço, condição de desenvolvimento (através do grau de ossificação das epífises dos metacarpos e primeiras falanges das asas) e a condição reprodutiva.

Os exemplares capturados serão identificados utilizando o livro guia Reis et al. (2007) e as chaves Vizotto; Taddei, (1973) e Gergorin; Taddei, (2002) e em seguida serão soltos próximo ao local de coleta. Os espécimes com taxonomia duvidosa serão eutanasiados com uso de éter para análise mais detalhada através de caracteres

dentários e cranianos. Os mesmos serão fixados em formol a 10% e conservados em álcool 80%.

- Caracterização e Descrição dos Sítios de Amostragem com Preenchimento do Quadro 2.2/01 (Tabela 3 do IBAMA)

Na **Ilustração 1.3.1/02** é apresentada a localização das 8 cavernas propostas para o Estudo do Grau de Relevância e que ocorrem na AID do AHE São Luiz do Tapajós, mais especificamente, a jusante do barramento do empreendimento.

No **Quadro 2.2/01 (Tabela 3 IBAMA) – Informações sobre os Sítios Amostrais ou Ponto de Captura / Coleta** são apresentadas as informações referentes à fitofisionomia / corpo hídrico / batimetria; coordenadas geográficas; táxon a amostrar; método e esforço amostral.

Quadro 2.2/01 (Tabela 3 IBAMA) – Informações sobre os Sítios Amostrais ou Pontos de Captura / Coleta

Sítio Amostral / Ponto de Captura		Fitofisionomia	Corpo Hídrico / Batimetria	Coordenadas Geográficas		Táxon a Amostrar	Método	Esforço Amostral
Número Caverna	Nome da Caverna			Latitude (S)	Longitude (W)			
1	TAP-1	Floresta Ombrofila Densa muito Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 25' 57"	56º 16' 31"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
2	TAP-2	Floresta Ombrofila Densa muito Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 25' 58"	56º 16' 31"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
3	TAP-3	Floresta Ombrofila Densa muito Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 25' 59"	56º 16' 30"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
4	TAP-4	Floresta Ombrofila Densa Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 26' 16"	56º 16' 31"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
5	TAP-5	Floresta Ombrofila Densa Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 26' 18"	56º 16' 31"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
6	TAP-6	Floresta Ombrofila Densa Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 26' 20"	56º 16' 29"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
7	TAP-7	Floresta Ombrofila Densa Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 26' 21"	56º 16' 30"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)
8	TAP-8	Floresta Ombrofila Densa Alterada	Rio Tapajós (ME)	4º 26' 27"	56º 16' 29"	Invertebrados e vertebrados	Procura / Captura Ativa	Variável (média 2 min/m^2)

Fls.: 945
Proc.: 3647/01
Rubr.:

- Plotagem dos Pontos de Amostragem em Imagem Compatível com a Visualização dos Atributos Naturais e Antrópicos

Nas **Ilustrações 1.3.1/01 e 1.3.1/03** são apresentadas a localização das cavidades naturais sobre imagem RapidEye em escala 1:40.000 e 1:10.000, com sua situação em relação a calha de drenagem principal, às áreas de influência no trecho de jusante do barramento, assim como os aspectos referentes a tipologia vegetal / uso do solo de seu entorno.

- Período(s) de Amostragem com Justificativa e Grupos Bióticos a serem Amostrados;

As amostragens estão previstas para abril e outubro, períodos representativos das estações de chuva e seca respectivamente.

Serão capturados todos os grupos de invertebrados e quirópteros presentes nas cavidades estudadas que não puderem ser identificados em campo. Informações sobre as espécies amostradas serão padronizadas conforme exemplificado pelo **Quadro 2.2/02 (Tabela 4 do IBAMA)**. O registro de cada exemplar observado ou capturado deverá seguir modelo padronizado para incorporação no banco de dados do órgão licenciador, conforme padrão especificado em tabela específica a ser encaminhada pela DILIC/IBAMA.

Para os invertebrados, na maioria dos casos a identificação não poderá ser feita em campo. Dessa forma, os organismos serão coletados em álcool 70%, para fixação e conservação para envio ao laboratório. No laboratório, com o auxílio de estereomicroscópios e microscópios, será feita a determinação das morfoespécies, as quais serão posteriormente identificadas com o auxílio de chaves para características morfológicas.

Será efetuada uma busca para verificar vertebrados que usem as cavidades como abrigo. Evidências indiretas, como ninhos, penas, pêlos, fezes e pegadas serão registradas sempre que possível. Répteis e anfíbios e também aves e mamíferos não voadores eventualmente encontrados serão fotografados para identificação e soltos, sem que haja coleta de exemplares. Os morcegos capturados serão eutanasiados conforme práticas estabelecidas na Resolução n° 301, de 8 de Dezembro de 2012 do Conselho Federal de Biologia, e submetidos a técnicas usuais de preparação e preservação de material biológico para depósito em coleção científica.

Caso não seja possível a determinação da espécie em campo, o número de indivíduos coletados deverá ser o mínimo para possibilitar a identificação de cada espécie coletada, ou seja, dependerão de acordo com o grupo taxonômico. Para os morcegos, o número máximo de coletas será de dois exemplares por cavidade por espécie, somente para espécies com dúvidas quanto à identificação taxonômica.

Quadro 2.2/02 (Tabela 4 IBAMA) – Modelo de Lista das Espécies e Informações Pertinentes

Espécie	Nome Popular	Sítio Amostral	Forma de Registro *	Categoria **	Situação Especial***

* **Forma de Registro** – informar a forma de registro do animal, p. ex: captura, avistamento, armadilha fotográfica, etc

** **Categoria** – informar a categoria de espécie ameaçada, utilizando como referencias os anexos da CITES (Decreto nº 3.607, de 21/09/2000 e a Instrução Normativa MMA nº 1, de 09/12/2010), a União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, o Livro Vermelho da fauna Brasileira Ameaçada de extinção – MMA, 2008, a INSTRUÇÃO Normativa nº 3, de 26/05/2003. as Instruções Normativas do IBAMA, nº 5, de 21/05/2004, e nº 52, de 08/11/2005, além de listas oficiais estaduais de espécies ameaçadas, quando existentes.

*** **Situação Especial** – informar se se trata de espécie nativa ou exótica, bem como se é endêmica, rara, não descrita previamente para a área ou pela ciência, indicadora de qualidade ambiental, de importância econômica, cinegética, invasora, de risco epidemiológico, reofílica, sobreexplotada ou ameaçada de sobreexplotação.

Fls.: 946
Proc.: 3643/09
Rubr.:

- Lista de Espécies com Provável Ocorrência

Em função do desconhecimento e literatura escassa para a fauna cavernícola da região é apresentada no **Quadro 2.2/03** uma lista preliminar baseada no material biológico que tem sido obtido em outros estudos do sul e sudeste do Estado do Pará, e cuja fauna não necessariamente corresponde àquela da região a ser estudada.

Quadro 2.2/03 – Lista das Espécies de Ocorrência Potencial em Cavernas na Região do AHE São Luiz do Tapajós.

TÁXON	GÊNERO OU ESPÉCIE	ÁREA
AMPHIPODA		
Bogidiellidae	*Megagidiella azul* Koenemann & Holsinger, 1999	Bodoquena (MS)
	Megagidiella sp.	Forte Coimbra (MS)
	Spelaeogammarus bahiensis Brum, 1975	Curaçá (BA)
	S. santanensis Koenemann & Holsinger, 2000	Serra do Ramalho (BA)
	S. spinilacertus Koenemann & Holsinger, 2000	Chapada Diamantina (BA)
	S. trajanoae Koenemann & Holsinger, 2000	Campo Formoso/Caatinga (BA)
Hyalellidae	*Hyalella caeca* Pereira, 1989	Alto Ribeira (SP)
ISOPODA		
Calabozoidea	*Pongycarcinia xiphidophorus* Messana, Baratti & Benvenuti, 2002	Campo Formoso (BA)
Oniscidea		
Armadillidae	*Venezillo* sp.	Brasília (DF)
Philosciidae	*Benthana iporangensis* Lima & Serejo, 1993	Alto Ribeira (SP)
Platyarthridae	*Trichorhina* spp.	Várias áreas cársticas (BA/MG/ SP/PR) e ferro (MG)
Scleropactidae	Novo gênero	Altamira-Itaituba (PA)
Styloniscidae	*Pectenoniscus* sp. 1	Serra do Ramalho (BA) e Lagoa Santa (MG)
	Pectenoniscus sp. 2	Alto Ribeira (SP/PR)
	Thailandoniscus sp. 1	Peruaçu (MG)
	Thailandoniscus sp. 2	Serra do Ramalho (BA)
SPELAEOGRIPHACEA	*Potiicoara brasiliensis* Pires, 1987	Bodoquena (MS)
	cf. *P. brasiliensis*	Nobres (MT)
DECAPODA		
Aeglidae	*Aegla cavernicola* Turkay, 1972	Alto Ribeira (SP)
	A. leptochela Bond-Buckup & Buckup, 1994	Alto Ribeira (SP)
	A. microphthalma Bond-Buckup & Buckup, 1994	Alto Ribeira (SP)
CHILOPODA		
Geophilomorpha	Geophilidae, n. genus, n. sp.	Alto Ribeira (SP)
Scolopendromorpha	Cryptopidae, *Cryptops* n. sp.	Carajás (PA) – cavernas de ferro

TÁXON	GÊNERO OU ESPÉCIE	ÁREA
Lithobiomorpha	Indet.	Minas Gerais – cavernas de ferro
DIPLOPODA		
POLYDESMIDA	Indet.	Minas Gerais – cavernas de ferro
Chelodesmidae	*Leodesmus yporangae* (Schubart, 1946)	Alto Ribeira (SP)
Cryptodesmidae	*Cryptodesmus* spp.	Alto Ribeira (SP/PR)
	Peridontodesmella alba Schubart, 1957	Alto Ribeira (SP/PR)
Furhmannodesmidae	*Phaneromerium cavernicolum* Golovatch&Wytwer,2004	Bambui (BA)
Oniscodesmidae	*Crypturodesmus* sp. 1	Bodoquena (MS)
	Crypturodesmus sp. 2	Alto Ribeira (SP/PR)
	Crypturodesmus sp.	Botuverá (SC)
Pyrgodesmidae	*Yporangiella stygius* Schubart, 1946	Alto Ribeira (SP)
SYMPHYLA		
Scutigerellidae	cf. *Hanseniella*	Rio Pardo (BA)
HEXAPODA		
COLLEMBOLA		
Arrhopalitidae	*Arrhopalites amorimi, A.gnaspinius, A.lawrencei, A. wallacei* Palacios-Vargas & Zeppelini, 1995	Alto Ribeira (SP)
	Arrhopalites papaveroi Zeppelini-Filho & Palacios-Vargas, 1999	
	Arrhopalites spp.	Botuverá (SC), Minas Gerais – cavernas de ferro
Cyphoderidae	Várias espécies indeterminadas	Areas cársticas (BA/MG/GO/ MS/SP) e graníticas (SP)
Entomobryidae	Várias espécies indeterminadas	Áreas cársticas (BA/GO/MS/ SP/PR) e arenitos (SP)
Hypogastruridae	*Acherontides eleonorae* Palacios-Vargas & Gnaspini-Netto, 1993	Alto Ribeira (SP/PR)
	Acherontides spp.	Rio Pardo (BA), Botuverá (SC)
Isotomidae	Várias espécies indeterminadas	Áreas cársticas (MG/SP), graníticas (SP) e ferro (MG)
Onychiuridae	Indet.	Alto Ribeira (SP)
Paronellidae	Vários gêneros e espécies indeterminadas	Alto Ribeira (SP), Bodoquena (MS)
	Troglolaphysa aelleni, T. hauseri Yoshii, 1988	Alto Ribeira (SP)
	Troglopedetes sp.	Botuverá (SC)
DIPLURA		
Campodeidae	*Oncinocampa trajanoae* Condé, 1997	Alto Ribeira (SP)

TÁXON	GÊNERO OU ESPÉCIE	ÁREA
ZYGENTOMA		
Nicoletiidae	*Cubacubana spelaea* Galán, 2000	Campo Formoso (BA)
BLATTARIA		
Blattellidae	*Litoblatta camargoi* Gutiérrez, 2005	Chapada Diamantina (BA)
HETEROPTERA		
Dipsocoridae	Indet.	Bodoquena (MS)
Enicocephalidae	Indet.	Minas Gerais – cavidades de ferro
HOMOPTERA		
Cixiidae, Ortheziidae	Indet.	Minas Gerais – cavidades de ferro
COLEOPTERA		
Carabidae	*Coarazuphium bezerra* Gnaspini, Vanin & Godoy, 1998	São Domingos (GO)
	C. cessaima Gnaspini, Vanin & Godoy, 1998	Chapada Diamantina (BA)
	C. pains Alvares & Ferreira, 2002	Pains (MG)
	C. tessai Godoy & Vanin, 1990	Serra do Ramalho (BA)
	Coarazuphium sp.	Belo Horizonte (MG) área de ferro
	Oxydrepanus sp.	Alto Ribeira (SP)
	Schizogenius ocellatus Whitehead, 1972	Alto Ribeira (SP)
Pselaphidae	*Arthmius* sp.	Alto Ribeira (SP)
	Syrbatus sp.1	Pains (MG)
	Syrbatus sp.2	Serra do Mar (SP) - granito
	cf. *Strombopsis* sp.	Alto Ribeira (SP)
Tenebrionidae	Indet.	Serra do Mar (SP) - granito
HYMENOPTERA		
Formicidae	Ponerinae indet.	Brasília (DF)
ARACHNIDA		
SCORPIONES		
Buthidae	*Troglorhopalurus translucidus* Lourenço, Baptista & Giuponni, 2004	Chapada Diamantina (BA) – quartzo
ARANEAE		
Dipluridae	Indet.	Minas Gerais – cavidades de ferro
Amaurobiidae	Novo gênero	Bodoquena (MS)
Ctenidae	*Ctenus* n. sp.	Chapada Diamantina (BA) - quartzo
Gnaphosidae	Novo gênero	Ibitipoca (MG)
Hahniidae	Indet.	Alto Ribeira (SP)
Nesticidae	*Nesticus* sp.1	Chapada Diamantina (BA)
	Nesticus sp.2	Chapada Diamantina (BA)
Ochyroceratidae	*Speocera eleonorae* Baptista, 2003	Bodoquena (MS)
	Ochyrocera ibitipoca Baptista, Gonzalez & Tourinho, 2008	Ibitipoca (MG) – quartzo
	Ochyrocera sp.1	São Domingos (GO)
	Ochyrocera sp.2	Serra do Mar (RJ) – gnaisse

TÁXON	GÊNERO OU ESPÉCIE	ÁREA
	Novo gênero 1	Chapada Diamantina (BA) - quartzo
	Novo gênero 2	Serra do Ramalho (BA)
Pholcidae	n. sp.	Chapada Diamantina (BA)
Prodidomidae	*Lygromma ybyguara* Rheims & Brescovit, 2004	Cordisburgo (MG)
AMBLYPYGI		
Charinidae	*Charinus troglobius* Baptista & Giupponi, 2002	Serra do Ramalho (BA)
	Charinus eleonorae Baptista & Giupponi, 2003	Bambuí (MG)
	Charinus n. sp. 1	Serra do Ramalho (BA)
	Charinus n. sp. 2	Central (BA)
PSEUDOSCORPIONES		
Bochicidae	*Spelaeobochica muchmorei* Andrade & Mahnert, 2003	Alto Ribeira (SP)
Chthoniidae	*Pseudochthonius strinati* Beier, 1969	Alto Ribeira (SP)
PALPIGRADI	Indet.	Alto Ribeira (SP), Mambai (GO) e areas cártsticas em MG
Eukoenenidae	*Eukoenenia* sp.	Belo Horizonte (MG) – ferro
OPILIONES		
Gonyleptidae	*Discocyrtus pedrosoi* Kury, 2008	Chapada Diamantina (BA)
	Eusarcus elinae Kury, 2008	Chapada Diamantina (BA)
	Giupponia chagasi Pérez & Kury, 2002	Serra do Ramalho (BA)
	Iandumoema uai Pinto-da-Rocha, 1996	Peruaçu (MG)
	Iandumoema setimapocu Hara & Pinto-da-Rocha, 2008	Montes Claros (MG)
	Pachylospeleus strinatii Silhavy, 1974	Alto Ribeira (SP)
Pachylinae	*Eusarcus* sp. 1	Bodoquena (MS)
	Eusarcus sp. 2	São Domingos (GO)
	Eusarcus elinae Kury, 2008	
	Discocyrtus pedrosoi Kury, 2008	Chapada Diamantina (BA) - quartzo
Tricommatinae	*Spinopilar armatus* Kury & Pérez-González, 2008	Cordisburgo (MG)
Escadabiidae	*Spaeleoleptes spaeleus* Soares, 1966	Cordisburgo (MG)
	Spaeleoleptes n. sp.	Chapada Diamantina (BA)
ONYCHOPHORA		
Peripatidae	Novo gênero/ nova espécie	Bodoquena (MS)
GASTROPODA		
Hydrobiidae	*Potamolithus troglobius* Simone & Moracchioli, 1994	Alto Ribeira (SP)
	Potamolithus spp.	Alto Ribeira (SP)
	cf. *Potamolithus*	Bodoquena (MS)
Endodontidae	Indet.	Alto Ribeira (SP)

TÁXON	GÊNERO OU ESPÉCIE	ÁREA
TURBELLARIA		
Dugesiidae	cf. *Girardia*	Bodoquena (MS)
PORIFERA		
Demospongiae	*Raceckiela* n. sp.	Chapada Diamantina (BA)

Fonte: Trajano; Bichuette (2010)

No **Quadro 2.2/04** encontra-se uma lista de quirópteros com possível ocorrência para a região, baseado na revisão de literatura de quirópteros da Floresta Amazônica realizada por Bernard *et al.* (2011).

Quadro 2.2/04 – Lista das Espécies de Quirópteros de Ocorrência Potencial em Cavernas na Região do AHE São Luiz do Tapajós.

TAXON	ESPÉCIE	GRAU DE AMEAÇA IUCN
Emballonuridae	*Centronycteris maximilliani* (J. Fischer, 1829)	
	Cormura brevirostris Wagner, 1843	
	Cyttarops alecto Thomas, 1913	
	Diclidurus albus Wied-Neuwied, 1820	
	Diclidurus ingens Hernandez-Camacho, 1955	
	Diclidurus scutatus Peters, 1869	
	Peropteryx leucoptera Peters, 1867	
	Peropteryx kappleri Peters, 1867	
	Peropteryx macrotis (Wagner, 1843)	
	Peropteryx triniatis	
	Rhynchonycteris naso (Wied-Neuwied, 1820)_	
	Saccopteryx bilineata (Temminck, 1838)	
	Saccopteryx conescens Thomas, 1901	
	Saccopteryx gmmura Thomas, 1901	
	Saccopteryx leptura (Schreber, 1774)	
Noctilionidae	*Noctilio albiventris* Desmarest, 1818	
	Noctilio leporinus (Linnaeus, 1758)	
Mormoopidae	*Pteronotus gymnonotus* Natteres, 1843	
	Pteronotus parnellii (Gray, 1843)	
	Pteronotus personatus (Wagner, 1843)	
Phyllostomidae	*Chrotopterus auritus* (Peters, 1856)	
	Glyphonycteris daviesi (Peters, 1856)	
	Glypohonycteris sylvestris Thomas, 1896	
	Lampronycteris brachyotis Dobson, 1878	
	Lonchorrina aurita Tomes, 1863	
	Lonphostoma brasiliense Peters, 1866	
	Lophostoma carrikeri J.A. Allen, 1910	
	Lophostoma schulzi (Genoways & Williams, 1980)	
	Lomphostoma silvicolum d'Orbigny, 1939	
	Macrophyllum macrophyllum (Schinz, 1821)	
	Micronycteris hirsuta Peters, 1869	
	Micronycteris homezi Pirlot, 1967	
	Micronycetris megalotis (Gray, 1842)	
	Micronycteris microtis Miller, 1898	

TAXON	ESPÉCIE	GRAU DE AMEAÇA IUCN
	Micronycteris minuta (Gervais, 1856)	
	Micronycteris schmidtorum Sanborn, 1935	
	Mimon crenulatum (E. Geoffroy, 1803)	
	Neonycteris pusilla Sanborn, 1949	VU
	Phylloderma stenops Peters, 1865	
	Phylloderma discolor Wagner, 1843	
	Phyllostomus elongatus (E. Geoffroy, 1810)	
	Phyllostomus hastatus (Pallas, 1767)	
	Phyllostomus latifolius Thomas, 1901	
	Tonatia saurophilla Koopman & Williams, 1951	
	Trachops cirrhosus (Spix, 1823)	
	Trinycteris nicefori (Sanborn, 1949)	
	Vampyrum spectrum (Linnaeus, 1758)	
	Anoura caudifer (Geoffroy, 1818)	
	Anoura geoffroyi Gray, 1838	
	Choeroniscus minor (Peters, 1868)	
	Choeroniscus godmani Thomas, 1903	
	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	
	Lichonycteris obscura Thomas, 1895	
	Scleronycteris ega Thomas, 1912	
	Lionycteris spurelli Thomas, 1913	
	Lonchophylla mordax Thomas, 1903	
	Lonchophylla thomasi J.A. Allen, 1904	
	Carollia benkeithi Solari & Baker 2006	
	Carollia brevicauda Schinz, 1821	
	Carollia castanea H. Allen, 1890	
	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	
	Rhinophylla fischerae Carter, 1966	
	Rhinophylla pumilio (Peters, 1865)	
	Sturnira lilium (E. Geoffroy, 1810)	
	Sturnira tildae de la Torre, 1959	
	Ametrida centurio Gray, 1847	
	Artibeus anderseni Osgood, 1916	
	Artibeus cinereus (Gervais, 1856)	
	Artibeus concolor Peters, 1865	
	Artibeus glaucus Thomas, 1893	
	Artibeus gnomus Handley, 1987	
	Artibeus lituratus (Olfers, 1818)	
	Artibeus planirostris (Leach, 1821)	
	Artibeus obscurus (Schinz, 1821)	
	Chiroderma trinitatum Goodwin, 1958	
	Chiroderma villosum Peters, 1860	
	Mesophylla macconnelli Thomas, 1901	
	Platyrrhinus brachycephalus Rouk & Carter, 1972	
	Platyrrhinus fusciventris Velazco, Gardner & Patterson, 2010	

TAXON	ESPÉCIE	GRAU DE AMEAÇA IUCN
	Platyrrhinus incarium (Thomas, 1912)	
	Uroderma bilobatum Peters, 1866	
	Uroderma magnirostrum Davis, 1968	
	Vampyriscus bidens Dobson, 1878	
	Vampyriscus brocki Peterson, 1968	
	Vampyrodes caraccioli (Thomas, 1889)	
	Desmodus rotundus (E. Geoffroy, 1810)	
	Diaemus youngi (Jentink, 1893)	
	Diphylla ecaudata (Spix, 1823)	
Natalidae	*Natalus espiritosantensis* (Ruschi, 1951)	
Furipteridae	*Furipterus horrens* F. Cuvier, 1828	
Thyropteridae	*Thyroptera discifera* Lichtenstein and Peters, 1855	
	Thyroptera tricolor Spix, 1823	
	Thyroptera lavali Pine, 1993	
Vespertilionidae	*Eptesicus brasiliensis* (Desmarest, 18	
	Eptesicus chiriquinus Thomas, 1920	
	Eptesicus furinalis (d'Orbigny, 1847)	
	Lasiurus blossevillii (Lesson and Garnot, 1826)	
	Lasiurus ega Gervais, 1856	
	Lasiurus egregius Peters, 1870	
	Myotis albescens (Geoffroy, 1806)	
	Myotis nigricans (Schinz, 1821)	
	Myotis riparius (Handley, 1960)	
	Myotis simus Thomas, 1901	
	Rhogeessa hussoni Genoways and Baker, 1996	
	Rhogeessa io Thomas, 1903	
Molossidae	*Cynomops abrasus* Temminck, 1827	
	Cynomops paranus Thomas, 1901	
	Eumops auripendulus Shaw, 1800	
	Eumops bonariensis Peters, 1874	
	Eumops glaucinus Wagner, 1843	
	Eumops perotis Schinz, 1821	
	Eumops trumbulli (Thomas, 1901)	
	Molossops neglectus Williams & Genoways, 1980	
	Molossops temminckii Burmeister, 1854	
	Molossus barnesi Thomas, 1905	
	Molossus currentium Thomas, 1901	
	Molossus molossus (Pallas, 1766	
	Molossus rufus E. Geoffroy, 1805	
	Neoplatymops mattogrossensis Vieira, 194	
	Nyctinomops laticaudatus (E. Geoffroy, 1805)	
	Nyctinomops macrotis Gray, 1840	
	Promops centralis Thomas, 1915	
	Promops nasutus (Spix, 1823)	

Grau de ameaça: (VU) Vulnerável
Fonte: Bernard *et al.*, 2009; IUCN, 2013

- Considerações a Respeito do Regime Fluvial do Rio Tapajós

Com base nas informações dos postos pluviométricos e fluviométricos de Itaituba e o efeito do remanso do rio Amazonas, os períodos de cheia e seca têm seus picos médios respectivamente nos meses de abril e outubro.

2.3 Documentação Solicitada para Equipe de Coordenação / Execução dos Trabalhos

Seguir é apresentada no **Quadro 2.3/01 (Tabela 2 do IBAMA) – Informações sobre os Coordenadores Responsáveis pela Consultoria (ANEXOS 01 e 02)** a documentação solicitada para a equipe de coordenação dos trabalhos de bioespeleologia como segue:

- Coordenação Geral do Meio Biótico

  Biólogo Dr. Gustavo de Mattos Accácio

  ANEXO 01, contendo os seguintes documentos

  - ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
  - ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
  - ✓ Currículo Lattes;
  - ✓ Cédula de Identidade Profissional contendo número do Cadastro da Pessoa Física (CPF);
  - ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

- Coordenação Equipe dos Estudos Bioespeleológicos

  ANEXO 02 (2A, 2B, 2C e 2D)

  Coordenação dos Estudos Bioespeleológicos

  Bióloga Dra. Gisele Sessegolo

  ANEXO 02A, contendo os seguintes documentos

  - ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
  - ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
  - ✓ Currículo Lattes;
  - ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
  - ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

  Equipe dos Estudos Bioespeleológicos

  Bióloga Msc Tatiana Pinheda Portela

  ANEXO 02B, contendo os seguintes documentos

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Biólogo Dr.Jaime Rodrigues

ANEXO 02C, contendo os seguintes documentos

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Biólogo Dr. Kleber Makoto Mise

ANEXO 02D, contendo os seguintes documentos

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Quadro 2.3/01 (Tabela 2 IBAMA) – Informações sobre os Coordenadores e a Equipe Técnica responsáveis pela Consultoria

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CPF	CTF	LINK CL[1]	Nº DO REGISTRO CC[2]	E-MAIL
Gustavo de Mattos Accacio	Biologia (Dr)	Coordenador do Meio Biótico	151.528.518-90	249511	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4758105D4	20.216/01-D	mechanitis@gmail.com
Gisele Sessegolo	Bióloga (Dra.)	Coordenador dos Estudos Bioespeleológicos	627.290.639-00	52465	http://lattes.cnpq.br/5606303045974934	08060/07-D	gisele.sessegolo@gmail.com
Tatiana Pineda Portella	Bióloga (Msc.)	Equipe Bioespeleologia	354.081.738-79	3856891	http://lattes.cnpq.br/8988655613888832	66905/07-D	tatiana.portella@ecossistema.bio.br
Jaime Ivan Rodriguez Fernandez	Biólogo (Phd)	Equipe Bioespeleologia	009.620.699-30	5271674	http://lattes.cnpq.br/3184604360926387	83061/07-P	jaime.ecolab@ecossistema.bio.br
Kleber Makoto Mise	Biólogo (Dr.)	Equipe Bioespeleologia	44871079-03	2081693	http://lattes.cnpq.br/1175591326990286	83110/07-D	kleber.mise@ecossistema.bio.br

1 Link CL – Link para o Currículo Lattes
2 Nº do Registro CC – Nº do registro no respectivo Conselho de Classe, quando couber

Fls: 951
Proc: 3643/09
Rubr:

- Cartas de Aceite das Instituições

As cartas de aceite para depósito de material biológico do Museu de História Natural Capão da Imbuia - Paraná e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – São Paulo, se encontram no **ANEXO 03**.

2.4 Documentação Solicitada do Empreendedor

As informações solicitadas são apresentadas a seguir e no **Quadro 2.4/01 (Tabela 1 do IBAMA) – Informações Gerais sobre o Empreendedor e a Empresa de Consultoria** como segue:

- Nome do Empreendimento e sua Localização

O Empreendimento em questão é o AHE São Luiz do Tapajós, cujo eixo de barramento situa-se no rio Tapajós, a montante das corredeiras de São Luiz do Tapajós e a jusante da Vila Pimental. Seu reservatório estende-se pelo rio Tapajós até pouco a montante da foz do rio Ratão, nas proximidades da comunidade Boca do Rato. Ocupa terras do Estado Pará, nos municípios de Itaituba e Trairão.

- Nome do Empreendedor com Responsável, CNPJ e Cadastro Técnico Federal (CTF) atualizado
- Identificação da Empresa de Consultoria Contratada e Tempo de Vigência do Contrato com Responsável, CNPJ e Cadastro Técnico Federal (CTF) atualizado
- Nome e os Contatos dos Representantes Legais (endereço, telefones, fax e e-mail)

Quadro 2.4/01 (Tabela 1 IBAMA) – Informações Gerais sobre o Empreendedor e a Empresa de Consultoria

Representantes das Empresas	Nome	Responsáveis	CNPJ	CTF[1]	Telefones			E-mail	Endereço para Contato	Tempo de Vigência do Contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor	Centrais Elétricas Brasileiras S.A	Valter Luiz Cardeal de Souza	00.001.180/0002-07	979690	(21) 2514 - 6425	(21) 2514 - 5903		dg@eletrobras.com	Av. Presidente Vargas, 409/13º - Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20071003	Dezembro 2013
Consultoria	CNEC WorleyParsons Engenharia S.A.	Antonio Carlos Baptista Franklin de Matos - Diretor	11.050.205/0001-06	4918548	(0xx11) 5696-8600	(0xx11) 5696-8686	(0xx11) 9453-5709	brmarketing@worleyparsons.com	Avenida Alfredo Egidio de Souza Aranha nº 100 – 1º ao 4º andar Vila Cruzeiro Município: São Paulo CEP: 04726-170	

(1) CTF – Cadastro Técnico Federal

Fls.: 952
Proc.: 3643/09
Rubr.:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARD, E. TAVARES, V.C., SAMPAIO, E. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. **Biota Neotropica**, v. 11, n. 1, p, 35-46, 2011.

ESBÉRARD, C.L. Influência do ciclo lunar na captura de morcegos Phyllostomidae. **Iheringia**, Sér. Zool., v. 97, n. 1, p. 81-85, 2007.

GREGORIN R.; TADDEI V.A. Chave artificial para a identificação de molossídeos brasileiros (Mammalia, Chiroptera). **Mammalia** v. 9, p. 13-32, 2002.

IUCN. Disponível em: http://www.iucnredlist.org/search. Acessado em: 12/03/2013

REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. **Morcegos do Brasil.** Londrina: UEL 2007.

TRAJANO, E.; BICHUETTE, M. E. Diversity of brazilian subterranean invertebrates with a list of troglomorphic taxa. **Subterranean Biology**, v. 7, p. 1-16, 2010.

VIZOTTO, L.D.; TADDEI, V. A. Chave para Determinação de Quirópteros Brasileiros. **Bol. Ciênc**. v.1, p. 1 – 72, 1973.

LISTA DE ANEXOS:

ANEXO 01 – Documentação do Coordenador Geral do Meio Biótico

ANEXO 02 – Documentação da Coordenadora de Estudos Espeleológicos e Demais Membros da Equipe

ANEXO 03 – Cartas de Aceite para Depósito de Material Biológico

CNEC WorleyParsons
resources & energy

ANEXOS

ANEXO 01 – Documentação do Coordenador de Meio Biótico

Biólogo Dr. Gustavo de Mattos Accácio contendo os seguintes documentos:

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (a ser entregue posteriormente após a validação do CRBio – 6ª Região);
- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cédula de Identidade Profissional contendo número do Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Fls.: 954
Proc.: 3643/09
Rubr.

São Paulo, 28 de Março de 2013

DECLARAÇÃO

Eu, Dr. Gustavo de Mattos Accacio, brasileiro, natural de São Carlos do Pinhal (SP), portador do RG 18.139.026 e CPF 151.528.518-90 declaro-me apto para coordenar os estudos técnicos de meio biótico do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do oeste do Pará.

Dr. Gustavo de Mattos Accacio

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
249511	151.528.518-90	28/03/2013	28/06/2013

Nome/Razão Social/Endereço

Gustavo de Mattos Accacio
Rua Deputado Laercio Corte, 1.430 apto 142 AC
Panamby
SAO PAULO/SP
05706-290

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente:
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

jrjw.x432.2wwp.dijp

Imprimir tela Fechar janela

Fls: 955

Proc.: 3643/04

Rubr.

DIPLOMADO EM 17/03/1993 PELA USP-INSTITUTO DE

BIOCIENCIAS

VALE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE E TEM FÉ PÚBLICA

(ART. 56 DA LEI Nº 5.194, DE 24/12/1966 E LEI Nº 6.206 DE 07/05/1975)

O

TIPO SANGUÍNEO

Positivo

FATOR RH

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

CÉDULA DE IDENTIDADE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

CRB - 1

2ª Via

REG. Nº 20216 /01-D

EXPEDIDA EM 18/07/2000

NOME GUSTAVO DE MATTOS ACCACIO

FILIAÇÃO LUIZ FERNANDO DE C. ACCACIO

ANA DALVA DE MATTOS ACCACIO

NACIONALIDADE Brasileira NATURAL DE São Carlos - SP

NASCIDO EM 25/11/1968 CIC 15152851890

TÍTULO PROFISSIONAL Biólogo REG. CIVIL 18139026

ÓRGÃO EXP. SSP/SP

CRBio 01375/01-D

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

ARMAS DA REPÚBLICA E CORAZIL

VALIDA SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01
Rua Manoel da Nóbrega nº 595, conj. 111 - CEP 04001-083 - Paraíso – São Paulo, SP
Telefone: (11) 3884-1489 – Fax (11) 3887-0163
www.crbio01.org.br

CERTIDÃO DE REGULARIDADE

O Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) certifica que o(a) Biólogo (a) ***GUSTAVO DE MATTOS ACCACIO***, registrado(a) neste CRBio-01 sob nº ***020216/01-D***, tem situação regular junto à Tesouraria, não sofre processo administrativo e está no pleno exercício de seus direitos perante esta Autarquia Federal, órgão fiscalizador do exercício profissional do Biólogo.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação da sua autenticidade na Internet, no endereço "www.crbio01.org.br".

Certidão emitida às 14:46:04 do dia 28.03.2013 (horário de Brasília)

Número de Controle: 1352.2862.4117.5686

Certidão emitida gratuitamente - Validade: 90 dias

ATENÇÃO: QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O PRESENTE DOCUMENTO

Fls: 956
Proc: 3643/08
Rubr.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO

CRBio-6

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1. 083/13

CONTRATADO

2. Nome: Gustavo de Mattos Accacio			3. Registro no CRBio: 020.216/01-D
4. CPF: 151.528.518.90	5. E-mail: mechanitis@gmail.com		6. Tel: (11) 34050002
7. End.: Rua Deputado Laercio Corte nº 1430			8. Compl.: apto. 142 AC
9. Bairro: Panamby	10. Cidade: São Paulo	11.UF: SP	12. CEP: 05706-290

CONTRATANTE

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.			
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
16. End.: Av. Alfredo Egídio Souza Aranha, 100	Fone: (11) 5696-8681	e-mail: brmarketing@worleyparsons.com	
17. Compl.: Bloco A 1º/4º andar	18. Bairro: Vila Cruzeiro	19. Cidade: São Paulo	
20. UF: SP	21.CEP: 04726-170	22.Site: http://www.cnec.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza (x) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2(x) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8( ) 1.9( ) 1.10(x) 1.11( )	( ) 23.2. Ocupação de cargo/função a( ) b( ) c( )
24. Identificação: Coordenação Geral de Estudos Técnicos de Meio Biótico para o EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós.	
25. Localização Geográfica (Município): 25.1– do Trabalho: Itaituba (PA) (principal) 25.2 – da Sede: São Paulo	26.UF: PA, SP.
27.Forma de participação: (x) individual ( ) equipe	28.Perfil da equipe:
29.Área do Conhecimento: (5) (19)	30.Campo de Atuação: 1( ) 2( ) .3(X) 4( ) 5( )

31.Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

Coordenação geral dos estudos de meio biótico dos Estudos de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós incluindo as seguintes atividades:

- Planejamento e coordenação dos trabalhos de campo (botânica, fauna terrestre e semi-aquática) para coleta de dados biológicos primários;
- Revisão de relatórios e textos apresentados por todas as equipes de meio biótico;
- Elaboração de textos, padronização e integração de capítulos de meio biótico do diagnóstico da área de influência definida nos Estudos de Impacto Ambiental;
- Participação nas análises integradas dos dados coletados em campo;
- Participação em reuniões técnicas com as equipes de meio biótico, equipe de coordenação dos estudos da Eletrobrás, Eletronorte, Camargo Corrêa e EDF (empreendedor) e órgão licenciador;
- Elaboração e justificativas técnicas para eventuais questionamentos levantados pelo órgão lecenciador, ministério público e representantes da sociedade civil, no que se refere ao escopo e condução dos estudos de meio biótico previsto no Termo de Referência emitido pelo órgão licenciador.

32.Valor: R$ 72.000,00	33.Total de horas: 480	34.Início: 02/2012	35.Término: 04/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 14 / 02 / 2012	Data: 14 / 02 / 2012
Assinatura do Profissional	CNEC WorleyParsons Engenharia S.A. Assinatura e Carimbo do Contratante

37. CARIMBO DO CRBio

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /

Assinatura do Profissional

Data: / /

Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

Gustavo de Mattos Accacio

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1251556540358761
Última atualização do currículo em 29/12/2008

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo(1991), mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo(1998) e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo(2002). Atuando principalmente nos seguintes temas:Cacauicultura, Borboletas, Fragmentação, Silvicultura. **(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)**

Identificação

Nome	Gustavo de Mattos Accacio
Nome em citações bibliográficas	ACCACIO, G. M.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

1998 - 2002
Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 6).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Borboletas frugívoras em fragmentos vegetais e sistemas silviculturais da região de Una/ BA., Ano de obtenção: 2002.
Orientador: Sergio Antonio Vanin.
Palavras-chave: Cacauicultura; Borboletas; Fragmentação; Silvicultura.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.
Setores de atividade: Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados Com Estas Atividades.

1994 - 1998
Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 6).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Borboletas em parques urbanos - estudos na cidade de São Paulo,Ano de Obtenção: 1998.
Orientador: Sergio Antonio Vanin.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
Palavras-chave: Borboletas; ecologia urbana; parques municipais.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.

1987 - 1991
Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Atuação Profissional

Fls.: 957
Proc.: 3643/09
Rubr.

Áreas de atuação

Produções

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. SIMOES, L. L. ; SCARAMUZZA, C.A.M. ; **ACCACIO, G. M.** ; ROSA, M. ; HERCOWITZ, M. ; MALTEZ, H. M. ; RODRIGUES, S. T. ; PINAGÉ, E. R. . A biodiversity conservation vision for Serra do Mar ecoregion in the Atlantic Forest global biodiversity hotspot. In: XIX Annual Meeting of the Society for Conservation Biology, 2005, Brasília. Conservation Biology Capacity Building and Practice in a Globalized World - Book of Abstracts, 2005.

Apresentações de Trabalho

1. ROSA, M. ; SCARAMUZZA, C.A.M. ; SIMOES, L. L. ; **ACCACIO, G. M.** ; HERCOWITZ, M. ; MALTEZ, H. M. ; RODRIGUES, S. T. ; PINAGÉ, E. R. . The use of distance map to calculate the cost surface input for forest reserve selection tools. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **ACCACIO, G. M.** . Encontro de Pesquisadores da Mata Atlântica. 2000. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. BioIndex - Encontro sobre o Uso de Invertebrados como Bioindicadores.Lepidoptera como bioindicadores. 2007. (Encontro).
2. XIX Annual Meeting of the Society for Conservation Biology. The use of distance map to calculate the cost surface input for forest reserve selection tools. 2005. (Congresso).
3. XIX Annual Meeting of the Society for Conservation Biology. A biodiversity conservation vision for Serra do Mar ecoregion in the Atlantic Forest global biodiversity hotspot. 2005. (Congresso).
4. 8ª Semana Temática da Biologia.Fotografia. 2005. (Oficina).
5. 7ª Semana Temática da Biologia.Fotografia Aplicada à Biologia. 2004. (Oficina).
6. XV Annual Meeting of the Society for Conservation Biology. Fruit feeding butterfly communities in forest remnants and silvicultures at Una, Ba - Brazil.. 2001. (Congresso).
7. Encontro de Pesquisadores da Mata Atlântica.Participação em Workshop. 2000. (Outra).
8. II SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS. 1994. (Simpósio).
9. I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS. 1994. (Simpósio).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 28/03/2013 às 11:33:15

ANEXO 02 – Documentação da Coordenadora e Demais Membros da Equipe de Estudos Espeleológicos

ANEXO 02A

Bióloga Dra. Gisele Cristina Sessegolo contendo os seguintes documentos:

- ✓ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (CRBio – 6ª Região);
- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Fls.: 958
Proc.: 3643/09
Rubr.

Curitiba, 06 de março de 2013

Eu, Dra. Gisele Cristina Sessegolo, brasileira, natural de Curitiba (Paraná), portadora do RG 3.736.738-9 e CPF 627.290.639-00, declaro-me apta para participar de estudos técnicos de meio biótico para a análise de relevância de oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós. Afirmo também ter coordenado outros projetos de análise de relevância com função idêntica ou equivalente.

Ass.

Dra. Gisele Cristina Sessegolo

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO

CRBio7

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART	Nº: 07-0767/12

CONTRATADO

Nome: GISELE CRISTINA SESSEGOLO	Registro CRBio: 08060/07-D
CPF: 62729063900	Tel: 32962638
E-mail: gisele.sessegolo@terra.com.br	
Endereço: R. DIONIZIO BAGLIOLI 111	
Cidade: CURITIBA	Bairro: GUABIROTUBA
CEP: 81510-540	UF: PR

CONTRATANTE

Nome: CNEC WORLEY PARSONS ENGENHARIA S/A	
Registro profissional:	CPF/CGC/CNPJ: 11.050.205/0001-06
Endereço: AV: ALFREDO EGÍDIO SOUZA ARANHA, 100	
Cidade: SAO PAULO	Bairro: VILA CRUZEIRO
CEP: 04726-170	UF: SP
Site:	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Natureza: Prestação de Serviços - 1.7		
Identificação: Estudos Espeleológicos da AHE de São Luiz do Tapajós-PA		
Município do trabalho: Itaituba e Trairão	Município da sede: São Paulo	UF: SP
Forma de participação: Equipe	Perfil da equipe: Bióloga/Geóloga/Geógrafo	
Área do conhecimento:Ecologia	Campo de atuação: Meio ambiente	

Descrição sumária da atividade: Prestação de serviços de Elaboração de Estudo Espeleológico relacionado à Prospecção e Caracterização fisica das Cavernas da área de influência da AHE de São Luiz do Tapajós - PA.

Valor: R$ 20000,00	Total de horas: 200
Início: 06/06/2012	Término:

ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: / / Bióloga Gisele Cristina Sessegolo CRBio 8.060-07D Assinatura do profissional	Data: Antônio Carlos B. F. Matos Diretor CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A. Assinatura e carimbo do contratante	Para verificar a autenticidade desta ART acesse o **CRBio7-24 horas** em nosso site e depois o serviço **Conferência de ART**

Solicitação de baixa por distrato

Data: / /

Assinatura do profissional

Data: / /

Assinatura e carimbo do contratante

Solicitação de baixa por conclusão

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Bióloga Gisele Cristina Sessegolo
CRBio 8.060-07D
Data: / / Assinatura do profissional

CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.
Data: / / Assinatura e carimbo do contratante
Antônio Carlos B. F. Matos
Diretor

Imprimir ART

Fls.: 959
Proc.: 3643/09
Rubr.:

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
CRBio- 07
CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DE BIÓLOGO

REG. Nº: 08060/07-D HOMOLOGADO: 11/04/1988 EXPEDIDA: 22/06/2010 - PR
NOME: GISELE CRISTINA SESSEGOLO
FILIAÇÃO: ITALO SESSEGOLO
EDITH MORESCHI SESSEGOLO
NACIONALIDADE: BRASILEIRA NATURAL DE: CURITIBA/PR
NASCIDO(A): 20/06/1968 CIC: 627.290.639-00
REG. GERAL: 3.736.738-5 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP - PR

PRESIDENTE DO CRBio Biólogo Rogério Dubic CRBio 20.999-4

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

VALE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE E TEM FÉ PÚBLICA

COLAÇÃO DE GRAU: 13/01/1987 PELA: PUCPR

TIPO SANGUÍNEO FATOR RH:
'O' POS.
POLÍCIAS DIRETO

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

LEI Nº 6.206 DE 07/05/75

AUTENTICAÇÃO
Certifico que a presente fotocopia reprodução fiel do documento que me foi apresentado. Dou fé. Cruz Alvarada
29 SET. 2010
Pessoa Lacerda
Mariano Verbaal - Escrivão
Rua Sergio Fano, 2000 - Curitiba - PR

SELO FUNAPEN
ATAIDE TOMAT NOTAS
DUAT 1534

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
52465	627.290.639-00	29/01/2013	29/04/2013

Nome/Razão Social/Endereço

GISELE CRISTINA SESSEGOLO ROCHA
RUA Hermógenes de Oliveira, 90A
GUABIROTUBA
CURITIBA/PR
81510-450

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Educação Ambiental
Recuperação de Áreas
Auditoria Ambiental
Gestão Ambiental
Ecossistemas Terrestres e Aquaticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

nral.b1uw.k26w.iy9y

Imprimir tela Fechar janela

Gisele Cristina Sessegolo

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/5606303045974934
Última atualização do currículo em 23/08/2012

Possui graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1986) e mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (1997). Atualmente é Diretora da empresa Ecossistema Consultoria Ambiental, professora de especialização da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e sócia-colaboradora do Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento ambiental, patrimônio espeleológico, unidades de conservação, conservação de cavernas e região metropolitana de curitiba. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome	Gisele Cristina Sessegolo
Nome em citações bibliográficas	SESSEGOLO, G. C.
Sexo	Feminino

Endereço

Endereço Profissional	Ecossistema Consultoria Ambiental. Rua Dionízio Baglioli, 111 Guabirotuba 81510-540 - Curitiba, PR - Brasil Telefone: (41) 32962638 Fax: (41) 32962638 URL da Homepage: www.ecossistema.bio.br

Formação acadêmica/titulação

2008	Doutorado em andamento em Geografia (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: O STATUS DA CONSERVAÇÃO E MANEJO DE CAVERNAS NO BRASIL: CONTRIBUIÇÃO À SELEÇÃO DE AREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO, Orientador: Everton Passos. Palavras-chave: zoneamento ambiental; unidades de conservação; conservação de cavernas; conservação da natureza; patrimônio espeleológico; planejamento ambiental. Grande área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Regional. Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza. Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada. Setores de atividade: Atividades profissionais, científicas e técnicas.
1994 - 1997	Mestrado em Engenharia Florestal (Conceito CAPES 4). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Estrutura e produção de serapilheira no manguezal do rio Baguacu, Baia de Paranaguá,Ano de Obtenção: 1997. Orientador: Celina Wieninski. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Palavras-chave: ecologia de manguezais; ecologia de manguezais. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.

1987 - 1989 Aperfeiçoamento em Ciencias Biologicas. (Carga Horária: 40h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Estrutura e producao de serapilheira no manguezal do rio Baguacu - PR.. Ano de finalização: 1989.
Orientador: Paulo da Cunha Lana.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

1983 - 1986 Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Formação Complementar

2010 - 2010 Metodologia de Planificación PCA. (Carga horária: 24h).
The Nature Conservancy.

2005 - 2005 Ferramentas Econômicas para Conservação. (Carga horária: 120h).
Instituto Internacional de Educação do Brasil.

2002 - 2002 Auditores Líderes de Sistemas de Gestão ISO 14.000. (Carga horária: 48h).
Avaliações Treinamentos Sistemas e Gestão.

2002 - 2002 Capacitação de Executores 2002. (Carga horária: 24h).
Fundo Nacional do Meio Ambiente.

2000 - 2000 Auditores Ambientais Inetrnos de SGA. (Carga horária: 30h).
Monte Bello Treinamentos.

2000 - 2000 ISO 14.000 Gestão Ambiental. (Carga horária: 15h).
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná.

1996 - 1996 Oficina de Elaboração de Projetos na Área Ambienta. (Carga horária: 24h).
Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí.

1994 - 1994 Conservacion Biologica : bases conceptuales. (Carga horária: 200h).
Universidad Nacional Autonoma do Mexico.

1993 - 1993 Extensão universitária em Espeleologia. (Carga horária: 30h).
Secretaria de Estado da Cultura do Paraná.

1992 - 1992 Teledeteccion Aplicada a Medios Litorales. (Carga horária: 80h).
Escuela Taller Marismas del Piedras.

1989 - 1989 Ecologia de Mata Ciliar. (Carga horária: 40h).
Sociedade Brasileira de Botânica.

1988 - 1988 Estudo e Relatório de Impactos Ambientais. (Carga horária: 24h).
Associação dos Geógrafos Brasileiros.

1987 - 1987 Seminário de Formação de Prof em Ed. Ambiental. (Carga horária: 24h).
Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

1986 - 1986 Extensão universitária em Espeleologia. (Carga horária: 56h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

1986 - 1986 Poluentes e Manejo de Ambientes Costeiros. (Carga horária: 32h).
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

1986 - 1986 Metodologia Científica. (Carga horária: 20h).
Associação de Biólogos do Paraná.

1985 - 1985 Extensão universitária em Biologia Marinha. (Carga horária: 44h).
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

1985 - 1985 Impactos Ambientais em Áreas de Manguezais. (Carga horária: 20h).
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

Atuação Profissional

Faculdade Assis Gurgacz, FAG, Brasil

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor Pós -Graduação

Outras informações Pós- graduação em Biologia da Conservação Disciplina de Legislação Ambiental

Fls.: 961
Proc.: 3643/09
Rubr.:

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual — Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor especialização

Outras informações — Curso de Especialização: Meio Ambiente e Segurança Disciplina

Vínculo institucional

2007 - 2008 — Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor pós-graduação

Outras informações — Curso: PROMINP - Segurança, Meio Ambiente e Saúde Disciplinas de Gestão Ambiental e Projetos Ambientais

Vínculo institucional

2002 - 2004 — Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor de Pós -graduação

Outras informações — Curso de Especialização em Manejo e Conservação da Vida Selvagem Disciplina: Manejo e Conservação de Cavernas

Instituto Brasileiro de Pós-Graduação, IBPEX, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2002 — Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor Especialização

Outras informações — Curso de Especialização em Ecoturismo Disciplina de Espeleologia - Manejo e Conservação de Cavernas

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

1987 - 1989 — Vínculo: Bolsista de Aperfeicoamento, Enquadramento Funcional: bolsista

Outras informações — Bolsista do CNPq, Projeto de Pesquisa: Estrutura, Produção de Serapilheira e Decomposição Foliar do N Manguezal do rio Baguaçu - PR

Ecossistema Consultoria Ambiental, ECOSSISTEMA CONS, Brasil.

Vínculo institucional

1987 - Atual — Vínculo: Diretora, Enquadramento Funcional: Diretora, Carga horária: 40

Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná, GEEP-AÇUNGUI, Brasil.

Vínculo institucional

1986 - Atual — Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Sócia- colaboradora

Projetos de pesquisa

2011 - 2012 — Estratégias para conservação de cavernas na região de Dr. Ulysses PR.

Descrição: ENGLOBA A ANALISE AMBIENTAL DAS CAVERNAS E DO ENTORNO PARA A SLEECAO DE AREAS PRIORITARIAS DE CAVERNAS..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Gisele Cristina Sessegolo / - Coordenador.
Financiador(es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - Auxílio financeiro.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.
3. Grande área: Outros / Área: Ciências Ambientais.
4. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal /

Subárea: Conservação da Natureza.

5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza/Especialidade: Recuperação de Areas Degradadas.

Idiomas

Alemão	Compreende PoucoLê Pouco.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Italiano	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2008	Prêmio Mulher de Negócios, SEBRAE - PR.
2004	Mérito em Biologia - Categoria Trajetória Profissional, CRBIO 3 (PR, SC, RS).
1997	Prêmio Expressão de Ecologia - Recuperação de Áreas Degradadas, REVISTA EXPRESSÃO.
1986	Meio Ambiente, ISAN - PUC.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. SESSEGOLO, G. C. ; LORENZO, Beja Gomes ; OLIVEIRA, J. E. L. ; VASQUEZ, M.F. Donoso de . Identificacion y diferenciacion de ecosistemas costeros. Perspectivas - Unesco (Ed. española), v. 1, p. 29-36, 1994.

2. SESSEGOLO, G. C. ; LANA. Paulo C. . Decomposition of leaves in mangrove from south of Brazil. Botanica Marina (Print) JCR, v. 34, p. 285-289, 1991.

Citações: WEB OF SCIENCE ℠ 9

Livros publicados/organizados ou edições

1. FERNANDES, C. H. ; PASQUINI, B. ; LEONEL, C. ; AMICO, A. R. D. ; CARVALHO, Denise ; PENA, Eliani ; PALAZZI, Giovanna ; SESSEGOLO, G. C. ; MOISES, G. ; IRGANG, Gustavo ; VASCONCELOS, Jane ; LAMEIRA, J. ; LUZ, L. ; HANGAE, L. ; LOPES. M. A. ; DRUMOND, M. A. ; ARAÙJO, M. ; CATAPAN, Marisete ; BAHIA JR., P. ; ANTONELLI FILHO, Roberto ; BRILHANTE, SIlvia ; KASECKER, T. . Lições aprendidas sobre a organização para a elaboração de planos de manejo de unidades de conservação. 1. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2010. v. 1. 38p .

2. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luis F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de . Conhecendo Cavernas:Região Metropolitana de Curitiba.. Curitiba: GEEP-Açungui, 2006. v. 1. 120p .

3. GUAPYASSU, Sandra M. dos Santos ; SVOLENSKI, A. C. ; HILDEBRAND, Elizabeth ; ROCHA, Luís F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de ; SESSEGOLO, G. C. ; OLIVEIRA, Karina Luiza ; ARNONI, Ives Simões ; SANTOS, Rafael B. dos ; VELOZO, Regiane ; ROCHA, Ricardo Pinto da . Plano de Manejo do Parque Estadual das Lauráceas. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2002. v. 1.

4.

Fls.: 962
Proc.: 3643/09
Rubr.

URBAN, Tereza ; ROCHA, Ana Lizete ; ZILLER, Silvia ; SESSEGOLO, G. C. ; FERRARO, Alika S. ; BITTENCOURT, Andre ; SZPAK, Engo Bogodar ; ANDERSEN, Sigrid ; ROSA FILHO, Ernani F. . Barragem do Iraí - Relatório Resumido da verificação e análise das medidas recomendadas pelos estudos de impacto ambiental e pelo relatório diretrizes para o manejo ambiental do reservatório do iraí.. Curitiba: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 1998. v. 1. 34p .

Capítulos de livros publicados

1. SESSEGOLO, G. C. . A recuperação de áreas degradadas em unidades de conservação. In: CAMPOS, João Batista; TOSSULINO, Márcia de G. Pires; MULLER, Carolina R. Cury. (Org.). Unidades de Conservação: ações para valorização da biodiversidade. 1ed.Curitiba: IAP, 2006, v. 1, p. 25-33.

2. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; BASTOS, Elenise A. . A Fauna das Grutas de Botuverá - SC. In: ROCHA, Luis F. Silva da; OLIVEIRA, Karina L. de; SESSEGOLO, Gisele C.. (Org.). Conservando Cavernas: quinze anos de espeleologia GEEP-Açungui. Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 37-56.

3. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica . Alternativas para a Proteção do Patrimônio Espeleológico Brasileiro. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina Luiza de; SESSEGOLO, Gisele C.. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. -.

4. ROCHA, Luis F. Silva da ; SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Ricardo Pinto da . Análise dos Impactos Ambientais do Gasoduto Brasil-Bolívia na Gruta da Ermida, Almirante Tamandaré - PR. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina Luiza de; SESSEGOLO, Gisele C.. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 91-105.

5. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luis F. Silva da ; ZARKZEWSKI, Darci P. . Conhecendo Cavernas. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina Luiza de; S. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. 1ed.Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 19-28.

6. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica ; ROCHA, Luis F. Silva da ; ROCHA, Ricardo Pinto da . Conservação e manejo da Gruta da Lancinha, Rio Branco do Sul/PR. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina L; SESSEGOLO, Gisele C.. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. 1ed.Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 175-198.

7. SESSEGOLO, G. C. ; OLIVEIRA, Karina Luiza ; ROCHA, Luís F. Silva da . Contexto atual da conservação de cavernas no Estado do Paraná.. CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. 1ed.Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 05-18.

8. ROCHA, Ricardo Pinto da ; SESSEGOLO, G. C. . Estudo da Fauna da Gruta de São Miguel I, Serra da Bodoquena (MS), como subsídio para o Plano de Manejo.. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina L; SESSEGOLO, Gisele C. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. 1ed.Curitiba: GEEP-Açungui, 2001, v. 1, p. 125-136.

9. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica . Manejo das Grutas de Botuverá - SC. In: ROCHA, Luis Fernando Silva da; OLIVEIRA, Karina L; SESSEGOLO, Gisele C. (Org.). CONSERVANDO CAVERNAS: QUINZE ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. : , 2001, v. , p. -.

10. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; THEULEN, Veronica ; ROCHA, Luís F. Silva da . A degradação Ambiental de cavernas na Região Metropolitana de Curitiba - PR.. In: SESSEGOLO, Gisele C.; ROCHA, Luis Fernando Silva da; THEULEN, Veronica.. (Org.). CAVERNAS DO PARANÁ - DEZ ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. Curitiba: GEEP-Açungui, 1996, v. 1, p. 05-08.

11. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; THEULEN, Veronica . Bases para o manejo das grutas do Parque Estadual de Campinhos - PR.. In: SESSEGOLO, Gisele C.; ROCHA, Luis Fernando Silva da; THEULEN, Veronica.. (Org.). CAVERNAS DO PARANÁ - DEZ ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. Curitiba: GEEP-AÇUNGUI, 1996, v. 1, p. 17-20.

12. ZAKRZEWSKI, Darci P. ; SESSEGOLO, G. C. ; MOTTA, Maude Nancy J. ; THEULEN, Veronica ; BONATTO, Fabio ; REHME, Francisco C. . Proposta para implantação do Parque Estadual da Gruta da Lancinha, RIo Branco do Sul/PR.. In: SESSEGOLO, Gisele C.; ROCHA, Luis Fernando Silva da; THEULEN, Veronica. (Org.). CAVERNAS DO PARANÁ - DEZ ANOS DE ESPELEOLOGIA GEEP-AÇUNGUI. 1ed.Curitiba: GEEP-Açungui, 1996, v. 1, p. 09-12.

13. LANA. Paulo C. ; SESSEGOLO, G. C. . Current Knowledge of the mangroves of Parana State, Southern Brazil. In: LACERDA, Luiz D.; FIELD, Colin D.. (Org.). Conservation anda Sustainable Utilization of Mangrove Forests in Latin America anda Africa Regions. Rio de Janeiro: ISME, 1992, v. 1, p. 18-19.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; BATISTA, Milson dos A. . As oficinas participativas no processo de elaboração de planos de manejo - o caso da APA do Pratigi - BA. In: IV SIMPOSIO DE ÁREAS PROTEGIDAS, 2008, CANELA - RS. ANAIS. Canela: Universidade de Caxias, 2008.

2. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. . Indicativos para o Zoneamento Ambiental da APA Serra Branca - Raso da Catarina, Bahia.. In: IV SIMPOSIO DE AREAS PROTEGIDAS, 2008, Canela. Anais. Canela - RS: Universidade de Caxias do Sul, 2008. v. 1.

3. ROCHA, Luís F. Silva da ; SESSEGOLO, G. C. ; LIMA, Flávia F. de ; LINDOSO, Galiana S. ; MULLER, Carolina R. C. . Conservação e manejo de cavernas no sul do Brasil, uma estratégia viável ?. In: IV CONGRESSO BRAS. DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba. Anais - Trabalhos Técnicos. Curitiba: Rede Pró-UC, 2004. v. 1. p. 621-630.

4. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Manejo da Caverna do Maroaga, Presidente Figueiredo - AM. In: Iv CONGRESSO BRAS. DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba. Anais - trabalhos técnicos. Curitiba: rede Pró-uc, 2004. v. 1. p. 399-405.

5. SESSEGOLO, G. C. ; OLIVEIRA, Karina Luiza ; Pries, Daniele C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Síntese do Plano de Manejo do Parque natural Municipal das Grutas de Botuverá, SC.. In: IV CONGRESSO BRAS. DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba. Anais - Trabalhos Técnicos. Curitiba: Rede Pró-UC, 2004. v. 1.

6. SESSEGOLO, G. C. . Áreas prioritárias para a conservação do patrimônio espeleológico do Estado do Paraná. In: 27 Congresso Brasileiro de Espeleologia, 2003, Januaria. Anais. Monte Sião - MG: SBE, 2003. v. 1.

7. CUSATIS, Andrea C. ; ANDRADE, Fabiano ; SESSEGOLO, G. C. . Diagnóstico e alternativas para recuperação ambiental em mineração de calcário. In: Seminário Nacional sobre Degradação e Recuperação Ambiental, 2003, Curitiba. Anais. Curitiba: FUPEF, 2003.

8. THEULEN, Veronica ; SESSEGOLO, G. C. . Estratégias para Conservação de Cavernas Brasileiras. In: SPELEO BRAZIL 2001, 2001, Brasilia. Anais. Campinas: SBE, 2001. v. 1. p. 268-271.

9. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica . Manejo do Parque Municipal da Gruta do Bacaetava, Colombo - PR. In: SPELEO BRAZIL 2001, 2001, Brasilia. Anais. Campinas: SBE, 2001. v. 1. p. 271-275.

10. OLIVEIRA, Karina Luiza ; SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Propostas para a consevação do patrimônio espeleológico do município de Dr. Ulisses - PR. In: SPELEO BRAZIL 2001, 2001, Brasilia. Anais. Campinas: SBE, 2001. p. 275-279.

11. SESSEGOLO, G. C. ; CATAPAN, Marisete ; SILVA, L. B. ; LIMA, Marilene S. . Programa de Educação Ambiental Viva o Mangue ├ Fase 1. In: MANGROVE 2000, 2000, Recife. Abstracts, 2000.

12. SESSEGOLO, G. C. ; LACERDA, André Biscaia de . Programa de Recuperação e Controle de Áreas Degradadas da Mina Saiv, Rio Branco do Sul - PR. In: IV SIMPOSIO NACIONAL RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 2000, Blumenau. Anais. Blumenau: FURB, 2000. p. 177.

13. SESSEGOLO, G. C. . Conhecendo Cavernas. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 1999, Vinhedo. Anais. Monte Sião: SBE, 1999. v. 1.

14. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica . Conservação e manejo das Grutas de Botuverá, Botuverá - SC. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 1999, vinhedo. Anais. Monte Sião: SBE, 1999. v. 1.

15. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica ; ROCHA, Luís F. Silva da . Implantação e readequação da Infea-estrutura na Gruta de Botuverá I - SC. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 1999, VINHEDO. Anais. Monte Sião: SBE, 1999. v. 1. p. 101-108.

Fls.: 963
Proc.: 3643/09
Rubr.:

16. SESSEGOLO, G. C. . Proposta de Manejo das Grutas de São Miguel, Bonito - MS. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 1999, Vinhedo. Anais. Monte Sião: SBE, 1999. v. 1.

17. SESSEGOLO, G. C. ; THEULEN, Veronica . Protection of the Brazilian Speleological Heritage - A proteção do patrimônio espeleológico brasileiro.. In: 3 EUROPEAN SPELEOLOGICAL CONGRESS, 1999, Lisboa. Anais. Lisboa, 1999. v. 1.

18. SESSEGOLO, G. C. ; MOTTA NETO, João ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental no Granito Piramirim. In: I SIMPOSIO SUL-AMERICANO E II SIMPOSIO NACIONAL DE RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS, 1994, Foz do Iguaçu. Anais. Curitiba: FUPEF, 1994. v. 1. p. 301-311.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. CARRIJO, Beatriz ; GARCIA, Claudia M. ; SESSEGOLO, G. C. ; PASSOS, Everton . Avaliação Ambiental do entorno da barragem do rio Verde/PR com foco na Geomorfologia Ambiental. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE, 2009, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR, 2009.

2. MARANGONI, P. R. D. ; SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; FRANKE, A. P .M. ; PIMENTEL, I. C. ; VICENTE, V. A. . Isolamento e caracterização de fungos do ambiente de cavidades naturais no municipio de Presidente Figueiredo AM.. In: WO RKSHOP DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS, 2009, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: GEEP-Acungui, 2008. p. 47-53.

3. OLIVEIRA, Emerson ; SESSEGOLO, G. C. ; HACK, Eduardo . Dinâmica da vegetação natural, uso e ocupação dos solos das microbacias hidrográficas do Planalto de São Luiz do Purunã PR.. In: III SIMPÓSIO PARANAENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, 2008, Ponta Grossa - PR. Anais, 2008.

4. SESSEGOLO, G. C. . O Parque da gruta do Bacaetava, Colombo PR, dez anos de criação, resultados obtidos e necessidades de adequação.. In: WORKSHOP DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS., 2008, Curiitba - PR. Anais. Curitiba - PR: GEEP-Acungui, 2008. p. 59-63.

5. SESSEGOLO, G. C. ; CURY, Mauro . Turismo como Fator de Conscientização e Valorização das Áreas Naturais Protegidas O Caso da Gruta Botuverá SC.. In: WORKSHOP DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS, 2008, Curitiba - PR. Anais. Curitiba - PR: GEEP-Acungui, 2008.

6. SESSEGOLO, G. C. ; MOCELIN, Michele M. ; GUIMARAES, Denise D. ; XAVIER, Eloyze . O Parque da Gruta de Bacaetava, Colombo - PR - dez anos de criacao, resultados obtidos e necessidades de adequacao. In: Workshop de manejo e conservacao de cavernas e ambientes carsticos, 2008, Curitiba. Anais. Sao Paulo: Redespeleo, 2008. v. 1.

7. SESSEGOLO, G. C. . Indicativos para protecao e manejo do Patrimonio espeleologico do Parque Estadual da Gruta da Lagoa Azul - MT.. In: II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, 2007, Sao Paulo. Resumos Expandidos e Simples. Sao Paulo: Redespeleo Brasil, 2007. v. 1. p. 132-135.

8. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; ROCHA, Luis F. Silva da . Plano de Manejo Espeleologico do Sitio Arqueologico da Gruta do Batismo- Presidente Figueiredo - AM.. In: II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, 2007, Sao Paulo. Resumos Expandidos e Simples. Sao Paulo: Redespeleo Brasil, 2007. v. 1. p. 128-131.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. . Análise da visitação turística na Caverna do Maroaga, Presidente Figueiredo - AM. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DO CARSTE, 2004, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. Sao Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 91-91.

2. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; ROCHA, Luis F. Silva da . Elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da Caverna do Maroaga como subsídio à criação de unidade de conservação.. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO CARSTE, 2004, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. São Paulo - SP: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 57-57.

3. XAVIER, Kelly ; SESSEGOLO, G. C. . Perfil do visitante do Parque Estadual de Campinhos - PR. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO CARSTE, 2004, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. São Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 94-94.

4. XAVIER, Kelly ; SESSEGOLO, G. C. . Perfil do visitante do Parque natural Municipal das Grutas de Botuverá - SC. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO CARSTE, 2004, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. São Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 93-93.

5. SESSEGOLO, G. C. . Porque enveredar por um caminho paralelo? O plano de manejo espeleológico X o Plano de Manejo de Unidades de Conservação. In: I WORKSHOP DE MANEJO DE CAVERNAS E SISTEMAS CÁRSTICOS- USO PÚBLICO, 2004, São Paulo. Resumos. São Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1.

6. SESSEGOLO, Desiree ; SESSEGOLO, G. C. ; PINTO, Gustavo B. Seixas ; NAHIRNY, Ana Paula . Sinalização turistica da Caverna do Maroaga, Presidente Figueiredo - AM. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO CARSTE, 2004, Belo Horizonte. Resumos. São Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 90-90.

7. SESSEGOLO, G. C. . Síntese das Ações e Resultados do Programa de Educação Ambiental Viva o Mangue !. In: VII ECONTRO NACIONAL E I INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MANGUEZAL, 2004, São Francisco. Resumos, 2004.

8. SESSEGOLO, G. C. ; VIEIRA FILHO, Fernando Machado ; NAHIRNY, Ana Paula . Experimento de Recuperação de manguezal na Baía de Paranaguá - PR. In: MANGROVE 2003, 2003, Salvador. Livro de Resumo - Abstracts. Salvador: INTERGRAF, 2003. v. 1. p. 311-311.

9. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. . A evolução do fluxo turístico na Gruta de Botuverá, município de Botuverá - SC. In: I ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO CARSTE, 2001, Belo Horizonte. Caderno de Resumos. Sao Paulo: REDESPELEO BRASIL, 2004. v. 1. p. 92-92.

10. SESSEGOLO, G. C. . Conservando Cavernas do Parana. In: Congresso de Cavernas, 2001, Brasilia. Anais. Brasilia, 2001.

11. SESSEGOLO, G. C. ; CATAPAN, Marisete ; SILVA, L. B. ; VIEIRA FILHO, Fernando Machado . A Educacao Ambiental como instrumento para a recuperacao de manguezal.. In: IV Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 2000, Blumenau. Anais. Blumenau: FURB, 2000. v. 1. p. 183.

12. SESSEGOLO, G. C. ; CATAPAN, Marisete ; VIEIRA FILHO, Fernando Machado . Recuperacao de Manguezal em Paranagua - PR - Resultados Preliminares.. In: IV Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 2000, Blumenau. Anais. Blumenau: FURB, 2000. v. 1. p. 177.

13. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperacao e Monitoramento Ambiental em lavra de calcario na Região Metropolitana de Curitiba - PR. Terra Rica Industria e Comercio de Calcários e Fertilizantes do Solo Ltda.. In: I Simposio Sul-Americano e II Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 1994, Foz do Iguacu. Anais. Curitiba: FUPEF, 1994. v. 1. p. 598.

14. SESSEGOLO, G. C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. . Programa de Recuperacao e Monitoramento em lavra de granito - Mineracao Morro Anhangava Ltda, Quatro Barras - PR. In: I Simposio Sul-Americano e II Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 1994, Foz do Iguacu. Anais. Curitiba: FUPEF, 1994. v. 1. p. 599.

15. SESSEGOLO, G. C. ; MOTTA NETO, João ; BUFREN, A. M. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Proposicao de recuperacao ambiental em area alterada por mineracao de ouro na Regiao Metropolitana de Curitiba - PR.. In: I Simposio Sul-Americano e II Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 1994, Foz do Iguacu. Anais. Curitiba: FUPEF, 1994. v. 1. p. 600.

16. KOEHLER, Celina W. ; RADOMSKI, Maria I. ; MOTTA NETO, João ; SESSEGOLO, G. C. ; PEREIRA, A.M. . Uso do lodo de esgoto da ETE-Belem na recuperacao de areas degradadas por mineracao de calcario. In: I Simposio Sul-Americano e II Simposio Nacional de Recuperacao de Areas Degradadas, 1994, Foz do Iguacu. Anais. Curitiba: FUPEF, 1994. v. 1. p. 606.

17. SESSEGOLO, G. C. . Complexidade Estrutural do Manguezal da Ilha das Laranjeiras (Estacao Ecologica de Guraquecaba - PR).. In: XL Congresso Nacional de Botanica, 1989, Cuiaba. Resumo. Sao Paulo: Sociedade de Botanica do Brasil, 1989. v. 2. p. 530.

18. SESSEGOLO, G. C. . Decomposicao de Material Foliar no Manguezal do rio Baguacu, Baia de Paranagua - PR.. In: II Simposio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira - Estrutura, Funcao e Manejo, 1989, Cuiaba. Resumo. Sao Paulo: Sociedade de Botanica do Brasil, 1989.

19. SESSEGOLO, G. C. . Producao de Serapilheira no Manguezal do rio Baguacu, Paranagua - PR. In: II Simposio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira - Estrutura, Funcao e Manejo, 1989, Cananeia. Resumos. Sao Paulo: ACIESP, 1989.

Fls.: 904
Proc.: 3643/09
Rubr.:

20. SESSEGOLO, G. C. . Estrutura do Manguezal do rio Baguacu - Paranagua - PR. In: XI Congresso Nacional de Botanica, 1989, Cuiaba. Resumos. Sao Paulo: Sociedade de Botanica do Brasil, 1989. v. 2. p. 531.

Apresentações de Trabalho

1. SESSEGOLO, G. C. . PORQUE ENVEREDAR POR UM CAMINHO PARALELO: O PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO X O PLANO DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. SESSEGOLO, G. C. ; ANDERSEN, Sigrid ; MOTTA, Maude Nancy J. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; BASNIAK, M. ; SILVEIRA, N. . Plano de Manejo das APAS Cabreúva, Cajamar e Jundiai, SP - Coordenação.. 2011.

2. SESSEGOLO, G. C. ; REVELES, R. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; PORTELLA, Tatiana ; BALESTIERI, Rafael . Levantamento espeleológico em campos ferruginosos - coordenação. 2011.

3. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da . Plano de Manejo Espeleológico Gruta da Trindade. 2011.

4. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da . Plano de Manejo de APA Estadual da Pedra do Elefante - ES - Coordenação. 2010.

5. SESSEGOLO, G. C. ; LIMA, Flávia F. de ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; REIS, A. ; NADAL, M. ; BASNIAK, M. . Plano de Controle Ambiental - Rodovia Inácio Martins - Goes Artigas - Coordenação. 2010.

6. SESSEGOLO, G. C. ; SEGER, C. ; ABILHOA, Vinicius ; SANTOS NETO, M. ; CRIVELARI, Lucas . EIA-RIMA Segunda Ponte Brasil - Paraguay - Coordenação Meio Biótico. 2010.

7. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria FTP Power Systems (motores FIAT) - Auditor Lider. 2010.

8. SESSEGOLO, G. C. ; CURY, Mauro ; RODRIGUES, Robson ; ANDERSEN, Sigrid ; ABILHOA, Vinicius ; ROCHA, Luís F. Silva da ; BASNIAK, M. ; ZARKZEWSKI, Darci P. . Plano de Manejo da APA Estadual da Serra Branca - Raso da Catarina - Bahia - Coordenação. 2009.

9. SESSEGOLO, G. C. ; LIMA, Flávia F. de ; BASNIAK, M. ; ZARKZEWSKI, Darci P. . Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Salto Morato - Coordenação. 2009.

10. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; MOTTA, Maude Nancy J. ; LIMA, Flávia F. de ; ULTRAMARI, Clovis ; DUARTE, F. ; JUCHEM, P. A. ; SANTOS NETO, M. ; SEGER, C. ; OLIVEIRA, P. ; REVELES, R. ; BROCHIER, L. ; BORDIn, Marcelo ; JACOB, Jorge Henrique ; SANT´ANA, David Queiroz ; MARTINS, Leila ; BASNIAK, M. . EIA-RIMA da Linha Azul do Metro de Curitiba - Coordenação. 2009.

11. SESSEGOLO, G. C. ; Stender, Fernanda ; MANDUCA, Edmar ; BRAZ, Vivian ; NEGRELLE, Raquel ; THOMAZ, Luciana ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da . Avaliação Ecológica Rápida da Reserva Biológica de Sooretama - ES - Coordenação. 2009.

12. SESSEGOLO, G. C. ; BASNIAK, M. ; LIMA, Flávia F. de ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; JUCHEM, P. A. ; ARNONI, Ives Simões ; SEGER, C. ; CRIVELARI, Lucas ; Stender, Fernanda ; Miretzki, Michel ; ABILHOA, Vinicius ; SANTOS NETO, M. . Plano de Manejo da APA Municipal de Água Parada - Bauru/SP - Coordenação. 2008.

13. SESSEGOLO, G. C. ; SANTOS, Rafael B. dos ; SEGER, C. ; JUCHEM, P. A. ; SERATHIUK, Rafael . EIA-RIMA do Contorno Ferroviário de Divinópolis - MG - Coordenação. 2008.

14. SESSEGOLO, G. C. . EIA RIMA Mineração de Ouro Araés - Coordenação Meio Biótico. 2008.

15. SESSEGOLO, G. C. . Diagnóstico Ambiental (Avaliação Ecológica Rápida) e Zoneamento Ambiental da RPPN Serra do Tombador, Cavalcante - GO. Coordenacao.. 2008.

16. SESSEGOLO, G. C. . RelatoriO Ambiental Previo Complexo Administrativo da SANEPAR - PR. Coordenação. 2008.

17. SESSEGOLO, G. C. ; REVELES, R. ; OLIVEIRA, Plinio Camboim . Estudo e Relatório de Impacto Ambiental Mina de Ouro Araes, Nova Xavantina - MS. Coordenacao tecnica.. 2007.

18. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Laudo Espeleologico Sociedade Extrativa Dolomia - Taubate - Sp. Coordenacao. 2007.

19. SESSEGOLO, G. C. ; ANDRADE, Fabiano . Plano de Gerenciamento de Residuos Solidos Curtume Taquari Ltda. 2007.

20. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Manejo da APA da Ponta da Baleia - Abrolhos - Coordenacao. 2007.

21. SESSEGOLO, G. C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de ; PASSOS, Everton ; ANDERSEN, Sigrid ; BOCON, Roberto . Diagnostico Ambiental da APA Serra Branca - Raso da Catarina - Bahia - Coordenacao. 2006.

22. SESSEGOLO, G. C. . Estudo e Relatorio de Impacto Ambiental Contorno Ferroviario de Divinopolis - MG. Coordenacao.. 2006.

23. SESSEGOLO, G. C. . Estudo de Impacto Ambiental e Relatorio de Impacto Ambiental do Contorno Ferroviario de Itauna - MG- Coordenacao.. 2006.

24. SESSEGOLO, G. C. . Elaboracao do Plano de Resgate do Patrimonio Historico e Arqueologico da Caverna do Maroaga, no municpio de Presidente Figueiredo - AM, para uso turistico. Coordenacao.. 2006.

25. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental SOCCEPAR S.A. - Coordenacao.. 2006.

26. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Manejo da APA de Camamu, Bahia. Coordenacao.. 2006.

27. SESSEGOLO, G. C. . Analise de categorias de manejo das areas protegidas existentes no Programa Pro-Atlantica - PR - Metodo RAPPAM - Coordenacao.. 2006.

28. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Gerenciamento de Residuos de Servico de Saude Hospital Union Ltda. 2006.

29. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; MACHADO, Fabiola S. . Programa de Educacao Ambiental ALL - Coordenação. 2006.

30. GUIMARAES, Flavia O. ; SESSEGOLO, G. C. ; REVELES, R. . Plano de Gerenciamento de Residuos Solidosda Construcao Civil - Shopping Palladium. 2006.

31. GUIMARAES, Flavia O. ; SESSEGOLO, G. C. . Plano de Gerenciamento de Residuos Solidos Editora Gazeta do Povo Ltda. 2006.

32. GUIMARAES, Flavia O. ; SESSEGOLO, G. C. . Plano de Gerenciamento de Residuos Solidos Eletrofam Comercio e Industria Ltda. 2006.

33. SESSEGOLO, G. C. ; ANDRADE, Fabiano . Programa de Recuperacao de Areas Degradadas Tritec Motors Ltda. - Coordenacao. 2006.

34. SESSEGOLO, G. C. ; ANDRADE, Fabiano . Programa de Recuperacao de Areas Degradadas Tritec Motors Ltda - Implantacao. 2006.

35. SESSEGOLO, G. C. . relatorio Ambiental Previo Contorno Ferroviario de Araraquara -Sp - Coordenacao. 2006.

36. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ABILHOA, Vinicius ; CUSATIS, Andrea C. ; SEGER, C. ; ROCHA, Luís F.

Fls.: 965
Proc.: 3643/09
Rubr.

Silva da ; MORAES, Carla ; SANTOS NETO, M. . Revisao do Plano de Manejo da APA de Guaibim - Bahia. Coordenacao.. 2006.

37. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria HUbner do Brasil - Autolinea . Auditor Lider.. 2006.

38. SESSEGOLO, G. C. ; GOMES, Joao . Auditoria Ambiental Compulsoria Apucacouros - Auditora Lider. 2005.

39. SESSEGOLO, G. C. ; GOMES, Joao ; VARGAS, Herman . Auditoria Ambiental Compulsoria Cia Agricola Usina Jacarezinho. 2005.

40. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Dal Pai Industria e Comercio de Madeiras Ltda.- Auditora Lider. 2005.

41. SESSEGOLO, G. C. ; GOMES, Joao . Auditoria Ambiental Compulsoria Destilaria Melhoramentos S.A. - Auditora Lider. 2005.

42. SESSEGOLO, G. C. ; GOMES, Joao . Auditoria Ambiental Compulsoria Gelita do Brasil S.A. 2005.

43. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Metalurgica Schiffer do Brasil - Auditor Lider. 2005.

44. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Pormade Portas e Madeiras Decorativas - Auditora Lider. 2005.

45. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; BARRETo, Claudio . Auditora Ambiental Compulsoria Renault do Brasil - Complexo Ayrton Senna - Auditor Lider. 2005.

46. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Triangulo Pisos e Paineis Ltda. - Auditor Lider. 2005.

47. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; GOMES, Joao . Auditoria Ambiental Compulsoria Usina Alto Alegre S.A. Auditor Lider. 2005.

48. SESSEGOLO, G. C. ; GOMES, Joao . Auditoria Ambiental Compulsoria Usina de Acucar e Alcool Santa terezinha (3 unidades industriais). 2005.

49. SESSEGOLO, G. C. ; CANDEA, Karen . Auditoria Ambiental Compulsoria Usina Sao Tome - COCAMAR. Auditora Lider. 2005.

50. SESSEGOLO, G. C. ; BARRETo, Claudio ; Pries, Daniele C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Volkswagen - Audi. Auditor Lider. 2005.

51. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Rodolinea Implementos para Transportes Ltda. 2005.

52. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Caracterizacao do Patrimonio Espeleologico da Gruta do Pinhalzinho - PR. Coordenacao.. 2005.

53. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de . Laudo Espeleologico da regiao de Bromados, Rio Branco do Sul - PR.. 2005.

54. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Laudo espeleologico Mina Quebrada Funda e outras (DNPM 807.123-76). Coordenacao.. 2005.

55. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperacao de Area Degradada por Mineracao de Granito (DNPM 820.651-80)- Coordenacao. 2005.

56. SESSEGOLO, G. C. ; ANDRADE, Fabiano . Relatorios Ambientais Minas de Argilas (Ferrosa, Mossungue, Sericitica) da Cimento Rio Branco S.A.- Coordenacao Geral. 2005.

57. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental Refratarios Scandelari Ltda. 2005.

58. SESSEGOLO, G. C. ; Pries, Daniele C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; MORAES, Carla ; SEGER, C. ; LIMA, Flávia F. de ; ABILHOA, Vinicius . Plano de Controle Ambiental do Patio Ferroviario de Tutoia - SP. 2005.

59. SESSEGOLO, G. C. . Estudo Ambiental Extracao de Migmatito - Apsmisa Mineracao. 2005.

60. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da . Laudo Espeleológico Área em RIo Branco do Sul - PR.. 2005.

61. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da . Laudo espeleologico da região da Pinta, Queimada e Queimadinha - PR. 2005.

62. SESSEGOLO, G. C. ; ARENHART, C. ; LIMA, Flávia F. de ; Pries, Daniele C. . Plano de Controle Ambiental do tratamento de Residuos Hospitalares Ambserv Sul Ltda.. 2005.

63. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; BROCHIER, L. ; SANTOS NETO, M. ; SESSEGOLO, Desiree ; Pries, Daniele C. ; MORAES, Carla ; PINTO, Wilson . Plano de Manejo Espeleologico e projetos de Infra-estrutura e Sinalizacao da Gruta do Batismo, Presidente Figueiredo - AM.. 2005.

64. SESSEGOLO, G. C. . Projeto de Recuperacao Ambiental da Floresta Ombrofila Mista - Koyo Systems do brasil. 2005.

65. SESSEGOLO, G. C. ; LIMA, Flávia F. de ; Pries, Daniele C. ; MORAES, Carla . Relatório Ambiental Prévio Ampliação do Hospital das Nações. 2005.

66. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de . Plano de Manejo das Grutas de Sao Miguel, Bonito - MS. Revisao.. 2005.

67. SESSEGOLO, G. C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; JUCHEM, P. A. ; SEGER, C. ; ABILHOA, Vinicius . EIA Rima Contorno Ferroviario de Curitiba. 2004.

68. SESSEGOLO, G. C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; SERATHIUK, Rafael ; JUCHEM, P. A. . EIA RIMA Contorno Ferroviario de Itauna - MG - Coordenação. 2004.

69. SESSEGOLO, G. C. ; ABILHOA, Vinicius ; SEGER, C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; SANTOS NETO, M. . Plano de Manejo da APA Estadual do Pratigi - BA - Coordenação. 2004.

70. SESSEGOLO, G. C. ; REVELES, R. ; OLIVEIRA, Plinio Camboim . Analise Ambiental para Plano de Aproveitamento Economico Mineracao Caraiba - MT. 2004.

71. SESSEGOLO, G. C. ; CUSATIS, Andrea C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. . Definicao de Reservas Legais Mineracao Capuava Ltda. 2004.

72. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; CUSATIS, Andrea C. . Definicao de Reservas legais Refratarios Scandelari Ltda. 2004.

73. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; Pries, Daniele C. . Definicao de Reservas Legais - Terra Rica Industria de Calcarios e Fertilizantes do Solo. 2004.

74. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; LIMA, Flávia F. de . Levantamento de Cavidades na regiao de Gramado, Cerro Azul - PR. 2004.

75. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental do Projeto Executivo de Engenharia do Remanejamento da Via Ferrea no perimetro de Maringa - PR. 2004.

76. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental e Programa de Recuperacao de Areas Degradadas Mineracao Caraiba. 2004.

77. SESSEGOLO, G. C. . Projeto Basico Ambiental -Repotenciacao da Usina Termeletrica Figueira. 2001.

Fls. 966
Proc.: 3643/09
Rubr.:

78. SESSEGOLO, G. C. . Apa de Piraquara - Diagnostico e Zoneamento Ambiental. 2001.

79. SESSEGOLO, G. C. . APA do Irai - Diagnostico de Vegetacao e Zoneamento. 2000.

80. SESSEGOLO, G. C. ; SILVA, L. B. ; ZARKZEWSKI, Darci P. . Programa de Meio Ambiente Cimentos Itambe - Coordenação. 2000.

81. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; THEULEN, Veronica ; BASTOS, Elenise A. ; TRAMUJAS, Alvaro . Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Grutas de Botuvera - SC - Coordenação. 2000.

82. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; RABELO, Luciano . Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da Gruta do Bacaetava - PR - Coordenação. 1999.

83. SESSEGOLO, G. C. ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; MOTTA, Maude Nancy J. ; BONATTO, Fabio . Proposta de Manejo da Gruta da Lancinha - PR - Coordenação. 1999.

84. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Mercoporto de Paranaguá -Consultora de Flora e Análise Ambiental. 1998.

85. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Rsponsável Técnica. 1998.

86. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA - Aeroporto de Cascavel - Coordenadora de Meio Biótico, conslt. flora e análise ambiental. 1998.

87. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA - Duplicação BR-101 Florianópolis (SC) - Osório (RS) - Consultora de flora e análise ambiental. 1998.

88. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Educação Ambiental - Macuco Safari/ Ecoturismo Parque Nacional do Iguaçu - PR. 1998.

89. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Meio Ambiente/ Monitoramento Ambiental - Lavra de Calcário - Responsável Técnica. 1998.

90. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação da Área de Proteção da Gruta do Itaperussu. 1998.

91. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental - Responsável Técnica. 1998.

92. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental - Responsável Técnica. 1998.

93. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental (granito) - Responsável Técnica. 1998.

94. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Distrito Industrial de Paranaguá - Coord. Biótica e socioeconomica, Cons. Flora e Análise Ambiental. 1998.

95. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Duplicação BR-277 Cascavel - Foz do Iguaçu (PR) - Coord. Biótico, Consultora Flora e Análise Ambiental. 1998.

96. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA do Pier II - Coord. Biótico e socioeconômico, cons. flora e análise ambiental. 1998.

97. SESSEGOLO, G. C. . Relatório Ambiental Prévio - RAP Cemitério Vertical Luterano - Coord. Biótico, Cons. flora e Análise Ambiental. 1998.

98. SESSEGOLO, G. C. . Projeto e Implementação de Recuperação Talude na Rod. dos Minérios - Consultoria Flora, Revegetação e Resp. Técnico Projeto. 1998.

99. SESSEGOLO, G. C. . Estudo de Recuperação Ambiental da mina de Saivá - Coordenadora e Responsável Técnica. 1998.

100. SESSEGOLO, G. C. . Estudo de Recuperação Ambiental da Mina de Macacos - Coordenadora Responsável Técnica. 1998.

101. SESSEGOLO, G. C. . Projeto e Implementação de Recuperação Talude Torre 56 - Consultora Flora, Revegetação e Responsável Técnico Projeto. 1998.

102. SESSEGOLO, G. C. . Projeto e Implementação de Recuperação Bota-Fora Fábrica III - Consultora flora, revegetação e Resp. Técnico Projeto. 1998.

103. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Controle Ambiental - Cons. Flora e revegetação. 1998.

104. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle e Recuperação Ambiental de Planta de Britagem - Cons. flora, revegetação e análise ambiental. 1998.

105. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle e Recuperação Ambiental de Planta de Britagem - Cons. flora, revegetação e análise ambiental. 1998.

106. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Manejo da Gruta de São Miguel - Coordenadora. 1998.

107. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação da Área de Proteção da Gruta do Itaperussu - Implantação - Cons. Flora, Revegetação e Resp. técnico Programa. 1998.

108. SESSEGOLO, G. C. . Implantação Plano de Controle e Recuperação Ambiental de Planta de Britagem - Responsável Técnica. 1998.

109. SESSEGOLO, G. C. . Implantação de Controle e recuperação Ambiental de Planta de britagem - responsável Técnica. 1998.

110. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Ferroeste - Cascaval/ Foz do Iguaçu - Consultora de Flora. 1997.

111. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável técnica. 1997.

112. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1997.

113. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental de Lavra de Calcário - Responsável Técnica. 1997.

114. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Meio AMbiente/ Monitoramento Ambiental - Usina de Beneficiamento - Responsável Técnica. 1997.

115. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitroramento Ambiental - Responsável Técnica. 1997.

116. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental - Responsável Técnica. 1997.

117. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental. 1997.

118. SESSEGOLO, G. C. . Levantamento e Caracterização da Cobertura Vegetal da Bicia do rio Miringuava - Consultor de Flora. 1997.

119. SESSEGOLO, G. C. . Conhecendo nossas Cavernas - Coordenadora Técnica em Educação Ambiental. 1997.

120. SESSEGOLO, G. C. . Relatório Ambiental Prévio Shopping Multiplan - Coord. Biológica e Socieconomica e consul. de flora. 1997.

121. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental Mineração Mottical Ltda (Calcário) - Consultora Flora, Revegetação e Controle Ambiental. 1997.

122. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental Mineração Rio Leão Ltda. (serpentinito) - Consul. Flora, Revegetação e Controle Ambiental. 1997.

123. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Porto Fluvial. 1997.

Fls. 967
Proc. 3643/09
Rubr.

124. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria PROSAM - Barragem do Iraí. 1997.

125. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental mineração Itacolombo Ltda - Cosultora de Flora e Revegetação. 1997.

126. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Implantação de Obras para Pier. 1997.

127. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Parque Industrial de Paranaguá - Consultora Flora e Análise Ambiental. 1997.

128. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Presídio Industrial de Cascavel - Consultora Flora, Análise Ambiental, Coordenadora Biótico. 1997.

129. SESSEGOLO, G. C. . Conservação e Manejo da Gruta Botuverá. 1997.

130. SESSEGOLO, G. C. . Levantamento , conservação e manejo das cavernas de Dr. Ulysses - Paraná - Coordenadora Técnica, Conservação e Manejo turístico. 1997.

131. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle e recuperação Ambiental de Pedreira em Quatro Barras (granito) - Coordenadora Técnica/Consultora de Flora e Revegetação. 1996.

132. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA de Pier Graneleiro. 1996.

133. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA de Presídio Industrial - Coordenadora Meio Biológico e Sócioeconomico e Consultora de Flora. 1996.

134. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental da Rodovia Coronel Vivida - Honório Serpa -PR - Coordenadora Técnica e consultora de flora e revegetação. 1996.

135. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Terminal de Ponta do Félix. 1996.

136. SESSEGOLO, G. C. . relatório Ambiental Prévio Curitiba Trade Center - Consultora do Meio Biótico. 1996.

137. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação e Controle Ambiental de Extração de Areia em Região aluvionar do rio Iraí - Consultora de Flora e Revegetação. 1996.

138. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação de Área Ciliar na bacia do rio Barigui - Coord. Técnica, cons. de flora e revegetação. 1996.

139. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação de Área Ciliar na bacia do rio Barigui - Implantação - Coord. Técnica. 1996.

140. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental de Lavra de Calcário - Cons. flora e revegetação. 1996.

141. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental de Lavra de Calcário - Cons. flora e revegetação. 1996.

142. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1996.

143. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1996.

144. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental de Lavra de Calcário - Responsável Técnica. 1996.

145. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Meio Ambiente/Monitoramento Ambiental - Usina de Beneficiamento - Responsável Técnico. 1996.

146. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1996.

147. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental PROSAM. Análise de EIA/RIMA da exploração aqüífero Karste - Consultora do Meio Biótico. 1996.

148. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA sobre o co-processamento de resíduos na Cia. Rio Branco - Consultora em espeleologia. 1995.

149. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1995.

150. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1995.

151. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Controle e Recuperação Ambiental de Lavra de Calcário. 1995.

152. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Meio Ambiente/Monitoramento Ambiental - Usina de Beneficiamento - Responsável Técnico. 1995.

153. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA Aterro Industrial - Coordenadora do Meio Biótico e Consultora em Flora. 1995.

154. SESSEGOLO, G. C. . Diagnóstico da Degradação Ambiental de Cavidades Naturais Subterrâneas - Coordenadora Técnica e Consultoria em Espeleologia. 1995.

155. SESSEGOLO, G. C. . Estudo para Implantação de uma Unidade de Conservação da Gruta da Lancinha: Avaliação Ambiental - consultora em espeleologia e coordenadora executiva. 1995.

156. SESSEGOLO, G. C. . EIA/RIMA de Fábrica de Cimento - Coordenadora de Fauna e Sócioeconomia. 1995.

157. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas no rio São João, Guaratuba - Paraná - Coordenadora Técnica, Consultora Flora e Revegetação. 1995.

158. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Controle Ambiental em jazida de Granito - Consultora em Flora e Revegetação. 1995.

159. SESSEGOLO, G. C. . Caracterização de Patrimônio Espeleológico da Gruta de Itaperussu - PROGEO/CIMINAS. 1995.

160. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1994.

161. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1994.

162. SESSEGOLO, G. C. . Monitoramento e Recuperação Ambiental de Lavra da Calcário - Responsável Técnica. 1994.

163. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Meio Ambiente / Monitoramento Ambiental - Usina de Beneficiamento - Responsável Técnica. 1994.

164. SESSEGOLO, G. C. . Comentários ao EIA/RIMA do Condomínio Portal da Prainha - Coordenadora Técnica. 1994.

165. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental em Mina de Carvão - Consultora Meio Biológico (florística). 1994.

166. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental para Lavra Mineral - Consultora Meio Biológico (florística e revegetação). 1994.

167. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1993.

168. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1993.

169. SESSEGOLO, G. C. . Avaliação Ambiental e Plano de Recuperação Ambiental de Lavra de Ouro - Coordenadora Técnica. 1993.

170. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Uso e Recuperação das Nascentes do rio Sapo. 1993.

171. SESSEGOLO, G. C. . Turismo Ecológico - Guia Espeleológica. 1992.

172. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1992.

Fls.: 968
Proc.: 3643 /09
Rubr.:

173. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Recuperação e Monitoramento Ambiental - Responsável Técnica. 1992.

174. SESSEGOLO, G. C. . Avaliação ambiental das grutas e seu entorno:levantamento espeleológico e planejamento turístico - Coordenadora Técnica. 1992.

175. SESSEGOLO, G. C. . Treinamento e Orientação de Professores do 2 Grau: realização de educação ambiental sobre manguezais. 1992.

176. SESSEGOLO, G. C. . PRAD de Lavra de Calcário - Consultora do Mio biótico (flora) e e espeleologia. 1992.

177. SESSEGOLO, G. C. . Identificação de Problemas Ambientais Interfronteiriços da América Latina:ecossistemas compartilhados. 1990.

178. SESSEGOLO, G. C. . Operação Tatus II. 1987.

179. SESSEGOLO, G. C. . Estrutura, Produção e Decomposição do Manguezal do rio Baguaçu - Responsável Técnica e pesquisadora colaboradora. 1987.

Trabalhos técnicos

1. SESSEGOLO, G. C. ; ANDERSEN, Sigrid ; BASNIAK, M. ; BROCHIER, L. ; CURY, Mauro ; PINTO, Wilson ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ROCHA, Ricardo Pinto da ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; SEDOR, Fernando ; MORAES, CIro ; DREVECK, Suzana ; BECKER, José Eduardo ; PORTELLA, Tatiana . Plano de Manejo Espeleológico da Gruta da Lagoa Azul - Nobres - MT - C oordenação. 2011.

2. SESSEGOLO, G. C. ; SEGER, C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ABILHOA, Vinicius ; ANDERSEN, Sigrid ; BASNIAK, M. ; MORAES, CIro ; DREVECK, Suzana ; BECKER, José Eduardo ; DULEBA, Samuel ; PORTELLA, Tatiana ; MACEDO, F. . Plano de Manejo do Parque Estadual Águas Quentes, MT - Coordenação. 2011.

3. SESSEGOLO, G. C. ; SEGER, C. ; ULTRAMARI, Clovis ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; MORAES, CIro ; ANDERSEN, Sigrid ; ABILHOA, Vinicius ; BASNIAK, M. ; BECKER, José Eduardo ; DREVECK, Suzana ; CURY, Mauro ; PORTELLA, Tatiana . Plano de Manejo do Parque Estadual Mãe Bonifácia - Cuiabá - MT - Coordenação. 2011.

4. SESSEGOLO, G. C. ; ARENHART, C. ; ANDRADE, Fabiano . Auditoria Ambiental Usina Alto Alegre - Álcool e Açucar - Auditora Lider. 2010.

5. SESSEGOLO, G. C. . Due Dilligence - Meio Ambiente - Viver Minas Mineracao. 2010.

6. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Usina Alto Alegre - Santo Inácio - Auditora Lider. 2009.

7. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Renault do Brasil - Auditora Lider. 2009.

8. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; LIMA, Flávia F. de . Parecer espeleológico Processos DNPM 820.517-07 e 820.518-07 - Coordenação. 2009.

9. SESSEGOLO, G. C. ; ANDRADE, Fabiano . Plano de Recuperação da Área de Preservação Permanente - Jtekt do Brasil. 2009.

10. SESSEGOLO, G. C. ; ARENHART, C. ; ABILHOA, Vinicius ; BROCHIER, L. ; JUCHEM, P. A. ; LIMA, Flávia F. de ; ROCHA, Luís F. Silva da ; SEGER, C. . EIA-RIMA Terminal Pesqueiro de Belem do Pará - Coordenação. 2008.

11. SESSEGOLO, G. C. . Relatório Ambiental Prévio - RAP da Ampliação do Complexo Administrativo da SANEPAR - Coordenação. 2008.

12. SESSEGOLO, G. C. ; GNOATTO, Luis Salvador ; CAROLLO, Braulio ; ULTRAMARI, Clovis . Relatório Ambiental Prévio - RAP da Ampliação do Tribunal de Justica do Paraná. 2008.

13. SESSEGOLO, G. C. ; ROCHA, Luís F. Silva da ; ZARKZEWSKI, Darci P. ; ARNONI, Ives Simões . Estudo Espeleológico da Gruta de Água Boa - PR. 2007.

14. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Manejo do Parque Estadual da Gruta da Lagoa Azul - MT - Espeleologia. 2006.

15. SESSEGOLO, G. C. . Parecer tecnico Ambiental Haras Aquilon.. 2006.

16. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Fertilizantes Heringer S.A. - Auditora Lider. 2006.

17. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Mascarello Carrocerias e Onibus Ltda. - Auditora Lider. 2006.

18. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Gelopar Ltda - Auditora Lider. 2005.

19. SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Compulsoria Apucacouros - Auditora Lider. 2005.

20. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental AAM do Brasil. 2005.

21. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Brafer Estruturas Metalicas. 2005.

22. ARENHART, C. ; SESSEGOLO, G. C. . Auditoria Ambiental Trevo Pisos. 2005.

23. SESSEGOLO, G. C. ; ARENHART, C. ; Pries, Daniele C. . Auditoria Ambiental Companhia Siderurgica Nacional - CSN - Auditora Lider. 2005.

24. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; Pries, Daniele C. ; VALE, Daniel do ; SESSEGOLO, Desiree . Projeto de Sinalizacao Turistica do municipio de Rio Preto da Eva - Am. Coordenacao.. 2005.

25. SESSEGOLO, G. C. ; ZAKRZEWSKI, Darci P. ; VALE, Daniel do ; SESSEGOLO, Desiree ; Pries, Daniele C. . Projeto de Sinalizacao Turistica dos municipios de Barcelos, Manacapuru, Novo Airao e Iranduba - AM.. 2005.

26. SESSEGOLO, G. C. . Caracterizacao Estrutural e Fitossociologica do Manguezal da Estacao Ecologica da Ilha do Mel e Avaliacao dos Impactos Ambientais do acidente do Navio Vicuna. 2004.

27. SESSEGOLO, G. C. . Projeto de Reparação de Dano Ambiental Extracom Mineração e Obras.. 2004.

28. SESSEGOLO, G. C. . Relatorio Ambiental Previo - Cemiterio Vertical Comunidade Evangelica Luterana de Curitiba. 2002.

29. SESSEGOLO, G. C. . Estudo e Relatorio de Impacto Ambiental Pequena Central Hidreletrica Lucia Malucelli Cherobim - Coordenação. 2001.

30. SESSEGOLO, G. C. . Plano Diretor Ambiental Cimento Rio Branco S.A.. 2001. SESSEGOLO, G. C. .

31. Diretrizes básicas para a recuperação ambiental - Coordenação. 1992. SESSEGOLO, G. C. . EIA-

32. RIMA e PRAD Granito Piramirim - Coordenação e Consultora Flora. 1990.

33. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental de lavra de granito rosa - Coordenação, Consultora Flora e Revegetação. 1990.

34. SESSEGOLO, G. C. . EIA-RIMA Reativação e Ampliação do Porto de Antonina - Diagnóstico da Vegetação (Manguezais). 1990.

35. SESSEGOLO, G. C. . Parecer técnico sobre empreendimento imobiliário. 1989.

36. SESSEGOLO, G. C. . EIA-RIMA Estrada de Rodagem - Diagnóstico da Vegetação (Manguezais). 1989.

37. SESSEGOLO, G. C. . EIA-RIMA extração de areia em região aluvionar do rio Tibagi - Coordenação. 1989.

38. SESSEGOLO, G. C. . Plano de Recuperação Ambiental de lavra de calcário - Coordenação e Consultora em Flora e Revegetação. 1989.

Fls.: 969
Proc.: 3643/09
Rubr.:

39. SESSEGOLO, G. C. . Operação Monitor IV-SE - Navio Oceanográfico Almirante Saldanha. 1989.

40. SESSEGOLO, G. C. . Programa de Educação Ambiental e Revegetação. 1987.

41. SESSEGOLO, G. C. . EIA - RIMA extração de areia em região aluvionar do rio Iguaçu - Coordenação. 1987.

42. SESSEGOLO, G. C. . EIA - RIMA extração de areia e argila em região aluvionar do rio Iguaçu - Coordenação. 1987.

Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1. SESSEGOLO, G. C.. Comitê Científico - IV Simposio de Áreas Protegidas. 2008. Universidade de Caxias do Sul.

2. SESSEGOLO, G. C.. Comitê Cienbtífico Workshop Manejo e Conservação de Cavernas. 2008. Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná.

3. SESSEGOLO, G. C.. Comitê Científico - IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. 2007. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

4. SESSEGOLO, G. C.. Análise de projetos de ecodesenvolvimento. 2006. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

5. SESSEGOLO, G. C.. Comitê técnico III Simposio de Áreas protegidas. 2005. Universidade Católica de Pelotas.

6. SESSEGOLO, G. C.. Comitê Técnico-Científico $ Congresso Brasileiro de Undiades de Conservação. 2004. Rede Pró-Unidades de Conservação.

7. SESSEGOLO, G. C.. Comit~e Técnico-Científico III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. 2002. Rede Pró-Unidades de Conservação.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Curso Internacional Impactos Ambientais e Manejo em Sistemas Cársticos. 2011. (Outra).

2. TALLER DE CAPACITACIÓN DE LA METODOLOGIA DE PLANIFICACION PARA LA CONSERVACIÓN DE ÁREAS.Manejo ey Conservacion de Cuevas in Brazil. 2010. (Oficina).

3. VI CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVACAO. 2009. (Congresso).

4. ESCOLA DE APRENDIZAGEM E ENSINO EM CONSERVAÇÃO. 2009. (Oficina).

5. VIII ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE.. Avaliação Ambiental do entorno da barragem do rio Verde/PR com foco na Geomorfologia Ambiental. 2009. (Encontro).

6. III Simposio Paranaense de Pós-graduação em Geografia - SIMPGEO.Trabalho da regiao de ponta grossa. 2008.

(Simpósio).

7. IV Simpósio de Áreas Protegidas.apa do pratigi. 2008. (Simpósio).

8. Workshop de manejo e conservação de cavernas e ambientes cársticos.maroaga e cia. 2008. (Encontro).

9. Colóquio de Pós Graduação da UFPR - Natureza, Meio Ambiente e Geografia.. 2008. (Encontro).

10. 5 CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 2007. (Congresso).

11. CARSTE 2007. 2007. (Simpósio).

12. I SIMPOSIO INTERNACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA. 2007. (Simpósio).

13. IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 2004. (Congresso).

14. Análise Global de Lacunas na proteção da biodiversidade. 2004. (Seminário).

15. 2 Simposio Latino-americano sobre Fixação de Carbono. 2004. (Simpósio).

16. VII ENCONTRO NACIONAL E I INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE MANGUEZAL. 2004. (Encontro).

17. 1 WORKSHOP DE MANEJO DE CAVERNAS E SISTEMAS CÁRSTICOS - USO PÚBLICO.PORQUE ENVEREDAR POR UM CAMINHO PARALELO: O PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO X O PLANO DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 2004. (Outra).

18. XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CAVERNAS. 2003. (Congresso).

19. MANGROVE 2003: CONNECTING RESEARCH ANDA PARTICIPATIVE MANAGEMENTE OF ESTUARIES ANDA MANGROVES. 2003. (Outra).

20. III CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 2002. (Congresso).

21. III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEIO AMBIENTE INDUSTRIAL. 2001. (Seminário).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Meire Raquel Schmidt Cordeiro. Detecção de manchas de óleo no mar através de imagens de sensores orbitais. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

2. Mayara Evelyn Vendramin. Relação de metodologias para mitigação da poluição dos solos por derivados de petróleo. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

3. Lucimara Tiemi Nakaoka. Ações do Programa de Prevenção à Poluição nas Indústrias. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

4. Felipe Ramon Less. Avaliação dos impactos ambientais decorrentes da utilização de lodo de esgoto doméstico na

Fls.: 970
Proc.: 3643/09
Rubr.:

recuperação de áreas degradadas. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

5. Lucas Schumacker Maluf. O Uso da Água na Indústria - Legislação e Tratamento. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

6. João Henrique Alioncio dos Santos. O lixo e suas conseqüências no município de Boa Vista da Aparecida PR. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em biologia da conservacao) - Faculdade Assis Gurgacz. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

7. Janaina Volpe. Análise estatística dos acidentes ambientais ocorridos no Estado do Paraná no ano de 2007.. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

8. Helder Rafael Nocko. Modelos Matemáticos de Dispersão de Poluentes para as Indústrias de Petróleo e Gás. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

9. Simone Gaspar Teixeira. Acidentes Ambientais e Contingências. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

10. Gabriela Tsay. A importância da Educação Ambiental como instrumento no processo de licenciamento ambiental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

11. Priscilla Murilo. A evolução do estudo de impacto ambiental do Paraná. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

12. Silvia Podolak. Fatores Humanos Integrado à Gestão de SMS. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

13. Juliane Tamara Russi. Sustentabilidade e responsabilidade social ambiental em municípios com atividades de óleo e gás. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

14. Felipe Machado Pinheiro. Gestão da segurança, meio ambiente e saúde na prospecção e desenvolvimento de fornecedores de bens e serviços. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

15. Tânia Luciana Venâncio. Análise da visão ambiental de uma empresa prestadora de serviços para a Petrobras estudo de caso. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

16. Carlos Eduardo. Biorremediação de sítios contaminados por petróleo e derivados. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

17. Rodrigo Scorsin. Análise do Passivo Ambiental na Implantação e Desativação de Empreendimentos Industriais. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia da Qualidade) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

18. Kelly Xavier. Perfil dos visitantes do Parque Estadual de Campinhos e do Parque Municipal das Grutas de Botuverá. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especializacao em Manejo e Conservacao da Vida Sel) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Franciele Perine. Recuperacao de areas degradadas com a utilizacao de aveia-preta (Avena strigosa) e ervilhaca (Vicia

villosa), no município de Borda de Camp, Quatro Barras - PR.. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências

Biológicas - Bacharelado e Licenciatura) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Orientador: Gisele C ristina Sessegolo.

2. Leandro Bertozzi Staut. Proposta de implantação de um sistema de gestão ambiental no âmbito industrial. 2001. Trabalho de

Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura) - Pontifícia Univ ersidade Católica do

Paraná. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

Orientações de outra natureza

1. Flavia Fernanda de Lima. Fortalecimento Institucional Geep-Acungui. 2005. Orientação de outra natureza - Fundação O

Boticário de Proteção à Natureza. Orientador: Gisele Cristina Sessegolo.

CNEC WorleyParsons
resources & energy

ANEXO 2B

Bióloga Tatiana Pinheda Portela contendo os seguintes documentos:

- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Curitiba, 08 de março de 2013

Eu, Msc. Tatiana Pineda Portella, brasileira, natural de Sorocaba (São Paulo), portadora do RG 44.096.232-8 e CPF 354.081.738-79, declaro-me apta para participar de estudos técnicos de meio biótico para a análise de relevância de oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós. Afirmo também ter participado em outros projetos de análise de relevância com função idêntica ou equivalente.

Ass.

Msc. Tatiana Pineda Portella

Fls.: 972
Proc.: 3643/09
Rubr.:

VALE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE E TEM FÉ PÚBLICA

COLAÇÃO DE GRAU: 21/01/2009 PELA: MACKENZIE

TIPO SANGUÍNEO FATOR RH: 'A' POS.

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

LEI Nº 6.206 DE 07/05/75

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
CRBio- 07
CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DE BIÓLOGO

REG. Nº: 66906/07-D HOMOLOGADO: 14/06/2011 EXPEDIDA: 14/06/2011 - P

NOME: TATIANA PINEDA PORTELLA

FILIAÇÃO: RENATO PORTELLA
MATILDE CONTÓ PINEDA PORTELLA

NACIONALIDADE: BRASILEIRA NATURAL DE: SOROCABA/SP

NASCIDO(A): 24/02/1986 CIC: 354.081.738-79

REG. GERAL: 44.096.232-8 ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP

PRESIDENTE DO CRBio

Biólogo Rogério Cunha Gevart
CRBio 25.800-07D

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3856891	354.081.738-79	18/02/2013	18/05/2013

Nome/Razão Social/Endereço

Tatiana Pineda Portella
Rua Dulce Manzano, 181
Jardim Emília
SOROCABA/SP
18031-040

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Auditoria Ambiental

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

j7fx.grf9.136e.w6aq

Imprimir tela Fechar janela

Tatiana Pineda Portella

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/8988655613888832
Última atualização do currículo em 03/02/2013

Possui Mestrado em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná em 2011. É Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2008). Possui experiência na área de mastozoologia desde 2006, atuando em pesquisas acadêmicas, manejo de fauna em cativeiro e como consultora para a elaboração de EIA/RIMA, Planos de Manejo de Unidades de Conservação e Espeleológico, estudos para subsidiar a criação de Unidades de Conservação e para Análise de Relevância de cavidades naturais subterrâneas. Possui experiência nos seguintes temas: inventário de mamíferos de médio e grande porte e quirópteros, métodos de amostragem não invasivos e conservação de mamíferos. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome	Tatiana Pineda Portella
Nome em citações bibliográficas	PORTELLA, T. P.
Sexo	Feminino

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2009 - 2011
Mestrado em Ecologia e Conservação (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: Armadilhas de pêlos como método de amostragem não-invasiva para felídeos neotropicais: uma abordagem metodológica, Ano de Obtenção: 2011.
Orientador: Marcio Roberto Pie.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Métodos não-invasivos; Carnivoros; Ecologia Molecular.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Genética.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

2005 - 2008
Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil.
Título: Riqueza de Mamíferos de Médio e Grande Porte de um Fragmento Florestal da Ilha Comprida, SP..
Orientador: Maurea Nicoletti Flynn.
Bolsista do(a): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Mackenzie, PIBIC MACKENZIE, Brasil.

Formação Complementar

2012 - 2012
Identificação de carrapatos e métodos de coleta. (Carga horária: 3h).
Ecossistema Consultoria Ambiental Ltda..

2012 - 2012
Treinamento em bioespeleologia. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal de Lavras.

2008 - 2008
Ecologia e Conservação de Mamíferos Carnívoros. (Carga horária: 12h).

Instituto de Pesquisas Cananéia.

2008 - 2008 Genética da Conservação. (Carga horária: 12h).
Sociedade Brasileira de Zoologia.

2008 - 2008 Unidades de Conservação. (Carga horária: 12h).
Universidade de São Paulo.

2007 - 2007 Manejo de primatas em cativeiro. (Carga horária: 8h).
Sociedade de Zoológicos do Brasil.

2007 - 2007 Designing an effective enrichment plan. (Carga horária: 5h).
Sociedade Brasileira de Etologia.

2006 - 2006 Comportamento animal. (Carga horária: 8h).
Sociedade Brasileira de Zoologia.

2006 - 2006 Comportamento animal. (Carga horária: 16h).
Universidade de São Paulo.

2005 - 2005 Fundamentos de Biologia Marinha. (Carga horária: 60h).
ARGOS Centro de Estudos de Biologia Marinha.

2003 - 2003 Animais Marinhos Perigosos do Brasil. (Carga horária: 4h).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Atuação Profissional

Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná.

Vínculo institucional
2012 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaboradora

Ecossistema Consultoria.

Vínculo institucional
2012 - Atual Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Mastozoóloga, Carga horária: 44
Outras informações Plano de Manejo das Grutas de Trindade
Vínculo institucional
2012 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional: Mastozoóloga, Carga horária: 8, Regime: Dedicação exclusiva.
Outras informações EIA/RIMA da PCH de Salto Curucaca, Guarapuava, PR
Vínculo institucional
2012 - Atual Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Mastozoóloga e Coordenadora de Campo, Carga horária: 44
Outras informações Mastozoóloga no projeto "Elaboração de estudos objetivando subsidiar a criação de um mosaico de Unidade de Conservação no município de Curaçá - BA , Bioma Caatinga" em parceria com o Projeto Mata Branca.
Vínculo institucional
2012 - 2013 Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenadora da Equipe de Biologia, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva.
Outras informações Reavaliação das espécies troglomórficas de Morro 2, PA.
Vínculo institucional
2011 - 2011 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Mastozoóloga, Carga horária: 8
Outras informações Plano de Manejo do Parque Estadual Águas Quentes, MT.
Vínculo institucional
2011 - 2011 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Mastozoóloga, Carga horária: 8
Outras informações Plano de Manejo do Parque Estadual Mãe Bonifácia, MT.
Vínculo institucional
2011 - 2011 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Mastozoóloga, Carga horária: 8
Outras informações Pano de Manejo Espeleológico da Gruta da Lagoa Azul, Nobres - MT.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Fls.: 974
Proc.: 3643109
Rubr.:

Vínculo institucional
2009 - 2011 — Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Mestranda, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil.

Vínculo institucional
2008 - 2009 — Vínculo: Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica

Outras informações — Desenvolve Projeto de Iniciação Cientifica intitulado "Levantamentio de mamíferos de médio e grande porte de um fragmento florestal da Ilha Comprida, SP. " Sendo bolsista do Programa institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica/Mackenzie.

Vínculo institucional
2008 - 2008 — Vínculo: Assistente de viagem de campo, Enquadramento Funcional: Assistente de viagem de campo

Outras informações — Participou como assistente de campo da viagem realizada com os alunos da disciplina "Ecologia de Ambientes Aquáticos" para a realização de estudo dos ambientes: Marisma, Mangue, Reestingas e Estuário, enfatizando o trabalho em equipe, divisão de tarefas, amostragem para análises de solo, água, macro fauna e produtores terrestres.

Vínculo institucional
2008 - 2008 — Vínculo: Assistente de viagem de campo, Enquadramento Funcional: Assistente de viagem de campo

Outras informações — Participou como assistente de campo na viagem realizada com os alunos da disciplina "Fundamentos em Bioestatística" para a realização de estudo de valores de frequencia de plantas de cerrado estimadas pelo modelo de Poisson.

Associação Mat a Ciliar - Sede.

Vínculo institucional
2008 - 2008 — Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações — Estágio na Associação Mata Ciliar junto ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres- CRAS e ao Centro para Conservação dos Felinos Neotropicais

Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

Vínculo institucional
2007 - 2007 — Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 20

Atividades
09/2007 - 10/2007 — Estágios , Fundação Parque Zoológico de São Paulo, .
Estágio realizado
Estágio realizado no Programa de Enriquecimento Comportamental Animal.

Prefeitura Municipal de Sorocaba.

Vínculo institucional
2006 - 2006 — Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estágio no setor de Biologia, Carga horária: 40

Atividades
12/2006 - 12/2006 — Estágios , Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, .
Estágio realizado
Estágio nos setores de Medicina Veterinária, Biologia e Educação Ambiental.

Universidade de São Paulo.

Vínculo institucional
2005 - 2006 — Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 20

At ividades

11/2005 - 11/2006

Estágios , Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, .

Estágio realizado
Estágio junto ao projeto de mestrado intitulado " Avaliação da influência das técnicas de enriquecimento ambiental nos parâmetros endócrinos e comportamentais de Callithrix penicillata mantidos em estabilidade social e isolados.

Projetos de pesquisa

2012 - Atual	Estratégias para conservação de cavernas na região de Dr. Ulysses PR. Descrição: Engloba a análise ambiental das cavernas e do entorno para a seleção de áreas prioritárias para a conservação.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (1) . Integrantes: Tatiana Pineda Portella / Gisele C. Sessegolo - Coordenador.
2009 - 2011	Armadilhas de pêlos como método de amostragem não-invasiva para felídeos neotropcais: uma abordagem metodológica Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) . Integrantes: Tatiana Pineda Portella / Marcio Roberto Pie - Coordenador / Fernando de Camargo Passos - Integrante / Diego Roberto Bilski - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.
2008 - 2009	Riqueza de mamíferos de médio e grande porte de um fragmento florestal da ilha comprida Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Tatiana Pineda Portella / Maurea Nicoletti Flynn - Coordenador. Financiador(es): Programa institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Mackenzie - Bolsa.
2005 - 2006	Avaliação da Influência das Técnicas de Enriquecimento Sensorial/Alimentar nos parâmetros endócrino-comportamentais de Callithrix penicillata (sagüi-de-tufo-preto) mantidos em Estabilidade Social e Isolados Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Tatiana Pineda Portella / Marcelo Alcindo de Barros Vaz Guimarães - Coordenador / Manuela Gonçalves Fraga Bueno Geronymo - Integrante. Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada/Especialidade: Mastozoologia.
2.	Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Métodos não-invasivos.
3.	Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada/Especialidade: Conservação das Espécies Animais.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Fls.: 975
Proc.: 3643/09
Rubr.:

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. PORTELLA, T. P. ; Maurea Nicoletti Flynn . Inventário rápido de mamíferos de médio e grande porte da Área de Proteção Ambiental da Ilha Comprida, SP.. RevInter, v. 19, p. 19-37, 2012.

2. SGAI, M. G. F. G. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . Ping-pong Balls: An Economical Idea to Enrich Marmosets. The Shape of Enrichment, v. 16, p. 04-4, 2007.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ZENKER, M. M. ; PORTELLA, T. P. ; PIE, M. R. . Análise mitogênomica Bayesiana de Lepidopteros utilizando modelos mistos e de mistura. In: 56º Congresso Brasileiro de Genética, 2010, Guarujá. Anais do 56º Congresso Brasileiro de Genética, 2010.

2. PORTELLA, T. P. ; Tschá, M. ; Borges, M. M. ; PASSOS, F. C. ; PIE, M. R. . Avaliando a degradação do DNA de pêlos de felideos obtidos por um método não-invasivo: resultados preliminares. In: 56º Congresso Brasileiro de Genética, 2010, Guarujá. Anais do 56º Congresso Brasileiro de Genética, 2010.

3. PORTELLA, T. P. ; FLYNN, M. N. . Resultados Parciais do Levantamento de Mamíferos de Médio e Grande Porte Da Ilha Comprida, SP.. In: 11a Semana Temática da Biologia, 2008, São Paulo. Caderno de resumos da Semana Temática da Biologia, 2008. p. 39.

4. PORTELLA, T. P. ; PESSUTTI, C. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PIZZUTTO, C. S. ; SGAI, M. G. F. G. . A eficiência das técnicas de enriquecimento ambiental nos parâmetros comportamentais de gato-do-mato-pequeno (Leopardus tigrinus). In: XXXI Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil; XIV Congresso de La Asociación Latinoamericana de Parques Zoológicos Y Acuários; XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2007, São Paulo. Anais do XXXI Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil; XIV Congresso de La Asociación Latinoamericana de Parques Zoológicos Y Acuários; XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, 2007.

5. PORTELLA, T. P. ; PESSUTTI, C. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PIZZUTTO, C. S. ; SGAI, M. G. F. G. . The efficiency of environmental enrichment techniques on behavior parameters of oncilla (Leopardus tigrinus).. In: 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007, Schoenbrunn. Proceedings of 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007. p. 106.

6. SGAI, M. G. F. G. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; COTTINI, A. P. ; VIAU, P. ; NICHI, M. ; OLIVEIRA, C. A. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . Estudo endócrino e comportamental do cuidado parental de indivíduos da espécie sagui-de-tufo-preto (Callithrix penicillata) em cativeiro.. In: XII Congresso Brasileiro de Primatologia, 2007, Belo Horizonte. Anais do XII Congresso Brasileiro de Primatologia, 2007.

7. SGAI, M. G. F. G. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; PIZZUTTO, C. S. ; VIAU, P. ; NICHI, M. ; OLIVEIRA, C. A. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . Endocrine profile of Callithrix penicillata individuals (Black tufted-ear marmosets) before and after environmental enrichment.. In: 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007, Schoenbrunn. Proceedings of 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007. p. 59.

8. SGAI, M. G. F. G. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; PIZZUTTO, C. S. ; NICHI, M. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . Effectiveness of environmental enrichment techniques on the reduction of deviant behavior of captive black tufted-ear marmosets (Callithrix penicillta).. In: 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007, Schoenbrunn. Proceedings of 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007. p. 121.

9. SGAI, M. G. F. G. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; COTTINI, A. P. ; PIZZUTTO, C. S. ; NICHI, M. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . The use of operant conditioning with positive reinforcement in order to collect urinary samples of black tufted-ear marmosets (Callithrix penicillata) kept under stable social conditions.. In: 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007, Schoenbrunn. Proceddings of 8th International Conference on Environmental Enrichment, 2007. p. 113.

10. GERONYMO, M. G. F. B. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; PIZZUTTO, C. S. ; COTTINI, A. P. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . Utilização de técnicas de condicionamento operante com reforço positivo para obtenção de amostras de urina em Callithrix penicillata (sagui-de-tufo-preto) mantidos em condições sociais e estáveis. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - ABRAVAS, 2006, São Pedro. Anais do X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - ABRAVAS, 2006. p. 50.

11. SGAI, M. G. F. G. ; STASIENIUK, É. V. Z. ; ROCHA, C. G. ; PORTELLA, T. P. ; PIZZUTTO, C. S. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . A importância da formação do grupo na diminuição de desvios comportamentais e aumentar o bem-estar em callitrichideos. In: X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - ABRAVAS, 2006, São Pedro. Anais do X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - ABRAVAS, 2006. p. 52.

Artigos aceitos para publicação

1. PORTELLA, T. P. ; BILSKI, D. R. ; PASSOS, F. C. ; PIE, M. R. . Assessing the efficacy of hair snares as a method for noninvasive sampling of Neotropical felids. Zoologia (Curitiba. Impresso) JCR, 2012.

Apresentações de Trabalho

1. PORTELLA, T. P. ; PIE, M. R. . Desenvolvendo um método de amostragem não-invasiva para felídeos neotropicais. 2010. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

2. PORTELLA, T. P. ; PIE, M. R. . Análise da diversidade genética de felídeos brasileiros através de métodos não-invasivos. 2009. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Eventos

Part icipação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 56º Congresso Brasileiro de Genética. Avaliando a degradação do DNA de pêlos de felídeos obtidos por um método não-invasivo: resultados preliminares. 2010. (Congresso).

2. VII Simpósio de Ecologia e Conservação.Desenvolvendo um método de amostragem não-invasiva para felídeos neotropicais. 2010. (Simpósio).

3. VI Simpósio de Ecologia e Conservação.Análise da diversidade genética dos felídeos brasileiros através de métodos não-invasivos. 2009. (Simpósio).

4. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia. 2008. (Congresso).

5. 11a Semana Temática da Biologia, USP.Resultados Parciais do Levantamento de Mamíferos de Médio e Grande Porte da Ilha Comprida. 2008. (Outra).

6. XXXI Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil; XIV Congresso de La Asociación Latinoamericana de Parques Zoológicos Y Acuários; XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens. A eficiência das técnincas de enriquecimento ambiental nos parâmetros comportamentais de gato-do-mato-pequeno (Leopardus tigrinus). 2007. (Congresso).

Fls.: 976
Proc.: 3643/09
Rubr.

7. XXV Encontro Anual de Etologia. 2007. (Encontro).

8. Educação para a vida. 2007. (Outra).

9. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. 2006. (Congresso).

10. 9ª Semana Temática da Biologia no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. 2006. (Outra).

11. XXII Semana da Ciência - Universidade Presbiteriana Mackenzie. 2005. (Outra).

ANEXO 02C

Biólogo Jaime Ivan Rodrigues Fernandes, contendo os seguintes documentos:

- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Curitiba, 06 de março de 2013

Eu, Dr. Jaime Ivan Rodriguez Fernandez, boliviano, natural de Oruro (Oruro), portador do RNE V340412-H e CPF 009.620.699-30 declaro-me apto para participar de estudos técnicos de meio biótico para a análise de relevância de oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós. Afirmo também ter participado em outros projetos de análise de relevância com função idêntica ou equivalente.

Ass.

Dr. Jaime Ivan Rodriguez Fernandez

Conselho Federal de Biologia
Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07-PR

CRBio 7

CERTIDÃO DE REGISTRO DE PESSOA FÍSICA

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07-PR, certifica que o(a) profissional abaixo, encontra-se regularmente registrado(a) neste Conselho Regional nos termos da Lei Federal nº 6.684/1979, possibilitando-o(a) a exercer sua profissão no Estado do Paraná, circunscrita à(s) atribuição(ões) constantes de seu registro.

Validade: 31/03/2013

Nome: **JAIME IVÁN RODRÍGUES FERNÁNDEZ**
Registro CRBio-07-PR Nº: **83061/07-P**
Registrado(a) desde: **29/02/2012**
Filiação: **FELICIDAD FERNÁNDEZ VARGAS**
JAIME ANDRÉS RODRÍGUEZ PEREZ
Data de Nascimento: **10/12/1975**
Carteira de Identidade: **V340412-H** CPF: **00962069930**
Naturalidade: **BOLÍVIA - BO**

Situação: **ATIVO PROVISÓRIO**

Graduação:
BIÓLOGO - BACHARELADO EM CIENCIAS BIOLOGICAS
UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS
Data da Colação de Grau: 27/01/2001 Diplomação:
Observações:
PÓS GRADUAÇÃO EM ENTOMOLOGIA - DOUTOR EM CIÊNCIAS

Certificamos para os devidos fins, que o(a) Biólogo(a) JAIME IVÁN RODRÍGUES FERNÁNDEZ, registrado neste CRBio-07-PR, sob o nº 83061/07-P, encontra-se em dia com suás obrigações junto à este Conselho para o exercício de 2012.

Estando quite com todas as exigências legais deste Conselho, órgão fiscalizador do exercício profissional do Biólogo.

Selma G. Espírito Santo
Aux. Adm./ Financeiro
CRBio - 07-PR

Av. Mal. Floriano Peixoto, 170 - Conj. 307 - 3º Andar - Centro - CEP 80020-915 - Curitiba - Paraná
Fone/Fax: (41) 3079-0077 - www.crbio-7.gov.br

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5271674	009.620.699-30	01/03/2013	01/06/2013

Nome/Razão Social/Endereço

Jaime Ivan Rodriguez Fernandez
Rua Reinaldo Issberner 223
Cajuru
CURITIBA/PR
82900-370

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras

Uso de Recursos Naturais / Coleta de material biológico com finalidade científica ou didática

Observações
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA,obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Tecnico Federal não implicara por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juizo de valor de qualquer especie.

Autenticação

r97z.29nw.7fil.53w7

Imprimir tela Fechar janela

Jaime Ivan Rodriguez Fernandez

Curriculum Vitae

Dezembro/2012

Jaime Ivan Rodriguez Fernandez
Curriculum Vitae

Dados pessoais

Nome Jaime Ivan Rodriguez Fernandez
Nome em citações bibliográficas RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.
Sexo Masculino

Filiação JAIME ANDRÉS RODRÍGUEZ PÉREZ e FELICIDAD FERNÁNDEZ VARGAS
Nascimento 10/12/1975 - Oruro/ - Bolívia
Carteira de Identidade V340412H PF - PR - 12/10/2002
CPF 009.620.699-30
Passporte 4327573

Endereço residencial Rua Reinaldo issberner 223
Cajuru - Curitiba
82900-370, PR - Brasil
Telefone: 41 91166871

Endereço profissional Ecossistema Consultori Ambiental, Bioespeleology
Dionízio Baglioli, 111 - Guabirotuba.
Jardim das Americas - Curitiba
81510-540, PR - Brasil
Telefone: 41 32962638
URL da home page: http://www.ecossistema.bio.br/index.htm
Endereço eletrônico
E-mail para contato : formycusub@yahoo.com.br
e-mail alternativo : formycusub@hotmail.com

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2012 Pós-Doutorado .
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento : Instrumentação Analítica,Bioquímica,multivariate analysis

2009 - 2010 Pós-Doutorado .
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento : Zoologia,biofotonica,Entomologia

2004 - 2008 Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: COENOSIINI NEOTROPICAIS (MUSCIDAE: DIPTERA): TAXONOMIA, FILOGENIA E CONTRIBUIÇÃO DA ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO, Ano de obtenção: 2008
Orientador: Claudio José Barros de Carvalho
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento : Zoologia,Entomologia

2002 - 2004 Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: ESTRUTURA E DIVERSIDADE DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) EM ALGUNS BIÓTOPOS DO ESTADO DO PARANÁ, Ano de obtenção: 2004
Orientador: Claudio José Barros de Carvalho
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Palavras-chave: muscidae, Biodiversidade, Modelos nulos, Competição interespecifica, Ecologia de comunidades, Diversidade alfa e beta
Áreas do conhecimento : Zoologia,Biodiversidade,Ecologia de comunidades

2001 Especialização em Entomologia Médica.
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio De Janeiro, Brasil

1993 - 2001 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidad Mayor de San Andrés, UMSA, Bolívia

2000 - 2000 Ensino Profissional de nível técnico em Morfometría y Biología Evolutiva.
Centro de Pesquisas René Rachou, CPQRR, Brasil

Atuação profissional

1. Ecossistema Consultori Ambiental - ECOSSISTEMA

Vínculo institucional

2012 - Atual Vínculo: Quadro permanente , Enquadramento funcional: curador da coleção cientifica , Carga horária: 40, Regime: Integral

2. EMBRAPA Florestas - EMBRAPA

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: colaborador, Regime: Parcial
Outras informações:
Modelos de distribuição e gestão de risco de insetos-praga de eucalipto no BrasilDescrição: O objetivo deste projeto é a catalogação e desenvolvimento de modelos de gestão de risco de insetos-praga potencialmente daninhos para os materiais genéticos de Eucalyptus mais utilizados no Brasil e para os novos clones, gerando uma base de dados que permita o planejamento e o gerenciamento de riscos de pragas nativas e exóticas, minimizando perdas de produtividade. Para isso, inicialmente será feito um levantamento dos dados existentes sobre a ocorrência de surtos de pragas de acordo com os materiais genéticos, tipo de solo, adubação, e fatores climáticos. Ao final deste processo, será iniciado um levantamento das principais ocorrências de pragas, verificando seus danos, métodos de controle, espécies hospedeiras e dados biecológicos, que servirão de base para as analises de correlação para gerar os mapas de distribuição potencial e simulação de dispersão. Em seguida, será feito um levantamento da entomofauna em duas regiões representativas no Brasil e no exterior nos plantios e viveiros de eucalipto e classificá-los como pragas potenciais ou outros. Nessa etapa, os insetos serão coletados em dois períodos do ano, nas estações seca e chuvosa. Durante o primeiro ano do projeto as coletas serão feitas nessas regiões, utilizando diferentes métodos de coleta como: coleta direta, armadilhas luminosas, malaise, adesivas e pitfal. Os insetos das principais ordens serão identificados e armazenados em caixas entomológicas para gerar uma coleção de referência. Os dados meteorológicos de precipitação e temperatura serão registrados respectivamente por pluviômetros e termômetros de máxima e minima, instalados nas regiões. Com isso será analisado o risco de introdução destas pragas. Os dados coletados nas etapas anteriores serão submetidos a análises multivariadas, buscando correlações entre fatores analisados. Esses resultados serão utilizados para gerar uma escala de grau de risco

3. CENTRO DE PESQUISA DE AGUA DO PARANA - CEPEPAR

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Consultor , Enquadramento funcional: Consultor, Regime: Parcial
Outras informações:
Implementação da unidade de avaliação e monitoramento ecotoxicológico com invertebrados aquáticos

4. ONG Em Ação - ONG EM AÇÃO

Vínculo institucional

2008 - 2010 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Professor de Biologia , Carga horária: 6, Regime: Parcial
Outras informações:
O Em Ação é considerado o maior cursinho pré-vestibular gratuito do Paraná

5. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

2004 - 2008 Vínculo: doutorando , Enquadramento funcional: doutorando , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

02/2006 - 02/2006 Extensão Universitária, Setor de Ciências Biológicas - Departamento de Zoologia.
Especificação:
palestrante no Curso de extensão em entomologia: aplicações morfométricas em entomologia

6. Universidad Mayor de San Andrés - UMSA

Vínculo institucional

2000 - 2000 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: auxiliar de investigação , Carga horária: 20, Regime: Parcial
1999 - 1999 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: auxiliar docente , Carga horária: 20, Regime: Parcial
1995 - 1996 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: auxiliar de investigação , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

07/1999 - 12/1999 Outra atividade técnico-científica, Instituto de Ecología, Colección Boliviana de Fauna
Especificação:
coleta, identificação e evaluçao

02/1999 - 12/1999 Estágio, Instituto de Ecología, Colección Boliviana de Fauna
Estágio:
Auxiliar de investigação

Revisor de periódico

1. Entomobrasilis

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

2. **Revista Brasileira de Entomologia**

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

3. **Neotropical Entomology**

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. ECologlа de comunidades
2. Biodiversidade
3. Entomologia
4. Morfologia dos Grupos Recentes
5. Métodos Óticos de Análise
6. Análise Multivariada

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Razoavelmente

Espanhol Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Italiano Compreende Pouco , Lê Pouco

Português Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Prêmios e títulos

2011 collaborative research internship at Bishop's University/Quebec Canada, Bishop's speaker's committee/Multi-Scale Climate and Environmental Change research cluster-

2011 travel awards for delegates to the 15th International Conference on Near Infrared Spectroscopy (NIR 2011)/South Africa, The International Council for Near Infrared Spectroscopy (ICNIRS)

Producão

Produção bibliográfica
Artigos completos publicados em periódicos

1. QUEIROZ, D., MAJER, J., BURCKHARDT, D., ZANETTI, R., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, QUEIROZ, E. C., GARRASTAZU, M., FERNANDES, B., ANJOS, N.
Predicting the geographical distribution of Glycaspis brimblecombei (Hemiptera: Psylloidea) in Brazil. Australian Journal of Entomology (Print). , v.xx, p.xxx - xxx, 2013.
Palavras-chave: distribution, ecological modelling, eucalypt, red gum lerp psyllid
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: (doi:10.1111/aen.12001)

2. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Carvalho, C. J. B. de, PASQUINI, C., LIMA, K. M. G., Mora, M., CARVAJAL, G. A., G.
Barcoding without DNA? Species identification using near infrared spectroscopy. Zootaxa (Auckland. Print). , v.2933, p.46 - 54, 2011.
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Impresso.

3. LAZZARI, S. M. N., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Ceruti, F. C., LAZZARI, F. A., Opit, G.
Intra and interspecific variation assessment in Psocoptera using near spectroscopy. Julius-Kühn-Archiv. , v.425, p.139 - 144, 2010.
Palavras-chave: Biological Systems, Liposcelididae, stored product pests, Vibrational spectroscopy
Áreas do conhecimento : Taxonomia dos Grupos Recentes,Zoologia Aplicada, Tecnologia Química
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Vários. Home page: (http://pub.jki.bund.de/index.php/JKA/article/viewFile/328/280)

4. QUEIROZ, D. L., BURCKHARDT, D., REZENDE, M. Q., QUEIROZ, E. C., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, ANDRADE, D. P.
Notes on the jumping plant-louse Platycorypha erythrinae (Hemiptera: Psylloidea) in Brazil. Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft. , v.83, p.241 - 248, 2010.
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Impresso

5. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Carvalho, C. J. B. de, COURI, M. S.
Taxonomic revisionary notes of some Neotropical Coenosiini (Insecta, Diptera, Muscidae). Revista Brasileira de Zoologia (Impresso). , v.27, p.258 - 262, 2010.
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Impresso

6. Alencar, J., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Dégallier, N., García, M., Guimarães, A. E., MARCONDES, C. B.
Multivariate discrimination among cryptic species of the mosquito genus Haemagogus (Diptera: Culicidae) associated with the transmission of silvester yellow fever in the Americas. Journal of the American Mosquito Control Association. , v.25, p.18 - 24, 2009.
Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Impresso

7. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Carvalho, C. J. B. de, Mora, M.
Estrutura de assembléias de Muscidae (Diptera) no Paraná: uma análise por modelos nulos. Revista Brasileira de Entomologia. , v.50, p.93 - 100, 2006.
Palavras-chave: randomization, species co-occurrence, coexistence, competition, community ecology
Áreas do conhecimento : Ecologia de comunidades,Biodiversidade,Ecologia Teorica
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. Tarifa, T., Fontúrbel, F., Achá, D., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Molina, C., López, M. C., Baudoin, M. R., Buitrón, C., Canseco, A., García, M.
Vizcachas (Lagidium viscacia, Chinchillidae) en hábitats fragmentados en la ciudad de La Paz y sus alrededores: bases para su conservación. Ecología en Bolivia. , v.39, p.53 - 74, 2004.
Palavras-chave: Lagidium viscacia, vizcacha, Bolivia, fragmentación, conservación, extinción local
Áreas do conhecimento : Ecologia,Ecologia Aplicada,ecologia populacional
Referências adicionais : Bolivia/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso

9. Santos CM, Jurberg J, Galvão C, Rocha DS, **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Estudo Morfométrico do Gênero Panstrongylus Berg, 1879 (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online). , v.98, p.939 - 944, 2003.
Palavras-chave: Panstrongylus, morphometry, Chagas disease vectors, Triatominae
Áreas do conhecimento : Zoologia,Entomologia,Morfologia dos Grupos Recentes
Setores de atividade : Outros
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://memorias.ioc.fiocruz.br/4832.pdf

Artigos aceitos para publicação

1. ROMAO, S., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, MUNIZ, G. I. B.

Identificação de espécies de Pinus por DRIFT usando análises multivariadas. Revista Árvore (Impresso). , 2010.

Palavras-chave: NIRS, Identificação, Pinus
Áreas do conhecimento : Recursos Florestais e Engenharia Florestal.Tecnologia de Celulose e Papel
Referências adicionais : Português.
Técnicas convencionais de identificação de espécies madeireiras são demoradas e requerem habilidade e experiência do técnico anatomista. As variações da madeira em termos de propriedades anatômicas, químicas, físicas e taxonômicas podem ser identificadas por meio de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier e refletância difusa (DRIFT). Este método permite de forma rápida e não destrutiva a diferenciação de gêneros e espécies de madeiras. Desta forma, a espectroscopia DRIFT como método analítico, pode ser uma metodologia alternativa às convencionais. Este estudo testou a NIRS como ferramenta taxonômica na diferenciação de espécies de Pinus utilizadas na composição de painéis compensados de madeira. Foram avaliados 60 corpos de prova de 5 espécies de Pinus: P. taeda, P. oocarpa, P. caribaea, P. chiapensis e P. tecunumanii. Na superfície (capa) de cada corpo de prova, foram obtidos espectros no infra-vermelho próximo por meio de um espectrofotômetro NIR900 PLS. A aquisição dos espectros deu-se no modo de refletância difusa (log 1/R) na faixa de 1100 – 2500 nm com resolução de 1 nm, utilizando-se do software Unscrambler®. A análise multivariada conseguiu discriminar totalmente cada uma das diferentes espécies de Pinus. Este método possibilitou a separação direta das espécies, sem destruição das amostras e com obtenção de resultados rápidos da ordem de minutos, o que nas técnicas convencionais levaria dias. Sendo possível a utilização de NIRS como método alternativo na diferenciação de espécies madeireiras de Pinus, é provável que para espécies de outros gêneros a resposta da NIRS seja igualmente eficaz.

Capítulos de livros publicados

1. QUEIROZ, D. L., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, ZANUNCIO, J. C., SANTOS, G. P.
Pragas de viveiro de eucalipto In: Produção de mudas de eucalipto. 1 ed. Colombo - Paraná: EMBRAPA Florestas ed.Cueritiba : EMBRAPA-Florestas, 2010
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. ISBN: 9788589281348

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Comparación morfométrica entre hemípteros predadores y hematofagos del municipio de Coripata In: Jornadas estudiantiles de divulgación científica, 2001, La Paz.
Jornadas estudiantiles de divulgación científica. , 2001.
Palavras-chave: morfometria
Áreas do conhecimento : Evaluación de Impacto Ambiental
Referências adicionais : Bolívia/Espanhol. Meio de divulgação: Vários

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. Alencar, J., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Dégallier, N., Serra-Freire, N. M., Mello, R. P. de, Guimarães, A. E.
discriminação morfométrica entre duas espécies crípticas de Haemagogus Willinston, 1896 (Diptera: Culicidae). In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006
XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. , 2006.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Carvalho, C. J. B. de
NOVO GÊNERO E ESPÉCIE DE MUSCIDAE (DIPTERA) DO BRASIL E BOLÍVIA. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina.
CD de resumos: Congresso Brasileiro de Zoologia. , 2006.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético

3. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Mora, M., Carvalho, C. J. B. de
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) NO PARANÁ: UMA ANÁLISE POR MODELOS NULOS In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado Rs.
XX Congresso Brasileiro de Entomologia. Programa e Resumos. , 2004.
Palavras-chave: muscidae, Modelos nulos, Competição interespecífica, Ecologia de comunidades, Aleatorização
Áreas do conhecimento : Ecologia,ECologia de comunidades,Ecologia Teórica
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. Miranda, G. F. G., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
MORFOMETRIA DE Ocyptamus gastroctactus (DIPTERA: SYRPHIDAE) In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado RS.
XX Congresso Brasileiro de Entomologia. Programa e resumos. , 2004.

Palavras-chave: Syrphidae, Ocyptamus gastroctactus, Taxonomia, morfometria, Afidofago
Áreas do conhecimento : Morfologia dos Grupos Recentes,Taxonomia dos Grupos Recentes
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5. Galvão C, **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Dujardin, J. P.
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DOS HEMIÉLITROS DE REDUVIDOS PREDADORES E HEMATÓFAGOS: IMPLICAÇÕES NA FILOGENIA DE TRIATOMINAE (HEMIPTERA). In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado RS.
XX Congresoo Brasileiro de Entomologia. Programa e Resumos. , 2004.
Palavras-chave: Sinais filogenéticos, Vetores da doença de Chagas, Reduviidae, Inércia filogenética, Convergência morfológica
Áreas do conhecimento : Morfologia dos Grupos Recentes,Taxonomia dos Grupos Recentes,Zoologia Aplicada
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Carvalho, C. J. B. de, Mora, M.
PADRÕES ESPACIAIS E DIVERSIDADE ALFA E BETA DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) NO ESTADO DO PARANÁ In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramdo RS.
XX Congresso Brasileiro de Entomologia. Programa e Resumos. , 2004.
Palavras-chave: muscidae, Diversidade alfa e beta, Teste de Mantel, Biodiversidade, autocorrelação espacial
Áreas do conhecimento : Ecologia Aplicada,FColegia de comunidades,Biodiversidade
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, S.S. Nihei
Larval Feeding Behaviour And Reproductive Strategy Of Cyrtoneuropsis polystigma (Wulp, 1896) (Insecta, Diptera, Muscidae): Some Insights From Morphology In: XXVIII International Ethological Conference, 2003, Florianopolis.
Revista Brasileira de Etologia. Sociedade Brasileira de Etologia, 2003. v.5.
Áreas do conhecimento : Comportamento Animal,Morfologia dos Grupos Recentes
Setores de atividade : Outros
Referências adicionais : Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.iec2003.org/prog_poster_g4.html

Demais produções bibliográficas

1. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
ESTRUTURA E DIVERSIDADE DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) EM ALGUNS BIÓTOPOS DO ESTADO DO PARANÁ. , 2004. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: muscidae, Competição interespecífica, Ecologia de comunidades, Ocyptamus gastroctactus, autocorreleção espacial, Aleatorização
Áreas do conhecimento : FColegia de comunidades,Biodiversidade
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Morfometria geométrica dos hemiélitros de reduvidos predadores e hematófagos: Implicações na filogenia de Triatominae. Monografia de especialização em entomologia médica. , 2004. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Sinais filogenéticos, Vetores da doença de Chagas, Reduviidae, Inércia filogenética, Convergência morfológica
Áreas do conhecimento : Morfologia dos Grupos Recentes,Taxonomia dos Grupos Recentes
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Produção técnica
Assessoria e consultoria

1. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, GALLARDO, G., BERMEJO, J. C., RIOS, N., VILLEGAS, G., ESCOBAR, C., AGUILAR, M., SANJINEZ, A.
Evaluación de Impacto ambiental por la construccion del puente internacional y la ampliación de la carretera Rio Desaguadero, 2001

Palavras-chave: Rio Desaguadero, EIA
Áreas do conhecimento : Evaluación de Impacto Ambiental
Setores de atividade : Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado
Referências adicionais : Bolivia/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso

Demais produções técnicas

1. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Morfometria geométrica aplicada aos estudos dos vetores de doenças parasitarias, 2008. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais : Brasil/Português. 3 semanas. Meio de divulgação: Outro

Produção artística/cultural
Música

1. varios, **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Evento: **Movimento de Integração Latino Americano pela Arte**, 2004. Local Evento: Teatro Paiol. Cidade do evento: Curitiba PR. País: Brasil. Tipo de evento: Concerto.

Atividade dos autores: Instrumento Musical.
Palavras-chave: Música Latinoamericana
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
O "Movimento de Integração Latino Americano pela Arte" apresenta, em Curitiba, a primeira edição de um evento que tem como principal objetivo trazer a diversidade e riqueza dos ritmos e da cultura latina com a apresentação de grupos musicais que interpretam distintas misturas de influências latino-americanas.

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado : co-orientador

1. Marcelo Hideki Wada. **detecção de predação intraguilda através de espectroscopia no infravermelho**. 2010. Dissertação (Zoologia) - Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos

Eventos
Participação em eventos

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **1º Encontro sobre Biologia da Conservação de Insetos**, 2009. (Encontro)
METABOLÔMICA: PADRÕES DE DIVERSIDADE EM PSOCOPTERA MEDIANTE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO.

2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2008. (Congresso)
O BARCODING DA VIDA SEM DNA?. ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO E APLICAÇÕES EM SISTEMATICA ECOLOGIA E EVOLUÇÃO..

3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **14 Encontro e Química analítica**, 2007. (Congresso)
Avaliação do Uso da Espectroscopia no Infravermelho Próximo e Ferramentas Quimiométricas em entomologia.

4. Simposiasta no(a) **III Workshop em Espectroscopia no Infravermelho Próximo**, 2007. (Simpósio)
Avaliação do uso da espectroscopia no Infravermelho Próximo e ferramentas quimiométricas em Entomologia.

5. **14 Encontro Nacional de Química Analítica**, 2007. (Congresso)
.

6. **III Workshop em Espectroscopia no Infravermelho Próximo**, 2007. (Simpósio)
.

7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2006. (Congresso)
Discriminação morfométrica entre duas espécies crípticas de Haemagogus Willinston, 1896 (Diptera: Culicidae)..

8. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2006. (Congresso)
Novo gênero e espécie de Muscidae (Diptera) do Brasil e Bolívia.

9. **II Simpósio de Ecologia Teórica**, 2006. (Simpósio)
.

10. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XX Congresso Brasileiro de Entomologia**, 2004. (Congresso)
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) NO PARANÁ: UMA ANÁLISE POR MODELOS NULOS.
Palavras-chave: muscidae, Modelos nulos, Competição interespecífica, Ecologia de comunidades, Aleatorização
Áreas do conhecimento : Ecologia,ECologia de comunidades,Ecologia Teórica

11. **Fundamentos e aplicação da ténica de electrical penetration graphs (EPG)**, 2004. (Outra)
Fundamentos e aplicação da técnica de electrical penetration graphs (EPG).
Áreas do conhecimento : Fisiologia dos Grupos Recentes,Ecofisiologia Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Outro

12. **XX Congresso Brasileiro de Entomologia**, 2004. (Congresso)
MORFOMETRIA DE Ocyptamus gastroctactus (DIPTERA: SYRPHIDAE).
Palavras-chave: Syrphidae, Ocyptamus gastroctactus, Taxonomia, morfometria, Afidófago
Áreas do conhecimento : Morfologia dos Grupos Recentes,Taxonomia dos Grupos Recentes
Referências adicionais : Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso

13. **XX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA**, 2004. (Congresso)
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DOS HEMIÉLITROS DE REDUVIDOS PREDADORES E HEMATÓFAGOS: IMPLICAÇÕES NA FILOGENIA DE TRIATOMINAE (HEMIPTERA).
Palavras-chave: Sinais filogenéticos, Vetores da doença de Chagas, Reduvidae, Inércia filogenética, Convergência morfológica
Áreas do conhecimento : Morfometria geometrica,Anatomia Animal,Morfologia dos Grupos Recentes
Referências adicionais : Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso

14. **XX Congresso Brasileiro de Entomologia**, 2004. (Congresso)
PADRÕES ESPACIAIS E DIVERSIDADE ALFA E BETA DE ASSEMBLÉIAS DE MUSCIDAE (DIPTERA) NO ESTADO DO PARANÁ.
Palavras-chave: muscidae, Diversidade alfa e beta, Teste de Mantel, Biodiversidade, autocorrelação espacial
Áreas do conhecimento : ECologia de comunidades,Zoologia
Referências adicionais : Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso

15. **XXVIII International Ethological Conference**, 2003. (Outra)
Larval Feeding Behaviour And Reproductive Strategy Of Cyrtoneuropsis polystigma (Wulp, 1896) (Insecta, Diptera, Muscidae): Some Insights From Morphology.
Áreas do conhecimento : Zoologia,Comportamento Animal,Morfologia dos Grupos Recentes
Setores de atividade : Outros
Referências adicionais : Brasil/Inglês; Meio de divulgação: Vários; Home page: http://www.iec2003.org/prog_poster_g4.html

Organização de evento

1. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Alencar, J.
Algumas técnicas contemporâneas em entomologia: Morfometria geométrica, espectroscopia no infravermelho e modelagem ecológica de nicho, 2008. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: modelagem ecológica de nicho, morfometria, espectroscopia no infravermelho
Áreas do conhecimento : Biofísica Molecular,Radiologia e Ecotoxicologia,ECologia de comunidades
Referências adicionais : Brasil/Português; Meio de divulgação: Outro

2. **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, Galvão C

Morfometria Geométrica aplicada ao estudo de vetores de doenças parasitarias, 2008. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: Triatominae; Vetores da doença de Chagas; morphometry; morfometria
Áreas do conhecimento : Morfologia dos Grupos Recentes,Morfometria Tradicional e Geométrica;Zoologia Aplicada
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Bancas

Bancas
Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. Carvalho, C. J. B. de, PIE, M., COURI, M. S., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**
Participação em banca de Beatriz Ern da Silveira. **Morfometria geométrica comparativa de asas de Sarcophagidae (Diptera) de interesse forense: uma ferramenta eficaz para a identificação?[suplente]**, 2011
(Ciências Biológicas (Entomologia)) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais : Brasil/Português

2. MARINONI, L., **RODRIGUEZ-FERNANDEZ, J. I.**, LOWENBERG-NETO, P.
Participação em banca de Alberto Henrique Carvalho. **Revisão do gênero Leucopodella Hull (Diptera: Syrphidae)**, 2010
(Ciências Biológicas (Entomologia)) Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais : Brasil/Português

Participação em banca de comissões julgadoras

Outra

1. **EVINCI. Evento de Iniciação cientifica**, 2009
Universidade Federal do Paraná
Referências adicionais : Brasil/Português

Totais de produção

Produção bibliográfica
Artigos completos publicados em periódico..... 9
Artigos aceitos para publicação..... 1
Capítulos de livros publicados..... 1
Trabalhos publicados em anais de eventos..... 8
Demais produções bibliográficas..... 2

Produção técnica
Trabalhos técnicos (consultoria)..... 1
Curso de curta duração ministrado (extensão)..... 1

Orientações
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - co-orientador)..... 1

Eventos
Participações em eventos (congresso)..... 9
Participações em eventos (simpósio)..... 3
Participações em eventos (encontro)..... 1
Participações em eventos (outra)..... 2

Organização de evento (outro)..... 2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)..... 2
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)..... 1

Produção cultural
Música(Interpretação)..... 1

ANEXO 02D

Biólogo Kleber Makoto Mise

- ✓ Declaração Individual de Aptidão e Experiência na Execução das Atividades Propostas;
- ✓ Currículo Lattes;
- ✓ Cadastro da Pessoa Física (CPF);
- ✓ Cadastro Técnico Federal (CTF);

Fls.: 985
Proc.: 3643/09
Rubr.:

Curitiba, 06 de março de 2013

Eu, Dr. Kleber Makoto Mise, brasileiro, natural de Curitiba (Paraná), portador do RG 7.803.650-8 e CPF 044.871.079-03, declaro-me apto para participar de estudos técnicos de meio biótico para a análise de relevância de oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós. Afirmo também ter participado em outros projetos de análise de relevância com função idêntica ou equivalente.

Ass.

Dr. Kleber Makoto Mise

VALE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE E TEM FÉ PÚBLICA

COLAÇÃO DE GRAU: 29/08/2005 PELA: UFPR

TIPO SANGUÍNEO FATOR RH: 'O' POS.

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

LEI Nº 6.206 DE 07/05/75

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
CRBio- 07

CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DE BIOLOGO

REG. Nº: 83110/07-D HOMOLOGADO: 27/03/2012 EXPEDIDA: 29/03/2012 - PR

NOME: KLEBER MAKOTO MISE

FILIAÇÃO: MINORU MISE
SHIZUKO KOTO MISE

NACIONALIDADE: BRASILEIRA NATURAL DE: CURITIBA/PR

NASCIDO(A): 28/06/1983 CIC: 044.871.079-03

REG. GERAL: 7.803.650-8 ÓRGÃO EXPEDIDOR: SESP/PR

PRESIDENTE DO CRBio

Jorge Augusto Callado Monso
CRBio 05585/07-D

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBAMA
MMA

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2081693	044.871.079-03	29/01/2013	29/04/2013

Nome/Razão Social/Endereço

Kleber Makoto Mise
Rua José Cadilhe, 552
Água Verde
CURITIBA/PR
80620-240

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras

Uso de Recursos Naturais / Coleta de material biológico com finalidade científica ou didática

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

ujqd.9vcq.dldr.rt3b

Imprimir tela Fechar janela

Kleber Makoto Mise

Curriculum Vitae

Dezembro/2012

Kleber Makoto Mise
Curriculum Vitae

Dados pessoais

Nome Kleber Makoto Mise
Filiação Minoru Mise e Shizuko Koto Mise
Nascimento 28/06/1983 - Curitiba/PR - Brasil
Carteira de Identidade 78036508 SSP - PR - 27/06/1996
CPF 044.871.079-03

Formação acadêmica/titulação

Pós-Doutorado interrompido(a) .
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ano de interrupção: 2012

2007 - 2011 Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Diferenciação de espécies de Coleoptera de interesse forense, por sequenciamento da citocromo oxidase I (mtDNA) e por hidrocarbonetos de cutícula, Ano de obtenção: 2011
Orientador: Lúcia Massutti de Almeida
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2005 - 2007 Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Estudo da fauna de Coleoptera (Insecta) associada a carcaça de Sus scrofa L., em Curitiba, Paraná, Ano de obtenção: 2007
Orientador: Lúcia Massutti de Almeida
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2007 - 2008 Especialização em MBA em Sistema de Gestão Ambiental.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Curitiba, Brasil
Título: Insetos como Bioindicadores

2001 - 2004 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Aspectos Biológicos de Harmonia axyridis (Pallas) (Coleoptera, Coccinellidae) predador de aphididae
Orientador: Lúcia Massutti de Almeida
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Formação complementar

2010 - 2010 Curso de curta duração em Modeling Patterns and Dynamics of Species occurra.
Serviço Geológico Americano, USGS, Estados Unidos

2010 - 2010 Curso de curta duração em Modelagem de distribuição da fauna.
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Curitiba, Brasil

2009 - 2009 Curso de curta duração em Perícias Criminais.
Universidade Positivo, UP, Curitiba, Brasil

2009 - 2009 Curso de curta duração em Geoprocessamento.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil

2008 - 2008 Curso de curta duração em Ferramentas moleculares para detecção e identifica.
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Curitiba, Brasil

2006 - 2006 Curso de curta duração em Latim Instrumental.
Faculdades Integradas Espírita, FIE, Curitiba, Brasil

2006 - 2006 Curso de curta duração em Entomologia Forense e suas aplicações.
Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ, Curitiba, Brasil

2005 - 2005 Extensão universitária em Biologia Molecular Forense.
Diretório Acadêmico de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia-UFPR, DAEBB-UFPR, Brasil

2005 - 2005 Curso de curta duração em Controle Biológico de Pragas e Plantas.
Instituto Neotropical de Controle Biológico, INCB, Brasil

1999 - 2004 Extensão universitária em Inglês.
Chris English School, CESCHOOL, Brasil, Ano de obtenção: 2004

2003 - 2003 Extensão universitária em Francês Básico I.
Centro de Línguas, CELIN, Brasil

2003 - 2003 Curso de curta duração em Vegetação do Paraná e métodos de estudo.
Centro Acadêmico de Estudos Biológicos da Universidade Federal do Paraná, CAEB-UFPR, Brasil

1998 - 1998 Extensão universitária em Japonês Básico II.
Centro de Línguas, CELIN, Brasil

1998 - 1998 Extensão universitária em Japonês III.
Centro de Línguas, CELIN, Brasil

1996 - 1997 Curso de curta duração em Corel Draw 6.0 e Internet.
Data Place Informática, DP INFORMÁTICA, Brasil, Ano de obtenção: 1997

1996 - 1997 Curso de curta duração em Win 95/ Word, Excel, Access, Power Point 7.0.
Data Place Informática, DP INFORMÁTICA, Brasil, Ano de obtenção: 1997

1996 - 1996 Curso de curta duração em Datilografia.
Escola de Datilografia Água Verde, EDAV, Brasil, Ano de obtenção: 1996

Atuação profissional

1. Ecossistema Consultoria Ambiental - ECOSSISTEMA

Vínculo institucional

2012 - Atual Vínculo: Quadro Permanente , Enquadramento funcional: Analista ambiental , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

2. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

2011 - Atual Vínculo: Bolsista recém-doutor , Enquadramento funcional: Pós-doutorando , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Revisor de periódico

1. Journal of Ecology and the Natural Environment

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

2. ZooKeys (Online)

Vínculo

2012 - 2012 Regime: Parcial

3. Revista Brasileira de Entomologia (Impresso)

Vínculo

2011 - 2011 Regime: Parcial

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CANEPARO, MARIA FERNANDA DA CRUZ, CORRÃA, RODRIGO CÃ©SAR, **MISE, Kleber Makoto**, ALMEIDA, LÃºCIA MASSUTTI DE
Entomologia mÃ©dico-criminal. Estudos de Biologia (UCP. Impresso). , v.34, p.215 - 223, 2012.

2. LEIVAS, F. W. T., **Mise, KM.**, Almeida, LM., Macari, B.P., Gomy, Y.
New species and key of Aeletes Horn (Coleoptera: Histeridae: Abraeinae) from Brazil. Zootaxa (Online). , v.3175, p.63 - 68, 2012.

3. **Mise, KM.**, Souza, ASB, Campos, CM, Keppler, RLF, Almeida, LM.
Coleoptera associados a carcaça de porco em reserva florestal, Manaus, Amazonas, Brasil. Biota Neotropica (Edição em Português. Online). , v.10, p.321 - 324, 2010.

4. Almeida, Lúcia M., **MISE, Kleber Makoto**
Diagnosis and key of the main families and species of South American Coleoptera of forensic importance. Revista Brasileira de Entomologia (Impresso). , v.53, p.227 - 244, 2009.

5. MISE, Kleber Makoto, SOUZA, Almir Luis de, ALMEIDA, Lúcia Massutti de, BICHO, C. L.
Levantamento dos Insetos nas empresas prestadoras de serviço de Curitiba e Região Metropolitana, Paraná. Arquivos do Instituto Biológico (Online). , v.76, p.127 - 130, 2009.

6. Caron, Edilson, **Mise, Kleber M.**, Klimaszewski, Jan
Aleochara pseudochrysorrhoa, a new species from southern Brazil (Coleoptera: Staphylinidae: Aleocharinae), with a complete checklist of Neotropical species of the genus. Revista Brasileira de Zoologia (Impresso). , v.25, p.827 - 842, 2008.

7. **Mise, KM.**, Martins, CBC., Köb, EL., Almeida, LM.
Longer decomposition process and the influence on Coleoptera fauna associated with carcasses. Brazilian Journal of Biology. , v.68, p.907 - 908, 2008.

8. **MISE, Kleber Makoto**, ALMEIDA, Lúcia Massutti de, Moura, Maurício Osvaldo
Levantamento da fauna de Coleoptera que habita a carcaça de Sus scrofa L., em Curitiba, Paraná. Revista Brasileira de Entomologia (Impresso). , v.51, p.358 - 368, 2007.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. Corrêa, R. C., Caneparo, M. F., **Mise, KM.**, Vairo, K. P., LECHETA, M. C., MACHADO, F. S., Barros, C. J. B., Almeida, LM., MOURA, M.O.
Chrysomya albiceps (Wiedemann) (Diptera: Calliphoridae) e Dermestes peruvianus Laporte (Coleoptera: Dermestidae) em um caso de entomologia forense In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba.
Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2012.

2. Caneparo, M. F., **Mise, KM.**, Corrêa, R. C., Vairo, K. P., LARA, A. G., PIMENTA, C. J. C., Barros, C. J. B., Almeida, Lúcia M., MOURA, M.O.
Estimativa de intervalo pós-morte (IPM) por meio da análise da fauna de Coleoptera em cadáveres no Paraná In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba.
Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2012.

3. Vairo, K. P., Lecheta, M., **Mise, Kleber M.**, Corrêa, R. C., Caneparo, M. F., Barros, C. J. B., ALMEIDA, Lúcia Massutti de, Preti, D., MOURA, M.O.
First Case unsing entomological evidence to estimate post-mortem interval (PMI) in southern Brazil In: 9th Meeting of the European Association for Forensic Entomology, 2012, Torun-Polônia.
9th Meeting of the European Association for Forensic Entomology. Torun: , 2012.

4. ROTHE, S. R., Corrêa, R. C., **Mise, KM.**, Almeida, LM.
Metodologia de criação para Aleochara pseudochrysorrhoa (Caron, Mise & Klimaszewski) (Coleoptera: Staphylinidae), espécie de potencial importância forense In: XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia, 2012, Curitiba.
Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2012.

5. **Mise, Kleber M.**, MARTINS, Camila Borges da Cruz, ALMEIDA, Lúcia Massutti de, ZARBIN, P. H. G.
Variação ontogenética e interespecífica em larvas de Oxelytrum discicolle e O. erythrurum (Coleoptera, Silphidae) de interesse forense baseada em hidrocarbonetos cuticulares In: XXIX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2012, Salvador.
Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Zoologia. , 2012.

6. Corrêa, R. C., **Mise, KM.**, Almeida, LM.
Analysis of the Coleoptera associated with buried carcasses of rabbits, Oryctolagus cunniculus (L., 1758) (Lagomorpha, Leporidae) in Curitiba, Paraná, Brazil In: BIT's 1st Annual World Congress of Forensics, 2010, Dalian.
BIT's 1st Annual World Congress of Forensics. , 2010. p.115 - 115

7. MOURA, D. P., Corrêa, R. C., LEIVAS, F. W. T., **Mise, KM.**, BICHO, C. L., Almeida, LM.
Distribuição das espécies de Histeridae (Coleoptera) associadas a carcaças no mundo In: XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2010, Natal.
XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2010.

8. **Mise, KM.**, Martins, CBC., Castro, CF., Almeida, LM.

Distribuição espacial e temporal de Harmonia axyridis e seu impacto sobre espécies nativas e culturas de frutas no Brasil In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém.
Livro de Resumos. , 2010.

9. CARON, E., **Mise, Kleber M.**
Estudo taxonômico das espécies de Aleochara (Coleoptera, Staphylinidae, Aleocharinae) da região neotropical com possível interesse forense In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém.
Livro de Resumos. , 2010.

10. Macari, B.P., Almeida, LM., **Mise, KM.**
Fauna de Coleoptera (Insecta) associada à carcaça de Oryctolagus cuniculus (Lagomorpha) coletada em armadilhas do tipo pitfall, em Curitiba, PR In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém.
Livro de Resumos. , 2010.

11. Macari, B.P., Almeida, LM., **Mise, KM.**
Fauna de Coleoptera (Insecta) associada à carcaça de Oryctolagus cuniculus (Lagomorpha) coletada em armadilhas pitfall, em Curitiba, Paraná In: 18o. Evinci, 2010, Curitiba.
18o. Evinci. , 2010.

12. **Mise, KM.**, Corrêa, R. C., Almeida, LM.
Forensic entomology, new challenges on species distribution: a study of Oxelytrum spp. (Coleoptera, Silphidae) from the South and Central America In: BIT's 1st Annual World Congress of Forensics, 2010, Dalian.
BIT's 1st Annual World Congress of Forensics. , 2010. p.116 - 116

13. **Mise, KM.**, LEIVAS, F. W. T., MOURA, D. P., BICHO, C. L., Almeida, LM.
Modelagem de nichos ecológicos como ferramenta para investigação de potenciais pontos de coleta de Omalodes (Omalodes) Erichson, 1834 (Coleoptera, Histeridae, Omalodini) no Brasil In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém.
Livro de Resumos. , 2010.

14. ALMEIDA, Lúcia Massutti de, CORREA, G. H., LEIVAS, F. W. T., MISE, Kleber Makoto, MOURA, D. P.
Coleoptera: Principais grupos predadores e sua contribuição no controle biológico, com ênfase em Coccinellidae In: XI SICONBIOL - Simpósio de Controle Biológico, 2009, Bento Gonçalves.
Anais do XI SICONBIOL. , 2009.

15. ALMEIDA, Lúcia Massutti de, MISE, Kleber Makoto, Angélico Asenjo, Pereira, Tathiana
Fauna de Coleoptera associada a carcaça de coelho, Oryctolagus cuniculus (Linnaeus, 1758) In: XXII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2008
Anais do XXII Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2008.

16. MISE, Kleber Makoto, MARTINS, Camila Borges da Cruz, KOB, E. L., ALMEIDA, Lúcia Massutti de
Levantamento da fauna de Coleoptera associada à carcaça de Sus scrofa Linnaeus 1758, em Curitiba, Paraná In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina.
Livro de resumos. , 2006.

17. MISE, Kleber Makoto, SOUZA, Almir Luis de, ALMEIDA, Lúcia Massutti de, BICHO, C. L.
Ocorrência de Blattaria (Insecta) em empresas prestadoras de serviços de Curitiba e região metropolitana In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina.
Livro de resumos. , 2006.

18. MISE, Kleber Makoto, ALMEIDA, Lúcia Massutti de, CARVALHO, Regina Célia Zonta de
Aspectos Biológicos de Harmonia axyridis (Pallas) (Coleoptera, Coccinellidae), predador de aphididae. In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
Livro de Resumos do XX Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2004.

19. MISE, Kleber Makoto, SOUZA, Almir Luis de, ALMEIDA, Lúcia Massutti de
Biodiversidade de insetos urbanos na indústria de alimentos e prestadoras de serviços, Curitiba, PR In: 12º Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2004, Curitiba.
Livro de Resumos do 12º Evento de Iniciação Científica da UFPR. , 2004.

20. SOUZA, Almir Luis de, MISE, Kleber Makoto, ALMEIDA, Lúcia Massutti de
Levantamento da entomofauna encontrada em Indústria de Alimentos, Hotéis, Panificadora e Clube Recreativo em Curitiba e região metropolitana, Paraná. In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
XX Congresso Brasileiro de Entomologia. , 2004. p.495 - 495

21. MISE, Kleber Makoto, ARAÚJO, Marileusa, ALMEIDA, Lúcia Massutti de
Estudo Comparado de Coccinella, Coccinellina e Cycloneda (Coleoptera, Coccinellidae) In: 11º Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba.
Livro de Resumos do 11º Evento de Iniciação Científica da UFPR. Curitiba: Mídia Curitibana Produções em Mídia Digital Ltda, 2003. p.69 - 69

Apresentação de trabalho e palestra

1. **Mise, Kleber M.**, Corrêa, R. C., ALMEIDA, Lúcia Massutti de
Biologia de Oxelytrum discicolle (Brullé, 1840), O. erythrurum (Blanchard, 1840), Necrobia rufipers (DeGeer, 1775), N. ruficollis (Fabricius, 1775) e Dermestes maculatus DeGeer, 1774, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

2. **MISE, Kleber Makoto**
Besouros de interesse forense, avanços e perspectivas futuras, 2008. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

3. **MISE, Kleber Makoto**
Ecologia Forense, 2008. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

1. Bruna Pasqualinoto Macari. **Fauna de Coleoptera (Insecta) associada à carcaça de Oryctolagus cuniculus (Lagomorpha) coletada em armadilhas do tipo pitfall, em Curitiba, PR**. 2008. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1. Sirlei Rosemeri Rothe. **Estudo da fauna de Staphyliniformia_ (Insecta, Coleoptera)_de importância forense da região Neotropical**. 2011. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná

ANEXO 03 – Carta de Aceite para Depósito de Material Biológico

- ✓ Carta de Aceite do Museu de História Natural Capão da Imbuia - Paraná
- ✓ Carta de Aceite do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – São Paulo

Fls: 991
Proc: 3643/09
Rubr:

PREFEITURA DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA FAUNA
DIVISÃO DE MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Curitiba, 13 de março de 2013.

Ao
IBAMA

O Museu de História Natural Capão da Imbuia – MHNCI vem por meio deste manifestar interesse e a autorização para recebimento de material biológico (morcegos) proveniente dos estudos espeleológicos da AHE de São Luis do Tapajós, com coordenação da Ecossistema Consultoria Ambiental.

Cordialmente.

Vinícius Abilhoa
Biólogo, CRBio 09978-07D
Matrícula 88729
Chefe de Divisão

Secretaria Municipal do Meio Ambiente/PMC – CNPJ 76417005/0013-10
MHNCI - Museu de História Natural Capão da Imbuia
Rua Prof. Benedito Conceição, 407 CEP: 82.810-080
Tel.: (41) 3313-5735 vabilhoa@uol.com.br

Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo

DECLARAÇÃO

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, instituição credenciada pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, por meio de Deliberação n. 1 de 08 de julho de 2002, como fiel depositária de componentes do patrimônio genético (Diário Oficial da União de 26.07.2002), declara aceitar o depósito do material biológico coletado em oito cavernas situadas na calha do rio Tapajós a jusante do barramento do AHE São Luiz do Tapajós sob a responsabilidade de Ecossistema Consultoria Ambiental Ltda., desde que sejam respeitados os protocolos de curadoria adotados pela Instituição.

O museu compromete-se a conservar adequadamente o material e dar acesso a pesquisadores interessados em seu estudo, desde que concordem com os procedimentos técnicos adotados pelo Museu.

São Paulo, 19 de março de 2013

Hussam El Dine Zaher
Diretor

Avenida Nazaré, 481 Ipiranga CEP 04263-000 São Paulo SP Brasil
ou Caixa Postal 42494 CEP 04218-970 São Paulo SP Brasil
Tel: (55 11) 2065-8100 Fax: (55 11) 2065-8113 www.mz.usp.br

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DILIC/IBAMA
Fl. 392
Ass.:

DESP. ENC. VOL. 000359/2013 /IBAMA

Brasilia, 17 de maio de 2013

A(o) SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento de volume do processo de nº 02001.003643/2009-77, Após encerramento tramite o processo para o Coordenação de Hidrelétricas.

Atenciosamente,

DANIELA DA COSTA MORAIS
Analista Ambiental do(a) /IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 993
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 17 dias do mês de maio de 2013, procedemos ao encerramento deste volume nº V do processo de nº 02001.003643/2009-77, contendo 993 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº VI. Assim sendo subscrevo e assino.

maycon martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA